UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 4.992

Tudo indica estar imminente o rompimento das hostilidades italo-ethiopicas

A Ethiopia está em franca mobilização geral

EM TODOS OS CIRCULOS EUROPEUS E' CRENÇA GERAL ESTAR IMMINENTE O ROMPIMENTO DAS HOSTILIDADES

O DECRETO ASSIGNADO PELO "NEGUS" NÃO SE REVESTIU AINDA, PORÉM, DA FORMA DE PROCLAMAÇÃO

ADDIS ABEBA, 30 (U. P.) — A tensão resultante da prolongada espectativa pela offensiva das tropas fascistas, concentradas na Erithrea e na Somalia foi, hoje, interrompida pela intensificação e acceleração da actividade militar do imperio.

As ruas estreitas e sinuosas desta capital formigam de chefes de contingentes regulares e irregulares, acompanhados de esquadras equipadas para a guerra, os quaes vieram a Addis Abeba receber as ultimas instrucções, sobre a maneira como hão de escorar os ataques das divisões dos generaes Rodolfo Graziani e De Bono.

Todos os circulos do governo mostram-se preoccupadissimos, atarefados com importantes conferencias e conciliabulos, sendo que o imperador é o ponto central de todas as actividades, assumindo a responsabilidade que lhe cabe em todas as iniciativas, sobretudo naquellas que têm em vista provaveis operações militares.

O ministro da Guerra desdobra-se em conferencias com os principaes chefes militares, mormente aquelles que têm commando de responsabilidade nos fronts do norte e do sueste.

As autoridades estrangeiras mostram-se igualmente preoccupadissimas com sua correspondencia diplomatica, e questões a esta ligadas.

Uma delegação representando poderosos chefes arabes do Yemen, foi recebida no palacio imperial, assegurando a sua majestade Haile Selassié o apoio dos povos visinhos, do outro lado do mar Vermelho.

O negus christão, cercado de seus conselheiros de Estado, de sacerdotes e alta officialidade, respondeu com muita gentileza aos enviados mussulmanos, declarando que se tratava de bemvindo e valioso apoio.

A ASSIGNATURA DO DECRETO

ADDIS ABEBA, 30 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que o negus assignou o decreto de mobilização geral.

O decreto, entretanto, não revestiu, ainda, a forma de proclamação.

POR DEFERENCIA A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES

ADDIS ABEBA, 30 (H.) — A proposito da assignatura do decreto de mobilização geral, precisa-se que o imperador da Abyssinia não deu ao mesmo forma de proclamação, por deferencia para com a Sociedade das Nações.

A NOTICIA E' RECEBIDA COM CALMA, EM LONDRES

ROMA, 30 (U. P.) — Os circulos officiaes receberam calmamente a noticai de que o imperador da Ethiopia ordenára a mobilização geral de suas tropas.

Os alludidos circulos consideram essa decisão do chefe do Imperio negro como "uma prova de nossas re-

(Conclusão da 4ª pag.)

A INTEGRA DA NOTA DE SIR SAMUEL HOARE

LONDRES, 29 (H.) — E' o seguinte o teor da carta entregue ao embaixador da França, em que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha responde á pergunta da França sobre qual seria a attitude da Inglaterra em caso de aggressão na Europa: "Na pergunta que se dignou dirigir a sir Robert Vansitart, no dia 10 do corrente, a proposito da pendencia italo-ethiope, v. excia. exprimia o desejo do seu governo de saber até que ponto podia estar seguro no futuro, da applicação immediata e efficaz, por este paiz, de todas as sancções previstas no artigo 16 do Pacto de Genebra, em caso de violação do "Covenant" e do recurso á força por um Estado da Europa, seja ou não membro da Sociedade das Nações.

Tenho a honra de, em resposta, chamar a attenção de v. excia. para as palavras de que me servi no discurso que pronunciei perante a Assembléa de Genebra, no dia 10 do corrente. Declarei então que ao governo de S. Majestade do Reino Unido não excedia nenhum outro na determinação de cumprir, na medida dos meios de que dispõe, as obrigações que lhe incumbem nos termos do Pacto e acrescentei que as idéas contidas no Pacto e, em particular, a aspiração de estabelecer o reinado da lei nas questões internacionaes, se tinham imposto, com força cada vez maior, á tendencia idealista do temperamento britannico e se tinham tornado de facto parte da consciencia nacional.

Como v. excia. se deve lembrar, tambem aproveitei, no meu discurso de Genebra, a occasião para repetir toda a allegação de que a attitude do governo de S. Majestade não teria sido outra coisa do que a fidelidade constante á Sociedade das Nações e a tudo o que ella representa e chamei a attenção para o facto de que a recente reacção da opinião publica do paiz demonstrava plenamente quanto a nação apoiava o governo na sua aceitação completa das obrigações que lhe incumbem como membro da Sociedade das Nações, qualidade esta que constitue a base, muitas vezes proclamada, da sua politica externa. Accrescentei que, pretender ou insinuar que esta politica era, por um motivo qualquer, particular ao conflicto italo-ethiope, seria um mal-entendido completo. De facto, nada poderia estar mais longe da verdade. Declarei e aproveitei sinceramente e com grande satisfação a opportunidade que se me offerecia, para repetir com plena consciencia ter responsabilidade que era aos principios da Sociedade das Nações e não a qualquer das suas manifestações particulares que o povo deste paiz testemunhava a sua adhesão.

Toda e qualquer outra supposição seria, ao mesmo tempo, má fé e duvida sobre a sinceridade britannica. De conformidade com as suas obrigações precisas e explicitas fiz notar, e repito ainda hoje, que o que a Sociedade das Nações defende, e com ella a Inglaterra, é a manutenção collectiva do Pacto na sua integralidade e, particularmente, a resistencia firme e collectiva a todos os actos de aggressão não provocados.

(Continúa na 4ª pagina).

Mais de dez milhões de homens serão mobilizados

Espera-se para estes dias a grande experiencia italiana

Todas as estações de radio declaradas a serviço do governo em Roma — Forças para a Africa — Outras informações sobre o conflicto italo-ethiopico

Uma scena que não póde deixar de ser lembrada agora, quando tudo indica estarmos em vespera de guerra. Os telegrammas da Italia dão-nos sciencia do enthusiasmo extraordinario reinante em todo o paiz ante a perspectiva da futura luta contra a Ethiopia. Em Berlim, ao se avizinhar a grande guerra, o enthusiasmo não era menor, como comprova a gravura acima, feita por occasião de uma demonstração patriotica contra os francezes

ROMA, 30 (U. P.) — A experiencia de mobilização da Italia, abrangendo mais de dez milhões de jovens, é geralmente esperada para as proximas trinta e seis horas, e servirá de resposta á mobilização da Ethiopia, annunciada pelo Negus.

Os vespertinos trazem minuciosas instrucções a respeito da mobilização, que está "prestes a ser decretada". O radio será empregado para as direcções.

TODAS AS ESTAÇÕES A' SERVIÇO DA MOBILIZAÇÃO

ROMA, 30 (U. P.) — O Ministerio da Imprensa e Propaganda annunciou que todas as estações de radio foram informadas de que os seus programmas regulares deverão ser adiados e que os serviços das estações sejam dedicados inteiramente ás ordens e instrucções sobre a mobilização.

A installação de alto-falantes em todas as praças e nos pontos importantes de reunião, teve inicio na sexta-feira, achando-se hoje praticamente completa. Todos os jornaes publicam, em destaque, a communicação do Negus á Liga das Nações, annunciando que está ante a prespectiva da mobilização das suas tropas. Em outro ataque violento contra a Grão-Bretanha e a Liga das Nações, o jornal "Il Tevare" pergunta qual o paiz que, em face do ultimo acto officialmente annunciado pela Ethiopia, deseja aceitar a responsabilidade de uma outra guerra européa, muito peor do que a ultima.

30 MIL HOMENS CHAMADOS A'S ARMAS PARA TRIPULAR OS TANKS

ROMA, 30 (U. P.) — Foram chamados ás armas cerca de 30 mil soldados e officiaes dos corpos especializados ,afim de tripular os novos tanks, a entrar em serviço, os quaes montam a varias centenas, segundo se acredita.

Tambem foram mobilizados os officiaes de cavallaria, da classe 1907.

8.000 ITALIANOS PARTEM PARA AFRICA

ROMA, 30 (H.) — A bordo de quatro navios, partiram 8.000 homens para a Africa Oriental, divididos em seis batalhões de infantaria. Em tres outros navios seguiram grande quantidade de material bellico. Hoje, deixará Napoles o "Cello" com 500 homens. O avião "Miraglia" levantará igualmente, com munições e apparelhos.

PROPAGANDA DE DEFESA CONTRA OS GAZES

ROMA, 30 (H.) — Iniciou, hontem, uma viagem de propaganda dos meios de defesa contra gazes asphyxiantes, um comboio de automoveis que percorrerá todas as cidades do littoral, até Reggio de Calabria. Atravessará, em seguida, o estreito de Messina, afim de fazer a volta da Sicilia.

PREPARANDO MEDICOS E ENFERMEIRAS

ROMA, 30 (H.) — Installou-se, nesta capital, um curso pratico de medicina e hygiene tropical para [illegible]

(Continua na 2ª pag.)

Se Genebra tentar applicar quaesquer sancções o conflicto se estenderá por toda a Europa

TRABALHA-SE ACTIVAMENTE, ENTRE REPRESENTANTES DE POTENCIAS NEUTRAS, PARA ENCONTRAR UMA FORMULA DE COMPROMISSO

Stewart BROWN
(Correspondente da United Press)

ROMA, 30 (U. P.) — Espera-se que as operações militares na Africa Oriental principiarão quasi que immediatamente, ou, no mais tardar, dentro de dez a quinze dias, conforme é corrente nas rodas diplomaticas.

A' proporção que se approxima a hora tragica do inicio da guerra, rumores de entrechoques na fronteira das colonias italianas com a Ethiopia correm nesta capital com tal intensidade, que póde se tornar difficil a verificação do momento exacto do começo das hostilidades.

Se o conflicto, que nesta capital se julga inevitavel, ficará limitado á Africa Oriental, ou se estenderá á Europa, é coisa dependendo das negociações febris entaboladas entre Roma e Londres, tendo Paris por fiel da balança.

Nos circulos em que se ousa fazer prophecias, entende-se que as hostilidades ficarão restrictas á Africa, desde que nenhum incidente imprevisto venha aggravar a tensão existente entre a Inglaterra e a Italia.

A mobilização das forças ethiopes, e o facto do sr. Mussolini ter accelerado o envio de tropas para a Africa — e o despacho das tropas attinge, agora, quasi que a média de 70 mil homens por semana — torna pelo menos a occupação de parte do territorio ethiope, inclusive a liquidação de velhas contas que datam da derrota de Adua, coisa quasi certa para amanhã ou depois.

Nada do que possa ser feito em Genebra será agora capaz de impedir isso, mas poderá limitar a zona de guerra, ou converter a guerra em rapida campanha, bastante para satisfazer o amor proprio do sr. Mussolini.

Por outro lado, sempre de accordo com as rodas que se abalançam a fazer previsões em momento tão sombrio, com horizontes tão escuros, Genebra poderá ampliar o conflicto, a ponto de dar-lhe caracter de guerra européa, isso no caso de tentar applicar quaesquer especies de sancções.

Mesmo sancções economicas e financeiras, e outras de caracter ainda mais brando, de accordo com o que se pensa nos circulos italianos, conduzirão a complicações que, mais cedo ou mais tarde, forçarão o governo fascista a consideral-as acto de guerra, agindo em consequencia.

A proposito disso, soube a United Press que os diplomatas que repre-

(Continua na 4ª. pag.)

A intervenção federal na provincia de Santa Fé, na Argentina

A OPPOSIÇÃO DO "PARTIDO DEMOCRATA PROGRESSISTA" — PARALYSADO O TRAFEGO EM ROSARIO

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O Senado da Republica approvou a intervenção federal na provincia de Santa Fé. Anteriormente a essa decisão renunciou ao seu posto o senador eleito por essa provincia, dr. Parera.

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) —Informam d eSanta Fé que o comitê provincial do Partido Democrata Progressista, que detém o poder nesta provincia, resolveu oppor-se por todos os meios de que disponha á intervenção federal.

Durante a parada hontem realizada pelos motoristas de omnibus e autos collectivos, foram distribuidos milhares de pamphletos e manifestos impressos, incitando á gréve geral, no caso de uma intervenção federal.

O corpo executivo do comitê Democrata-Progressista de Rosario de Santa Fé resolveu realizar um comicio de protesto hoje, á tarde.

FECHOU AS PORTAS O COMMERCIO DE ROSARIO

ROSARIO (Santa Fé, Rep. Argentina), 30 (U. P.) — O commercio fechou as portas, não circulando nem os taxis nem os bondes.

UM EDITORIAL DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O jornal "La Prensa", em editorial hoje publicado a respeito da situação politica, diz que "ante as manobras habilidosas que se preparam em prejuizo da verdade comicial, corresponde exgotar os recursos legaes e accudir aos comicios e se houver recurso, a fraudes e á violencia, documentar protestos, que não hão de ser vãos, porque acharão éco nas consciencias dos homens honrados.

Não ha que temer, no estado actual da opinião publica e da cultura argentinas, que perdure qualquer situação indigna de encarnar a representação nacional argentina".

O tratado commercial argentino - brasileiro

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Sob o titulo "Nosso tratado com o Brasil não poderá dar resultados sem novas orientações legislativas da parte de ambos os paizes", o "Mundo" publica extenso artigo no qual analysa as diversas disposições legislativas do Brasil e da Argentina e declara que o recente tratado limita a acção benefica da implantação de novas tarifas aduaneiras, deixando em vigor uma série de leis contrarias ao desenvolvimento das relações commerciaes brasilo-argentinas. O jornal escreve ainda que os dois paizes não pódem fugir á necessidade de adoptar nova orientação de accordo com as aspirações ultimamente manifestadas e assignala que "tanto a letra dos pactos quanto o espirito dos acontecimentos representam a garantia duravel dos sentimentos de confraternidade de que deram provas ambos os povos". Termina dizendo que "a acção dos tratadistas deve seguir a dos legisladores. Só desta maneira as consequencias de ordem juridica obtidas pelos pactos solemnes produzirão os beneficios desejados no campo dos interesses e dos methodos economicos".

Regressou ao Rio o presidente Getulio Vargas

"Foi um espectaculo imponente de brasilidade e de civismo do povo gaúcho" — declara o chefe da Nação a O JORNAL, referindo-se ás commemorações do Centenario Farroupilha

O sr. Getulio Vargas, ao desembarcar, recebe os cumprimentos do sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal

De regresso de Porto Alegre chegou, hontem, ao Rio, a bordo do hydro-avião "Caiçára", o presidente Getulio Vargas, acompanhado de sua familia, do chefe de sua Casa Militar, general Francisco José Pinto, e do sr. João Carlos Machado e senhora.

Ao desembarque do chefe da Nação no cáes norte da Ilha das Cobras compareceu elevado numero de pessoas, entre as quaes os ministros Souza Costa, Vicente Ráo, Odilon Braga, Agamemnon Magalhães, Macedo Soares, João Gomes, Gustavo Capanema, Marques dos Reis e Protogenes Guimarães, senador Medeiros Netto, deputado Celso Machado, representando o presidente Antonio Carlos, deputados Renato Barbosa, Victor Russomano, Dario Crespo, Salgado Filho, Clemente Mariani, governadores Juracy Magalhães, Benedicto Valladares e Pedro Ernesto, commandante Americo Pimentel, capitão Filinto Muller, almirantes Carlos Augusto Gaston Lavigne, Dario Paes Léme, Adalberto Nunes, Americo dos Reis e outras altas patentes da Armada.

O presidente Getulio Vargas teve festiva recepção. Ao amerissar o "Caiçára", os vasos de guerra e pequenas embarcações ancorados nas immediações fizeram funccionar as respectivas sirenes. Tomando depois uma lancha da Marinha, o chefe da Nação e as demais pessoas que com elle vieram, desembarcaram no cáes ao som do Hymno Nacional executado pela banda de musica do "Almirante Saldanha".

PALAVRAS DO CHEFE DA NAÇÃO A "O JORNAL"

Depois de receber os cumprimentos das pessoas presentes, o presidente Getulio Vargas transmittiu a O JORNAL, ligeiras impressões da

(Continua na 4ª. pag.)

Passou ante-hontem o 24° anniversario da guerra italo-turca

Um confronto entre os dois panoramas, que se apresentaram á Italia em 1911 e em 1935

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Fez hontem 24 annos que estalou a guerra italo-turca, iniciada em circumstancias similares em alguns casos á actual crise italo-ethiope.

A Italia, que é intensamente nacionalista em espirito e que necessita urgentemente de colonias, sustentou os direitos de seus cidadãos, direitos esses postos em perigo na Tripolitana, e mandou á Turquia um ultimatum cujo prazo expirou ás 14 30 horas da tarde do dia 29 de setembro de 1911, data em que a guerra teve inicio.

Então, tal como hoje, as exigencias coloniaes controlaram a politica italiana, a balança de forças no Mediterraneo foi perturbada, e houve mesmo receios de que a questão tivesse uma repercussão européa.

Como resultante da guerra contra a Turquia, guerra essa que terminou a 15 de outubro do anno seguinte, a Italia obteve a posse da Tripolitana e da Cyrenaica, colonias immensas em area, mas que provaram serem incapazes, até hoje, de conterem uma grande população italiana e de não disporem das materias primas de que mais necessitam as industrias italianas.

O instincto de expansão da Italia, motivado por sua população densa, visou a Ethiopia, potencialmente muito mais productiva e habitavel na região montanheza, do que a maior parte das deserticas colonias do norte da Africa.

A guerra italo-turca teve uma significação historica que geralmente se perdeu em face da importancia transcendente da guerra européa, que se verificou cinco annos mais tarde.

A Italia demonstrou rapidamente a sua decisiva superioridade naval e militar, provou que a Turquia era mais fraca do que se suppunha, e deu uma lição pratica aos inimigos balkanicos da mesma, o que os induziu a fazer a primeira guerra balkanica, em 1812..

A força militar e naval da Italia, tendo-se tornado evidente, a Grã-Bretanha e a França passaram a consideral-a como potencia de primeira classe e, eventualmente, ganharam-na como alliado contra os seus antigos associados da Triplice Alliança da Europa Central.

Em 1935, a Italia, conscia de seus recursos militares e navaes, e não estando muito preoccupada com suas fronteiras de norte a léste, está mostrando desejos de arriscar novamente um desiquilibrio internacional na área do Mediterraneo, afim de conseguir seus objectivos coloniaes na Africa.

A sua politica internacional é uma consequencia da que foi seguida nos annos de 1911-12 e pode ser encarada como uma continuação daquella politica, dirigida agora contra a Ethiopia, ao invés de o ser contra a Turquia.

No caso actual de guerra contra o Imperio Negro, os problemas estrategicos da Italia são bastante differentes dos que ella enfrentou por occasião da guerra contra a Turquia.

(Continua na 4ª. pag.)

A COMMISSÃO MILITAR NEUTRA DO CHACO

UM ALMOÇO DE DESPEDIDA OFFERECIDO PELO GENERAL PENARANDA

LA PAZ, 30 (H.) — O general Penaranda, ex-commandante em chefe das forças bolivianas na Guerra do Chaco, offereceu um almoço de despedida á Commissão Militar Neutra. O general Martinez Pita, presidente da commissão, proferiu um discurso de agradecimento, no qual disse o seguinte:

"Depois de tres mezes e meio de permanencia no Chaco, somos obrigados, com tristeza, a separar-nos de gentis amigos. Faço votos para que o novo exercito se inspire, no futuro, no exemplo admiravel que offereceram os defensores do Chaco."

Os titulos brasileiros na City

SERÃO PAGOS A' RAZÃO DE 35 % DO SEU VALOR NOMINAL, OS COUPONS DO EMPRESTIMO DE 1927

LONDRES, 30 (H.) — A casa bancaria Rothschild & Sons annunciou que pagará, a partir de 15 de outubro, os coupons do emprestimo brasileiro de 6 1/2 %, de 1927, á razão de 35 % do seu valor nominal, de accordo com o decreto de 5 de fevereiro de 1934.

NÃO SE JUSTIFICAM CONTRA-MEDIDAS POR PARTE DA ITALIA

ESSE O PENSAMENTO DOS CIRCULOS BRITANNICOS EM FACE DA MOBILIZAÇÃO DA ETHIOPIA

GENEBRA, 30 (U. P.) — Os circulos britannicos recusam-se a concordar com a allegação do governo italiano, de que a mobilização da Ethiopia póde forçar a Italia a avançar, naturalmente, suas tropas para pontos estrategicos do provavel theatro de operações, na Africa Oriental.

Frizam aquelles circulos que a mobilização ethiope é medida puramente defensiva, e que a preparação militar abexim, muito atrazada em relação á do governo fascista, não justifica contra-medidas da parte da Italia.

A CARICATURA

— Patrôa, perdi o menino na praça.
— Falou com o guarda?
— Estava precisamente falando com elle quando verifiquei que o menino havia desapparecido.

Para discutir novamente o manifesto reune-se hoje a minoria

O SR. BAPTISTA LUZARDO VAE AO SUL

O ministro Souza Costa ainda esta semana occupará a tribuna da Camara para tratar da situação economico-financeira do paiz

Convocada, a minoria parlamentar deveria ter se reunido, hontem, numa das salas do Palacio Tiradentes. Entretanto, motivos supervenientes determinaram o adiamento dessa reunião para hoje, e della deverá participar o sr. Lindolpho Collor que é esperado hoje, pela manhã, de regresso de S. Paulo, onde o levaram assumptos de natureza particular. Nos circulos ligados a essa corrente, affirma-se que na reunião que se annuncia será objecto de debates o manifesto das opposições que, como se sabe, está sendo redigido pelo sr. Lindolpho Collor, com a collaboração dos srs. Octavio Mangabeira e Sampaio Corrêa. A situação politica do paiz, em face dos ultimos acontecimentos que se vêm desenrolando no Estado do Rio será tambem objecto de novo exame.

A BANCADA DA FRENTE UNICA DO RIO GRANDE ESTEVE REUNIDA

Na "terrasse" do Palacio Tiradentes esteve reunida, hontem, a bancada da Frente Unica do Rio Grande, afim de transmittir ao sr. Baptista Luzardo plenos poderes para representa-la na reunião dos directorios do Partido Libertador e da Frente Unica, que se realizará, ainda esta semana, em Porto Alegre.

Esse antigo politico da opposição gaucha deverá partir, de avião, na proxima quinta-feira, para a capital riograndense, seguindo, depois, com destino a Uruguayana, onde lançará as bases da proxima campanha das eleições municipaes.

O sr. Baptista Luzardo levará daqui instrucções dos seus correligionarios para a realização do Congresso dos Partidos Libertador e Republicano, que se realizará, até o fim do corrente anno, em Porto Alegre. Dentro de poucos dias, e tambem com destino a Porto Alegre e Uruguayana, deverá seguir o sr. Sergio Ulrich de Oliveira, destacado procer da Frente Unica.

O MINISTRO SOUZA COSTA VAE OCCUPAR A TRIBUNA DA CAMARA

Consoante annunciámos, dentro de breves dias o ministro Arthur de Souza Costa occupará a tribuna da Camara para tratar do orçamento geral da Republica. Em palestra que entreteve, hontem, comnosco, quando aguardava, no cáes Norte da ilha das Cobras, o presidente da Republica, o titular da pasta da Fazenda confirmou que falará aos deputados e á Nação sobre a situação economico-financeira do paiz, e, talvez, ainda esta semana, pois o orçamento já está recebendo emendas de 3ª discussão e deverá ser debatido nesse turno sem mais demora.

A CRISE POLITICA NO MARANHÃO

Temos assignalado, em notas sucessivas, a situação verdadeiramente singular em que ficou collocado o governador Achilles Lisboa, inteiramente divorciado da maioria da Assembléa Constituinte e já agora ameaçado de perder o mandato para o qual foi legalmente eleito. O chefe do governo maranhense, todavia procura cercar-se de garantias judiciaes, impetrando ao juiz federal do respectivo Estado um mandado de segurança. Esse magistrado, segundo noticias aqui chegadas, já teria se dirigido á Assembléa Constituinte solicitando informações sobre os seus propositos relativamente ao mandato do governador. Emquanto a questão corre os tramites legaes, os representantes do Maranhão na Camara Federal, de um e outro lado procuram colher opiniões e pareceres de juristas sobre a legalidade ou illegalidade da medida requerida pelo sr. Achilles Lisboa. O sr. Lino Machado, por exemplo, invocando o artigo, letra "c" da Constituição Federal, em vigor, entende que a Assembléa não póde reduzir o mandato do governador, que foi eleito por 4 annos. E o sr. Godofredo Vianna, que rompeu com o governador Achilles Lisboa, entende que o mandato deste póde perfeitamente ser reduzido, por isso que a Constituição Federal em vigor "marcou, apenas, o prazo maximo para os cargos electivos, ficando os prazos minimos a critério dos legisladores posteriores". Emquanto as opiniões divergem, neste particular, os proceres da União Republicana e do Partido Social Democratico proseguem difficultando a administração do governador.

ESPERADO, HOJE, NO RIO O GOVERNADOR DE GOYAZ

Pelo "Cruzeiro do Sul" é esperado, hoje, nesta capital, o governador Pedro Ludovico, que viaja em companhia do presidente da Assembléa Constituinte de Goyaz. Os seus amigos e co-estaduanos preparam-lhe festiva recepção.

O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS APRESENTOU-SE AO D. P. E.

Tendo sido eleito deputado á Constituinte do Estado do Rio, e por ter de tomar parte em seus trabalhos, apresentou-se, hontem, ao chefe do D. P. E. o general Christovão Barcellos.

A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO CEARENSE

O presidente da Republica recebeu telegramma do governador Menezes Pimentel communicando-lhe haver sido promulgada a Constituição do Ceará.

Igual communicação foi feita ao chefe da nação pelo presidente da Assembléa Legislativa do referido Estado.

SERÁ HOMENAGEADO O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

Antes de regressar a Bello Horizonte, o governador Benedicto Valladares será alvo de expressiva homenagem, que lhe promovem os seus correligionarios da bancada mineira na Camara e no Senado. Essa manifestação de apreço ao chefe do governo montanhez constará de um almoço, que se realizará amanhã, no Copacabana Palace-Hotel.

A gasolina, o sal e os fretes maritimos

Os debates de hontem no Conselho Federal de Commercio Exterior

A' reunião de hontem do Conselho Federal do Commercio Exterior, que foi presidida pelo ministro Sebastião Sampaio, compareceram o ministro Macedo Soares, e srs. Luiz de Souza Mello, João Maria de Lacerda, Arthur de Carvalho, Euvaldo Lodi, Raul Leite, Victor Vianna, Lennhott Britto, Léo d'Affonseca e Valentim Bouças.

O ACCORDO COM A NORUEGA

Iniciando o seu relatorio verbal sobre os assumptos em andamento, o sr. Sebastião Sampaio, director executivo, communicou ao Conselho que os serviços commerciaes do Itamaraty, de que é s. exa. o chefe, haviam concluido pela assignatura de um accordo com a Noruega, as negociações com esse paiz de que o Conselho já tivera antes conhecimento.

Referindo-se aos termos geraes do accordo o sr. Sebastião Sampaio poz em evidencia o facto de se haver conseguido pelo tratado em apreço, uma venda supplementar de café, á Noruega, avaliada em 60.000 saccos.

O sr. João Maria de Lacerda manifestou a sua alegria de ver os problemas do nosso commercio exterior estudados e resolvidos, pelo Ministerio das Relações Exteriores, não mais á luz de um confronto da situação brasileira com a situação mundial, mas sim do aspecto particular das nossas relações commerciaes com cada um dos demais paizes. S. exa. acabara precisamente de fazer distribuir entre os seus collegas um estudo onde este assumpto é focalizado, decorrendo, por conseguinte, a sua maior satisfação no momento, de ver que estas suas idéas concordam plenamente com a orientação ora seguida pelo Ministerio das Relações Exteriores em materia de accordos commerciaes.

A QUESTÃO DOS FRETES MARITIMOS

Proseguindo o seu relatorio verbal, o ministro Sebastião Sampaio recorda os antecedentes da questão dos fretes maritimos para o estrangeiro e declara que o Conselho está reunindo as ultimas informações de que ainda carece para poder inscrever o assumpto na ordem do dia da sua proxima reunião e dar-lhe, talvez, a solução adequada definitiva.

SAL PARA AS XARQUEADAS GAUCHAS

Refere-se tambem ao problema do fornecimento do sal ás xarqueadas do Sul e convida o conselheiro Raul Leite que acaba de regressar de Porto Alegre a relatar o resultado dos entendimentos que, em nome do Conselho, teve com os presidentes do Syndicato de Xarqueadores do Rio Grande do Sul e da Federação de Associações Ruraes.

Segundo informa o sr. Raul Leite, acham-se agora aquellas agremiações de classe estudando a proposta feita por intermedio do Conselho pelos salineiros nacionaes. O orador tambem se refere ás condições especiaes de importação de sulfato de cobre e de arame ovalado, que serão objecto de deliberação ulterior.

Em seguida, lê uma exposição [illegible]

ciaes, decidindo, o Conselho de encaminhal-a ao Ministerio das Relações Exteriores, que aliás já cogitou do assumpto.

A ELEVAÇÃO DO PREÇO DA GAZOLINA

Passa-se então á ordem do dia para tratar do unico assumpto inscripto, o da gazolina, sobre o qual falam varios oradores, notadamente os srs. Raul Leite, João Maria de Lacerda, Valentim Bouças, relator interino, que apresenta uma longa e documentada exposição do problema, Victor Vianna e Sebastião Sampaio.

Depois de discutir longamente o assumpto, o Conselho resolveu, por unanimidade de votos, separar os dois aspectos do problema — o primeiro, de emergencia, creado pelo pedido dos fornecedores para a elevação do preço de 1$200 para 1$300, no Districto Federal, — e o segundo, das medidas permanentes que se impõem, não só para o Districto Federal, mas para todo o Brasil, afim de que sejam controlados de agora em deante os preços da gasolina, bem como nas cotações dos paizes productores e na fluctuação cambial do mil réis, e ainda afim de que sejam concretizadas rapidamente as medidas para a intensificação da producção do nosso alcool-motor e fundação de refinarias do oleo cru' importado, até que haja petroleo brasileiro, e dos schistos betuminosos do nosso paiz.

SUBMETTIDO A DELIBERAÇÃO DO PREFEITO O AUGMENTO DO PREÇO DA GAZOLINA

Quanto a este segundo aspecto do problema, o Conselho reservou para si o exame de toda a questão, nomeando para estudal-a uma commissão especial. E sobre o seu primeiro aspecto, isto é, o pedido dos fornecedores para elevação immediata do preço da gazolina no Districto Federal, o Conselho, que já vem tendo entendimentos pessoaes com o governador da cidade para o estudo conjunto da materia, deante dos nobres esforços com que o prefeito está procurando uma solução conciliatoria dos interesses em jogo, incluindo varias medidas de administração municipal, — resolveu enviar copia de todo o processo da gazolina a s. exa. afim de deixar, assim, a mais ampla opportunidade para um solução racional e definitiva dessa questão concreta.

A PRODUCÇÃO DO ASSUCAR EM MINAS GERAES

Finalmente, é approvado o parecer do sr. Euvaldo Lodi mandando encaminhar ao Instituto do Assucar e do Alcool, uma representação de usineiros e productores de assucar de Minas Geraes sobre restricções de quotas do referido producto estabelecidas pelo mesmo instituto com o fim de favorecer a producção do alcool absoluto.

O PAVILHÃO DO PARÁ NA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

PORTO ALEGRE, 30 (A. B.) — Constituiu a nota de hontem a inauguração do pavilhão do Pará, em presença do sr. Getulio Vargas e do general Flores da Cunha e numerosas personalidades gauchas. O sr. Oswaldo Orico pronunciou brilhante discurso muito applaudido. Fez-se ouvir, em seguida, o general Flores da Cunha, [illegible] em seu proprio, agradecendo as palavras do orador, e dizendo que o pavilhão do Pará deixava a impressão [illegible], sendo mesmo uma das mais agradaveis revelações da Exposição Farroupilha.

A RECIPROCIDADE DOS FAVORES NOS ACCORDOS COMMERCIAES

[illegible] o sr. Lennhoff Britto procedeu á leitura de uma suggestão referente á reciprocidade dos favores concedidos [illegible] pelos tratados commerciaes.

O FIM DO ANNO DE INSTRUCÇÃO NO EXERCITO

O 3.º R. I. e o 1.º G. A. Dono acampamento

Deixou, hontem, pela manhã, o quartel da Praia Vermelha o 3º Regimento de Infantaria, indo bivacar na região do Jockey Club, onde effectuará, hoje, com a cooperação do 1º G. A. P. e de um pelotão do 1º B. C. T., exercicio, sob a direcção do general João [illegible], commandante da 2ª brigada de infantaria, um exercicio com tropa na região alludida.

O exercicio constará de um [illegible] previamente [illegible] officiaes [illegible] e demais [illegible]

PARA QUE NÃO HAJA FALTA DE OFFICIAES NAS UNIDADES DO EXERCITO

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito foi declarado pelo ministro da Guerra dever ser estabelecido o plano de recomplemento dos quadros [illegible] de officiaes [illegible]

A ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO COMMEMORA, HOJE, MAIS UM ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Em commemoração á data do seu 15º anniversario de fundação, a Escola de Intendencia do Exercito organizou uma festa bastante attrahente para hoje, da qual farão parte varios numeros sportivos e artisticos, sobresahindo, porém, entre todos, a inauguração do retrato de Newton Prado, um dos 18 da epopéa do Forte de Copacabana, sendo então 1º tenente intendente do nosso Exercito.

O commandante do referido estabelecimento de ensino militar e o coronel Julião Freire Esteves, que exerceu o elevado cargo de [illegible]

E' o seguinte o programma: [illegible] 8 horas; 14.30 horas — Competição desportiva [illegible] Batalhão de Guardas; 16 horas — Inauguração do retrato do tenente Newton Prado, leitura do boletim escolar, entrega das medalhas [illegible]; 16 horas — "Lunch"; 16.30 — [illegible]; 20 horas — Dansas; [illegible] — Fim.

Uniforme: para officiaes, branco armado, [illegible]

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 86$000

A libra foi cotada, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 86$500, registrando-se uma baixa de 500 réis em relação ao fechamento de sabbado. Na reabertura, o mercado accusou nova depreciação e passou a ser vendido, nos diversos estabelecimentos de credito, a 86$000.

Assim fechou o mercado, sem nova alteração e firme.

MARCONI EM S. PAULO

S. PAULO, 30 (Pelo telephone) — Marconi está, desde hoje, pela manhã, na cidade brasileira da qual poderiamos dizer que é mais a "sua" civitas. Em Marconi o cidadão italiano prima o cidadão da humanidade, que elle é para todos os povos e para todas as nações. Cheio do seu ideal scientifico, Marconi se evade com orgulho e insistencia em todos os seus discursos, em todas as suas manifestações publicas, para o campo do ideal civico e patriotico. Por via de regra, os puros homens de sciencia, dessa categoria, se consideram antes de tudo cidadãos do reinado dos espiritos, alheios ás forças temporaes da sua terra e da sua época. Em Marconi, ao contrario, a idéa fundamental, o sentimento predominante é o da patria italiana — patria cheia de força e de audacia, e que vara agora, perigosamente, uma pagina de fogo da sua historia. Para os que vivem absorvidos nas idéas meio apocalypticas de um universalismo inattingivel, o sabio, do nacionalismo do genio do radio envolve uma grande lição. A historia contemporanea da Italia é, de todas as historias da Europa de hoje, aquella onde o espirito nacional tem dominado, nestes ultimos treze annos, com maior constancia, sobre os particularismos dos ducados, dos principados e dos reinados fragmentarios do seculo XIX. Ao Fascio coube o privilegio de soldar definitivamente uma formidavel patria em divisa que é a condição suprema das grandes coisas e da incomparavel originalidade da Italia de 1935. Marconi exprime a todo instante a divina alegria de pertencer a essa robusta patria, a qual, depois de ter sido o sonho millenario, o paraizo chimerico de alguns utopistas de elite, amanheceu afinal na poesia e nos élos de aço dos quadros totalitarios do Estado fascista.

∴

O Rio é uma cidade ao mesmo tempo infinitamente brasileira, exuberantemente tropical e ainda romanticamente cosmopolita. Renan diz que Capharnaum foi a "cidade" de Jesus; mas a verdade é que este Capharnaum carioca — cidade de turcos, de allemães, de inglezes, de syrios, de portuguezes, de bahianos, de cearenses — não poderia nunca ser tão cidade de Marconi como a urbs paulistana. Aqui é onde o coração de um italiano pulsa segundo os rythmos heroicos do coração da propria patria, em perfeita harmonia com ella. Um servidor da nova Italia jamais vibrará, no Rio, como elle virá a vibrar no meio destas chaminés paulistas, onde o dynamismo do sangue peninsular realizou uma das suas mais bellas façanhas creadoras, no contacto com o sangue nativo dos aborigenes e portuguezes. A fé e o amor de um italiano da nova seiva se revigoram no "Sturm und drang" bandeirantes.

Marconi acordara esta manhã resfriado e distante. A enorme differença de temperatura, que teve de soffrer em poucas horas, trocando o Rio pelos espigões da Serra do Mar, lhe affectou a garganta. Ao chegar pela manhã cedo ao salão do nosso dormitorio, elle tinha uma physionomia taciturna. Mal, porém, chegámos á estação do Norte e logo resfriado e melancolia tudo ia acabar. A face do scientista como que se transfigurou de um sentimento de gratidão deante da vida. Na gare, dezenas e dezenas de bandeiras, das associações italianas, grupos do Fascio local, nos communicavam uma sensação de vida publica italiana, vivida com toda liberdade da imaginação meridional, neste doce clima de S. Paulo. Estolido fôra negar a consideravel participação da massa autochtone na manifestação a Marconi. São Paulo se associava com calor ás festas marconianas. Entretanto, a que dão foram os compatriotas do sabio, que o receberam com uma majestosa parada de ordem e de disciplina fascistas. O encanto infinito da personalidade scientifica de Marconi quasi não entrou nas homenagens, que a colonia lhe prestava. O que as massas dos seus compatriotas procuravam nelle enxergar era o cidadão, o ardente miliciano, o artifice engenhoso da nova patria.

∴

O governador de S. Paulo e a senhora Salles Oliveira offereceram a Marconi e á marqueza Marconi, agora á noite, no "foyer" do Municipal, um banquete em nada inferior ao que o ministro do Exterior e senhora Macedo Soares lhes offereceram no Itamaraty. As duas lindas festas se rivalizam no gosto, no encanto, na seducção das mulheres, na graça mundana da reunião, inclusive nesse quer que seja de intimo, de secretamente amavel, de "gemutlich", que ambas revestiram. Os marquezes Marconi pareciam esta noite membros das duas familias da cidade, a italiana e a paulistana. Um gentil commercio se estabeleceu entre ambos os visitantes e o meio que os cercava neste bello clima de hospitalidade bandeirante. O paulista, porque se movimenta pouco no contacto com o mundo, é antes um timido, um retrahido do que um orgulhoso. Mas a flamma doce e communicativa do espirito da sra. Marconi logrou tocar de tal modo esta sociedade esquiva, que ao dissolver-se todos levaram para casa a certeza de que o Mediterraneo reproduzia aqui mais um dos seus suaves milagres. A graça luminosa de uma dama de elite conquistou de subito as preferencias de uma sociedade que ella jamais conhecera.

Assis CHATEAUBRIAND

A restauração monarchica na Grecia

SERIOS INCIDENTES ENTRE REPUBLICANOS E REALISTAS, EM SALONICA

ATHENAS, 30 (H.) — A Assembléa Nacional reune-se a 10 de outubro. Segundo se annuncia em certos circulos, um grupo de numerosos realistas, invocando a situação internacional, sobretudo, proporá á Assembléa a votação immediata da restauração da monarchia, de modo que o plebiscito seria transferido para data ulterior.

Dentro de 8 dias serão julgadas as fraudes eleitoraes

Nesse julgamento, comparecerão perante o Tribunal Regional tres actuaes vereadores

Dentro de oito dias, na quarta-feira, 9, o Tribunal Regional julgará o processo das fraudes nas apurações do pleito carioca.

Esse rumoroso caso, que monopolizou a attenção publica ha cerca de um anno, na phase final das eleições de outubro no Districto Federal, teve inicio com a denuncia apresentada pelos srs. Albelico de Moraes e Romero Zander, contra os resultados apuratorios de diversas secções, nas quaes a votação de varios candidatos do Partido Autonomista teria sido majorada criminosamente.

Em sessão extraordinaria convocada immediatamente pelo então presidente, desembargador Moraes Sarmento, o Tribunal Regional conheceu da denuncia e designou o juiz Frederico Sussekind para presidir o inquerito em torno das graves irregularidades apontadas.

Após vinte dias de trabalho ininterrupto, colhendo depoimentos e organizando acareações, o presidente do inquerito deu á publicidade extenso relatorio, consubstanciando as pesquizas encetadas e apontando como autores materiaes do delicto os srs. Humberto Lage Gilberto Marcolino e Vellasco Portinho e como responsaveis intellectuaes directamente beneficiados os actuaes vereadores Clapp Filho, Cesar Leite e Jayme Araujo e a sra. Berta Lutz.

Conclusos os autos ao sr. Haroldo Valladão, naquella época em exercicio na Procuradoria regional foi apresentada a denuncia contra todos os implicados, para os quaes o parecer do procurador pediu a pena maxima do Codigo Eleitoral.

Desde então o já volumoso processo rolou pelos archivos do Tribunal Regional, á espera das razões de defesa dos indigitados criminosos, que apresentaram longo arrazoado, acoimando de falho e contraproducente o laudo graphico dos peritos do inquerito, srs. Arrouxellas Galvão e Heitor Bracet, em que o juiz Frederico Sussekind havia baseado as accusações.

Extincto o prazo da dilação das provas, o processo foi encaminhado ao novo procurador, sr. Silveira de Mello, que, em circumstanciado parecer, opinou pela absolvição dos beneficiados na majoração fraudulenta e pediu a condemnação dos autores do delicto á pena média.

Pouco depois, a Camara dos Deputados, em resposta ao officio do desembargador Moraes Sarmento, negou permissão á Justiça Eleitoral para julgar a sra. Bertha Lutz, que goza de immunidades parlamentares, em virtude de ser a primeira supplente do Partido Autonomista.

Dahi por deante, o processo andou de juiz em juiz, para os necessarios estudos, encontrando-se actualmente com o sr. Jayme Pinheiro, relator da materia em plenario, até que hontem o actual presidente do Tribunal, desembargador Arthur Soares, ordenou a publicação do edital de julgamento, marcando este para a sessão do dia 9.

A "Expedição Iglesias" ao Amazonas

MARCADA PARA 16 DE OUTUBRO A SUA PARTIDA DE FERROL

FERROL, 30 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o vapor "Artabro", que conduzirá a expedição ingleza ao Amazonas, partirá no dia 16 de outubro, de Ferrol.

Haverá por essa occasião, uma solemnidade, que será assistida por diplomatas hispano-americanos acreditando-se que o presidente da Republica, d. Niceto de Alcalá Zamora y Torre, assistirá á ceremonia da entrega da bandeira.

A PROXIMA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS URUGUAYOS NO BRASIL

Cogita um grupo de homens de letras de crear nesta capital o Instituto de Estudos Uruguayos, com o desejo de corresponder ao espirito de cordialidade dos escriptores da Republica Oriental do Uruguay, que, orientados pelo deputado Armando Piratto, fundaram, faz pouco, o Instituto de Estudos Brasileiros em Montevidéo.

O novo instituto que ha de contar com o apoio de toda a intelligencia brasileira, pretende desenvolver um programma brilhante e que dê ao Brasil um conhecimento seguro do Uruguay contemporaneo em qualquer expressão de sua cultura.

Os promotores da idéa contam para o exito da iniciativa, com o apoio do Serviço de Cooperação Intellectual do Ministerio do Exterior, que continua a trabalhar activamente para divulgar o Brasil cultural no estrangeiro, a começar pelos paizes do novo-mundo.

O pagamento da primeira prestação das dividas da lavoura

Subiu á sancção a resolução legislativa prorogando o prazo até 31 de dezembro do anno corrente

APPROVADO EM SEGUNDO TURNO O ACCORDO DE LONDRES

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, falaram os srs. Delphim Moreira Filho e Emilio de Maya, ambos rectificando trechos relativos ao discurso do segundo sobre a pesquisa de petroleo em Alagoas.

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. José Augusto, que tratou da situação politica do Rio Grande do Norte, dando conhecimento á casa do telegramma que recebeu da Associação Commercial do Estado, communicando-lhe que membros dessa organização têm sido victimas de attentados por parte das autoridades.

O orador leu, ainda, outros telegrammas, um dos quaes informa ter sido assassinado o sr. Manoel dos Santos, sexto-membro do Partido Popular, que desappareceu; em seguida, passou a tecer commentarios em torno do que classifica frieza do governo central em face dos acontecimentos.

Attribue as violencias do interventor contra correligionarios seus, ao desespero em que ficou, depois da solução eleitoral do caso politico potyguar.

Aproveitou a opportunidade para fazer confronto entre a situação do seu Estado e a do Estado do Rio, governado este por um interventor acima dos partidos, criticando a actuação que o ministro da Justiça vem tendo em relação aos casos politicos estaduaes. Terminou dizendo que o sr. Vicente Rão dá mão forte justamente áquelles que combateram contra a causa de São Paulo, em 1932.

AS DIVIDAS DA LAVOURA

Inicia-se a ordem do dia, com o projecto, em ultimo turno, regulando a amortização das dividas da lavoura sujeitas á lei da moratoria.

Pouco depois, o sr. Cardoso de Mello Netto obtinha urgencia para a votação da redacção final do substitutivo que apresentou sobre o mesmo assumpto, o que foi approvado.

COMO FICOU REDIGIDA A RESOLUÇÃO LEGISLATIVA

A redacção final do substitutivo ficou, assim, redigida: "O Poder Legislativo decreta: Art. 1º — Fica prorogado até 31 de dezembro de 1935, o prazo para pagamento da primeira prestação annual estabelecida no art. 10 do decreto numero 22.626, de 7 de abril de 1933. Em 31 de dezembro dos annos subsequentes vencer-se-ão as restantes prestações a que se refere o mesmo artigo. Art. 2º — A importancia dos juros vencidos até 7 de abril de 1935, calculada ás taxas contractuaes, e das que se vencerem dessa data em diante, até 31 de dezembro de 1935, calculadas ás taxas do decreto n. 22.626, será dividida em dez parcelas, que serão pagas nas mesmas datas fixadas no art. 1º deste decreto. Art. 3º — Os juros que se vencerem, de 31 de dezembro de 1935 em deante serão tambem pagos em 31 de dezembro de cada anno, juntamente com as prestações retro estabelecidas. Paragrapho unico. Tratando-se de creditos sujeitos ao Reajustamento Economico, taes juros serão apenas relativos a 50% do capital, mais a fracção irreajustavel. Art. 4º — Denegada, no todo ou em parte, a indemnização pedida com base no decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, terá o devedor o prazo de 90 dias, contados da data da publicação da respectiva sentença, para pagar os juros e amortizações que forem devidos, sub-pena de vencimentos e exigibilidade da divida, independente de qualquer interpellação. Paragrapho unico. Interpondo o devedor recurso da decisão proferida pela Camara do Reajustamento Economico disso deverá notificar comprovadamente seu credor, sendo que em tal caso se contará da data da publicação do julgamento desse recurso o prazo de 90 dias a que se refere este artigo. Art. 5º — A importancia das apolices entregues ao credor, como indemnização, por força do art. 4º do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, será creditada aos devedores para amortização do capital reajustado e juros desse mesmo capital, verificados na data de 1 de dezembro de 1933. Paragrapho unico. A reducção de capital a que se refere este artigo é considerada pagamento das cinco primeiras prestações annuaes do capital effectivamente reajustado. Art. 6º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

A resolução subiu á sancção.

O ACCORDO DE LONDRES

Em seguida, entrou em segunda discussão o projecto que ratifica o accordo de Londres, relativo á liquidação dos congelados commerciaes com a Inglaterra.

O sr. Oliveira Coutinho encaminha a votação, desejando ser esclarecido quanto ao art. 2º do convenio, que diz que o governo brasileiro emittirá obrigações em esterlinos cujo serviço será assegurado pelas annuidades, titulos que, ao seu ver, envolvem a responsabilidade financeira da nação. O sr. Negrão de Lima relator na Commissão de Diplomacia, esclarece que o assumpto abordado pelo seu collega, estava resolvido pela Commissão de Finanças, numa das suas emendas que consiste na autorização ao governo para [illegible] operações.

O projecto foi approvado.

AS DEMAIS MATERIAS VOTADAS

As restantes materias votadas foram as seguintes: approvados em segundo turno os projectos: dispondo sobre a collocação hierarchica dos aspirantes de Marinha; prorogando até 31 de dezembro de 19[illegible] o regime actual da concessão de ajudas de custo aos membros do corpo diplomatico e consular; autorizando o Poder Executivo a revêr os contractos de navegação das linhas dos Autazes, do Alto Tapajós, do sr. Francisco [illegible] e do Amazonas; regulando o funccionamento do Tribunal de Contas; abrindo o credito de nove contos para pagamento de ajuda de custo aos deputados Ca[illegible] Vandoni de Barros e Belmiro de Medeiros, e outro credito tambem de nove contos para pagar ajudas de custo a tres ex-deputados.

O projecto regulando a [illegible] das funccionarias casadas com funccionarios publicos, civis e militares, voltou á Commissão de Justiça, por ter recebido emendas.

Foram approvados igualmente os seguintes requerimentos de informações: sobre o total dos emprestimos feitos pela carteira hypothecaria da Caixa Economica do Rio de Janeiro sobre transacções feitas com a Carteira Cambial do Banco do Brasil; sobre a não reorganização do Laboratorio de Analyses junto á Alfandega de Santos; e sobre o montante dos debitos, dos differentes Ministerios, com a Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina.

Em seguida a sessão foi levantada.

Mais de dez milhões de homens serão mobilizados

(Conclusão da 1ª. pag.)

parar medicos e enfermeiras da Cruz Vermelha, que desejem servir como voluntarios nas colonias italianas.

AUGMENTADA A PENSÃO DAS MULHERES DOS CONSCRIPTOS

ROMA, 30 (Especial) — A partir de amanhã, a pensão diaria garantida ás mulheres dos homens chamados ás fileiras, por parte do governo italiano, foi elevada de uma a quatro liras.

QUATORZE UNIDADES BRITANNICAS EM HAIFA

HAIFA, 30 (U. P.) — Os navios de guerra "Express" e "Echo" voltaram ao porto desta cidade, de modo que se encontram aqui, presentemente, quatorze unidades da frota britannica.

CINCO ITALIANOS DEPORTADOS DE LA VALETTA COMO ESPIÕES

LA VALETTA, Ilha de Malta, 30 (U. P.) — Noticia-se de fonte autorizada que cinco italianos serão deportados hoje á noite, por delicto de espionagem.

Entre elles figura o cavalliere Luigi Mazzone, que servira como vice-consul por quinze annos e os seus dois filhos, bem omo o cavalliere Cardenio Botti, ex-secretario do Club Fascista local e tambem o cavalliere Fusco, que exerce uma importante funcção no Banco di Roma.

REFUGIADOS DA ETHIOPIA

ADEN, 30 (H.) — Chegaram aqui numerosos refugiados, procedentes da Ethiopia, a maioria composta de missionarios e commerciantes indigenas.

EM CONFERENCIA COM SIR SAMUEL HOARE

LONDRES, 30 (U. P.) — O embaixador da Italia, sr. Dino Grandi, esteve durante meia hora no Foreign Office, em conferencia com sir Samuel Hoare.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS E MATERIAL BELLICO NAS FRONTEIRAS DAS COLONIAS INGLEZAS

LONDRES, 30 (H.) — Segundo informações colhidas junto dos serviços de defesa das colonias britannicas, parece que se opera progressivamente uma concentração de tropas e material bellico ao longo das fronteiras das colonias inglezas vizinhas da Ethiopia e das colonias italianas. Os movimentos visariam assegurar, na medida do possivel, o fechamento das fronteiras aos desertores ou a tribus hostis e não revestiriam nenhum caracter hostil.

De outra fonte sabe-se que está sendo preparada a evacuação dos subditos civis britannicos da Abyssinia.

Não se assignala nenhum incidente na fronteira anglo-ethiope.

PELA INDEPENDENCIA DO EGYPTO

CAIRO, 30 (H.) — O jornal "Wafd" volta a reclamar a independencia do Egypto e annuncia que, em reunião hontem realizada, numerosos jovens egypcios juraram que estavam dispostos a dar a vida pela independencia do paiz.

O SR. EDEN A CAMINHO DE PARIS

GENEBRA, 30 (U. P.) — O major Anthony Eden e a sra. Eden partiram com destino a Paris, á uma hora e vinte minutos da tarde, devendo partir para Londres, de avião, ainda amanhã, terça-feira.

Em logar de fazer uma pausa em Paris, afim de se avistar com o sr. Pierre Laval após a reunião de quarta-feira do gabinete, em Londres, o major Eden pretende, agora, vir directamente da metropole britannica para Genebra, em tempo de assistir á reunião do Comité dos Treze.

OS TRABALHISTAS INGLEZES QUEREM A APPLICAÇÃO DE SANCÇÕES A' ITALIA

BRIGHTON (Grã-Bretanha), 30 (U. P.) — Falando ante a sessão de hoje da Conferencia do Partido Trabalhista Britannico, o seu presidente, sr. Walter Robinson, suggeriu que a Liga das Nações ameace applicar a força, na eventualidade das sancções serem consideradas um meio insufficiente para se impedir a Italia de atacar a Ethiopia.

BRIGHTON (Grã-Bretanha), 30 (U. P.) — Na allocução que pronunciou hoje ante a Conferencia Annual do Partido Trabalhista Britannico, o presidente dessa organização, sr. Walter Robinson, opinou que a recusa de remessa de viveres será o fim rapido da guerra entre a Italia e a Ethiopia.

"Deve prevalecer — disse — uma opinião quasi unanime nesse sentido". E accrescentou que os trabalhadores organizados devem empenhar-se pela paz. Não crê que as sancções resultem obrigatoriamente em uma guerra e declara que "se a Liga fracassar na presente crise, ella se destruirá e ás esperanças das nações".

MAIS TROPAS ITALIANAS QUE PARTEM

NAPOLES, 30 (U. P.) — Partiu para a Africa Oriental o vapor "Celio", levando 500 soldados e material bellico. Com o mesmo destino saiu o porta-aviões "Miraglia".

JORGE V RECEBEU O MINISTRO BALDWIN EM AUDIENCIA

LONDRES, 30 (U. P.) — O rei George V recebeu em audiencia o primeiro ministro Stanley Baldwin.

O segundo millenio de Horacio

AS COMMEMORAÇÕES NA TERRA NATAL DO POETA

VENOSA, Italia, 30 (U. P.) — O segundo millenio do nascimento de Horacio foi celebrado, na terra natal do poeta latino, com um immenso cortejo das autoridades regionaes e dos habitantes da cidade, tendo á frente o sub-secretario Janelli. Todos os membros do cortejo dirigiram-se ao monumento do poeta, onde depuzeram uma grinalda.

O MERCADO DE CAMBIO NO ESTRANGEIRO

A libra esterlina no mercado de Nova York

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,91.

FIRME O MERCADO DE TITULOS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado de titulos, este apresentava-se firme e com grande actividade nas transacções. O mercado do algodão mostrava-se estavel. As entregas para o mez de outubro eram avaliadas em dez dollares e quarenta e sete centavos o fardo.

O DOLLAR EM LONDRES

LONDRES, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,91.25 e o franco francez a 74,56,2.

O PREÇO DO OURO, NA CITY

LONDRES, 30 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e um shillings e dois e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e quarenta e seis mil libras esterlinas.

A BOLSA DE NOVA YORK EM ESPLENDIDA ACTIVIDADE

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Reinou esplendida actividade, durante a tarde, na Bolsa, mas os titulos ferroviarios estiveram fracos, emquanto que o trigo subiu mais de um centavo por bushel e o algodão se mostrou firme.

A libra encerrou a 4 dollares e 91 centavos e venderam-se 1.260.000 acções.

O combate ao "deficit" orçamentario

A sessão especial da Camara foi transferida para sexta-feira — Além de enviar suggestões ao presidente da Commissão de Finanças, o ministro da Fazenda pretende occupar a tribuna

A Imprensa Nacional remetteu á Camara, publicada em folheto, a redacção para terceira discussão, do projecto orçamentario. O sr. Antonio Carlos, provavelmente, annunciará, hoje, que a materia ficará sobre a Mesa para receber emendas de ultimo turno, durante cinco dias.

O trabalho organizado pela Commissão de Finanças está dividido em tres partes: despeza e receita, ordinaria, extraordinaria e especializada. O total dessas despezas é de 2.997.100:387$000, total das receitas é de 2.312.696:000$000 O deficit apurado, com exactidão, nesta phase da elaboração orçamentaria, attinge a somma total de 684.404$387$000.

PARA PROMOVER O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

A Commissão de Finanças realizará, hoje, á tarde uma reunião especial, para estudo dos nova projectos, que o sr. João Simplicio apresentará, visando medidas capazes de promover o equilibrio orçamentario. Copias desses projectos foram entregues aos demais membros da commissão.

O MINISTRO DA FAZENDA ENVIARA' SUGGESTÕES

Estava marcado para quarta-feira, 2 do corrente, a sessão da Camara, dedicada inteiramente ao orçamento, na qual o sr. João Simplicio, a exemplo do que se pratica nos grandes parlamentos do mundo, faria uma exposição verbal não só dos trabalhos da commissão, como sobre a situação economica e financeira, e sobre os projectos, que suggere o Legislativo para o combate ao deficit.

Entretanto, a pedido do ministro da Fazenda, a sessão especial da Camara sómente terá logar na sexta-feira. Esse adiamento permittirá que o sr. Souza Costa envie ao presidente da Commissão de Finanças as suggestões do governo no sentido do equilibrio orçamentario, suggestões que deverão ser levadas ao conhecimneto dos deputados por seu intermedio.

O ministro da Fazenda, independente disso, pretende occupar a tribuna posteriormente, propondo medidas, que serão consubstanciadas em novos projectos.

OS ASSUMPTOS DEBATIDOS NA REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO

A Commissão de Finanças esteve reunida pela manhã. Do inicio os srs.:

«Os srs. Daniel de Carvalho e Clemente Mariani pediram que constasse da acta que foram votos vencidos no parecer do sr. Cardoso de Mello Neto sobre o projecto prorogando o prazo para pagamento de juros das dividas sujeitas ao reajustamento economico. Em seguida, o sr. Cardoso de Mello Neto declarou que ao projecto em votação, em plenario, em terceiro turno, foram apresentadas emendas. Como estivesse em regimen de urgencia, pediu o prazo de 24 horas para dar parecer e ouvir a Commissão. E emitte o seu parecer. Os srs. Clemente Mariani e Daniel de Carvalho mantiveram seus pontos de vista. Accentuaram ambos que dentro do ponto de vista do vencido, a emenda Belmiro de Medeiros tinha toda a razão, sendo que a redacção do relator attende ao seu espirito, com toda a clareza. E a Commissão aceitou o parecer que foi assignado.

Do sr. Daniel de Carvalho, foi assignado parecer contrario ao projecto mandando destacar 30:000$, do saldo do credito da divida fluctuante, para pagamento de dividas de exercicio.

Ainda o sr. Daniel de Carvalho leu parecer sobre a mensagem pedindo credito para pagamento de gratificações no serviço de fiscalização do Thesouro, opinando pelo abatimento, no credito, de 60 contos para diarias, despesa não apoiada em lei. Houve debate, manifestando-se o relator tão somente sob o ponto de vista legal da despesa. O sr. Carlos Luz requereu se publicasse o parecer, no pé da acta, para estudos, adiando-se a discussão. Foi deferido.

O EDIFICIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Pedro Firmeza leu parecer concluindo por projecto, sobre mensagem pedindo aproveitar os saldos de verbas da Educação, a construcção do edificio do Ministerio. Houve debate, falando os srs. Arnaldo Bastos, Daniel de Carvalho e Henrique Dodsworth. O sr. Daniel de Carvalho diz que somente votará por essa construcção de mais um edificio para um ministerio se lhe provar que é uma necessidade inadiavel, e de caracter reproductivo. O sr. Orlando Araujo manifestou-se contra o projecto, sob o ponto de vista de que seria um exemplo máo para o paiz, quando todos proclamam que estamos em sérias difficuldades financeiras. O sr. França Filho toma parte na discussão. O presidente colhe os votos votando com o relator os srs. Cardoso de Mello Netto, Clemente Mariani, França Filho, Adalberto Camargo, Amaral Peixoto, João Guimarães, Carlos Luz e Arnaldo Bastos contra os srs. Dodsworth e Daniel de Carvalho e Orlando Araujo.

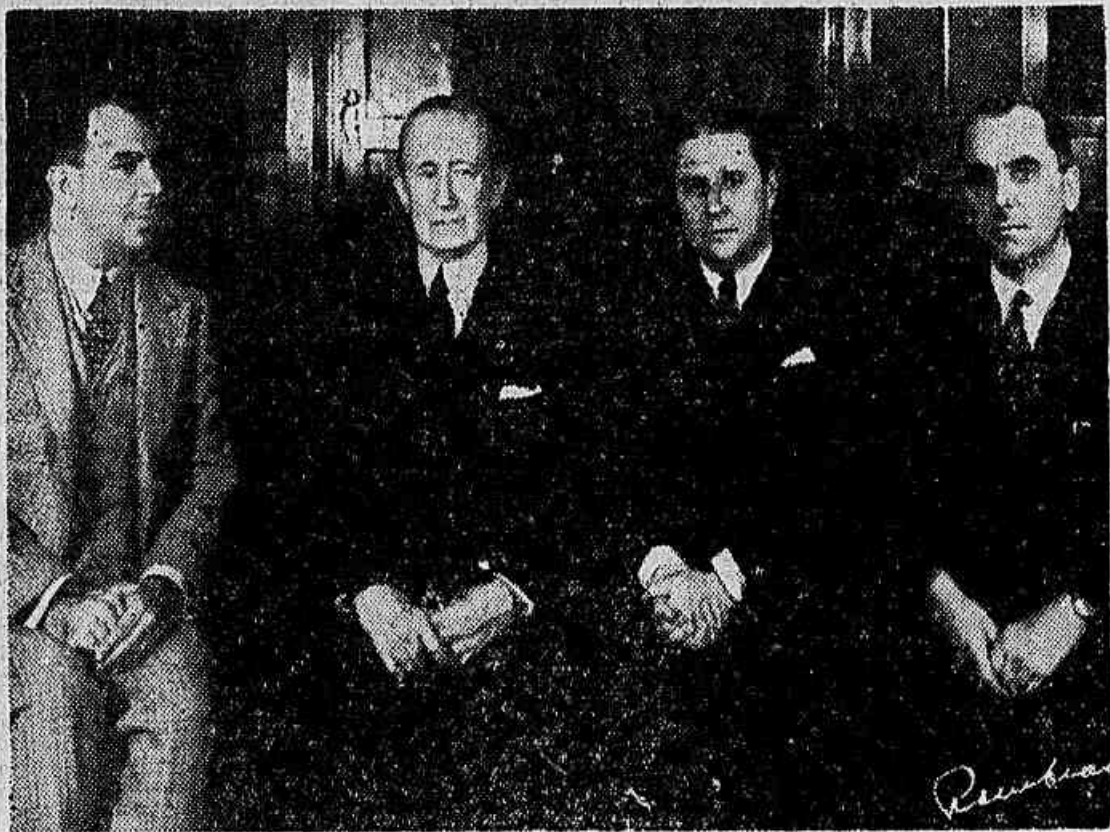
Foi assignado.

Em seguida o sr. Amaral Peixoto leu parecer favoravel ao projecto dispondo sobre a contagem de tempo dos officiaes medicos, pharmaceuticos e cirurgiões dentistas.

O sr. Clemente Mariani pediu e obteve vista».

Marconi enthusiasticamente recebido em São Paulo

Verdadeira multidão acclamou o inventor italiano na estação do Norte

Hospede de honra do governo paulista — Saudando o povo á fascista — Declarações de Guglielmo Marconi aos "Diarios Associados" — As visitas officiaes — No Consulado italiano em São Paulo

Por occasião de sua estada no Rio, o marquez De Marconi teve ensejo de visitar a séde da Companhia Marconi no Brasil. A photographia acima foi feita por occasião dessa visita, vendo-se o illustre scientista entre o capitão Silva Lima e o dr. Rodrigo Octavio Filho, directores daquella companhia nesta capital

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — A chegada do trem especial que deveria conduzir a esta capital o grande inventor Guglielmo Marconi e sua comitiva estava marcada para as dez horas.

Bem antes, porém, a estação do Norte apresentava um aspecto festivo, quer na parte interna, quer na parte externa. No largo fronteiro se agglomeravam numerosas pessoas que se transformaram em verdadeira multidão quando o trem especial chegou á gare. Numerosas associações e sociedades italianas, com os seus estandartes e bandeiras, estendiam-se ao longo da estação, bem assim as jovens fascistas uniformizadas.

OS REPRESENTANTES OFFICIAES

Ao desembarque do grande genio da latinidade, estava representado todo o governo do Estado, tendo o sr. Carlos de Moraes Barros comparecido por si e pelo sr. Armando de Salles Oliveira.

Estiveram presentes ao desembarque do marquez de Marconi os srs. Fabio Prado, prefeito da capital, em companhia de sua esposa; o coronel Milton de Almeida, commandante da Força Publica; todos os secretarios de Estado, representante do general Almerio de Moura, commandante da Segunda Região Militar;

(Continua na 4ª. pag.)

O capitão Juracy Magalhães nos studios da Radio Tupi

Uma saudação ao povo da Bahia pelo microphone da P.R.G.-3

O capitão Juracy Magalhães ao microphone da P.R.G.-3

O capitão Juracy Magalhães, que hoje regressa á Bahia pelo "Lipari", attendendo a um convite que lhe foi dirigido pela direcção da Radio Tupi, visitou, hontem, os estudios da grande emissora carioca.

Aproveitando o ensejo, o joven estadista quiz antecipar os seus cumprimentos ao povo bahiano, a quem dirigiu pelo microphone do "Cacique do Ar" a seguinte saudação:

"Visitando a Radio Tupi, o novo e grande emprehendimento devido a essa mocidade victoriosa orientada por Assis Chateaubriand e attendendo á solicitação dos bonissimos amigos Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo, dirijo-me á gente boa e nobre da minha querida e gloriosa Bahia, á vespera de retornar á minha funcção de governo.

E' um abraço antecipado aos patricios forjadores maximos da civilização brasileira, habitantes dessa terra portentosa que nos acena com quatro seculos de vida inteiramente dedicada á Patria. Já antegoso a volupia de contemplar essas collinas acolhedoras da formosa cidade do Salvador e minh'alma se enleva na admiração desses bahianos dedicados que plasmam uma raça forte e victoriosa e reconstroem um solido edificio para a grandeza de nossa Patria.

E' nesse embevecimento de uma esperança em pouco realizavel, nesse indefinivel fim de saudade, em que o coração já se agita de contentamento, na certeza de rever a terra querida, que eu digo através do "Cacique do Ar", aos bahianos que me ouvem, um "até breve", com a convicção de quem novamente se integra em sua vida para trabalhar, com elles, na obra gigantesca de sua reconstrucção. Até breve".

NOSSAS RELAÇÕES CULTURAES COM A GRA-BRETANHA

Uma conferencia do sr. Millington-Drake, ministro de S. M. Britannica em Montevidéo

Realiza-se hoje, ás 17.30 horas, a conferencia do sr. Eugen Millington-Drake, ministro de S. M. Britannica, em Montevidéo, que nos visita sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza.

A conferencia que terá logar na Associação Brasileira de Educação, em sua séde no Edificio S. Francisco, na Avenida Rio Branco, terá como titulo: "Um panorama photographico da vida ingleza".

Essa mesma conferencia realizada em Montevidéo despertou o mais vivo interesse e enthusiasmo.

A esse respeito declarou a imprensa da capital portenha que nunca no espaço de tempo de uma hora, se tanto, se conseguiu examinar e estudar sobre os mais variados aspectos, ideas e impressões a vida ingleza. A grande personalidade do conferencista se une o interesse pouco commum que desperta sua expressão de grande sensibilidade e subtileza. Uma carreira que se distingue desde os tempos universitarios, destacou-se sempre pela sua capacidade intellectual e pelas suas actividades sportivas na Universidade de Oxford nos seus dias de estudante.

Ferida de morte a "Aguia Azul"

PROHIBIDA A REPRODUCÇÃO FUTURA DO EMBLEMA DA N. R. A.

WASHINGTON, setembro (U. P.) — Pela mala aerea — A Aguia Azul, transformada em symbolo do reerguimento nacional durante a administração Roosevelt, foi officialmente destruida quando a N. R. A. prohibiu a reproducção futura, a qualquer proposito, dos emblemas da insignia da aguia azul.

MAIS UMA REUNIÃO DA COMMISSÃO MIXTA DE REFORMA ECONOMICO-FINANCEIRA

Debatido o capitulo relativo á compressão de despezas

A Commissão Mixta de Reforma Economica Financeira proseguiu hontem nos debates da materia organizada pelas sub-commissões, tendo sido examinado o capitulo referente á compressão nas despesas, considerado como um dos pontos capitaes do trabalho da Commissão dos Dez.

Foi convocada nova reunião para hoje.

COLUMNA DO CENTRO

A ALEGRIA DE VIVER

Mesquita PIMENTEL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Certo noviço, poucos dias depois de admittido em um convento, foi ouvido que, de noite, em sua cella, clamava em voz lamentosa: — **"Meu Deus! como me enganaste!.. Meu Deus! como me enganaste!"**... No dia seguinte o superior o interrogou. E o noviço, com humildade, respondeu: — "Meu padre, por aquellas palavras eu confessava a excessiva misericordia de Deus para commigo. Vim para este convento porque me sentia carregado de peccados e aspirava a purgal-os aqui por meio de asperas penitencias. Muito tempo hesitei em me resolver, por medo covarde do soffrimento. Mas, emfim, pela graça de Deus, me decidi e vim. E desde que aqui estou, meu padre, não senti a amargura de nenhuma das praticas que temia. Nem o jejum, nem as disciplinas, nem o trabalho, nem as orações, nem o silencio, nem a obediencia, nem a vida em commum me custam nada. Deus piedosamente me enganou. A vida que lá de fóra me parecia tão cruel, desde que estou cá dentro, só me tem proporcionado consolações e prazeres. Só aqui é que deveras vim a conhecer o que são a paz e a alegria!"...

Essa é a revelação que surprehende frequentemente as pessoas que se convertem de todo o coração a Deus. Descobrem que é cheia de alegrias a vida que, emquanto viviam para o mundo, se lhes afigurava toda de tristezas. Por isso tambem é que raramente se entendem os mundanos e os religiosos; julgando por escalas de valores diametralmente oppostas, consideram uns felicidade o que os outros julgam desventura.

A razão está com os que vivem para Deus e, confiados na sua palavra, só procuram os prazeres que, contentando nesta vida, contentam tambem na eternidade. Os outros, que buscam sómente os prazeres deste mundo, cedo verificam que foram atraiçoados, que nem na ephemeridade desta vida conhecem a ventura, porque cada um dos gozos que fruem traz comsigo o travo amargo da transitoriedade. O que tem de acabar um dia, disse Pascal, é como se agora já estivesse acabado. A posse que a morte arranca, nunca satisfaz plenamente. Quem vive para o mundo está como o ladrão em casa alheia: sempre sobresaltado, prestes, a cada instante, a ser desapossado do que indevidamente arrecadou.

Na verdade, a alegria, a plena e duradoura alegria, só pode ser fruida pelos christãos; só estes podem conhecer a satisfação immarcessivel que os soffrimentos não empanam mas apuram, que a morte não extingue mas completa, que é a felicidade perfeita da união eterna com Deus, já começada nesta vida.

Escrevendo este artigo entre as duas grandes festas de São Francisco de Assis, a da sua estigmatização, a 17 de setembro, e a da sua entrada na celeste patria, a 4 de outubro, não posso deixar de trazer a exemplo este fascinante santo a que os seus companheiros familiarmente chamavam "o irmão sempre alegre". Foi elle quem elevou a alegria á categoria de virtude e, na Regra que deu aos seus frades, prescreveu-lhes que **"se abstivessem de apparecer tristes e sombrios, mas se mostrassem contentes ao Senhor, alegres e judiciosamente amaveis"**.

Em varias occasiões patenteou elle, heroicamente, a profunda alegria que lhe dilatava a alma, a despeito de todos os soffrimentos, contrariedades e tribulações que o assaltavam; nenhuma vez, porém, de modo mais pathetico do que quando compoz, no jardimzinho de S. Damião, o **Cantico do Irmão Sol.**

Vinha elle do Alverne, onde recebera os sagrados estigmas, e, porque as chagas sangravam e o torturavam, mal podia dormir. A ophtalmia que lhe offendera a vista nos areaes resplandescenets de Marrocos, tornara-o quasi cégo. Os jejuns, os trabalhos, as mortificações, e toda a sorte de molestias haviam depauperado o seu organismo até ao extremo. A irmã morte andava perto.., Uma noite, na cabana de palhas em que repousava, através de cujas trinchas o vento entrava, cortante, e na qual os ratos não cessavam as suas correrias, o padecimento do santo foi tão forte que elle supplicou a Deus o allivio de tantas dores ou força maior para supportal-as. E eis que uma voz lhe disse:

—"Francisco, se em troca desta tua enfermidade te fosse dado um thesouro mais precioso do que todo o ouro e todas as pedrarias do mundo, não te considerarias bem pago?"...

De manhã elle contou aos seus irmãos o que ouvira e accrescentou:

— Devo alegrar-me com estes padecimentos, pois que o Senhor me deu a certeza de, por elles, receber o seu reino. E quero compor para sua glorificação e nossa consolação um cantico pelo qual todos os homens possam todos os dias louvar e bemdizer ao Creador.

Foi então carregado para o exiguo jardimzinho que havia junto ao convento e ahi, depois de uma curta meditação, emquanto o sol se erguia vagarosamente sobre as montanhas ridentes da Umbria derramando sobre o mundo a gloria da sua claridade e o conforto do seu calor, Francisco dictou a frei Leão aquelle triumphante hymno das criaturas ao Creador e que, entre outras, encerra estas commoventes palavras:

..."Louvado sejas, meu Senhor, por aquelles que supportam com paciencia as enfermidades e as tribulações!...
Bemaventurados os que perseveram na Paz porque por ti, Altissimo, elles serão corôados!"...

Nesse dia a humanidade ganhou, pela obra de São Francisco de Assis, com um poema sem par, um motivo perenne de jubilo, pois o suavissimo santo provára com o seu exemplo, como era seu costume, o que já pittorescamente ensinara a frei Leão, conforme narram as Fioretti: — que é só na acceitação de todas as adversidades, em conformidade com a vontade santissima de Deus, que se pode encontrar a **perfeita alegria**...

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 219.

Uma palestra com o senador Brifaut

As relações belgo-brasileiras, os problemas da Belgica, o Rei Alberto e a Rainha Astrid através da palavra desse brilhante intellectual e heróe da Grande Guerra

O senador Brifaut (á direita do grupo), em companhia do embaixador da Belgica, da senhora Robyns de Schneidauer e de outras pessoas durante uma excursão a Petropolis

Quando se dirigia para o "Petit Trianon", onde a convite da Academia Brasileira de Letras ia realizar uma conferencia, tivemos occasião de encontrar o senador belga Valentin Brifaut, que veiu ao Brasil em missão cultural. Estava elle parado na praia de Copacabana e commentava numa roda de amigos, a belleza de nossa natureza, a côr do céu carioca quando ao cair da tarde o sol escondido atraz das nuvens despede-se do dia, a exuberancia da vegetação nos morros que dominam o mar...

De altura e corpulencia media, vestido com displicencia e usando oculos de ouro de feitio antiquado, a primeira impressão que se recebe do senador Brifaut é a de um burguez que percorre calmamente a estrada de uma vida cuja monotonia é isenta de ambições ou preoccupações que lhe quebrem o rythmo.

Mas, atraz dos oculos antiquados, brilha um olhar duma vivacidade singular, e as palavras que profere este apparente "homem qualquer" são palavras de ouro...

A PERSONALIDADE DO SENADOR BRIFAUT

Formado em direito e em sciencias politicas pela Universidade de Louvain, o senador Brifaut possue tantos titulos e desempenhou tantas missões que seria ocioso enumeral-os todos. Sua actividade tem o mundo por campo, pois percorreu a Europa toda, parte da America e parte da Africa.

As mais variadas instituições o encontram prompto para as servir e entre ellas se destacam obras catholicas e obras para a juventude.

A guerra de 1914 o encontra em plena actividade, dando-se de corpo e alma aos trabalhos que se impoz por amor á humanidade. Na Camara dos Deputados para onde o mandaram os eleitores de Dinant-Philippeville destaca-se pelo brilho de sua actuação.

O lar, um lar feliz onde crescem e prosperam varios filhos, occupa o pouco tempo que não dá para o bem publico.

Surge a guerra e com ella a invasão do territorio belga. Liberado de qualquer obrigação militar, pela sua idade, pela sua situação de familia e pelo facto de ser deputado, o sr. Brifaut não hesita um só instante: alista-se.

Ao terminar o conflicto, ostentava as divisas de capitão da arma de aviação e sobre seu peito brilhavam a Cruz de Guerra belga, com duas citações, a franceza, com cinco citações, e de Marrocos, com uma citação.

E' este o homem que temos na nossa frente e que, amavelmente, nos convida a acompanhal-o, palestrando, até o Petit Trianon.

AS RELAÇÕES BELGO-BRASILEIRAS

— "A iniciativa da minha vinda ao Brasil — nos explica o senador Bifaut — cabe ao Comité de Approximação Intellectual Belgo-Brasileiro, que, talvez, sem o saber, transformou em realidade uma velha aspiração minha: conhecer este paiz".

O parlamentar belga passa a resumir todos os laços que unem o Brasil á Belgica.

— "Entretanto — accrescenta — o nosso intercambio intellectual era quasi nullo. Foi o que deu ao embaixador Peltzer a idéa de constituir no Rio esse Comité, sob cujos auspicios tenho a honra de inaugurar as visitas de conferencistas belgas ao Brasil".

Terminadas suas conferencias no Rio, o sr. Brifaut irá a S. Paulo e a Bello Horizonte, permanecendo, depois, algum tempo entre nós, em caracter particular.

BELGICA, TERRA DE EXPERIENCIAS

Com uma "verve" extraordinaria, o senador Bifaut nos delinea o plano da conferencia que, pouco depois, ia realizar e cujo titulo "Belgica, terra de experiencia", se justifica pelos problemas que tiveram de ser resolvidos naquelle paiz, constituindo verdadeiras experiencias na arte de governar.

A historia da Belgica composta de 4 grandes "experiencias", sendo que a primeira foi a da "Unidade" e com ella o problema da "lingua". Wallons e Flamengos formam, hoje, um só bloco e isso é o bastante para provar o successo da experiencia, mas o problema continua prendendo a attenção dos governantes a tal ponto que é de tradição na Casa Reinante que os principes se acostumem desde a mocidade a se exprimir nos dois idiomas.

O segundo problema foi o da "producção" e do "commercio". Levando em devida conta sua população, a Belgica é um dos maiores productores do mundo, devendo, entretanto, importar cerca de 30 por cento do que consome sua população. A exportação, pelo menos nas mes...

(Continúa na 13ª pagina).

A PROXIMA CONFERENCIA NAVAL

O JAPÃO ESTÁ DISPOSTO A DISCUTIR, MAS NA BASE DA PARIDADE DE TONELAGEM GLOBAL

TOKIO, 30 (H.) — Um representante do Almirantado declarou á imprensa, a proposito da Conferencia Naval, que o Japão está disposto a discutir com os Estados Unidos e a Inglaterra, mas na base de paridade de tonelagem global. O governo japonez se recusaria, entretanto, a concordar com qualquer limitação qualitativa, sem que se verificasse o mesmo quanto á tonelagem maxima.

"JORNAL DO COMMERCIO"

Entra hoje no 109.º anno de sua existencia o decano da imprensa carioca, cuja historia, através das vicissitudes da vida nacional, sempre foi intimamente ligada á propria historia do paiz.

Seria ocioso, pois, enumerar as attitudes com que o "Jornal do Commercio" soube se impor á opinião nacional e se tornar fóra do Brasil um dos mais respeitados porta-vozes da imprensa brasileira.

Convem registrar, entretanto, como um justo motivo de orgulho para o nosso paiz, a alta educação civica de que deu muitas provas o "Jornal do Commercio", que soube nas horas mais agitadas da vida nacional, conservar-se sereno, acima dos partidos e manter no mais forte dos ataques, uma linha de dignidade e de respeito ao adversario.

OS CANDIDATOS A' AVIAÇÃO MILITAR

Candidataram-se ao curso de sargento aviador e tiveram os seus requerimentos despachados, os seguintes pretendentes:

Para navegantes — Amaury Rodrigues da Silva, Edson Victor de Mello, Esaú Andrade, José Amorim de Carvalho, José Blanco, José Alves Ferreira Marques, José Augusto Filho, Kleber Prat Canellas, Olavo Aguiar, Paulo Meyer Leite, Stenio Duguet Coelho e Theodoro Rodrigues Teixeira.

Para technicos — Anisio Rodrigues de Menezes, Deusdedith Augusto de Albuquerque, Gaspar Leonetti, Guilherme Van-der-Linder, Gumercindo Brunet Dantas, Gerson Barbalho U. Cavalcante, Hernani José Coccaro, Isaltino Torreão Lima, Julio Vieira, João Franck Fabião, José da Silva Pereira, José Silva Cavalcante, Luiz Paulino Lucena, Miguel Nogueira Borges, Pedro Cavalcante Sidrim, Humberto Nery e Wildberger de Mattos Magno.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7127 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8700. — Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.......... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

EXPLORAÇÃO ANTI-DEMOCRATICA

Na sua essencia o caso do Estado do Rio resume-se numa exploração politica, feita com o intuito de envolver o governo federal num assumpto em que a sua intervenção se produziu em virtude de mandado judiciario inelutavel.

O Partido Progressista, depois de minuciosamente apuradas as urnas, ficou em minoria na Assembléa Constituinte do Estado, perdendo para a colligação de radicaes e socialistas os mandatos, que dependiam do voto dos representantes estaduaes.

Cumpria-lhe conformar-se com a decisão do Tribunal Superior, ultima instancia do processo eleitoral e côrte de nobres figuras de magistrados, alheios aos dissidios politicos e serenamente devotado á causa democratica entregue á sua guarda e defesa.

Assim o teria feito, se os seus dirigentes comprehendessem com elevação o papel dos partidos politicos num regimen como este que estamos praticando e que assenta na verdade dos suffragios.

A turbulencia com que pretenderam alterar os resultados das urnas, supprimindo os votos dos adversarios pelo assassinio, indica que os progressistas, entrando na disputa eleitoral, estavam de antemão dispostos a não aceitar a hypothese da derrota e confiavam em recursos outros para conquistar posições que, no systema politico vigente, devem ser dadas pelo eleitorado.

Só assim se entende o procedimento exaltado de alguns membros dessa agrupação, attentando por duas vezes contra a vida de desafectos politicos e esposando esta terrivel campanha de desmoralização da justiça eleitoral.

E' evidente o intuito de ferir a democracia no seu esteio mais seguro, procurando desacreditá-la ainda mais no espirito popular, num momento em que tantos factores reaes já concorrem para a desestima, em que vão caindo as instituições. Se os progressistas fossem sinceros, quando se apresentam como interpretes dos sentimentos revolucionarios do Estado do Rio, teriam preferido soffrer uma injustiça em silencio, curvando-se ao veredicto do tribunal, a comprometter a democracia brasileira, depurada nos filtros do Codigo de fevereiro de 1932, que é a ultima esperança da realidade desse systema politico em nosso paiz.

O que acontece, porém, é inteiramente o contrario. Erguem-se contra a lisura dos juizes, increpam o governo federal de ter intervindo indebitamente só porque, em obediencia ao tribunal, garantiu pela força o funccionamento normal da maioria da Assembléa e assumem a attitude anti-democratica de pregar a violencia e exercel-a, buscando obter por esse meio condemnavel aquillo que lhes negou a vontade expressa do povo fluminense.

O seu intento é converter em caso nacional uma trica facciosa, elaborada nos desesperos de um partido que ficou em minoria, e cujos aspectos não differem de muitos outros que morreram logicamente no ambito estadual em que se processaram.

Eleito o governador pela maioria legitima da Assembléa Constituinte, toda protelação que a justiça crear ainda, attendendo á chicana partidaria, redunda em prejuizo para os interesses administrativos do Estado, sem melhorar a situação dos contendores.

De facto, ninguem ganhará com a espectativa inquietante produzida pelo adiamento da posse do governador Protogenes Guimarães. Se ninguem ganhará, é certo no emtanto que as instituições democraticas soffrerão as consequencias pouco recommendaveis de tamanho atropelo.

A opinião acompanha com desencanto esse laborioso processo, que depois de quasi um anno das eleições, ainda se encontra em suspenso, com os partidos debatendo aquillo que devera ter acabado tão simplesmente com a contagem mathematica dos votos.

LUCROU O BRASIL COM O REGIMEN LIVRE-CAMBISTA

No discurso em bôa hora pronunciado, na Camara dos Deputados, pelo parlamentar paulista sr. Roberto Simonsen, quiz o seu autor trazer deliberadamente ao conhecimento do paiz um dos aspectos mais interessantes e controvertidos da politica commercial do Brasil: o ensaio de livre-cambio que levamos a effeito, tangidos pelas circumstancias da época, no alvorecer do seculo XIX.

Descripto pelo sr. Roberto Simonsen, com o amplo conhecimento que lhe é peculiar de nossos phenomenos historicos, esse ensaio é de grande actualidade no momento, uma vez que as phalanges livre-cambistas de nosso paiz não deixam de aguçar a ponta de suas armas, clamando aos céos contra os tão propalados maleficios do medico proteccionismo com que a nação, afinal, aprendeu a resguardar não só o seu trabalho manufactureiro, senão tambem agricola.

Affirma o sr. Roberto Simonsen que, com a transferencia da Côrte portugueza para o Brasil, e com a vinda de d. João VI para o Rio de Janeiro, o paiz começa a perder alguns de seus aspectos nitidamente coloniaes. O soberano, além de abrir os nossos portos á navegação estrangeira, mostra-se possuidor de um espirito de bom senso economico, que era até certo ponto notavel para a época. Sob a inspiração do visconde de Cayrú, d. João VI mantém livre a entrada para materias primas e machinismos para as nossas industrias, firmando os lineamentos de uma politica economica, que devera ter sido a norma permanente de proceder do Brasil, durante todo o seculo passado.

Os primeiros actos do monarcha se inspiraram, pois, em motivos nitidamente proteccionistas. E, se tivessem tido a fortuna de ser seguidos e continuados, o Brasil teria reproduzido, em suas linhas geraes, o exemplo dos Estados Unidos, que, desde essa mesma época, mantinham uma attitude rectilinea e ininterrupta, no sentido de propulsionarem a sua expansão industrial e livrar-se das exigencias dos paizes europeus, contrarios á industrialização das nações novas e amanhecentes.

Infelizmente, o tratado de 1810, negociado entre a Inglaterra e Portugal, reduzindo a 15 % o regimen tarifario para os seus productos, esterilizou qualquer possibilidade de desenvolvimento industrial no paiz, sem technica, com pequena população, pobre, e sem reservas de capitaes. O commercio britannico se achou, portanto, armado de poderes excepcionaes para impedir a evolução manufactureira brasileira e lusitana. Depois mesmo de proclamada a nossa independencia, fomos obrigados, como o declara o sr. Roberto Simonsen, não só a respeitar tal tratado, como tambem a assignarmos, em 1826, um outro tratado com a França, contendo clausulas semelhantes.

O Brasil, para attenuar a situação existente, tornou extensiva a todas as importações a referida taxa de 15 %. Iniciámos, pois, a éra de nossa independencia politica praticamente sob o regimen livre-cambista, emquanto que os Estados Unidos desafiavam o poder offensivo da economia européa, enveredando pela estrada do proteccionismo.

Que sobreveiu, então?

Logo perceberam os nossos homens publicos os damnos dessa politica commercial. Sem meios de buscar fontes de renda nas Alfandegas, á guisa do que fazia a America do Norte, o governo brasileiro viu-se forçado a propôr, em 1836, a creação do imposto territorial. Surgiu a lei Calmon, estabelecendo um imposto geral de exportação de 8 %. Isso, porém, não bastava para eliminar os males do livre-cambismo e a crise economica por elle causada. A balança commercial brasileira se conservava em situação deficitaria, durante todo o tempo em que vigoraram os tratados com a França, a Inglaterra e com outros paizes europeus. Tivemos, então, de recorrer aos emprestimos externos para a manutenção do cambio, para supprir as deficiencias de nossa balança de commercio e para trazer ao erario publico os recursos de que elle carecia. Annos mais tarde, já em 1900, como a politica proteccionista do paiz se caracterizava pela exiguidade de direitos protectores, e em face das oscillações cambiaes da época, e da deficiencia das rendas aduaneiras, a nação teve de recorrer ao imposto de consumo.

As experiencias realizadas desde o instante em que o Brasil se emancipou politicamente, collimando objectivos livre-cambistas, custaram á nação, de accordo com o depoimento do sr. Roberto Simonsen, "deficits consideraveis na balança do commercio, o empobrecimento do paiz, os impostos de exportação e de consumo!".

E' essa a verdade historica. Tivesse o Brasil, desde os primeiros annos do seculo XIX, enveredado por trilha identica á da America do Norte, e, por certo, o proteccionismo que elle devera ter levantado, como bandeira doutrinaria, teria enriquecido a nação, evitado a creação de dois impostos anti-economicos, accumulado saldos em sua balança de commercio internacional e propulsionado o fomento de novas riquezas, desentranhando-se, dessarte, em maior potencial de riqueza publica e privada.

A ALLEMANHA EM FACE DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

DECLARAÇÕES DO SR. GOERING, MINISTRO DO AR, AFFIRMANDO QUE "A NEUTRALIDADE QUE PREFERIMOS REPRESENTA NA FORÇA QUE POSSUI HOJE A NAÇÃO ALLEMÃ

BERLIM, 30 (H.) — O general Wilhelm Goering, ministro do Ar, falando em Karsculst, durante uma reunião popular em homenagem ao exercito, alludiu á situação internacional, que declarou ser tensa, e disse, a proposito, que a Allemanha estava, hoje, forte.

"Se estivessemos sem defesa, exclamou o sr. Goering, nenhuma potencia evitaria, por isso, que fossemos envolvidos pelo turbilhão dos acontecimentos actuaes. Hoje, a neutralidade que preferimos repousa, sobretudo, na força que possue a nação allemã".

No tocante á questão judaica, o sr. Goering declarou que estava resolvida pelo Estado nacional-socialista motivo pelo qual seria chamado a julgamento todo quelle que commettesse excessos contrariamente ás disposições officiaes.

Sobre a situação interna, o ministro do Reich observou que era impossivel, presentemente, a melhoria dos salarios, mas o governo se esforçaria para evitar a alta dos preços, que se verifica actualmente, e não toleraria explorações em proveito pessoal.

Passou ante-hontem o 24.º anniversario da guerra italo-turca

(Conclusão da 1ª. pag.)

mas, por outro lado, seus recursos são tambem maiores. Na guerra turco-italiana, a marinha peninsular afundou ou afugentou rapidamente as naves de guerra da Turquia, assumiu o controle da costa da Tripolitana, impedindo assim a chegada de reforços ás tropas turcas que combatiam em terra.

A artilharia turca mostrou-se de uma falta de efficiencia lamentavel.

A expedição militar italiana á Tripolitana conseguiu derrotar os principaes elementos militares turcos e teve como problema maximo a suppressão dos levantes dos arabes que vivem nos oasis espalhados pelo deserto.

A esquadra italiana levou a effeito a occupação da Ilha de Rhodes, de numerosas outras ilhas do Mar Egeo, chegando mesmo a bombardear os fortes turcos dos Dardanellos.

O exercito, porém, não tentou a invasão do territorio turco.

As difficuldades de uma invasão militar da Ethiopia seriam muito maiores, theoricamente, do que as da Tripolitana, visto que aquelle paiz conta uma população de...... 10.000.000 de habitantes, ao passo que a região invadida em 1911-12 somente tinha 500.000.

Além do mais, a população ethiopica é composta principalmente de povos que vivem no interior do paiz, e dahi as difficuldades de uma invasão tenderiam a tornar-se progressivamente maiores quanto mais distante da costa.

Pela immediata restauração da monarchia grega

ATHENAS, 30 (H.) — A Assembléa Nacional reuniu-se a 10 de outubro. Segundo se annuncia em certos circulos, um grupo de numerosos realistas, invocando a situação internacional, sobretudo, proporá á Assembléa a votação immediata da restauração da monarchia, de modo que o plebiscito seria transferido para data ulterior.

BRASIL-ABYSSINIA

BELLO HORIZONTE — A politica, sob o dominio do Codigo Eleitoral, destinado a purificar, a moralizar, a sanear, tem sido no Brasil inteiro muito mais perniciosa do que nos outros tempos. Nunca correu tanto sangue, nunca se commetteram tantas violencias, nunca a fraude foi tão alto. Pará, Espirito Santo, Maranhão, Matto Grosso, Alagôas e agora o Estado do Rio apostam em tropelias que vão desde a venda aberta do voto á tentativa de assassinio dentro das Assembléas.

Tudo isso que prova?

Que o Codigo Eleitoral é um mal? Que o voto secreto é outro mal?

Não. As consequencias funestas da nova lei eleitoral documentam apenas que nós brasileiros não estamos ainda em condições de possuir [illegible] de [illegible]. Outros povos [illegible] generosos [illegible] politico é ainda o do coronel que lavra actas em casa, em campanha [illegible]

do seu amigo tabellião que sabe imitar todas as firmas, do juiz que [illegible] diplomas apenas aos eleitos [illegible] que só reconhece os diplomas expedidos pelo juiz amigo do coronel.

O sr. Antonio Carlos — com a inconsciencia ou a maldade (o leitor que opte a respeito) do sertanista [illegible] a tribu dos indios urubús com fuzil-metralhadora, roubando-lhes a flexa ancestral — propoz a Alliança, com o voto secreto, o Codigo e as cabines.

O resultado do golpe não ter sido senão o que se vê. Sempre victimas da inopportunidade, quando ainda necessitavamos da rigidez paterna para guiar a nossa meninice nacional, já nos fez independentes; um orador negro e uma princeza sentimental arruinaram-nos a economia para livrar-nos da mancha da escravidão, "que empanava o brilho do Brasil perante o mundo civilizado", como ouvira annualmente, a 13 de maio, o meu querido collega Milton Amado, em Figueiras; no momento em que [illegible]

E, por fim, o sr. Antonio Carlos põe-nos numa cabine secreta [illegible] é sempre um sacrificio — escolher um nome entre nomes [illegible] e escrever este nome...

Outro dia Hailé Selassié dizia aos jornalistas do mundo, reunidos em torno de uma mesa de banquete, em [illegible] a Civilização [illegible] que a Civilização para nós não-pode vir de uma vez, que Mussolini...

O exemplo do caso do Estado do Rio, depois de muitos outros, é bem [illegible] brasileiro, mas, ao menos, servirão para comprehendermos o imperador da Abyssinia.

No caso de ser ivnadida a Ethiopia

O CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES SERA' IMMEDIATAMENTE CONVOCADO PARA UMA REUNIÃO EXTRAORDINARIA

Frederico KUH

(Corresp. da United Press, em Genebra)

GENEBRA, 30 (U. P.) — No caso das tropas italianas cruzarem a fronteira da Ethiopia, o sr. Ruiz Guinazu convocará immediatamente reunião extraordinaria do Conselho da Liga das Nações, a qual se effectuará dentro do prazo de tres dias, de accordo com declarações de personalidade official, respondendo a perguntas dos jornalistas, sobre [illegible] despachos, annunciando que contingentes fascistas haviam atravessado a raia divisoria da Somalia Italiana com a Ethiopia.

Parece que se trata de noticia sem fundamento, visto que tanto o governo de Addis Abeba como o de Roma se declaram ignorantes do assumpto.

Accrescentou a personalidade em apreço que, no caso de se manifestar sobre questão dessa ordem, a Liga cuidará, em primeiro logar, de verificar se os movimentos denotavam preparação de invasão, ou se constituiram a propria invasão.

Soube-se que na entidade se examinou, igualmente, a possibilidade de reunir o Conselho ao fim desta semana, afim de debater a acção a tomar, no caso de avanço italiano pela Ethiopia a dentro. Entretanto, não foi tomada nenhuma decisão.

A integra da nota de Sir Samuel Hoare

(Conclusão da 1ª. pag.)

Desejo chamar a attenção particular de v. excia. para esta ultima phrase. Penso que estaremos geralmente de accordo, em que nenhum membro da Sociedade das Nações poderia definir a sua politica préviamente, em todo o caso particular que deva, presentemente, provocar o exame desta politica, com mais clareza e precisão do que estas palavras. V. excia. observará que falei e que falo neste momento de todos os actos de aggressão não provocada. Cada palavra desta phrase deve ter o seu pleno valor. E' de toda a evidencia que o processo do artigo 16 do Pacto, visando um acto positivo de aggressão, não provocada, não é applicavel a um acto negativo que consiste em não executar os termos de um tratado.

Ademais, no caso de um recurso á força, é claro que póde haver no facto varios gráos de culpabilidade e aggressão e que, na eventualidade em que o artigo 16 é applicavel, a natureza da sancção que convem tomar em virtude dos seus termos, póde variar segundo as circumstancias de cada caso particular.

O vosso governo, sei perfeitamente, reconhece já estas distincções. E da mesma maneira no que concerne ás obrigações decorrentes dos tratados, ha logar para lembrar que, como já disse em Genebra, a elasticidade é parte da segurança que cada paiz, membro da Sociedade, deve reconhecer, como o faz o proprio Pacto, que o mundo não é estatico. Suggere-se que esta declaração de apoio aos principios do Pacto contida no meu recente discurso de Genebra e reaffirmada na presente nota, representa apenas a politica do governo actual de S. Majestade e não, necessariamente, a politica dos seus successores. Posso assegurar que, se as palavras que proferi em Genebra eram, de facto, pronunciadas em nome do governo actual desta nação, tambem eram pronunciadas com apoio e approvação massiça do povo do meu paiz.

Como declarei em Genebra, e como se tornou mais evidente depois, a attitude da opinião publica, no decurso das ultimas semanas, demonstrou claramente que ella não é inspirada por um sentimento variavel e fragil mas, ao contrario, que se preoccupa com um principio geral de conducta internacional, ao qual ella se aterá firmemente emquanto a Sociedade das Nações fôr um organismo efficaz. O governo de S. Majestade está convencido de que um organismo que, na opinião publica reflecte este paiz e representa a unica esperança real de evitar os desastres insensatos do passado e assegurar a paz do mundo pela necessidade collectiva, não se condemnará no futuro a si proprio, por impotencia e por falta de confiança nos seus proprios ideaes e ainda pela recusa de agir efficazmente em nome desses ideaes. Mas esta confiança e esta acção como segurança, devem ser collectivas.

Concluindo, acho que devo citar, uma vez mais, as minhas palavras de Genebra: "Emquanto a Sociedade das Nações garantir a sua existencia pelo seu proprio exemplo, este governo e este paiz se identificarão com tudo o contido nos mesmos principios" (a.) Samuel Hoare".

A Ethiopia está em franca mobilização geral

(Conclusão da 1ª. pag.)

petidas affirmações de que a Ethiopia é um campo armado e inclinado a praticar actos hostis contra a Italia".

AS FORÇAS ITALIANAS NA FRONTEIRA

ADDIS ABEBA, 30 (H.) — Em todo o paiz proseguem com animação os preparativos para a guerra.

Communicam de Dessie que estão concentrados ao redor do monte Hussali 30.000 italianos e 70 carros de assalto, além de numerosos aviões.

O monte Hussali fica proximo da juncção das fronteiras da Ethiopia, Erythréa e Somalia Franceza. As forças italianas pareciam preparadas para atacar através da planicie de Aussa.

Chegou a Aussh, na linha ferroviaria de Djibouti a Addis Abeba, o official suisso Wigglin, que teria sob seu commando cerca de mil homens, com o fim de defender a ferrovia, naquelle ponto, contra ataques aereos. Wigglin tem, ainda, á sua disposição, duas baterias de canhões anti-aereos.

E' esperado nesta capital importante carregamento de metralhadoras.

Em varios pontos do paiz estão sendo construidas estradas para facilitar a movimentação das forças pois considera-se muito provavel o bombardeamento aereo da estrada Addis-Abeba-Djibouti.

CONSIDERA-SE INEVITAVEL A GUERRA, EM ADDIS ABEBA DAT kibou-zL

ADDIS ABEBA, 30 (H.) — O decreto de mobilização assignado pelo Negus, foi acolhido com desafogo no paiz, onde já é impressão corrente a inevitabilidade da guerra com a Italia. Embora o imperador não tencione mobilizar mais do 750.000 homens actualmente, a totalidade dos effectivos disponiveis se elevará a mais de um milhão. Sabe-se, entretanto, que o material de guerra de que dispõem as autoridades militares só poderá ser utilizado por meio milhão de homens, dada a sua escassez.

As mulheres ethiopes aguardam com calma a proclamação, pois são de opinião que os seus maridos vão defender a prosperidade da nação.

IMPOSSIVEL EVITAR ALGUM ENCONTRO SERIO

ROMA, 30 (U. P.) — Os circulos officiaes disseram que a informação acerca dos planos de mobilização do Negus da Ethiopia foi recebida de um modo calmo, e, não obstante, "extremamente sério".

Alguns circulos opinaram que é quasi impossivel evitar algum serio encontro na fronteira no caso em que a Ethiopia mobilise tres quartos de milhões de homens mui pouco controlados e com quasi toda a responsabilidade em mãos dos chefes de tribus.

O GABINETE DO NEGUS DESMENTE A MOBILIZAÇÃO

ADDIS ABEBA, 30 (U. P.) — Referindo-se ás noticias publicadas na imprensa estrangeira de que o imperador teria assignado a ordem de mobilização, o gabinete do Negus declara que "não existe o minimo fundamento na noticia da mobilização".

CONSEQUENCIAS PROVAVEIS

ROMA, 30 (U. P.) — Informações de fonte autorizada dizem que a mobilização das forças da Ethiopia poderá forçar a Italia a realizar avanços para os pontos estrategicos, afim de poder garantir a segurança das suas colonias da Africa Oriental.

UM PRENUNCIO DE INVASÃO DO TERRITORIO ABEXIN

ADDIS ABEBA, 30 (U. P.) — Noticia-se officialmente que os elementos militares italianos que operam nas fronteiras, das bases de Assab, Ualual e Asmara, deram inicio a actividades que os ethiopes julgam um prenuncio de invasão do seu territorio nacional.

NÃO TIVEVRAM INICIO AINDA AS OPERAÇÕES DE GUERRA

ADDIS ABEBA, 30 (H.) — O governo da Abyssinia desmente officialmente as informações segundo as quaes teria annunciado que tropas italianas haviam dado inicio a operações de guerra na fronteira.

A IMMINENCIA DAS HOSTILIDADES

ADDIS ABEBA, 30 (U. P.) — O governo da Ethiopia declarou que o telegramma enviado pelo Negus Hailé Selassié á Liga das Nações, no sabbado, acerca de uma aggressão italiana, referia-se aos movimentos das forças peninsulares registrados em Assab e aos vôos de aeroplanos italianos sobre a Ethiopia, assim como ao tiroteio diario com as metralhadoras e a artilharia da Italia, destinado a "causar susto ou a provocar os postos avançados ethiopicos", o que, segundo se presume, significa a imminencia das hostilidades.

UM LIGEIRO INCIDENTE COM O DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL

Ao descer de uma escada interna, no banheiro de sua residencia, caiu ao chão o sr. Alberto Boavista, que soffreu luxação de um tornozello. Feita uma radiographia, no Hospital Allemão, constatou-se ser lisonjeiro o estado do director da carteira cambial do Banco do Brasil.

Se Genebra tentar applicar quaesquer sancções o conflicto se estenderá por toda a Europa

(Conclusão da 1ª. pag.)

sentam em Roma as potencias neutras de mais influencia, estão trabalhando activamente no sentido de encontrar uma formula de compromisso, por meio da qual a Liga das Nações dará á Italia mandato sobre as partes orientaes da Ethiopia, constituidas principalmente de planicies habitadas por povos pastores, mestiços de arabes e negros, tribus que vivem em nomadismo bellicoso e provocam, de vez em quando, attritos de fronteira com as colonias italianas da Erithréa e da Somalia; a parte de planalto que occupa o centro e o oéste do paiz, habitada por populações brancas de raça amharica — ramo ethnographico a que pertence a familia do imperador e das personalidades dominantes, como sejam os "ras" — essa continuará sob jurisdicção de sua majestade Hailé Selassié.

Uma vez coroada de exito tal solução, o sr. Mussolini teria em que empregar os milhares de soldados concentrados na Erithréa e na Somalia, sob as ordens immediatas dos generaes Rodolfo Graziani e De Bono, pois estas divisões, logo que terminarem as chuvas de monção, teriam o encargo de marchar para deante, effectivando a occupação das steppes, savanas e desertos onde erram aquellas tribus nomades e que constituem as provincias de Danakil, Haussa, Haud e Ogaden. Tal desabafo militar viria tambem alliviar a nação da terrivel pressão em que ella vem atravessando estas ultimas semanas.

Semelhante formula de compromisso teria concomitantemente a vantagem de resalvar a attitude da Inglaterra e da Liga das Nações, sem contar que poria as nascentes do Nilo Azul e a região do lago Tana, de tão grande sensibilidade para os interesses economicos britannicos no Sudão e no Egypto, a coberto da entrada de tropas italianas.

Observadores attentos da situação, daquelles reputados mais competentes, continuam a recusar-se a crer que o governo de Londres agirá independentemente, desde que não occorra incidente que venha alterar a situação.

Noticia-se que o sr. Mussolini está preparado para correr esse risco, pois sua retirada da posição em que se collocou, seria desastrosa.

Portanto, tudo está prompto, excepto talvez o terreno na Africa Oriental, que, de accordo com as ultimas noticias, continua extremamente lodoso, empapado pelas fortes e prolongadas chuvas trazidas pela monção de verão.

Essa extensão forçada da espectativa da ruptura de hostilidades, mantem o povo nas ruas e praças até deshoras, na espera nervosa do momento em que os canhões começarão a ladrar.

Regressou ao Rio o presidente Getulio Vargas

(Conclusão da 1ª. pag.)

grande exposição que inaugurára em Porto Alegre, dizendo-nos textualmente:

— Foi um espectaculo impouente de brasilidade e de civismo do povo gaucho, o que assisti em Porto Alegre.

Mas acabara de nos dizer estas palavras, approxima-se do chefe da Nação o ministro Odilon Braga. O sr. Getulio Vargas estreita-o num abraço muito affectuoso e lhe diz:

— Elles estão esperando lá o ministro da Agricultura.

E assim, visivelmente bem humorado, o presidente vae caminhando a passos lentos, em direcção ao seu automovel, quando os photographos o assediam para uma póse em companhia de sua familia. Sorridente e affavel, elle accede. Batida a chapa,(a senhorita Alzira Vargas foi, depois, alvo de uma demonstração de carinho, cercada por diversas pessoas amigas. O presidente Getulio Vargas sorri ante o imprevisto daquella manifestção e pouco depois, acompanhado dos seus, do general José Pinto e do commandante Americo Pimentel, parte com destino ao Palacio Guanabara.

UM TELEGRAMMA AO GENERAL FLORES DA CUNHA

De bordo do "Caiçára", o sr. Getulio Vargas expediu o seguinte radio ao general Flores da Cunha:

"Ao transpor as fronteiras do Rio Grande ainda sobre a impressão do espectaculo maravilhoso de seu progresso moral e material, venho reiteirar-lhe meus agradecimentos por todas as gentilezas recebidas do povo e do governo riograndense.

Pelo valor e dedicação postos sempre ao serviço desse grande Estado, nenhum nome estaria melhor indicado que o do meu illustre amigo, para presidir-lhe os destinos no momento historico commemoração 1º centenario da epopéa farroupilha. Cordiaes saudações, — (a.) Getulio Vargas".

Boletim Internacional

A opinião russa acompanha com o maximo interesse a marcha dos acontecimentos provocados pelo conflicto italo-ethiope e dá ao facto uma interpretação particular, que representa antes de tudo certas tendencias sentimentaes do paiz.

O famoso pamphletario Radek tem escripto no "Izvestia", de Moscou, varios artigos focalizando os pontos principaes da questão e procurando demonstrar que mais ainda do que a posse de um pedaço de terreno na Africa Oriental, o que está em causa é o dominio do Mediterraneo.

Para o jornalista sovietico a Inglaterra recolhe agora os frutos da sua politica de longa sustentação da Italia contra a França.

Radek esforça-se para provar que o predominio da Grã-Bretanha no Mediterraneo está compromettido, por isso que agora a frota italiana não é inferior á esquadra ingleza do Mediterraneo e a sua acção se apoia numa poderosa aviação capaz de por si mesma assegurar-lhe a superioridade.

Mas acontece, diz Radek, que a Italia não possue nem carvão, nem ferro, nem petroleo, nem algodão, nem dinheiro, e a falta desses elementos fará que a Inglaterra, que não se contentará com o simples papel de espectador nos acontecimentos, faça todo o possivel para difficultar a tarefa do sr. Mussolini no começo do conflicto para entrar em jôgo na etapa final.

Resultará dessa attitude que as consequencias da presente situação podem ser as mais graves para a Europa.

Na luta contra a Italia, o governo de Londres buscará certamente alliados no continente e a sua escolha não poderá ser grande, pois que só se poderá fazer entre a Allemanha e a França.

Primeiro que tudo, a diplomacia londrina, para melhor segurança da sua acção, tentará realizar um accordo franco-germanico.

Parece, no emtanto, ao "Izvestia", que os esforços nesse sentido serão estereis, visto que a politica anexionista italiana abrirá a porta ás reivindicações coloniaes do Reich.

Ahi tambem o governo britannico irá enfrentar os resultados da sua politica sustentando as exigencias allemãs em materia de rearmamento, como aconteceu, por exemplo, por occasião do pacto naval, firmado com a Allemanha.

O governo nacional-socialista jámais esquecerá que "a Inglaterra se apoderou das colonias allemãs da Africa do Sul, que são de grande valor".

Assim, seria provavel que para obter o apoio germanico na luta contra, a Italia, a Inglaterra teria de fazer concessões de ordem colonial, o que provavelmente não estará dentro dos seus interesses.

Acha o sr. Radek que o perigo da guerra se aproxima com a velocidade de um cyclone.

"Ou será possivel, diz elle, ainda uma vez reforçar a paz, ou a humanidade será chamada a viver uma nova guerra mundial".

Não existe outra possibilidade, mas é certo que a tempestade bem se poderia voltar contra aquelles que a provocaram.

Sustenta o pamphletario russo no seu artigo do "Izvestia" que, na presente situação do conflicto, seria quasi um milagre localizar uma guerra colonial, desde que ella venha a durar varios mezes.

Se o principio da indivisibilidade da paz encontra nas actuaes circumstancias uma demonstração completa, tudo leva a temer que o proximo futuro poderia provar tambem a verdade do outro principio: a indivisibilidade da guerra.

Outros articulistas russos têm igualmente focalizado em artigos dos ultimos dias a situação periclitante da paz na Europa, buscando sempre attribuir a maxima responsabilidade desse á politica desenvolvida pelo governo britannico relativamente á Italia e á Allemanha.

Marconi enthusiasticamente recebido em São Paulo

(Conclusão da 3a pagina)

uma commissão representando o Congresso estadual; consules da Italia, Inglaterra, França, Portugal e de outros paizes acreditados em São São Paulo; conde Matarazzo; presidente do Circolo Italiano; commissario geral do Fascio, numerosos funccionarios da administração publica estadual, politicos, senhoras senhoritas da sociedade paulistana e italiana e enorme massa popular.

O DESEMBARQUE

Assim que o trem especial parou na plataforma, entraram para o carro reservado em que viajavam os marquezes Marconi, o sr. Carlos de Moraes Barros e os secretarios do Prado e senhora e os secretarios do governo presentes.

Ao assomar á portinhola da carruagem, Guglielmo Marconi foi saudado por uma prolongada salva de palmas. Durante o trajecto, que o illustre scientista fez da plataforma da estação, duas bandas de musica tocaram o Hymno Nacional e o hymno italiano.

O ALMOÇO NO ESPLANADA

Conduzido em carro do Estado, em companhia do sr. Carlos de Moraes Barros, o grande sabio latino e sua comitiva ficaram hospedados no Esplanada Hotel, como hospedes de honra do governo.

Na esplanada do Theatro Municipal, em frente a esse hotel, permanecia um grande numero de pessoas, que ovacionavam a todo instante o seu nome, bem como o da marqueza Marconi. Estes, em dado momento, appareceram em uma das janellas do hotel, saudando o povo á fascista.

A's 13 horas, o senador Marconi e sua exma. esposa, acompanhados das pessoas de sua comitiva e das que fazem parte da commissão de recepção, tomaram parte no almoço intimo que se realizou no Esplanada Hotel. A' entrada do salão, foram os marquezes de Marconi saudados com palmas prolongadas por todas as pessoas presentes.

A' mesa, a marqueza Marconi sentou-se entre os srs. Fabio Prado, prefeito da capital, e conde Crespi; e o marquez de Marconi entre as senhoras Renata Crespi da Silva Prado e Pignatari. Nos outros logares tomaram assento os srs. Arturo Marpicati, Mesinger de Preusenthal, commendador Di Marco, conde Bezzi Scali, Aloysio de Castro, José Roberto de Macedo Soares, Erlbaldo Siciliano, Oliveira Vianna, Assis Chateaubriand, capitão Heliodoro Tenorio da Rocha Marques, além dos demais membros da commissão de recepção e todas as pessoas que fazem parte da comitiva dos marquezes de Marconi. Durante o almoço, a orchestra executou varios numeros de musica, inclusive a peça "Chant-au-crepuscul", de autoria do sr. Aloysio de Castro, que se achava presente e foi bastante felicitado.

Ao champagne, os marquezes de Marconi ergueram sua taça pela saude pessoal dos presentes e pelo progresso de S. Paulo e do Brasil.

O SENADOR MARCONI FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Logo após a chegada dos distinctos hospedes ao Esplanada a reportagem dos "Diarios Associados" obteve do celebre inventor as seguintes declarações:

— "Sinto-me feliz por estar em São Paulo nesta terra em que os meus compatriotas vivem tão bem. Sei que tudo aqui é bello e que o progresso de S. Paulo é cada vez mais surprehendente e por isso tenho pressa em conhecer esta cidade maravilhosa e que tanto tenho ouvido falar e para cujo engrandecimento tambem sempre ouvi dizer muito trabalharam os italianos que para aqui vêm."

OFFICIAL A'S ORDENS DO MARQUEZ

Por determinação do governo do Estado o capitão Heliodoro Tenorio da Rocha Marques foi posto ás ordens do senador Marconi durante sua permanencia em S. Paulo passando por isso desde hoje a residir no Esplanada.

LIGEIRA INDISPOSIÇÃO DO SENADOR MARCONI

Em palestra com alguns dos componentes da comitiva do senador Marconi soubemos que em varias estações por onde passou o trem especial foram os illustres hospedes alvo de varias manifestações onde agradecendo as acclamações falou o sr. Arturo Marpicati. Fomos tambem informados de que durante a viagem o senador Marconi sentiu-se ligeiramente indisposto tendo-lhe sido prestada immediata assistencia com o que o seu estado de saude readquiriu a normalidade.

O CONSUL DA INGLATERRA VICTIMA DE UM ROUBO

Durante a chegada dos marquezes de Marconi malgrado o optimo policiamento na estação do Norte o sr. Arthur Abbot consul da Inglaterra neste Estado foi victima de um punguista que aproveitando-se da confusão e mesmo do atropelo verificado entre a massa popular que se comprimia para acompanhar o inventor Marconi até fóra da estação bateu-lhe a carteira que continha a importancia de 109$000.

ONDE SE REVELA O CORAÇÃO DE MÃE

Amanhã ao meio dia a marqueza Maria Christina esposa do illustre scientista Guglielmo Marconi deverá falar com sua filhinha Electra que conta actualmente cinco annos de idade e que se acha actualmente em Viareggio. Atravez desse simples episodio constatamos que em meio ás merecidas honras officiaes que justamente lhe têm sido tributadas, a marqueza Maria Christina tem o seu coração voltado para a creaturinha querida que ficou em sua patria.

A VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO

A visita protocollar do senador Guglielmo Marconi ao chefe do Executivo paulista que estava marcada para ás 11.30 horas, só ás 17 horas foi realizada.

Pouco antes dessa hora o sr. Carlos de Moraes Barros secretario do governo, dirigiu-se em carro do Estado para o Hotel Esplanada, afim de acompanhar o illustre hospede na sua visita ao governador.

A's 17 horas precisamente chegava ao Palacio da Cidade em companhia dos membros de sua comitiva o senador Marconi que foi recebido na escadaria principal pelos membros da casa militar que o conduziram ao salão de honra onde já se encontravam os srs. Cantidio de Moura Campos e Arthur Leite de Barros, secretarios do Estado, representantes dos demais secretarios, commandante da 2ª Região Militar, prefeito da capital e membros da casa civil e militar do governador.

Logo que foi annunciada a presença do illustre visitante o governador dirigiu-se ao salão de honra, onde o conselheiro de embaixada José Roberto de Macedo Soares fez as apresentações.

O sr. Armando de Salles Oliveira permaneceu por espaço de 30 minutos em palestra com o senador Marconi. Aos presentes foi offerecida uma chicara de café retirando-se Marconi e sua comitiva para o Hotel Esplanada.

Devido ao máo tempo deixaram de ser prestadas honras militares.

A RETRIBUIÇÃO DA VISITA

A's 17,45 horas, o major Othelo Franco, chefe da Casa Militar, dirigiu-se ao Hotel Esplanada, afim de agradecer, em nome do governador, a visita que poucos momentos antes o senador Marconi fizera ao sr. Armando de Salles Oliveira.

VISITA DA MARQUEZA MARCONI A' SENHORA SALLES OLIVEIRA

A marqueza Marconi, acompanhada pela sra. Carlos de Moraes Barros, visitou, em sua residencia, á rua Brasilio Machado, a senhora Armando de Salles Oliveira. Achavam-se presentes nessa occasião varias senhoras da sociedade paulista, que se mantiveram em demorada palestra com a esposa do genial inventor italiano.

OS MARQUEZES DE MARCONI VISITARAM O CONSULADO ITALIANO

Logo que o sr. Carlos de Moraes Barros, secretario do governo, se retirou do Esplanada Hotel, o illustre hospede, que honra S. Paulo com a sua visita, em companhia de sua esposa e elementos de sua comitiva, compareceu ao Real Consulado Italiano, onde lhe deveriam ser apresentados os directores de todas as sociedades italianas de S. Paulo.

Bem antes da chegada dos marquezes de Marconi, o salão nobre do consulado achava-se repleto, vendo-se, além dos respectivos directores, varios representantes de sociedades italianas de S. Paulo.

Eram 13.30 horas quando os nobres visitantes deram entrada no salão de honra. A' porta principal o sr. De Santi, commissario extraordinario do Fascio em S. Paulo, ergueu um viva ao rei e ao Duce, que foi correspondido por todos os presentes. Achavam-se ainda no salão nobre os professores italianos contractados pelo governo de S. Paulo para a nossa Universidade, o sr. Castellari, consul italiano em Campinas, a senhora Appollinari, chefe do Fascio feminino, além dos representantes da sociedade italiana, do Fascio e do Dopolavoro.

Recebidos com uma grande salva de palmas, o senador Marconi e sua esposa apertaram a mão um por um de todos os presentes. Terminada a apresentação, os illustres visitantes retiraram-se, tendo então o marquez de Marconi correspondido um viva ao seu nome com um "viva o Duce".

VISITA A' ESCOLA POLYTECHNICA

Do consulado italiano, o senador Marconi dirigiu-se á Escola Polytechnica. Recebido no patamar pelo sr. Fonseca Telles e pela Congregação da Escola, o senador Marconi foi conduzido ao salão nobre. A entrada do visitante foi assignalada com ruidosa salva de palmas. O sr. Fonseca Telles falou, então, saudando o illustre visitante.

O senador Marconi, em breve oração, agradeceu as palavras do director da Escola Polytechnica. Em seguida, o professor Fonseca Telles conduz o senador Marconi ás principaes dependencias da escola.

Após o ultimo aperto de mão entre o senador Marconi e o professor Fonseca Telles, a reportagem dos "Diarios Associados" consegue colher uma phrase do notavel scientista: "Diga que me sinto feliz, absolutamente feliz por me encontrar em São Paulo, o grande Estado que abriga tantos compatriotas. A recepção que tive nesta rapida visita e as attenções que venho recebendo desde a minha chegada estão agindo poderosamente para reforçar o projecto que mantenho de voltar e aqui permanecer um pouco."

O BANQUETE NO THEATRO MUNICIPAL

A's 21 horas realizou-se, no "foyer" do Theatro Municipal, o banquete offerecido pelo governador Armando de Salles Oliveira e senhora ao senador Marconi e sua esposa.

A' mesa, lindamente ornamentada, tomaram logar os seguintes convivas: governador do Estado e senhora Salles de Oliveira, os marquezes de Marconi, todos os membros do governo, altas autoridades civis e militares, o conselheiro de embaixada Macedo Soares e senhora; Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", corpo consular, deputado Roberto Simonsen, conde Rodolpho Crespi, conde Matarazzo, condessa Matarazzo e personalidades de destaque da nossa alta sociedade.

Ao ser iniciado o banquete, a orchestra executou os hymnos nacional, italiano e fascista.

Ao champagne, levantou-se o senhor Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação, que, em nome do governo do Estado, offereceu o banquete, pronunciando bello discurso, destacando a personalidade de Guglielmo Marconi.

A seguir, o senador Marconi, que falou em italiano, depois de agradecer as referencias feitas pelo senhor Cantidio de Moura Campos, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. governador, exma. senhora Salles de Oliveira — O meu agradecimento pelo cordial acolhimento, pelas provas de sympathia e de amizade, em relação á Italia, para commigo, para com minha esposa e para com os meus collaboradores, não tem o caracter de puro convencionalismo, mas exprime um vivo sentimento que permanecerá duradouro em minha alma. O governo do Estado de S. Paulo, que representa uma parte tão conspicua e vital no quadro unitario da Nação Brasileira, entendeu manifestamente honrar em minha pessôa não sómente o inventor, mas tambem um representante da Italia de hoje, que vive uma hora de alto e servido renascimento nacional, sob a direcção de Mussolini, o estadista de genio.

E isso, sr. governador e amigos brasileiros, enche-me de sincera alegria. Levarei commigo o éco dessas manifestações e dellas guardarei a mais agradavel e lisonjeira lembrança. Neste Estado forte, activo e prospero os meus concidadãos formam uma das maiores collectividades italianas no mundo, não só pelo seu numero, mas tambem pelo valor e grandeza das suas obras. A sua potencia e capacidade de trabalho foram e serão uma garantia da potencia e engrandecimento do Estado de São Paulo e do progresso de todo o Brasil. Isso me faz comprehender porque as autoridades do Estado protegem e promovem as iniciativas e secundam os esforços dos italianos. E' com verdadeira e profunda satisfação, pois, que posso fazer votos para uma collaboração sempre maior e união mais intima dos ideaes entre brasileiros e italianos.

Levanto a minha taça fazendo bons augurios pela gloria e futuro de São Paulo, pelo governo de v. ex., pela vossa felicidade pessoal e da vossa gentil consorte. Viva o Brasil! Viva a Italia!"

A's ultimas palavras de Marconi a orchestra executou os primeiros accórdes dos hymnos nacional e italiano. Depois de alguns momentos de palestra no "hall" do theatro, os convivas retiraram-se.

O "Programma do Gury" na Radio Tupi

A pequena pianista Gloria Maria de Araujo entre a violoncelista Iva d'Ambrosio e a pianista "mignon" Gloria Maria da Fonseca Costa

Constituiu um dos maiores successos já registrados no broadcasting carioca a irradiação do "Programma do Gury", realizada domingo ultimo pela Radio Tupi, entre 14 e 16 horas.

Foram duas horas de arte, durante as quaes os ouvintes do "Cacique do Ar" de todo o Brasil tiveram occasião de se extasiar com as demonstrações de uma pleiade de meninos, que se fizeram ouvir ao piano, ao violino, ao violoncello e em canto orpheonico de magnifico effeito.

Differente de quantos programmas infantis já foram irradiados nesta capital, o da Radio Tupi mereceu os applausos que foram dirigidos á sua direcção e que se positivaram tambem nos constantes pedidos de bis dirigidos á emissora pelo telephone.

O canto orpheonico da Escola Ferreira Vianna foi dos numeros que mais agradaram. Regidos por meninos de doze e onze annos, as crianças se apresentaram como verdadeiros grandes artistas. Assim tambem o pequeno José Magalhães Graça, quer ao piano, quer quando declamou; o violinista mignon, as minusculas pianistas.

Foi, emfim, um magnifico programma.

"Habeas-corpus" para Genny Gleizer

A paciente não é menor e está presa legalmente

POR ISSO FOI DENEGADA A ORDEM

A Côrte Suprema denegou, hontem, por unanimidade de votos, a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Genny Gleizer, presa em S. Paulo.

Depois do relatorio, feito pelo ministro Olympio de Sá e Albuquerque, falou o impetrante, dr. Sylvio Rangel, que sustentou as suas allegações escriptas na inicial, procurando convencer o tribunal de que a paciente está sequestrada pela policia paulista que praticara actos de violencia contra a honra da mesma e depois de tudo isso se vê na imminencia de ser expulsa do territorio nacional, sem a assistencia de um curador, pois ella é menor. Concluiu requerendo a apresentação de Genny ao Tribunal, afim de ser ella submettida a exame de corpo de delicto.

O relator, passando a proferir o seu voto, repelliu, preliminarmente, esse requerimento, por ser tal diligencia da competencia privativa das autoridades estaduaes, ás quaes se deve dirigir o requerente.

A Côrte, por unanimidade, assim decidiu essa preliminar.

Decidindo sobre o merito, o relator pronunciou-se pela legalidade da prisão, pois trata-se de estrangeira, de maioridade, de pessoa nociva ao paiz, do vez que Genny é extremista.

Denegara, assim, a ordem.

O ministro Octavio Kelly denegara-a, tambem, sómente porque o prazo de 90 dias para a expulsão da paciente ainda não estava concluido.

Mais desenvolvidas foram as considerações do ministro Costa Manso, que sustentou a these de que os menores estrangeiros, desde que sejam nocivos ao paiz, pódem ser expulsos e seus paes os acompanharão, querendo.

O ministro Carvalho Mourão tambem alongou-se em considerações e fez affirmativa opposta á do seu collega Costa Manso: — os menores estrangeiros não podem ser expulsos do territorio brasileiro, mas, no caso, trata-se de maior, conforme diz estar provado nos autos.

Os demais ministros, com excepção dos srs. Laudo de Camargo e Cunha Mello, que não compareceram, votaram na conformidade do voto do relator.

Camara Municipal

A maioria dos vereadores rejeitou por inconstitucional o projecto do sr. Maggioli instituindo o seguro obrigatorio — Rejeitado o véto do prefeito ao projecto dos serventes de escolas em predios de aluguel — Vae ser dado a Marconi o titulo de "cidadão carioca"

Aberta a sessão pelo conego Olympio de Mello e lida a acta da sessão anterior, o vereador Henrique Maggioli pede a palavra para requerer que seja submettida á consideração da Casa a acceitação do projecto de sua autoria, que crêa o Instituto de Seguros, e que fôra rejeitado pela Mesa, por julgal-o inconstitucional.

O presidente, depois de dar ligeiras explicações ao vereador, declara que, por liberalismo, vae consultar a Casa sobre a acceitação ou não do projecto.

O vereador classista João Alves, afim de discutir a medida, occupa a tribuna e, com varios documentos e pareceres na mão, prova á Casa que, a não ser que se queira ferir a Carta Magna, o projecto não póde ser aceito.

Sobre o mesmo assumpto falou a maioria dos vereadores do Partido Autonomista, uns a favor e outros contra.

"APESAR DE INCONSTITUCIONAL, A MESA DEVE RECEBEL-O" — EXCLAMA O VEREADOR HEITOR BELTRÃO

Os representantes da minoria, discutindo a consulta do presidente, tiam a seguir.

O vereador Heitor Beltrão, secundando as palavras do vereador João Alves, declara que o projecto é inconstitucional, que a Camara não tem competencia para discutir o assumpto, pois o que elle encerra é da competencia exclusiva da Camara Federal.

Terminando as suas considerações o inimigo numero um da Universidade do Districto Federal declara que, apesar de considerar o projecto inconstitucional, é de parecer que se o deva aceitar, pois, do contrario, a mesa age com dois pesos e duas medidas. A mesa acceitou projecto identico do vereador Edgard Romero; por que razão rejeita agora o do vereador Henrique Maggioli? E' de opinião que a mesa, se errou uma vez, deve errar sempre e não se emendar. Essas declarações do representante da minoria foram recebidas pelos seus companheiros de bancada e pelos que combatem a medida pleiteada pelo vereador Maggioli, que são de opinião que a mesa não deve persistir no erro.

Terminada a discussão, que trouxe por momentos o recinto tumultuario, o presidente, a pedido do vereador Moura Nobre e com o beneplacito da casa, annuncia que vae se proceder á votação pelo processo nominal, convidando para servir de 2º secretario o vereador Fernando Dantas.

O PLENARIO POR 13 VOTOS CONTRA 11 RESOLVE NÃO ACEITAR O PROJECTO

Feita a chamada dos vereadores responderam que deve ser aceito o projecto para que as commissões emittam parecer, onze vereadores, rejeitam-no, por inconstitucional, treze.

Dessa fórma o presidente declara que o projecto não póde ser aceito. O vereador Maggioli, duvidando da palavra da mesa sobre a contagem, deixa a sua bancada e vae á presidencia computar os votos. Depois de contar e recontar os votos o vereador Maggioli volta ao seu lugar, não sem que antes deixe a sua por onde appellar, ameaçando seus collegas de não dar o seu voto á medida alguma pleiteada pelos que rejeitaram o seu projecto.

APÓS UMA HORA DE DISCURSEIRA A ACTA E' APPROVADA

Após sessenta minutos perdidos nessa discussão tremenda sobre a não acceitação do projecto, o presidente põe a acta em votação, que é approvada sem discussão.

A CASA DO PROFESSOR

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia a continuação da discussão e votação do projecto 79 que autoriza o prefeito a conceder uma area de terreno destinada á Casa do Professor e dá a palavra ao vereador Ernani Cardoso.

Na tribuna o velho educador faz a defesa do projecto, dizendo que os professores bem merecem que a casa apoie aquella medida, pois não ha profissão mais espinhosa do que a do educador e apesar disso elles até hoje não têm aonde fazer o recreio espiritual.

Falaram ainda sobre o assumpto os vereadores João Sher e Frederico Trotta.

Encerrada a discussão e feita a votação essa accusa a approvação da medida por grande maioria.

MAIS UM VETO REJEITADO

O vereador Frederico Trotta pede a palavra e faz um requerimento de urgencia para que seja discutido immediatamente o veto do projecto de resolução da Camara que extendia aos serventes de predios de aluguel os favores do salario minimo.

Aceita pela casa a preferencia, o presidente dá a palavra ao vereador Ivan Pessoa para discutir o veto. Com a palavra o ex-delegado de inflammaveis diz que a Camara não pode tratar do veto, pois de accordo com a Lei Organica e com o regimento da casa, que estabelecem o prazo improrogavel de 30 dias, para que o plenario se manifeste o veto está approvado.

Termina o vereador levantando uma questão de ordem: se a Camara em face do que acabava de expor, podia tratar do assumpto.

Essa questão de ordem levantada pelo vereador Ivan Pessoa toma a maior parte do tempo da sessão, pois discutem-na a maioria dos vereadores.

Encerrada a discussão, e manifestando-se a casa que ella podia tratar do assumpto, o presidente colloca em votação o veto.

Computados os votos, o presidente communica que o veto foi rejeitado por maioria absoluta.

MARCONI CIDADÃO CARIOCA

O vereador Ernani Cardoso pede e obtem preferencia para immediata discussão do projecto 147, que concede a Guglielmo Marconi o titulo de cidadão carioca.

Não havendo quem o queira discutir, o presidente encerra a discussão e dá o projecto como approvado.

A pedido ainda do vereador Ernani, o projecto teve dispensa de interstício, afim de constar da ordem do dia de hoje.

VENCIMENTOS MAXIMOS

O vereador Henrique Maggioli, a seguir, occupa a tribuna para pedir a prorogação da ordem do dia por meia hora, afim de se discutir o projecto 66, que a maioria quer mandar para a commissão especial de revisão de quadros.

Consultada a Casa sobre o requerimento do vereador Maggioli, a mesma regeita, prejudicando dessa fórma, por mais 24 horas, a pretensão daquelle vereador em protelar por tempo indeterminado a discussão do projecto.

Estando esgotada a hora da ordem do dia, o presidente levanta a sessão, marcando a mesma ordem do dia para hoje.

QUER EXPLORAR POR 30 ANNOS O COMMERCIO DAS FEIRAS LIVRES

O expediente lido constou de varios officios, pareceres, telegrammas e requerimentos; dentre estes destacamos um de autoria do sr. Antonio Leandro Leite Maillo, solicitando concessão exclusiva, durante 30 annos, com isenção de todos os impostos, para explorar o commercio de feiras livres nos districtos municipaes.

O tabellião Mello Alves quer o seu cartorio

IMPETROU MANDADO DE SEGURANÇA

MAS A CÔRTE SUPREMA DENEGOU O PEDIDO

O sr. Alvaro de Mello Alves que perdera o seu cartorio do 1º officio de notas desta capital, por acto do Governo Provisorio, impetrou um mandado de segurança á Côrte Suprema para ser reintegrado no seu cargo, tendo sido esse pedido negado unanimemente, na sessão de hontem, e do qual foi relator o ministro Olympio de Sá e Albuquerque.

Depois do relatorio, o advogado impetrante, dr. Alvaro Miranda, sustentou o pedido oralmente, demonstrando ao Tribunal que era inquestionavel a allegação do procurador geral da Republica, de incompetencia da Côrte, porque no caso em apreço trata-se da reintegração de um funccionario que foi afastado violentamente por acto do chefe do Governo Provisorio.

Discutiu depois o disposto no art. 18 das disposições transitorias da Constituição que approvou os actos do Governo Provisorio e os excluiu de qualquer apreciação judiciaria, bem assim os seus effeitos.

Entende que esse dispositivo só comprehende os actos de natureza politica e não os patrimoniaes de interesse de funccionarios, [illegible]

Além disso, o ministro da Justiça allegara que somente não reintegra o peticionante por falta de vaga, [illegible]

A concessão do mandado implica na reintegração automatica de um funccionario [illegible]

Depois dessas allegações, o ministro relator proferiu o seu voto, indeferindo o pedido, por não haver semelhança entre esse e o do sr. [illegible], engenheiro da Central do Brasil. [illegible]

Actos do chefe de policia

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, baixou as seguintes portarias:

Dispensando, por abandono de emprego, Ary Lopes Peixoto, do cargo de investigador; [illegible] Luiz de Sampaio Quentel, das funcções de fiscal de casas de jogos sportivos.

Exonerando, por abandono de emprego, Mario de Almeida Bomfim do cargo de investigador [illegible] da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

O QUE VAE PELO MUNDO

ALLEMANHA

As conferencias entre o sr. Hitler e o general Goemboes, da Hungria

BERLIM, 30 (H.) — Nenhum pormenor transpirou a proposito da conferencia de hontem, do chanceller Hitler com o general Goemboes, presidente do Conselho de Ministros da Hungria. O sr. von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros, não esteve presente.

Um almoço do chefe do governo hungaro

BERLIM, 30 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, barão von Neurath, offereceu hoje um almoço em honra do general Julius Goemboes, chefe do governo da Hungria.

ARGENTINA

A greve dos chauffeurs em Buenos Aires, contra a lei da coordenação dos transportes

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Os chauffeurs de omnibus da cidade deram inicio, á meia noite, a uma greve de 18 horas, em signal de sympathia pelos chauffeurs "collectivos" que se declararam em greve como protesto contra a proposta lei de coordenação das facilidades de transporte em toda a Argentina.

Simultaneamente, centenas de conductores de omnibus e collectivos de Rosario levaram a effeito uma parada de protesto contra a referida lei.

FRANÇA

Fallecimento do director do "Mercure de France"

PARIS, 30 (H.) — Falleceu o escriptor Alfred Vallette, director do "Mercure de France". O extincto, que occupava a direcção do "Mercure de France" desde 1890, nascera, nesta capital, em 1858.

A 20ª Exposição Internacional de Machinas agricolas

PARIS, 30 (H.) — Foi inaugurada, nas duas margens da estrada de Dieppe a Paris, a 20ª Exposição Internacional de Cultura Mecanica, com a exhibição das mais modernas machinas agricolas. Presidiu á ceremonia inaugural o ministro da Agricultura.

MEXICO

DE LUTO, A AVIAÇÃO MEXICANA

A morte tragica do aviador Estrada Menocal

MEXICO, 29 (H.) — O apparelho com que o aviador Estrada Menocal regressava dos Estados Unidos, onde fora tomar parte num "meeting" de aviação, cahiu de grande altura quando já se achava á pequena distancia desta capital. O piloto, assim como dois companheiros, entre os quaes, o architecto Kunhapt, tiveram morte instantanea.

INGLATERRA

A caminho do Polo Sul pela 4.ª vez, o "Discovery II"

LONDRES, 30 (H.) — O navio explorador "Discovery II" deixa a doca de Santa Catharina amanhã, afim de emprehender a quarta viagem ao polo Sul. O navio escalará na Cidade do Cabo e proseguirá rumo á Australia, Nova Zelandia e Ilhas Falkland para estar de volta áquelle porto sul-africano em junho de 1936. Depois de curta estadia alli irá novamente ao sul, para continuar as pesquisas.

Circumscripto o incendio de Wapping, nas margens do Tamisa

LONDRES, 29 (H.) — Depois de cinco dias de esforços incansaveis os bombeiros conseguiram hoje circumscrever o incendio que se declarou no entreposto de Wapping, nas margens do Tamisa.

No local ficaram cerca de cem bombeiros porque os "stocks" de borracha soterrados continuarão a arder ainda por varios dias.

Novo record do "Normandie"

LONDRES, 30 (H.) — Noticia-se embora sem confirmação, que o "Normandie" bateu, por seis horas, o seu record anterior da travessia do Atlantico Norte.

PORTUGAL

Accidentes diversos

LISBOA, 30 (Havas) — Em Gesteira, Maria Maneta foi morta por um caminhão.

—— Em Celonico da Beira, Antonio Vembeiro feriu gravemente sua madrinha Maria Valeria.

—— Perto de Anadia, um desmoronamento de areia soterrou José Horta.

—— Perto de Leiria, foram soterrados pelo desmoronamento de uma pedreira os operarios Antonio Ferreira e Joaquim Cunha.

A primeira adega corporativa, em Mugé

LISBOA, 30 (U. P.) — Foi inaugurada em Mugé a primeira adega corporativa, que tem em vista orientar os preços e auxiliar os viticultores na exportação e fabrico de vinhos. A Federação dos viticultores projecta a construcção de noventa e duas adegas, que permittirão dominar quarenta mil pipas.

O projectado "raid" Terra Nova Portugal

LISBOA, 30 (U. P.) — Informa o "Seculo" que o aviador portuguez José Costa, residente em Fair Raven, na California, Estados Unidos, tenciona brevemente, em companhia do pae, realizar um "raid" da Terra Nova a Portugal.

CIDADE DO VATICANO

A ampliação do observatorio de Castel Gandolfo

ROMA, 30 (Havas) — O Papa inaugurou, em Castel Gandolfo, os trabalhos de ampliação do observatorio local, um dos mais bem installados, actualmente.

ITALIA

ROMA, 30 (U. P.) — Falleceu hontem o veterano jornalista Alighiero Castelli, que exercia presentemente. A morte do jornalista Alighiero Castelli, que exercia presentemente o cargo de director da Escola de Jornalismo.

Castelli contava 66 annos de idade.

INDIA

Officiaes britannicos mortos durante uma batalha com as tribus

SIMLA (India Ingleza), 30 — (U. P.) — Dois officiaes britannicos foram mortos e tres officiaes indus e oitenta soldados foram feridos em uma batalha com as tribus, resultando consideraveis perdas e victimas. Os soldados britannicos faziam reconhecimentos no [illegible] acampamento de Wucha Jawar quando foram atacados.

SUECIA

STOCKOLMO, 30 (Havas) — O Svenska Dagbladet annuncia a construcção de um novo modelo de carro de assalto capaz de desenvolver 75 kilometros sobre trilho e 45 sobre correntes. O novo modelo será munido de peças de 1 mm. de calibre e duas metralhadoras.

ESTADOS UNIDOS

Encalhou o paquete "Rotterdam"

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A estação de radio da Marinha informou que o paquete "Rotterdam" encalhou nas ilhas Morant Cays, a 50 milhas da Jamaica.

O commandante do "Rotterdam", capitão J. van Dulkin, solicitou aos navios proximos que se conservem onde se encontram para o caso em que necessite de auxilio, e radiographou informando que não se acha em perigo, que o mar está calmo, e que começará de madrugada a remover os 600 passageiros que se acham a bordo.

O alludido navio estava realizando um cruzeiro pelas Indias Occidentaes e era esperado em Nova York na sexta-feira ultima.

U. R. S. S.

A transferencia de 10 milhões de marcos para a Allemanha

MOSCOU, 30 (H.) — Foi transferida para a Allemanha a somma de 10 milhões de marcos, ultima parcella do credito de 140 milhões concedido á União Sovietica por bancos allemães.

As cooperativas na U. R. R. S.

MOSCOU, 30 (H.) — O governo da União Sovietica resolveu que, de agora em deante, as cooperativas de todo o paiz deverão dedicar-se á organização do commercio nas zonas ruraes. Deverão ser abertos 5.000 armazens novos, além dos 4.000 já existentes, para o que foi posto á disposição das cooperativas o credito de 155 milhões de rublos. Em consequencia dessa decisão, as cooperativas operarias urbanas passarão para as mãos do Commissariado do Commercio, em cuja rêde funccionarão.

HESPANHA

O pedido de demissão do alto commissario em Marrocos

MADRID, 30 (H.) — O sr. Rico Avello, alto commissario em Marrocos, apresentou o pedido de demissão. Todavia, depois de ter ouvido o presidente do Conselho, retirou o pedido.

Um trem de ferro em disparada

VALENCIA, 30 (U. P.) — Devido ao facto de não terem funccionado os freios, o trem auto-motor procedente de Sagunto entrou na estação da Estrada de Ferro Central de Aragon á velocidade de 90 kilometros á hora.

Quarenta e tres pessoas ficaram feridas, sendo que algumas se encontram em estado gravissimo.

YUGO-SLAVIA

As manobras do exercito Yugoslavo

BELGRADO, 29 (H.) — Começaram hontem, perto de Brechko, as grandes manobras do exercito yugoslavo.

Assistiram ao inicio dos exercicios o ministro da Guerra e da Marinha, general Jivkovich, membros do Conselho Superior de Guerra, chefe do Estado Maior, todos os generaes do Exercito e addidos militares estrangeiros.

CHILE

Estudando os problemas da Igreja chilena

SANTIAGO DO CHILE, 30 (H.) — Sob a presidencia do arcebispo de Santiago, monsenhor Horacio Campillo, estiveram reunidos, hoje de manhã, todos os bispos da Republica, afim de estudar os problemas que affectam a Igreja chilena.

O successo de Rina Massardi, no Theatro Municipal de Santiago

SANTIAGO DO CHILE, 30 (H.) — Em espectaculo hontem realizado, no Theatro Municipal, a artista lyrica Rina Massardi, na opinião dos criticos e do publico em geral, teve desempenho magistral no papel de Elvira, que lhe coube na opera "Os puritanos", de Bellini. Todos os jornaes são unanimes em elogiar a sua actuação.

A revisão das tarifas aduaneiras

SANTIAGO DO CHILE, 30 (H.) — A Junta das Alfandegas realizou uma reunião, durante a qual entrou em accordo quanto á necessidade de revisão das tarifas aduaneiras.

Solicitação de um promptuario

O dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, solicitou á Directoria Geral de Investigações uma copia do promptuario referente ao explorador do lenocinio Harris Kriss, alli existente sob o numero 161.526.

COLUMNA MEDICA

A OPOTHERAPIA é uma arma de dois gumes

Dr. Y. X.

O desenvolvimnto que têm tido, nestes ultimos tempos, os estudos sobre a importancia das secreções internas, dá, cada dia mais, maior raio de applicação a este ramo de medicina chamado endocrinologia. E' que quasi não ha uma syndrome na qual não occorra o disturbio ou a insufficiencia de uma dada glandula de secreção interna.

Justifica-se, assim, o esforço tenaz a que os scientistas, pesquisadores dessa nova fonte de equilibrio organico, se entregam para tirar-lhe um aproveitamento mais efficiente.

E, felizmente, as conquistas se succedem nesse terreno. Entre os primeiros passos tentados, ha cerca de 40 annos, pelo espirito e clarividencia de Brown-Sequard e os ultimos trabalhos da Escola Italiana, particularmente do saudoso professor P. Castellino e do genial professor N. Pende, verifica-se uma formidavel evolução nesse novo ramo de medicina; e que prodigio de beneficio não tem trazido elle para a humanidade soffredora!

Mas, em face mesmo das novas conquistas scientificas, a opotherapia — que é como se denomina, na pratica medica, esse novo recurso therapeutico —, exige, mais do que qualquer outro processo de tratamento, um cuidado especial por parte do clinico, porque as novas concepções endocrinologicas modificaram-lhe a essencia e trouxeram novas luzes sobre as relações internas, biologicas e humoraes dos seus elementos constitutivos

Nos seus primordios, a medicação opotherapica era conduzida sempre para um tratatmento de "apporte". Procurava-se corrigir quaesquer perturbações endocrinas com derivados, de varios modos preparados e ministrados, dos orgãos correspondentes. Muitas decepções, porém, tiveram os clinicos e os doentes, em consequencia dessa applicação empirica.

São completamente outras as directrizes da opotherapia, hoje. Basta lembrar que a simples maneira de se applicar um producto organo-therapico pode levar o mesmo a produzir um effeito completamente opposto áquelle que se tinha em vista. Dahi a poder-se affirmar que a opotherapia é uma arma de dois gumes.

De facto — affirmam os Mestres — se introduzirmos por via hypodermica, por exemplo, um material albuminoide, conseguiremos — pela, hoje, bem conhecida lei governante do estimulo e da reacção — produzir no organismo substancias antagonicas portanto, de effeitos contrarios ao desejado, ao passo que, se dermos aquelle mesmo material por via gastrica, augmentaremos nesse organismo os principios da mesma natureza. Por outras palavras, a via hypodermica ou parental é considerada como meio de estimulo para o organismo produzir materiaes antagonicos aos inoculados; e a via gastrica, como meio de "apporte" ou de supprimento dos mesmos principios.

Entretanto, forçoso é notar-se que ainda as novas contribuições dos pesquisadores puzeram em foco outra face da mais relevante importancia na pratica da opotherapia, a qual pede, igualmente, meticulosa attenção do clinico. E' o estado biochimico do material a ser injectado, pois desse estado depende o effeito da medicação.

A propria via hypodermica ou parental póde, tambem, ser usada como meio de contribuição ou de "apporte", se o producto opotherapico que se for injectar estiver reduzido ao estado chamado — de aminoacido. Para esse fim, os extractos dos orgãos deverão passar por um processo de hydrolyse, em que fica conservada toda a sua especificidade hormonica, mas desapparecida, completamente, a especificidade antagonica ou immunisologica. Foi em observancia a esses preceitos que se crearam as "Aminas", de toda a categoria de orgãos: — Ovaro-Amina, Orchito-Amina, Cardio-Amina, Hepato-Amina, Nepro-Amina, etc.

São extractos glandulares reduzidos ao estado aminoacido, producto da mais facil e rapida assimilação pelo organismo, indicado em todos os estudos de hypofuncção da glandula correspondente.

Por outro lado, afim de fixar mais activamente o seu caracteristico de creadoras dos principios antigenos especificos, repressores das funcções excessivas, foram tambem postas ao alcance do clinico as "Ultrapeptonas", das principaes glandulas de secreção interna: Ultrapeptona de Ovario, Ultrapeptona de Suprarenal, Ultrapeptona da Thyreoide, Ultrapeptona da Hypophyse, etc. São extractos de orgãos submettidos, tambem, a um especial processo de hydrolização, mas hydrolização interrompida no estado biochimico precedente ao de aminoacido.

As Ultrapeptonas actuam estimulando o respectivo orgão a produzir elementos antigenos; por isso, têm formal indicação em todos os casos de hyperfuncção glandular.

Como se vê, as novas concepções endocrinologicas permittem, hoje, ao medico dispôr de elementos precisos, distinctos, inconfundiveis: as "Aminas", de um lado, como elemento de "apporte", para enriquecer o orgão deficiente, nas hypofuncções; de outro lado, as "Ultrapeptonas", para frear a acção exaggerada da glandula hyperfunccionante.

Synthetizando essas idéas modernas no vasto campo da endocrinologia, o eminente professor dr. Luigi Figari escreveu um opusculo sob o titulo "AS RAZÕES SCIENTIFICAS DA NOVA OPOTHERAPIA", opusculo que é posto á disposição da classe medica brasileira. Os que desejarem receber esse livreto, queiram mandar o seu endereço ao Departamento de Propaganda Scientifica, á rua São Pedro, 179-sobr., nesta capital.

A PEDIDOS

A situação juridica de "Cadeia Brasil" num parecer de Clovis Bevilacqua

"SE, PORVENTURA, A AUTORIDADE POLICIAL PROVOCAR A DESCONFIANÇA PUBLICA EM DESPRESTIGIO DA "CADEIA BRASIL", DE MODO A FAZER CESSAR A ACTIVIDADE DOS COOPERADORES, COMMETTERA ARBITRARIEDADE DAMNOSA AOS INTERESSES DOS MESMOS, E DEVERA' RESPONDER CIVILMENTE PELOS PREJUIZOS CAUSADOS"

Respondendo aos quesitos formulados pelo dr. Manoel Julio de Oliveira, director de "Cadeia Brasil", o eminente jurisconsulto brasileiro Clovis Bevilaqua emittiu o seguinte parecer definindo a situação juridica daquella sociedade civil, organizada em moldes rigorosamente legaes:

1º

Não cogita o Codigo Penal do acto de alguem dar a outrem, espontaneamente, certa quantia, para fim honesto, ou não condemnado pelo direito. Essa dadiva não pode configurar em facto punivel, que é, sempre, anti-social, quer o consideremos, subjectivamente, em sua elaboração psychica, no animo do agente, quer tenhamos em vista a sua maléfica repercussão na vida juridica da sociedade.

2º

DIGNUS EST OPERARIUS MERCEDE SUA — Quem presta serviço a outrem faz jús a remuneração do seu trabalho. Fiscalizar interesses de alguem é prestar-lhe serviço util, que deve ser remunerado por quem o solicita. Ha ahi um contracto licito, contra o qual não ha como descobrir infracção da lei penal.

Não é preciso, no caso proposto, recorrer ao principio fundamental do direito repressivo, de que não ha crime sem uma lei anterior, que o defina (Consolidação das Leis Penaes, artigo 1). Para tornar claro que o acto, a que se refere este quesito, se passa fóra do circulo das leis penaes, basta notar que elle constitue um contracto disciplinado pela lei civil, a locação de serviço.

3º

A "CADEIA BRASIL" (a que, aliás, não pertenço) sendo, como é, pessoa juridica, está, perfeitamente, em condições de prestar, mediante a modesta remuneração de DOIS MIL REIS, o serviço de controlar, em beneficio dos cooperadores, que o quizerem, a circulação das listas sob o seu nome. E' consequencia do principio affirmado na resposta ao quesito anterior.

4º

A "CADEIA BRASIL" é, em substancia, uma determinada fórma de cooperação, para proporcionar certo peculio aos associados. Possivelmente nem todos alcançarão o peculio integral. Tel-o-ão em tanto maior numero quanto mais larga fôr a circulação das listas, não sómente no sentido da superficie, como dos movimentos de refluxo.

Nada tem que ver com a policia uma organização nos moldes da "CADEIA BRASIL", segundo se vê dos seus estatutos. Não tenta seduzir, com promessas irrealizaveis, os ignaros e os ingenuos; não é jogo de azar, pois não depende da sorte; orienta-se pela intenção de prover de meios modestos os que, desprovidos de recursos materiaes, necessitem de auxilio pecuniario para sair de embaraço occasional, ou exercer a sua capacidade de trabalho.

5º

Se, porventura, a autoridade policial provocar a desconfiança publica, em desprestigio da "CADEIA BRASIL", de modo a fazer cessar a actividade dos cooperadores, commetterá arbitrariedade damnosa aos interesses dos mesmos, e deverá responder civilmente pelos prejuizos causados.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1935. (Assignado) — CLOVIS BEVILAQUA.

A TROTE...

XXV

Faze queixa á tua avó,
que eu larguei o teu "gogó"
e lacei o teu "cangote"...
— bem sabes que no teu dorso
ha muito faço meu corso,
e tú "passeias" a trote...
Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS

Burro cavalleiro...

Que "burro" puxa carroça
dá coice, morde e se "coça"
qualquer um disso sabia...
mas que deseje "banzeiro"
ter modos de "cavalleiro"
é coisa de "burraria"...

Conversemos, Luso-Brás,
te quero de boa paz,
e sou teu admirador!...
Não devemos brigar, não!
Sei que tú és "valerião"
e de raça "trotador"...

BRAS-LUSO

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS, DECRETOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou hontem os seguintes actos: — aposentando, com todos os vencimentos, o bacharel Antonio Antunes de Figueiredo director da antiga Directoria de Instrucção Publica; revogando o art. 8º do decreto numero 29.921, de 21 de junho de 1933; declarando que a verba constante do paragrapho 27 do art. 5º do decreto n. 3.184, de 31 de dezembro de 1933, sob a rubrica seguinte "Estudo, limpeza e dragagem de rios e portos e canaes", se destina ao "Estudo, limpeza, dragagem de rios e portos e canaes, e outras obras hydraulicas e de saneamento".

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento de Maria Laudelina de Souza Gomes — Aguarde opportunidade.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O sr. Goulart Evangelista, chefe de policia do Estado do Rio, concedeu as férias regulamentares ao commissario Fructuoso de Faria Costa e investigador Jayme Lopes de Aguiar.

— Foi mandado archivar, por falta de provas, e de accordo com o relatorio do delegado, o inquerito administrativo instaurado "para se apurar se algum funccionario da policia civil é responsavel pelas occorrencias verificadas na séde da Alliança Nacional Libertadora em Petropolis".

MULTAS IMPOSTAS PELO DIRECTOR DE SAUDE PUBLICA

O sr. Americo Almeida director de Saude Publica, impoz a multa de 500$, respectivamente, aos pharmaceuticos licenciados José Candido Lopes, proprietario da "Pharmacia S. José" e Traylaran Alonso Campos, estabelecido com a Pharmacia Alonso, ambas na localidade denominada Barreiros, em Itaperuna, por infracção da letra C das instrucções baixadas para a execução do art. 3º do regulamento approvado pelo decreto federal n. 14.969, de 3 de setembro de 1921.

FACTOS POLICIAES

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Apresentando contusão no hemithorax direito, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, Mario dos Santos, de 29 annos, casado, estucador e morador á rua Fonseca n. 87, em S. Gonçalo, o qual foi victima de uma aggressão a pontapé, quando jogava football, em Neves.

— Quando pretendia saltar de um bonde, da linha Neves, no largo do Parrada, o sub-official da Armada, Carlos Lourenço Campos, de 42 annos, casado e morador á rua Vereador Duque Estrada n. 34, foi victima de um accidente, dando uma quéda, em virtude da qual soffreu escoriações da perna esquerda, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro, foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Julio Martins dos Santos, solteiro, de 44 annos, pedreiro, morador á rua Pereirinha n. 38, em São Gonçalo, com esmagamento do 3º dedo da mão direita; Mauricio Telles Silva, solteiro, de 25 annos, residente á rua Trindade sem numero, com ferida contusa do 5º dedo da mão direita; Genezio Rosa Garcia, solteiro, de 19 annos, domiciliado á rua Dalila n. 163, com contusão do pavilhão auricular direito; Pedro Gomes, de 27 annos, casado, morador á rua Guanabara sem numero, com ferida contusa do hypocondrio esquerdo e escoriações generalizadas; Altamir, de quatro annos, filho de Francisco Borges, morador á travessa do Cypreste sem numero, com queimaduras do 2º grão do epigastro e meragastro.

PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS SOCIAES

Reunião dos presidentes de Syndicatos patronaes no Ministerio do Trabalho

Conforme foi noticiado, o Departamento Nacional do Trabalho está promovendo um entendimento com os presidentes dos syndicatos patronaes que, a semelhança dos das demais actividades, são orgãos de cooperação com o governo na solução dos problemas sociaes, afim de fixarem providencias no sentido de melhor execução das leis trabalhistas em vigor.

Na primeira reunião realizada terça-feira ultima, e da qual participou o primeiro grupo das referidas sociedade, mostrando-se todos dispostos a actar as determinações das leis referentes ao assumpto, mediante medidas que possam afastar mal entendidos entre a fiscalização official e as firmas ou empresas.

Em proseguimento desse util intercambio, visando a perfeita observancia das leis do paiz, haverá hoje, nova reunião, no gabinete do ministro do Trabalho, ás 14 horas, e para a qual estão convidados os seguintes syndicatos, incluidos no segundo e penultimo grupo:

Syndicato dos Industriaes de Papel; dos Proprietarios de Pharmacia Drogarias e Laboratorios; dos Commerciantes de Torrefação de Café; dos Proprietarios de Casas de Penhores; dos Proprietarios de Açougues; dos Industriaes Moageiros de Trigo; União das Empresas de Omnibus; dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos; dos Exportadores de Frutas do Brasil; dos Proprietarios de Vehiculos de Transporte de Carnes e Derivados; dos Commerciantes em Penhores e Joias; dos Commerciantes dos Mercados Municipaes; dos Industriaes na Fabricação de Biscoutos; dos Industriaes de Olarias; dos Commerciantes em Massas Alimenticias; dos Armadores de Pesca; dos Industriaes Perfumistas; dos Bancos do Rio de Janeiro; União dos Penhoristas Brasileiros; União dos Despachantes Aduaneiros; dos Industriaes em Calçados e Couros; e dos Industriaes de Ceramica e Vidro.

A proxima Conferencia Commercial Internacional

LONDRES, 30 (H.) — Realiza-se proximamente, nesta capital, a Conferencia Commercial Internacional, durante a qual serão debatidos numerosos problemas, como a estabilização e as restricções que entravam o intercambio commercial.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Asthon.
Official de dia ao Q. G., capitão B. da Costa.
Medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva.
Medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha.
Pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima
Dentista de dia, 2º tenente Magalhães.
Ronda, aspirante Waldyr, do R. C.; 2º tenente Macedo, do 2º; 2º tenente Neves, do 4º, e 1º tenente Blanco, do 5º R. I.
Guarda da Detenção, aspirante M. de Souza, do 5º.
Guarda da Correcção, aspirante Floriano, do 6º B. I.
Motocyclista de dia, soldado Waldemiro.
Guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Maia, do 4º B. I.
Guarda da Moeda, aspirante Marques, do 3º B. I.
Ronda especial, sargentos Orlando e Chignall, do 1º; Osorio, do 2º; Armando, do 3º, Cardial, do 4º; Moura e Alvino, do 5º, e Irenio, do 6º.
Ronda de empregados, sargentos Sobral, do R. C.; Sarinho, do R. C.; S. Lopes, da A. R., e Alencar, da S. S.
Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Assumpcão, do 3º B. I.
Musica de promptidão, a do 6º
Piquete ao Q. G., um corneteiro do 1º B. I.
Ordens á A. P., soldados Avelino, Cosmo e Sebastião.
Dia: no 1º batalhão, capitão Guimarães; no 2º, capitão Vicente; no 3º 1º tenente Faes; no 4º, 1º tenente Pimentel; no 5º, 1º tenente Fernando; no 6º, capitão Cicero; no Regimento de Cavallaria, capitão Vicente; no C. S. Auxiliar, 1º tenente José Dias
Promptidão: no 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º, 2º tenente Corintho; no 3º, 2º tenente Walter; no 4º 2º tenente Euclydes; no 5º, aspirante Garcia; no 6º, 2º tenente Rubem; no Regimento de Cavallaria, aspirante Agrippino.
Pratico de dia, cabo Orlando.

Avisos e Declarações

"SUL AMERICA"

Eu, abaixo-assignado, torno publico ter perdido a apolice numero 373.722, emittida pela Companhia "SUL-AMERICA", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Barra Mansa, 27 de setembro de 1935.

Torres Sobrinho
Francisco Chrysostomo

Actividades Escolares

CURSOS ILLEGAES

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

Um facto que sempre impressionou desagradavelmente ao publico em geral foi a existencia das taes escolas de pharmacia e de odontologia, de caracter meramente estadual, isto é, escolas cujos diplomas, segundo as leis dos Estados, só tinham valor dentro dos respectivos territorios.

Bem se vê que se tratava de um abuso, de vez que nada autorizava semelhante estado de coisas, sabido que a habilitação promanava, como actualmente, da legislação federal. Esse abuso, felizmente, se adstringiu a esse genero de escolas, não tendo havido as de engenharia ou de medicina, por exemplo.

Quando foi da grande reforma, emprehendida pelo sr. Francisco Campos, fez elle incluir nas disposições transitorias do dec. 19.852, de 11 de abril de 1931, o art. 313, que se por um lado mimoseava com os fóros de legalidade cursos talvez inexistentes ou talvez irregularissimos, por outro lado constituia um verdadeiro jubileu, cuja finalidade precipua, e aqui é que está a virtude unica do inciso, consistia no fechamento de todos os institutos de ensino superior não fiscalizados pelo governo federal e no impedimento de que continuassem a agir. Desta maneira attingindo o fim principal, evitou o reformador a grita que inevitavelmente se levantaria, da parte dos pseudos prejudicados.

Diz o inciso:

"Art. 313 — Os actuaes alumnos das Escolas de Pharmacia e de Odontologia não fiscalizadas pelo governo federal, e cujo funccionamento fica pelo presente decreto impedido de continuar, poderão transferir-se para as séries correspondentes das escolas officiaes ou equiparadas, provado que as escolas de origem têm, pelo menos, dois annos de funccionamento effectivo."

O texto, como se lê, é claro, clarissimo. Os alumnos todos seriam transferidos e as escolas fechadas, por acto do governo discricionario. Publicado esse decreto-lei no "Diario Official", de 15 de abril de 1931, legalmente nenhum instituto, a partir dessa data, estaria funccionando.

Transferidos os alumnos e fechadas as escolas, pela ordem ou pela violencia, pouco importa, mas fechadas de facto e de direito, a 6 de julho de 1931, isto é, 3 mezes depois, baixou o governo novo decreto-lei, o de n. 20.179, que regulou a maneira pela qual os institutos livres de ensino superior, mantidos pelos governos estaduaes ou por instituições privadas, pudessem obter a fiscalização federal, para effeitos da validade dos titulos que viessem a expedir. Regulando, esse decreto-lei estipulou condições e exigiu garantias de natureza material e moral, todas muito claramente definidas, e deferiu justamente ao Conselho Nacional de Educação a competencia para a decisão de semelhante regalia (arts. 3.º e 11.º).

A inspecção concedida por esse decreto comprehende duas etapas: a primeira é a inspecção preliminar, que dura dois annos; a segunda é a inspecção permanente.

Entretanto, como ha cursos de pequena duração e podendo dar-se o caso de ser alguem diplomado ainda na vigencia da primeira phase, de dois annos, no minimo, que é a da inspecção preliminar, e considerando, mais, que poderiam advir prejuizos por motivos, ás vezes, de caracter burocratico, o decreto ... 20179 comportou o art. 22, que dispõe:

"Serão tambem validos, nos termos deste decreto, os diplomas expedidos pelos institutos livres de ensino superior aos alumnos nelles já matriculados na data da inspecção preliminar".

O dispositivo é mais do que justo, pois, vinha amparar os alumnos matriculados já de accordo com as exigencias desse decreto mesmo, que outros alumnos não havia anteriormente, fechados que foram todos os institutos. Mas, é preciso evidenciar bem, semelhante dispositivo só poderia ter applicação na melhor, na mais fagueira das hypotheses, a partir do fim do anno de 1934, dado que por força do art. 313, decreto 19.852, nenhum instituto livre não fiscalizado ao tempo, poderia ter funccionado em 1931. Iniciando suas actividades em 1932, como o permittiu o decreto 20.179, e dentro das condições por elle estipuladas, somente em dezembro de 1934 poderia haver diplomas a serem registados, expedidos por institutos que na data do decreto 19.852 não se achavam fiscalizados, e diplomas exclusivamente oriundos de escolas de Odontologia e Pharmacia, por serem as de cursos de menor duração.

Entretanto, e aqui é que vae nosso maior espanto, escolas houve, não fiscalizadas anteriormente, que funccionaram em 1931 apesar dos termos prohibitivos, imperativos do art. 313 citado, expedindo diplomas em 1933. Outras houve que diplomaram profissionaes em 1934, os quaes fizeram uma serie do curso em 1931, cujos pergaminhos teriam logrado registo, por terem taes institutos obtido inspecção em 1932 e 1933 registo que se fundou no transcripto art. 22 do decreto 20.179.

Em sendo isso verdadeiro trata-se de um erro de interpretação das disposições vigentes, que, por nao coordenadas e por esparsas, teriam contribuido para semelhante talburdia, ainda augmentada pelos opinadores de arribação. Erro porque não é possivel admittir como legal qualquer curso ou exame processado no anno de 1931, época em que todos os institutos de ensino superior, que não estivessem já sob o regime de fiscalização federal, sem excepção, tiveram suas portas lacradas pelo art. 313, irremediavelmente. E si algum acto a administração publica praticou, sem attender a essa nullidade força é não invalidar diplomas acaso em estudos, que nella incidem á vista o precedente, embora pessimo.

E, ainda aqui, cabe nossa observação de sempre: — a mixordia tremenda que vae pelo ensino, praticada por uma legislação cahotica, como temos evidenciado, quando não augmentada pelos que se mettem a interpretar o que não carece absolutamente de interpretação.

Não poderia o Conselho Nacional de Educação dar paradeiro a mais este absurdo? Apoio é que lhe não tem faltado do sr. Capanema.

ESTATISTICA EDUCACIONAL DE GOYAZ

Tomando conhecimento da estatistica educacional de Goyaz, relativa ao anno de 1934, ora recebida pelo Ministerio da Educação, trabalho esse organizado pelo Departamento de Estatistica e Publicidade daquelle Estado, o ministro Gustavo Capanema expediu o seguinte telegramma ao governador Pedro Ludovico.

"Havendo examinado attentamente o volume que contém os resultados da estatistica educacional goyana de 1934, tenho a satisfação de apresentar a v. exc. cordiaes cumprimentos pelos aperfeiçoamentos que esse trabalho revela sobre as contribuições anteriores, autorizando a espectativa de que o movimento escolar consiga em breve nesse Estado o mais meticuloso e completo levantamento. Transmittindo-lhe minhas congratulações, rogo a v. exc. se digne louvar a repartição elaboradora do referido trabalho, que muito recommenda a administração sob sua responsabilidade. Saudações cordiaes. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica."

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat e com a presença dos professores Raul Leitão da Cunha, Cesario de Andrade, Samuel Libanio, marechal Marques da Cunha, Azevedo do Amaral, Fabio do Nascimento, Annibal Freire, Eduardo Rabello, Paulo de Assis Ribeiro, Amoroso Lima e padre Leonel Franca, realizou-se hontem a 7ª sessão da 3ª reunião ordinaria do corrente anno.

No expediente foram lidos os pareceres referentes ao Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, ao Collegio São Paulo, desta capital, á Faculdade de Direito de Pelotas, á Faculdade de Direito do Piauhy. Foram lidas tambem, pelo professor Leitão da Cunha, as indicações sobre a realização do ensino complementar do curso secundario, sobre a incorporação da Faculdade de Educação, Sciencias e Letras á Universidade do Rio de Janeiro e sobre a necessidade da expedição dos regulamentos do Instituto Nacional de Musica e da Escola Nacional de Bellas Artes. Ainda sobre a organização do ensino complementar apresentou uma indicação o sr. Paulo de Assis Ribeiro.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os pareceres numeros 148, da Commissão de Ensino Superior, opinando pelo archivamento do processo referente á Escola de Pharmacia e Odontologia de Ubá, e 154, da Commissão de Regimento, no sentido de ser approvado o Regimento Interno da Escola de Pharmacia e Odontologia de São Sebastião do Paraizo, depois de devidamente verificada pela Directoria Nacional de Educação a effectivação das modificações apontadas no referido parecer. Em consequencia da urgencia solicitada pelo professor Leitão da Cunha, é approvada a indicação lida no expediente, dispondo que o Conselho Nacional de Educação, em obediencia á letra "c" do artigo 5º do decreto numero 19.850, de 11 de abril de 1931, suggira ao governo a remessa, ao Conselho, dos ante-projectos de regulamento para o Instituto Nacional de Musica e para a Escola Nacional de Bellas Artes, afim de que sobre elles, ainda na presente reunião, possa pronunciar-se a commissão respectiva, de maneira a poderem ser expedidos sem maior tardança os regulamentos em apreço.

Encerrada a sessão, foram convocados os conselheiros para hoje, 1 de outubro, ás 14 horas.

Faculdade de Direito de Nictheroy

CHAMADA PARA AS PROVAS PARCIAES

1º anno, turma effectiva — Introducção á sciencia do direito, hoje, dia 1º, ás 18 horas, para os alumnos de letras B a J, e amanhã, 2, tambem ás 16 horas, para os alumnos de letras K a Z.

Economia politica e sciencia das finanças — Dia 4, ás 15 horas.

2º anno — Direito civil — Dia 2, ás 15 horas — Ultima chamada.

3º anno — Direito internacional publico — Dia 3, ás 15 horas — Ultima chamada.

5º anno — Direito judiciario penal — Dia 5, ás 14 horas — Ultima chamada.

Direito internacional privado — Dia 5, ás 16 horas — Ultima chamada.

NOTA — As provas de Direito Civil do 3º anno, marcadas para hoje, ficam adiadas até segunda ordem.

UMA CONFERENCIA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Continuando o curso de conferencias encetado pelo Gremio Literario "Paula Freitas", fará, no "auditorium" do Collegio Paula Freitas, na proxima semana, uma conferencia, o general Góes Monteiro. Essa conferencia vem despertando grande interesse nos circulos intellectuaes.

COMEÇAM A CHEGAR OS MOSTRUARIOS PARA A FEIRA DE AMOSTRAS

Productos de todo o Brasil e de muitos paizes estrangeiros

Está prestes a inaugurar-se a Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro. Como se sabe, esse certamen funccionará de 12 de outubro entrante a 15 de novembro. A sua abertura e o seu encerramento coincidirão com os festejos de duas grandes datas, quaes sejam a da descoberta da America e da proclamação da Republica.

A Prefeitura, marcando esse periodo para o funccionamento da Feira, teve em mira, justamente, contribuir para o realce das festas commemorativas que vão ser realizadas. E essa contribuição será valiosa, pois a Feira, este anno, vae ter grande animação. Tudo nos leva a fazer essa previsão, destacando-se o interesse que os expositores demonstram pelo certamen. Todo o espaço destinado á exposição se acha tomado e os productos a serem expostos já começaram a chegar. Quem, nestes dias correntes, se dér ao trabalho de ir á Feira de Amostras, verá ali uma grande azafama, resultante dos mostruarios que a cada momento chegam de todos os Estados do Brasil e de muitos paizes estrangeiros. Isso deve encher de satisfação não só o governo da cidade e os cariocas, como todos os brasileiros.

A nossa Feira de Amostras, pelo surto de progresso que vem tendo está destinada, em futuro não muito remoto, a se igualar ás tradicionaes exposições estrangeiras de renome mundial.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Alfredo Rodrigues, Francisco Rodrigues de Souza, Antonio Martins Junior, Francisco Benedicto de Oliveira e Osias Cypriano de Azevedo.

Na Segunda — Felix Conceição Gouvêa, Sady Azambuja Caldas, Benedicto Corrêa de Lima, Abilio Augusto Quintal e Simão Francisco Vargas.

Na Terceira — Francisco Behundo e Alfredo Lopes.

Na Quarta — André Spinelli e Ali Sady Monteiro.

Na Quinta — Carmo do Nascimento, Waldemar Moraes e Francisco Lacerda.

Na Oitava — Raphael Costa e Silva, Luiz Ferreira dos Santos e Miguel Gonçalves da Silva.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, ás doze horas e trinta minutos, foi aberta a sessão.

O presidente submetteu á apreciação da Côrte Suprema o pedido de preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 3.713, em que é peticionario, Epaminondas Moreira Novaes, tendo, o mesmo pedido, sido deferido.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus

N. 25.906 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Paciente: Genny Glaiser. Indeferiram o pedido do comparecimento da paciente, que se allega ter sido violada, unanimemente, e negaram a ordem de habeas-corpus, tambem, unanimemente. Usou da palavra o advogado, dr. Sylvio Rangel.

N. 25.915 — Rio de Janeiro — Paciente e Recorrente: José Luiz Alves de Siqueira. Recorrida: a Côrte Suprema. Negaram provimento ao recurso, contra os votos do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e do ministro Octavio Kelly, que davam provimento para conceder a ordem de habeas-corpus. Usou da palavra pelo paciente, o advogado Raymundo Serejo.

N. 25.920 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Paciente: Paulo Ferreira Alves Junqueira. Não tomaram conhecimento do pedido, por ser originario, unanimemente.

N. 25.922 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Paciente: e Recorrente: João Francisco Ferreira Filho. Recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Usou da palavra o advogado Sebastião de Paula.

Mandado de segurança

N. 103 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Requerente: Alvaro de Mello Alves. Indeferiram o pedido do mandado de segurança, unanimemente. Usou da palavra o advogado dr. Alvaro de Miranda.

Recursos criminaes

N. 883 — Districto Federal — Relator, o juiz federal, Cunha Mello. Recorrente: "A Patria". Recorrida: a Justiça Federal. Adiado o julgamento, por não ter comparecido, por motivo justificado, o ministro relator.

Habeas-corpus e mandados de segurança

Aggravos de petição

N. 6.492 — Pernambuco — Relator, o ministro Olympio de Sá: recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Andrada & Irmãos.

N. 6.522 — São Paulo — Relator, o ministro Olympio de Sá; recorrente, ex-officio, o juiz federal em S. Paulo; aggravantes, Irmãos Ritvo; aggravados, os mesmos.

N. 6.542 — Districto Federal — Relator, o ministro Olympio de Sá; aggravante, Carolino Augusto Vieira; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.582 — Districto Federal — Relator, o ministro Olympio de Sá; aggravante, Nair Gonçalves da Rocha; aggravados, o Juizo Federal da Terceira Vara e o director da Caixa de Amortização.

N. 6.026 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargantes, Martiniano Virgolino dos Santos e sua mulher; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.070 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; embargantes, Baccarat & Cia. Limitada; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.176 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o ministro Cunha Mello; embargante, Guatimosim & Cia. Ltda.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.331 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro H. de Barros; embargante, Eugenio Coelho de Queiroz; embargada, a Fazenda Nacional.

Cartas testemunhaveis

N. 6.454 — Paraná — Relator, o ministro Carvalho Mourão; supplicante, Manoel Gonçalves Maia Junior; supplicada, a Fazenda Nacional.

N. 6.476 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; supplicante, Clorina Rossini; supplicada, a Municipalidade de São Paulo.

N. 6.477 — São Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; supplicante, o sr. Alvim Martins Horcades, depositario judicial; supplicada, o Juizo Federal da Segunda Vara.

N. 6.511 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; supplicante, Raymundo Lullio Teixeira Mendes; supplicados, o juiz federal da primeira vara e Francisco da Costa Rangel.

Conflictos de jurisdicção

N. 1.027 — Districto Federal — Embargos — Artigo 9, paragrapho 1º do decreto n. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Cunha Mello; embargante, a Sociedade Anonyma Tubes de Nimy, com séde social em Nimy, Belgica; embargado, Charles Fitzroy Rosemby Mac. Neil.

N. 1.102 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; suscitante, o juiz substituto da 3ª vara federal; suscitado, o juiz de direito ed Menores do Districto Federal.

N. 1.104 — Minas Geraes — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; suscitante, o juiz de direito da Comarca de Diamantina; suscitado, o juiz federal.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, tornarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra reuniu-se hontem a 1ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus — N. 8.617 — Paciente, João Peixoto Mello Machado — Prejudicado.

N. 8.620 — Paciente, Affonso Saverino Oliveira — Prejudicado.

N. 8.621 — Paciente, A Hollandeza Ltd. — Não se conheceu do pedido.

Recurso de habeas-corpus n. ... 2.034 — Recorrente, Manoel Alves Souza — Adiado.

Appellações Criminaes — N. 6.609 — Appellante, Waldemar Domingues Borges — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 6.696 — Julgamento secreto.

N. 6.746 — Appellante, a Justiça — Deu-se provimento para que seja o réo submettido a novo julgamento.

N. 6.799 — Appellante, a Fazenda Municipal — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 6.810 — Appellante, Sylvino Vaz Pontes — Negou-se provimento.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:
Lafayette Siqueira & Cia. — Cumpra-se a exigencia do dr. curador.
Tufic Peruar — Officie-se ao juiz de orphãos.
Mario Godoy & Cia. — Deferido o pedido de fls. 241.
Hildebrando Gomes Barreto — Deferido o pedido de fls. 350.

Concordata:
David Antonio — Indeferido o pedido de fls. 80.

Impugnações:
Alexandre Klevin — na fallencia de Leopoldo Sondy & Cia. — Cumpra-se.
Banco Bravista S|A. — na fallencia de Carlos Taveira & Cia. — A multa e os juros devem ser incluidos.

SEGUNDA

Fallencias:
Granja Citricola Ltd. — Ao dr. curador das massas.
Felippe Boer — Deferida a petição de fls. 54, da Companhia, Cervejaria Brahma.

Concordata:
J. P. Gomes & Cia. Ltda. — Designarei a assembléa após o julgamento dos creditos.

TERCEIRA

Fallencias:
Antonio Joaquim Vaz Teixeira — Subam os autos á Côrte de Appellação.
Renato Bifano & Cia. — Ao dr. curador.
Empresa Viação Agro Industrial — Diga a parte.

Impugnação:
Fallencia de M. Rodrigues e Teixeira Antonio Loje — Ao dr. curador.

Reivindicação:
Ulysses Nardin S. A. — Mfallida Gondolo, Labouriau e Decourt — Em prova.

P. autuada:
Fallencia de Gondolo, Labouriau e Decourt — Deferida a inicial, observada a promoção retro.
Fallencia de Gondolo, Labouriau e Decourt — Astolpho Salles Teixeira, Gastão Prates Aguiar — Deferida a inicial, observada a promoção retro.

Prestação de contas:
Fallencia de Macpheisan Botelho & Cia. — Dr. Leonel Magalhães — Cumpra-se.

VARAS CRIMINAES

3ª VARA CRIMINAL — QUEIXA-CRIME APRESENTADA

A firma Olindino Jacyntho Carvalho Guimarães, proprietaria da Confeitaria e Sorveteria Tijuca, apresentou queixa-crime, nesse juizo, contra a firma composta de Antonio Valerio Pires, José de Oliveira Nobre e Ayres de Oliveira Nobre, por usarem na sua casa commercial titulo parecido com o dos queixosos, que têm o mesmo registrado.

6ª VARA CRIMINAL

Pronuncias

O dr. Ary de Azevedo Franco, juiz interino desta vara, por despacho de hontem pronunciou, Manoel Borges Gonçalves, guarda-civil, como incurso no artigo 294, paragraphos 2 a 13, porque no dia 5 de fevereiro do anno passado, ás 23.30 horas, passando pelo botequim da praça do Engenho Novo numero 38, e vendo sentado em uma mesa o seu desaffecto Tristão Augusto dos Santos, contra este disparou varios tiros de revólver, com intenção de matar, ferindo-o.

Pronuncia

Tambem, por despacho de hontem, do mesmo juiz, foi pronunciada, como incursa no artigo 294, paragrapho 2º, Maria Campos de Azevedo, por ter, no dia 28 de julho ultimo, ás 14.30 horas, no interior de uma casa sem numero da Estrada da Chacara, no logar conhecido por Vargem Pequena, onde residia Joaquim Antonio e Ernesto Rita Campos, irmão da accusada, após discussão com Joaquim Antonio, morto a este com uma faca de cozinha, dando-lhe uma facada no coração.

ABSOLVIÇÃO

Foi, por sentença de hontem, do mesmo juiz, absolvido pela dirimente da perturbação dos sentidos e intelligencia, Elhigenio Antonio dos Santos, que era processado por ter, em 26 de junho de 1934, ás 2 horas, no logar denominado Rio da Prata, em Campo Grande, e no sitio de seu pae, em estado de agitação e armado de um facão de matto, desfechado golpes em Benedicto Henrique Nunes, matando-o.

DESCLASSIFICAÇÃO

Foram, por despacho de hontem do mesmo juiz, desclassificados os delictos pelos quaes respondia, perante aquelle juizo, José Santos Chagas, accusado de ter, em 2 de maio ultimo, ás 20 horas, no botequim da rua Bom Retiro numero 51, após discussão com Raphael da Silva, disparado a sua pistola contra o mesmo, ferindo-o.

Antonio José Rodrigues, que era processado como tendo, no dia 2 de julho de 1934, ás 22.30 horas, na estrada de Braz de Pinna, tentado matar, com cinco tiros de revólver, o seu desaffecto Alberto Fernandes Pereira, ferindo-o.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Sob a presidencia do dr. Magarinos Torres, juiz presidente do Tribunal, e presente o dr. Collares Moreira, promotor publico, foi hontem aberta a sessão.

Compareceu a julgamento Antonio Ozorio de Almeida, accusado de ter, no dia 25 de abril de 1934, ás 23.30 horas, na rua Bento Lisboa, assassinado com varios tiros de revólver o seu desaffecto, Americo Augusto Vieira.

A's 12 horas foi aberta a sessão e, feita a chamada dos jurados, pelo escrivão Salles Abreu, responderam 24.

Apregoado o accusado, este compareceu acompanhado de seus defensores, drs. Humberto Garcez e João da Costa Pinto, que pleitearam a absolvição do seu constituinte, pela justificativa da legitima defesa.

Fez a accusação do réo o promotor Collares Moreira, que combateu a allegação de legitima defesa, pleiteando a condemnação do réo nas penas do libello.

Encerrados os debates, o jury resolveu absolver o accusado pela justificativa invocada.

Foram encerrados os trabalhos do jury do mez de setembro, tendo sido julgado o processo.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 30 de setembro.

COMPRADORES	Hoje	Ant.
5 %, 1921-41	55.50	55.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	20.25	20.25
6 1/2 %, 1926-57	20.20	20.20
6 1/2 %, 1927-57	20.20	20.20
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	18.12	18.62
Paraná, 7 %, 1958	19.87	9.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.50	16.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.37	13.37
São Paulo, 8 %, 1921-36	26.87	26.87
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.50	17.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.12	14.12
São Paulo 6 %, 1828-68	14.00	14.00
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	11.50	11.59
Municipaes		
São Paulo, 8 %, 1952	13.12	13.12

LONDRES, 30 de setembro.

Federaes:	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1921-47, 6 1/2 %	23.15.0	27.15.0
Funding, 5 %	73.15.0	73.10.0
Novo Funding, 1914	70.10.0	70.10.0
Conversão, 1910, 4 %	19.15.0	19.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13.0.0	13.0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	50.10.0	50.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	11.10.0	11.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará 5 %	3.0.0	3.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 1/2 %	10.0.0	10.0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	12.0.0	12.0.0
Paraná (Estado do), 1928, 7 %	8.0.0	8.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	24.0.0	21.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 1/2 % (Instituto do Café)	12.0.0	12.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56 (Waterworks)	15.0.0	12.0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14.0.0	14.0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	51.0.0	51.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A"	26.0.0	26.0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 30 de setembro.

	Hoje	Ant.
Apolices:		
Reajustamento, 5 %, c/j	763$000	760$000
Uniformizadas, 5 %	763$000	756$000
Emp. Nacional dec. 1.903, port.	768$000	760$000
Diversas emissões, nom.	763$000	764$000
Diversas emissões, port.	766$000	764$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	990$000	988$000
Idem idem, 1.930	998$000	995$000
Idem, idem, 1.932	990$000	992$000
Obrig. Ferroviarias	—	70$000
Idem Rodoviarias	—	60$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	—
Municipaes:		
1. 20, nom.	—	—
Idem, idem, port.	420$000	420$000
Emprestimo de 1906, port.	151$000	150$000
Idem, idem, nom.	145$000	138$000
Emprestimo de 1914, port.	147$000	147$000
Emprestimo de 1917, port.	145$000	145$000
Emprestimo de 1920, port.	147$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	179$000	179$000
Decreto 1.555, 7 %	171$000	170$000
Decreto 1.360, 7 %	—	171$000
Decreto 1.283, 7 %	181$000	170$000
Decreto 1.248, 7 %	171$000	170$000
Decreto 1.399, 7 %	181$000	—
Decreto 2.330, 7 %	172$000	150$000
Decreto 2.037, 7 %	163$000	160$000
Decreto 2.098, 7 %	180$000	180$000
Decreto 1.626, 3 %	—	358$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 100$, 7 %	110$000	700$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 213	—	450$000
Prefeitura de Pelotas, 7 %	—	506$000
Petropolis, 7 %	180$000	—
Rio Grande, 50$, 8 %	470$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 5 %	—	820$000
Espirito Santo, 6 %	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.434, 5 %	—	—
Idem de 1:000$, 5 %, nom.	178$000	177$000
Idem, antigas, 6 %	645$000	640$000
Idem, idem, decreto 5.555, nom.	645$000	640$000
Idem, idem, decreto 5.556, port.	645$000	640$000
Idem, idem, decreto 3.682, nom.	645$000	640$000
Idem, idem, decreto 3.682, port.	645$000	640$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	645$000	640$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	645$000	640$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.626, port.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.710, nom.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 6.716, port.	775$000	792$000
Estado do Rio de Janeiro, 200$, 5 %	350$000	340$000
Idem de 1:000$, 5 %	106$000	105$000
Idem, idem, 500$, 6 %	—	—
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 216	—	600$000
Rio Grande do Sul, 1º 2.062	615$000	950$000
Obrig. Minas, 1:000$, 1º	—	—

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 30 de setembro.

COMPRADORES — VENDAS EFFECTUADAS NA MANHÃ	Hoje	Anterior
American Car & Foundry Co.	20.62	20.50
American & Foreign Power Co. Inc.	6.50	6.12
American Smelting & Refining Co.	48.75	48.75
American Telephone & Telegraph Co.	140.50	139.87
American Tobacco Company "A"	102.75	101.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.00	3.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	45.50	49.00
Atlantic Refining Co.	21.50	21.25
Baldwin Locomotive Works	1.87	1.87
Bethlehem Steel Corporation	30.00	31.00
Burroughs Adding Machine Co.	20.12	20.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	8.00	8.00
Canadian Pacific Co.	9.75	9.75
Caterpillar Tractor Co.	51.50	51.87
Chrysler Corporation	72.87	72.87
Consolidated Gas Co.	27.62	27.62
Corn Products Refining Co.	64.50	64.50
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	128.50	128.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	158.25	156.75
Electric Bond & Share Co.	12.62	12.87
General Electric Company	33.50	33.00
General Foods Corporation	35.00	35.00
General Motors Company	44.00	44.00
Gillette Safety Razor Co.	16.75	16.75
Goodrich (B. F.) Co.	8.87	8.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.50	18.50
Ingersoll-Rand Co.	103.00	100.00
International Business Machines Corp.	[illegible]	[illegible]
International Cement Corp.	[illegible]	[illegible]
International Harvester Co.	57.00	56.75
International Nickel Co., Inc. (The)	[illegible]	[illegible]
International Telephone Co., Inc.	[illegible]	[illegible]
Montgomery Ward & Co., Inc.	32.75	31.87
National Cash Register Co. (The)	17.25	17.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	24.00	24.25
Norfolk & Western Railway	—	—
Radio Corporation of America	7.87	7.62
Standard Brands Inc.	18.25	18.25
Standard Oil Co. of California	32.37	32.00
Standard Oil Co. of New Jersey	43.87	43.00
Studebaker Corporation	3.87	3.75
Texas Company	18.87	18.50
United States Rubber Co.	13.87	13.87
United States Steel Corp.	45.25	45.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.37	11.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	76.50	75.87
Woolworth (F. W.) & Co.	61.75	61.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	122.00	122.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	269.00	269.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	153.00	153.00

LONDRES, 30 de setembro.

COMPRADORES	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 0	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	0. 0. 0	0. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	7.62	7.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	1. 3	1. 3
Cables & Wireless, Ltd. "B" Shares	6.16. 6	6.16. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14. 4 1/2	1.14. 7 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd.	—	—
Leopoldina Railway Co., Ltd. Terminal, Nova Emissão, Term. Deb. 1935	45. 0. 0	45. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. "AA" Shares	2.19. 0	2.19. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	—	3. 0
[illegible] Mines & Granites, Ltd.	2. 6	2. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	0. 0	0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. Deb. stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1952/47	102. 5. 0	102.12. 6
Consols, 2 1/2 %	82. 0. 0	82.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

	Hoje	Ant.
Banco do Brasil	251$000	250$000
Banco Regional	—	—
Banco Funccionarios Publicos	100$000	100$000
Banco do Commercio	100$000	—
Banco Mercantil	—	425$000
Banco Boa Vista	250$000	256$000
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port.	—	—
Banco Lar Brasileiro	105$000	—
Banco de Credito Geral	—	—
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	—
Garantia	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Brasil (10 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	402$000
	250$000	190$000
Integridade	—	450$000
União dos Proprietarios	—	—
Varejistas	2:000$000	2:150$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	206$000
Confiança	—	320$000
Alliança	150$000	145$000
Brasil Industrial	480$000	480$000
C. Industrial	—	—
Corcovado	71$000	70$000
Esperança	—	—
Industrial Campista	420$000	390$000
Manufactora	200$000	—
Nova America	250$000	—
Progresso Industrial	—	—
Petropolitana	—	240$000
São Pedro	620$000	600$000
Taubaté	—	—
Cometa	—	—
Tijuca	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	113$000	1:63$000
Victoria a Minas	—	258$000
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico (60 %)	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	225$000	220$000
Idem, idem, port.	225$000	228$000
Idem, idem, nom.	—	78$000
Hotels Palace	—	150$000
Artefactos de Borracha	—	—
Brasil de Petroleo	—	150$000
Melhoramentos	—	420$000
[illegible]	—	270$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	—
E. Immoveis e Construcções	—	205$000
Radio Telephonica Brasileira	—	—
[illegible]	—	260$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	280$000	260$000
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	180$000	175$500
Fluminense Football Club	76$000	—
Tecidos Tijuca	—	220$000
Bellas Artes	225$000	218$000
Tecidos Progresso Industrial	157$000	180$000
Tecidos Alliança	170$000	160$000
Cervejaria Brahma	1:050$000	1:040$000
Mercado	208$000	—
A. Paulista	191$000	—
Carris Porto Alegrense	—	191$000
Industrial Campista	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	190$000
Manufactora	211$000	201$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambú	—	50$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A INDUSTRIA ASSUCAREIRA EM MINAS

Informa o Serviço de Estatistica Geral do Estado: Emquanto na producção de assucar de Usinas o Estado de Minas Geraes occupa o setimo logar, conforme aqui divulgamos, no confronto com as demais unidades da federação, já na producção em geral desse importante genero alimenticio, isto é, em assucar de Usina e assucar bruto e rapaduras — a sua collocação corresponde ao segundo logar no conjunto de todos os Estados, immediatamente abaixo de Pernambuco, que é o maior Estado assucareiro do Brasil. Citando apenas os que concorrem com producção equivalente ou superior a um milhão de saccos, vê-se que, em 1935, de accordo com a estimativa ha pouco divulgada pela Directoria de Estatistica da Producção, a safra do Estado de Pernambuco é de 4.[illegible].000 saccos, a de Minas Geraes 2.170.000, a de São Paulo 2.170.000, a da Bahia 2.097.000, a do Rio de Janeiro 1.807.000, a de Alagôas 1.209.000 e a do Rio Grande do Sul 1.014.000. Sendo o assucar um dos alimentos principaes entre todos os povos, attingindo o seu consumo no Brasil, a quota de 20 kilos "per capita," menor, aliás, que as de outros paizes, como os Estados Unidos (54), Cuba (47) Canadá (41), Argentina (33), e Mexico (32), para citar apenas os do continente americano, comprehende-se naturalmente que o volume de producção de cada Estado está mais ou menos de accordo com a respectiva população, fugindo apenas dessa regra aquelles que pelas condições especiaes de sua situação em elemento de commercio externo, seja para outros Estados ou para o estrangeiro. Em Minas esse desenvolvimento é difficultado principalmente pelas suas condições de Estado mediterraneo, cuja exportação em assucar é tanto mais difficil de expandir-se em proporções maiores, quanto é certo, ainda, que esse artigo de consumo vem soffrendo ha muito da superproducção mundial. Sua producção assucareira, de que apenas uma percentagem minima é

(Continúa na 15ª pag.)

Choque de vehiculos á rua S. Francisco Xavier

DUAS PESSOAS FERIDAS

A' rua São Francisco Xavier, em frente ao predio n. 797, collidiram ante-hontem, pela manhã, os automoveis particulares ns. 11.298 e 2.330, respectivamente dirigidos pelos seus proprietarios, commerciante João Tavares Brandão e sr. Silveira Martins Leão.

Em consequencia do choque ficaram feridos os srs. Ary Sant'Anna empregado no commercio e morador á rua Desembargador Isidro n. 114 que soffreu lesões no resto, produzidas pelos estilhaços do para-brisa e a senhora Tulia Fragoso, domiciliada á rua Carolina Santos n. 88 que teve fractura dos ossos do nariz, além de contusões generalizadas.

Os dois motoristas amadores foram detidos e apresentados ao commissario Lyrio, de serviço na delegacia do 19º districto.

As victimas, depois de soccorridas no Posto de Assistencia do Meyer retiraram-se para as respectivas residencias.

Enforcou-se num cubiculo da Casa de Correcção

O SUICIDA HA POUCOS DIAS MATOU A FACADAS UM COMPANHEIRO DE PRESIDIO

A's 17 horas, na Casa de Detenção, sóa a hora dos presidiarios se recolherem ás suas galerias. Em geral, todos elles, a não ser um caso de doença, permanecem até essa hora nos pateos do presidio.

Hontem, quando percorria os cubiculos da 4ª galeria, depois de terem os presos se recolhido, o guarda Gilberto Pereira de Castro, ao passar pela cella do detento Adolpho Braga de Oliveira, um espectaculo sinistro se lhe deparou.

ENFORCADO

O condemnado estava pendente de uma corda, morto, preso a uma trave da parta da cella.

O facto foi communicado ao major Heitor Carrilho, director da Casa de Detenção, que tomou as providencias necessarias, scientificando do occorrido as autoridades do 14º districto.

Os peritos da D. G. I. estiveram presentes, verificando que o suicida preparava a corda que se enforcára com tiras de umas calças de seu uso.

O SUICIDA ANDAVA ACABRUNHADO

A nossa reportagem esteve na Casa de Detenção, ouvindo alli alguns detentos, que nos declararam que Adolpho Braga de Oliveira ou Manoel Hilario andava muito acabrunhado ultimamente, pensando sempre em suicidar-se.

DESMORALIZADO

Dizia elle que estava desmoralizado perante seus companheiros de presidio desde o dia em que no refeitorio da Casa de Detenção, isso no dia 20 do mez proximo passado, aggrediu a faca o seu companheiro José Alves Fontes, que veiu a fallecer no Hospital do Prompto Soccorro.

Assim, não se sentia com coragem de continuar vivendo. Sabbado passado, dizendo que a comida continha veneno, não quiz fazer refeições. E cada vez se mostrava mais impressionado com sua nova condição. Hontem, finalmente, poz termo á vida.

O corpo ficou no necroterio da Casa de Detenção, de onde será removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Máo vizinho

APEDREJADO PELAS CRIANÇAS, FERIU UMA DELLAS A PUNHAL

Verificou-se domingo ultimo, na rua Dr. Agra Filho, em Catumby, uma scena tumultuosa, na qual tomou parte uma familia inteira.

O individuo Eugenio Santos, brasileiro, de 53 annos de idade, sem trabalho, morador no n. 75, da mesma rua, com sua esposa, não pagava aluguel ha um anno, e sendo elle conhecido malandro, não era incommodado pela senhoria. Por esse motivo, tambem chamou para si a inimizade de seu vizinho da casa n. 77, Ignacio Mattos, de 46 annos de idade, casado e com nove filhos.

Ao chegar a sua casa, domingo, á tarde, os filhos de Mattos apedrejaram Eugenio, que, reagindo, perseguiu as crianças, ferindo uma dellas a punhal, a de nome Djanira, de 10 annos de idade.

Em soccorro da menor veiu toda sua familia e alguns vizinhos, pondo em fuga o aggressor.

A policia do 14º districto o prendeu em sua casa, e na delegacia negou elle a autoria da aggressão.

A menor foi medicada no Posto Central de Assistencia, tendo soffrido leves ferimentos na cabeça.

Eugenio, que tambem foi ferido, foi soccorrido na delegacia do 14º districto.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

"Uma nova experiencia explicativa do phenomeno de adsorpção" foi a communicação apresentada pelo pharmc. Paulo Seabra

Presidida pelo pharmaceutico Domingos Barros, secretariado pelos srs. Antonio Capelletti e José Barros, reuniu-se a Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

A's 21 horas, depois de declarados abertos os trabalhos, o presidente deu a palavra ao pharmaceutico Paulo Seabra, que apresentou interessante communicação sobre: "Uma nova experiencia explicativa do phenomeno de adsorpção.

Diz o orador que, como sabem todos os consocios, estuda preferentemente os assumptos que concernem á coloidologia, attendendo muito á sua face didactica, convencido, como está, de que uma das maiores difficuldades é transmittir uma noção scienfica de modo absolutamente claro.

Recorda que, desde 1924, o phenomeno da adsorpção o preoccupa, tendo-o mesmo tomado para thema de sua conferencia inaugural da Sociedade de Pharmacia e Chimica de S. Paulo, tão importante se lhe affigurou coordenar e diffundir os principios e os exemplos desse phenomeno.

Reconhecia, porém, que, naquella occasião, havia exemplificado com varias experiencias, mas cada uma contemplando apenas um ou outro aspecto do phenomeno. Affigurase-lhe, entretanto, mister encontrar um só quadro experimental, demonstrando que a adsorpção não é um phenomeno chimico, mas, essencialmente, uma acção de superficie, independendo da natureza chimica do adsorvente, embora esta possa ter alguma influencia.

Com essa amplitude demonstrativa, confessa o orador não ter encontrado nenhuma experiencia na bibliographia, assás extensa do que dispõe.

Nestas condições, passa a expor o seguinte conjunto experimental:

Colloca sobre a mesa quatro provetas de pé, de 250 cc., tendo as tres primeiras uma pipeta de bola de 20 cc., em cada uma, e duas a ultima proveta, sendo cada pipeta obturada por pequeno tubo de borracha com um fragmento de bastão.

Na segunda proveta, colloca cem grammas de espheras de vidro de grande diametro (10 mm.) e na terceira, o mesmo peso de perolas de vidro de pequeno diametro (4 mm.). Na quarta, colloca chumbo de caça de diametro approximadamente igual ao vidro contido na terceira e em quantidade sufficiente para alcançar a mesma altura.

Introduz, então, em cada proveta, 20 cc. de um soluto de fuchsina em concentração tal que se apresenta roseo. Nas provetas 2, 3 e 4 faz com que o liquido escorra lentamente, molhando todas as espheras.

Depois que o soluto se accumula no fundo das quatro provetas, aspira o mesmo para as pipetas, que são de novo obturadas de modo a que o liquido fique armazenado nas respectivas peras, depois do que junta 20 cc. de alcool absoluto na proveta 4 para passal-o, em seguida, á quinta e ultima pipeta.

Verifica-se, então, que o liquido da primeira pipeta não mudou de tonalidade, o da segunda está um pouco mais claro, o da quarta tambem está descorado, embora menos do que o da terceira e, por fim, o alcool, ao passar pelas espheras de chumbo, se corou intensamente.

Realizada a experiencia, o sr. Paulo Seabra passa a applical-a ás noções basilares da adsorpção:

Affirma que, se não houvesse addicionado alcool á proveta 4, poder-se-ia pensar que o chumbo descora a fuchsina, como o anhidrico sulphuroso o faz, isto é, poder-se-ia julgar que o descoramento da experiencia decorria de um phenomeno chimico. Lembra que, contra essa supposição, ha o descoramento tambem nos tubos 2 e 3 e não ha analogia chimica alguma entre o chumbo e o vidro commum.

Comparando-se as pipetas 2 e 3, diz o orador, verifica-se que o descoramento é desigual, embora as especies e quantidades postas em acção sejam as mesmas — 20 cc. do mesmo soluto de fuchsina e as mesmas 100 grammas de vidro. Ha, porém, uma differença e esta é essencial: na proveta em que o descoramento foi mais intenso o vidro está mais fraccionado, são menores os fragmentos.

Na proveta 3, a superficie a ser molhada é maior e a fuchsina tem uma tendencia natural a se concentrar nas superficies de contacto, em detrimento do resto do liquido, tendencia esta que é frequente nos corpos dissolvidos, mas particularmente intensa da fuchsina, o que explica o reflexo metallico que costumam tomar no laboratorio as paredes dos frascos que guardam o soluto, bem como a superficie livre do liquido.

Explica, então, o sr. Paulo Seabra que o soluto de fuchsina, ao entrar na proveta 3, encontrou larga superficie de contacto e, instantaneamente, a fuchsina passou-se para a pellicula liquida, que foi molhar essa nova superficie e, assim, o resto do liquido passou descorado para a pipeta, ao passo que as perolas de vidro ficaram cor de rosa. A fuchsina foi adsorvida pelo vidro.

Vê-se, pois, accrescenta o orador, que a adsorpção é um phenomeno de superficie, ou de inter-face, como melhormente o chama Hedges, phenomeno tão mais intenso quanto fôr a fragmentação do adsorvente e a influencia da natureza chimica do mesmo é pequena, embora não seja nulla, tanto que na proveta 4, comquanto o volume do adsorvente fosse identico ao 3 e igualmente pequenos os granulos, a fuchsina foi menos adsorvida.

A natureza do liquido tambem influe, lembra o orador, como se vê na proveta 4, pois no alcool a fuchsina não foi adsorvida. E' que ella abaixa muito mais intensamente a tensão superficial da agua do que do alcool e, de accordo com a lei de Gibbs, a concentração na superficie é funcção do abaixamento da tensão superficial do solvente provocada pelo solvido. Não é, porém, só a fuchsina que abaixa a tensão superficial da agua; assim procedem, de um modo mais ou menos intenso, quasi todas as substancias, entre as quaes se inclue a generalidade das substancias organicas, dos toxicos e das toxinas.

Antes de terminar a sua communicação, explica ainda o sr. Paulo Seabra que, se nesta experiencia empregassemos soluto suphidrico em substituição á fuchsina, o liquido não ficaria descorado, mas desodorado: se a substancia fosse o sublimado corrosivo, o liquido ficaria com o seu poder toxico attenuado, e se usasse tuberculina, fracas ou nullas se tornariam as suas reacções.

Diz, finalizando o orador, que o quadro experimental que trouxe ao conhecimento de seus consocios não contempla, nem póde contemplar, a adsorpção em todos os seus pormenores, caprichos e excepções, mas se lhe afigura capaz de orientar bastante ao desconhecedor do assumpto; de qualquer forma, felicita-se pelo ensejo que lhe proporcionou de prestar á Associação mais este modesto e sincero tributo de apreço.

O momentoso trabalho do pharmaceutico Paulo Seabra foi muito applaudido pela assistencia.

Usaram ainda da palavra dois oradores, tendo o presidente, ás 23 horas, dado por encerrada a sessão.

Enforcou-se com o proprio cinto

Antonio Corrêa de Almeida, operario, de 40 annos de idade, solteiro morador á rua General Gurjão n. 166, fundos, vinha soffrendo de forte neurasthenia, motivo porque manifestou algumas vezes a vontade de suicidar-se.

Domingo, pela manhã, o encarregado do predio, indo ao quarto de Antonio, encontrou a porta fechada [illegible] Domingo Pires verificou que o operario [illegible] com o proprio cinto [illegible].

O commissario Matta, do 14º districto, esteve no local, tomando as providencias necessarias.

Queriam interromper a passeata integralista em Villa Isabel

PRESOS QUATRO INDIVIDUOS EM CUJO PODER FORAM APPREHENDIDAS BOMBAS E REVOLVERS

Edmundo Soares de Almeida, Adriano Moraes Filho e José Teixeira

Os festejos que se estavam realizando domingo ultimo, em Villa Isabel, foram á noite momentaneamente interrompidos com a prisão de alguns individuos que ameaçaram dissolver, na avenida 28 de Setembro, uma passeata integralista. Tudo, porém, voltou á normalidade, logo após o rumoroso incidente.

OS INTEGRALISTAS

Os elementos integralistas do nucleo do Andarahy, com séde á rua Visconde de Santa Isabel n. 228, decidiram tomar parte nos festejos, e para tal organizaram uma parada.

Ao passarem pela avenida 28 de Setembro, tiveram a marcha interrompida por momentos, em consequencia do gesto de um grupo de individuos, que tentaram lançar sobre os integralistas um objecto.

DYNAMITE

Um dos investigadores que se encontravam no local deu voz de prisão a um desses individuos, emquanto outros tres eram presos por outros policiaes. Houve tumulto e correria, constatando então, os investigadores, que os quatro individuos estavam armados e carregavam bombas de dynamite.

NO 18º DISTRICTO

Levados para a delegacia do 18º districto, em poder dos presos foram apprehendidas duas bombas, tres revolveres e balas.

Acompanhou os quatro individuos á policia, varios integralistas, que ajudaram a prendel-os. Depois de qualificados pelo commissario Arthur, foram enviados á Policia Central, sendo entregues ao dr. Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar.

Os presos são os seguintes: José Teixeira, de 18 annos de idade, morador á rua Quarahy s|n., no Largo dos Leões, sem trabalho; Eduardo Soares de Almeida, garçon, desempregado, domiciliado á rua Barão de São Felix n. 278; Aurelio Fabio, de 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, ex-fusileiro naval, tambem morador á rua Quarahy, s|n., e Adriano Moraes Filho, copeiro, morador á rua Uruguay n. 558-A.

DILIGENCIAS DA POLICIA

As diligencias a respeito da occurrencia estão sendo feitas pela Delegacia de Segurança Politica e Social.

O EXAME DAS BOMBAS

O perito da D. G. I., tenente Appelt, na 3.ª delegacia auxiliar, examinou as armas e as bombas. Estas serão submettidas a exame chimico, mas antes disso aquelle perito julga que as mesmas não possuem grande poder de destruição.

VÃO SER PROCESSADOS

Os quatro presos serão processados de accordo com a Lei de Segurança Nacional.

Colhido e morto por um auto-omnibus

COM O CRANEO HORRIVELMENTE MUTILADO, O CADAVER DO DESVENTURADO COMMERCIARIO FOI REMOVIDO PARA O NECROTERIO

Motivado pela imprudencia intoleravel de um motorista, occorreu domingo ultimo, á rua São Francisco Xavier, um hourrivel desastre, no qual perdeu a vida um pobre homem pae de numerosa prole.

O absurdo do excesso de velocidade continua a fazer victimas diarias.

Na rua acima referida, cerca das 18,30 horas, quando mais intenso era o movimento de pedrestres e de vehiculos, surgiu em louca disparada, o auto-omnibus n. 749, da Auto Viação Gloria.

Sem ter diminuido a irregular marcha, o auto-omnibus colheu o commerciario Salomão Feller, de 26 annos de idade, casado e residente á rua São Francisco Xavier n. 567, casa 2.

O desventurado homem procurava atravessar aquella via publica, quando foi atropelado.

Salomão ficou com o craneo horrivelmente esmagado, tendo morte immediata.

O desastrado motorista abandonando no local do accidente o auto-omnibus que imprudentemente dirigia, fugiu.

O commissario Lyrio Coelho, de serviço na delegacia do 19º districto, tomando conhecimento do facto, esteve no local e depois de solicitar a presença dos peritos do D. G. I., providenciou a remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico-Legal.

A victima deixa na orphandade numerosos filhos.

A policia do Engenho Novo instaurou o competente inquerito.

O almoço ao professor Bischoff offerecido pelo chefe de policia do Districto Federal

Os discursos trocados — A saudação do professor Leonidio Ribeiro

Realizou-se, no Restaurante Lido, o almoço offerecido ao professor Bischoff pelas altas autoridades, em agradecimento pelo exito do curso de Policia Scientifica leccionado por esse mestre aos funccionarios de nossa Policia.

A ceremonia foi presidida pelo ministro da Justiça, com a presença do chefe de Policia e grande numero de autoridades, além dos delegados e peritos que tomaram parte nos dois cursos agora encerrados.

Falou, em nome dos alumnos, o sr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, que salientou o jubilo com que todos na Policia haviam recebido a iniciativa do capitão Filinto Muller, procurando elevar o nivel cultural dos seus auxiliares.

Saudou, em seguida, o mestre suisso, em nome das autoridades, e de seus collegas brasileiros, o professor Leonidio Ribeiro, que começou por dizer:

"Uma das iniciativas mais felizes e opportunas do Governo Provisorio foi, incontestavelmente, a que permittiu a realização de uma série de melhoramentos na Policia Civil do Districto Federal. Nem se podia comprehender que o centro mais culto do paiz pudesse continuar a viver com uma administração policial desapparelhada e inefficiente, e, o que é mais, com algumas de suas principaes dependencias funccionando em pardieiros em ruinas, inadequados aos serviços technicos a que se destinavam.

Coube a Baptista Luzardo começar a obra renovadora, elaborando um plano completo de reforma de seus methodos e processos, com a collaboração de um grupo de especialistas no assumpto, escolhidos entre os medicos e juristas de renome. Foi esse administrador que iniciou tambem a remodelação das installações de alguns de seus serviços mais importantes, dando-lhes materiaes á altura de suas finalidades.

O capitão Filinto Muller está proseguindo na obra iniciada pelos seus antecessores, pondo em pratica um grande numero de medidas que hão de assignalar a sua passagem pela Chefatura de Policia do Districto Federal."

O professor Leonidio Ribeiro terminou o seu discurso fazendo um appello ao ministro da Justiça e ao chefe de Policia para que obtivessem do governo a creação da Escola de Policia, que ficaria assignalando o inicio de uma nova éra na historia da Policia Scientifica em nosso paiz.

Tomou a palavra, então, o capitão Filinto Muller, que agradeceu ao professor Bischoff ter aceito o convite do governo brasileiro, mostrando que, em sua administração, tudo tem feito para melhorar as installações materiaes e os methodos de trabalho e de aprendizagem dos seus subordinados, a quem deve os resultados promissores que se vêm obtendo nesse sentido.

O professor Bischoff pronunciou, por fim, um longo discurso, em que agradeceu as provas de carinho que acabava de receber de seus collegas e discipulos e tambem das altas autoridades brasileiras.

O sr. Vicente Ráo, encerrando a festa, salientou a importancia do curso que acabava de ser encerrado pelo professor Bischoff, transmittindo-lhe os agradecimentos do governo brasileiro.

O EMBARQUE PARA S. PAULO

O professor Bischoff embarcou para São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", tendo uma despedida bastante concorrida, inclusive do capitão Filinto Muller e numerosos delegados que lhe foram levar os seus votos de boa viagem.

Depoimento enviado á Secretaria de Segurança de Pernambuco

A' Secretaria de Segurança Publica em Pernambuco, o dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, remetteu o depoimento tomado ao funccionario da Caixa Economica, João Luiz Galzer, por solicitação do capitão Malvino Reis Netto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O America abateu a Portugueza por elevado score

7 X 2 NO QUADRO DE PROFISSIONAES E 3 X 0 NOS INFANTIS

Aymoré, que não estreou bem, defende um "shoot" de Placide

O America e a Portugueza encontraram-se, ante-hontem, no 2º match do campeonato. Essa devia ser uma das melhores partidas da Liga Carioca, quiçá a mais importante, por se tratar do "leader" invicto e da Portugueza, um quadro que vem melhorando em sua constituição de jogo para jogo, com a acquisição de valores de mérito pessoal indiscutivel. Assim é que, ainda domingo ultimo, incluiu Aymoré na defesa do seu arco.

O novel club luso não tem sido de todo feliz com o seu esquadrão. E' que os quadros fortes não se fazem apenas de nomes de cartaz. O conjunto é que dá mobilidade aos bons quadros. Um exemplo suggestivo está no proprio quadro que derrotou o club da rua Moraes e Silva por contagem tão alta. O America não tem, no seu conjunto, grandes nomes de cartaz. Mas, treinado e jogando os seus componentes com certa dóse de enthusiasmo, vae quebrando os obstaculos na sua marcha para a etapa final.

Afinal, a Portugueza, pela reclame feita, não teve de que se queixar: não teve expressão o exito sportivo, que deixou muito a desejar, mas o financeiro foi bom. E' de observar até que foi grande demais a assistencia, em se tratando de um gremio modesto como a Associação Athletica Portugueza.

Feitos estes ligeiros reparos, passemos á

ACTUAÇÃO DOS QUADROS

Nos primeiros 20 minutos da partida, houve certo equilibrio nas jogadas. Os neo-tricolores agiram com grande impeto. O quinteto da frente trabalhou bem, tendo sido Vivi o seu melhor elemento. Os médios tambem estiveram esforçados. O smelhores foram França e Benevenuto. Os "full-backs" não destoaram dos companheiros. Apenas Juvenal, se não abusasse do jogo pesado, poderia produzir mais.

Aymoré, ao lado de defesas sensacionaes, teve alguns lances de impericia. Assim, no 1º goal de Lindo e no ultimo de Placido. Até os seus companheiros contribuiram para a alta contagem da sua estréa. Waldo, que acabava de entrar no gramado, em logar de Abreu, para o 2º "half-time", num golpe infeliz, foi o autor do 4º ponto dos seus adversarios.

Os rubros tiveram uma actuação que já lhe é caracteristica. Não se deixaram impressionar com os primeiros arrancos dos antagonistas. A sua defesa saiu-se airosamente, ao passo que os médios foram fazendo o trabalho de ligação com os deanteiros, muito auxiliados por Mamede e Placido.

Dos halves, o melhor foi Possato, até á hora em que Juvenal o "acertou".

A linha avançada coroou todos os esforços do quadro, tendo feito seis pontos.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Casimiro Santa Maria. A sua actuação foi boa. Deve, porém, ser mais energico e menos moroso ao assignalar as faltas. Isso ainda póde acarretar prejuizo para as partes interessadas.

OS QUADROS

Estavam assim organizados os quadros que se defrontaram:

PORTUGUEZA — Aymoré, Juvenal e Arlindo; Benevenuto, França e Abreu; Paschoal, China, Armandinho, Carlito e Vivi.

AMERICA — Walter, Vital e Cachimbo; Ferreira, Og e Possato; Lindo, Mamede, Carolla, Placido e Orlandinho.

Houve uma substituição no "onze" rubro: machucado Possato, em seu logar entrou Reynaldo. No da Portugueza tambem houve a troca de Abreu por Waldo.

OS GOALS E SEUS AUTORES

Decorridos 15 minutos de jogo equilibrado, os rubros entraram pela esquerda. Orlandinho centrou e Placido coroou o lance, fazendo, de cabeça, o 1º goal do seu quadro. Cinco minutos depois Mamede encaixou a 2ª pelota, tambem aparando um passe da esquerda. Coube a Lindo fazer o ultimo ponto do seu bando, na 1ª phase. Foi um "frango" de Aymoré.

Com a contagem de 3 x 0 o juiz deu o apito de descanso.

Voltando ao gramado os quadros, coube a Waldo fazer, contra o seu "onze", o 4º ponto do America. Diga-se, de passagem, que a situação era "negra". Alguem teria que burlar Aymoré. E isso coube a quem ella menos esperava, com fortissimo "tiro".

Depois do insuccesso de Waldo, os lusos investiram pela esquerda. Vivi centrou e China, de cabeça, marcou o 1º goal do seu quadro. Tirando um "corner", Lindo fez um goal directo, o 5º da série rubra. Paschoal, o veterano Paschoal, que já foi figura de relevo do football carioca, mas que hoje só serve para atrapalhar, centrou e Vivi transformou o unico trabalho de Paschoal em coisa util, fazendo o 2º goal do seu bando, com indefensavel "heading".

Os rubros voltaram a tomar o trabalho contra o posto de Aymoré. E investiram pela esquerda. Placido shootou forte, para Aymoré defender-se com "corner". Batido o tiro de canto, houve "melée", do que se aproveitou Og para encaixar, alto, á esquerda, o 6º goal rubro.

Coube a Placido encerrar a contagem. Orlandinho deslocou-se para o centro e deu forte "kick", que Aymoré não pôde deter. Nova embrulhada de que se valeu o ex-banguense, para, de cabeça, descollocar Aymoré.

Estava encerrada a contagem com a victoria do America por 7 x 2.

A partida dos juvenis foi vencida ainda pelos rubros por 3 x 0.

O Bomsuccesso impoz um revés amargo ao Flamengo

China e Cecy, os autores dos goals dos suburbanos — Nelson, os do rubro-negro

Inesperado mas nem por isso immerecido o triumpho do Bomsuccesso sobre o Flamengo.

Actuando com muito mais enthusiasmo, mais technica e mais proveitosamente, os suburbanos construiram sua victoria desde o inicio, não se descuidando no final. O Flamengo, certo da victoria, descuidou-se não dando importancia ás continuas investidas do Bomsuccesso. Quando o primeiro periodo extinguiu-se, vencia o club da Estrada do Norte. O mesmo apathismo ante a derrota que se esboçava dominava os rubro-negros.

Depois, quando faltavam alguns minutos para o termino da partida, comprehenderam a situação e quizeram reagir.

Era tarde, porém. Vencera o Bomsuccesso, justa e merecidamente.

OS QUADROS

As equipes que pisaram o gramado suburbano assim estavam constituidas:

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor Demaco, Rebolo, China, Cecy e Nelson.

FLAMENGO — Germano; C. Alves e Marim Zezé (depois Waldyr), Barbosa e Reynaldo; Sá, Caldeira (depois Beijinho), Alfredo Nelson e Jarbas.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Santamaria, cuja actuação não sendo das melhores, foi comtudo imparcial.

OS GOALS

O Bomsuccesso que durante toda a luta exerceu accentuado dominio sobre o Flamengo iniciou a contagem por intermedio de China, que recebeu bom passe de Hermes e escapou pelo centro do campo, arrematando forte.

O ponto de empate, pouco depois, foi conquistado por Nelson cobrando um foul-penalty praticado por Lamas e Ignacio em Jarbas.

Cecy marcou o segundo ponto dos locaes aproveitando um calculado passe de China.

Ja na phase final o enthusiasmo dos locaes superou a tradicional flamma rubro-negra.

China augmentou a contagem após emendar com violencia um centro de Demaco.

Logo a seguir Cecy conquista o quarto ponto depois de ser servido de um opportuno passe de Demaco.

Apesar do dominio do Bomsuccesso o Flamengo em uma das suas raras investidas assignalou o seu segundo ponto por intermedio ainda de Nelson que arrematou bem um passe de Beijinho.

ACTUAÇÃO DOS PLAYERS

No bando rubro-negro apenas Marim conseguiu impressionar. Alfredinho, Nelson e Barbosa agiram com altos e baixos e os demais com baixos apenas.

No quadro vencedor, todos actuaram com grande enthusiasmo, sendo esse o factor preponderante da victoria que alcançaram. Comtudo, se destacaram Durval, Fraga, Lamas, Demaco, Rebolo, China e Cecy.

OS JUVENIS

Na luta preliminar o Flamengo venceu por 7x2.

Catch-as-catch-can

O PROGRAMMA DE ANTE-HONTEM — PEDRO BRASIL VENCEU ISMAEL HAKEY POR K. O.

Damos abaixo os resultados dos encontros de catch realizados ante-hontem no Estadio Brasil.

Adenesa e Batass empataram após 30 minutos movimentados.

Mascara Negra conseguiu mais um triumpho vencendo por espaduas o [illegible].

Nowina e Jack Russel fizeram uma peleja interessantissima, onde a technica de Nowina annullou por completo a violencia e fouls do cow-boy terminando aos 30 minutos sem vencedores.

Pedro Brasil na final venceu Hakey por k. o. aos 15 minutos em consequencia do syrio ter se projectado fóra do rink após uma habil esquiva do brasileiro, se livrando de uma cabeçada do adversario.

O juiz conta 20 segundos, sem que Hakey volte ao tablado, vencendo assim o lutador patricio por k. o.

O domingo sportivo em São Paulo

Empatando com o Palestra, o Santos é o "leader" do campeonato — O Hespanha venceu o Corinthians — Os demais jogos

Araken, em companhia de Romeu

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — No campo do Palestra Italia, em proseguimento ao campeonato da Liga Paulista, encontraram-se as equipes locaes com as do Santos F. Club.

O mão tempo reinante impediu que se presenciasse jogadas com technica. Publico regular. [illegible]

Dois pontos foram annullados, sendo um do Santos, por intermedio do Sacy, em visivel impedimento, e do Palestra, por intermedio de Imparato.

Luizinho bateu uma penalidade maxima, que foi brilhantemente defendida por Cyro.

OS QUADROS

PALESTRA: Jurandyr; Carnera e Junqueira; Dula, Gustavo e Tuffy; Avelino, Luizinho, Elizeu, Rolando e Imparato.

SANTOS: Cyro; Neves e Meira; Ferreira, Martelletti e Junguinho; Sacy, Pereira, Deison, Araken e Logu'.

Arbitrou a partida o sr. Cardoso de Almeida que teve actuação fraca.

HESPANHA, 2 x CORINTHIANS, 0.

SANTOS, 30 (Agencia Meridional) — Em sua partida de hoje nesta cidade, disputando o jogo de campeonato o Hespanha F. C., venceu o Corinthians Paulista. Desde os primeiros instantes o quadro hespanhol appareceu locomovendo-se com muito acerto e rapidez. A defesa corinthiana, entretanto, mantinha-se firme. José logrou manter a sua cidadella invicta até os 22 minutos de acção, quando Hespanha registrou o seu primeiro ponto, por intermedio de Chiquinho.

A primeira phase finalizou com o score de um a zero favoravel aos locaes. Depois do regulamentar descanço, as turmas volveram ao gramado. O Corinthians, nessa phase, entrou a jogar com muita animação, e disposto a desmanchar a differença, e, mesmo, superar o seu adversario. A reacção dos locaes, que, numa carga encabeçada por Nabor, faz com que Jahu', em ultimo recurso, commetta um toque dentro da area. Eram 23 minutos de jogo. Carazzo shootou o penalty, assignalando o segundo ponto para o seu bando.

O jogo finalizou com o score de dois a zero favoravel ao Hespanha, que registrou, assim, uma victoria merecida, pois demonstrou melhor entendimento entre os seus componentes.

Os quadros preliaram com a seguinte constituição:

HESPANA: Thadeu; Captiveiro e Monte; Sebastião, Dino II e Paco; Tintia, Nabor, Chiquinho, Carazzo e Nestor.

CORINTHIANS: José; Jahu e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Teixeirinha, Carlito, Teléco, Rato e De Maria.

Dirigiu a partida o sr. Heitor Marcellino. Foi um arbitro imparcial.

NA APEA

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — No campo do Portugueza, teve logar a realização de mais duas partidas, em proseguimento ao campeonato da A. P. E. A.

[illegible]

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — No campo do Ypiranga, em proseguimento ao campeonato da A. P. E. A., realizou-se o jogo São Caetano x Ordem e Progresso.

Jogo relativamente equilibrado, mas destituido de interesse. Venceu o São Caetano por cinco a dois.

Os quadros estavam assim constituidos:

São Caetano: Manilli — Rossi e Perelia — Antonio, Albino e Bisueta — Silvinha, Napoli, Jordão, Vega e Corsato.

Ordem e Progresso: Brincalhão — Italiano e Amaral — Espirro, Lagreca e Assis — Figueiredo, Balario, Juca, Tião e Antoninho.

Serviu de juiz o sr. Trajano Ferreira dos Santos. Os pontos do São Caetano foram conquistados por Corsato, 2; Vega, Silvinha e Napoli, um cada; e os do Ordem e Progresso: Antoninho e Tião.

LIBANEZ, 3 x YPIRANGA, 2

Bom jogo. O Libanez surprehendeu a todos, infringindo uma derrota ao seu contendor, quando todos os prognosticos eram contra si. Mereceu a victoria e devia ter ganho por maior contagem.

Os quadros foram os seguintes:

Libanez: Tuffy — Annibal e Soares — Turillo, Atti e Raphael — Antoninho, Carlitto, Armandinho, Machina e Giusti.

Ypiranga: Rubens — Roval e Bertoni — Cosinheiro, Sabiá e Fellipelli — Figueiredo I, Figueiredo II, Bastos, Vasco e Luizinho.

Serviu de juiz o sr. Affonso Mesquita.

Os tentos do vencedor foram conquistados por Machina, 2 e Giusti; e os do vencido: Bastos e Figueiredo.

A DIFFICIL VICTORIA DO VASCO SOBRE O OLARIA POR 2 X 1

Em disputa do campeonato da cidade defrontaram-se, ante-hontem, no estadio da rua Abilio os quadros do C. R. Vasco da Gama e do Olaria A. C.

Regular foi a assistencia que alli compareceu tendo acompanhado com vivas demonstrações de alegria as diversas phases da interessante pugna.

A partida foi regularmente disputada pelos dois quadros e se a principio pareceu ser facil para os vascainos, com o passar dos minutos foi se verificando que o Olaria estava com a sua equipe preparadissima para a luta, e que iria vender caro a derrota.

E foi o que se verificou. O Vasco para vencer por 2x1 teve que recorrer a todas as suas energias, não poupando esforços de nenhuma especie.

Destacaram-se durante a peleja os players seguintes: Rey, Italia, Oscarino, Orlando e Luiz de Carvalho, no conjunto vencedor. Ubiratan, Armindo, Neco, Adão, Maciel, Carauna e Almeida na equipe vencida.

OS QUADROS

Deram entrada em campo com a seguinte constituição os dois quadros contendores:

VASCO — Rey; Oswaldo e Italia; Oscarino, Poroto e Gringo; Orlando, Tião, Luiz Carvalho, Russo e Luna.

OLARIA — Ubiratan; Italia e Armindo; Solferoto, Neco e Adão; Maciel, Gago, Carauna, Almeida e Pierre.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Solon Ribeiro que se desempenhou com acerto e energia.

O JOGO

A saida pertenceu aos locaes que entraram logo a atacar com insistencia crescente o reducto adversario. Os visitantes repellem com segurança e firmeza o assedio do adversario. O jogo passa a ser feito no meio do campo algum tempo. Os vascainos investem de novo. Luna centra, Armindo fura e Luiz de Carvalho em rapida entrada obtem aos sete minutos de jogo o primeiro ponto do Vasco.

Os visitante ficaram um tanto desnorteados, do que se aproveitaram os vascainos para apertar o cerco no seu reducto final. A pressão dos locaes era grande. Luna envia outro bom centro, que é aproveitado por Tião, para fazer o segundo ponto do Vasco.

Opera-se, então, forte reacção nas fileiras dos leopoldinenses. A' medida que o jogo do vascainos decae, a actuação dos players do Olaria vae melhorando sensivelmente.

Os seus ataques são agora frequentes e perigosos, exigindo serio trabalho da defesa local, que não tem um momento de tregua.

Maciel avança e passa bem na occasião opportuna, para Carnauba emendar e obter o primeiro ponto do Olaria. A partida assume grandes proporções, pois, as duas equipes lutam com muito enthusiasmo, empregando todos os seus recursos technicos. As acções se equilibram e, assim, com ataques frequentes de parte a parte, termina a phase inicial com a contagem favoravel ao Vasco por dois a um.

PERIODO FINAL

O Olaria reinicia a partida, indo, em rapido avanço, ás proximidades da meta adversaria. Paroto e Oscarino trocam de posição.

A partida continua com o mesmo aspecto. Ambos os contendores têm bom desempenho e procuram sem esmorecimento a victoria das suas côres.

As arremettidas locaes vão terminar nas mãos de Ubiratan, que esteve num dos seus grandes dias. O Olaria [illegible] attentos a não permittir que os deanteiros adversarios shootassem livremente sobre o goal. Tião perde diversas opportunidades de augmentar a contagem e, por isso, foi substituido, entrando para o seu logar, Gradim. A offensiva dos vascainos se intensifica e, porém, os zagueiros leopoldinenses passam a constituir serios obstaculos ás pretensões dos locaes. Armindo faz falta em Gradim, dentro da area sendo punido. Kuko é encarregado de bater a falta, porém, a pelota passa por cima da meta. Os vascainos atacam cerradamente, augmentando o cerco ao reducto leopoldinense, mas o tempo escoa-se e a contagem não soffre modificação.

Triumphou, justa, porém, difficilmente, o Vasco da Gama, pela contagem de dois a um.

A PRELIMINAR

Antes da partida principal foi realizado o jogo secundario, que terminou com o score de um a zero a favor do Vasco da Gama.

O campeonato da L. C. Basketball

Fluminense x Grajahú — Gymnasio da rua Alvaro Chaves — Alvaro Affonso, arbitro do 2.º jogo; Aloysio P. Machado, arbitro do 1.º jogo; Carlos Girardin, chronometrista; Jovelino de Andradé, apontador; Manoel R. Moreira, delegado.

America x Villa Izabel — Gymnasio da rua Campos Salles — Jacomo Monta, arbitro do 2.º jogo; Sylvio Fonseca, arbitro do 1.º jogo; Oswaldo Novaes, chronometrista; Armando G. Pereira, apontador; Fouad Chalfun, delegado.

FLUMINENSE X GRAJAHU' E AMERICA X VILLA SÃO OS JOGOS DE HOJE

Em disputa do campeonato da cidade, que se realiza sob os auspicios da Liga Carioca de Basketball, serão travados na noite de hoje, os seguintes combates:

Não se realizou o campeonato collegial de athletismo

Mais uma vez foi adiado o campeonato collegial de athletismo, que deveria ser realizado na manhã de domingo no stadium do Fluminense.

Facil triumpho do Fluminense

O MODESTO BAQUEOU POR NOVE GOALS A ZERO

O Fluminense conseguiu, frente ao Modesto, o maior score da temporada — 9 x 0.

O jogo teve um transcorrer monotono e desinteressante, sem momentos de perigo para a méta de Batataes, que não teve quasi nenhum trabalho.

O Modesto, ademais, actuou com menos um jogador, o que accentuou demasiado a superioridade tricolor.

OS DOIS ESQUADRÕES

Os quadros pisaram o gramado com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Batataes, Guimarães e Votorantim; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara (Vicentino, no 2º tempo), e De Mori.

MODESTO — Onça, Waldemar e Walter; Vuvu', Gunça e Djalma; Sylvio (!), Corôa, Rhodas e Ary.

OS GOALS

No primeiro half-time, o tricolor fez cinco goals, 3 de Russo, um de Lara e outro de Romeu.

No periodo final, o score elevou-se a 9 x 0, com que terminou a contagem. Fizeram os goals: Russo, De Mori e Brant.

Sobral, que no anno passado foi o scorer, não marcou nenhum tento, de conformidade com os ultimos jogos. Ao contrario, perdeu opportunidades optimas, entre as quaes um penalty, que shootou para fóra.

Estará em decadencia o veloz ponteiro?

OS JUVENIS

Na preliminar, os juvenis do Fluminense triumpharam por 5 x 1. São dignas de menção as actuações assombrosas que tiveram o center-half Fonseca, o "Fu-Chu" do tricolor, e Domingos, extrema direita. Este ultimo, "Lombuta", marcou 1 goal em linda forma, sendo o architecto do triumpho de seu quadro. Ambos prenunciam brilhante carreira sportiva.

Sob a luz dos reflectores

O AMERICA ENFRENTARA' O ATHLETICO MINEIRO

Segundo informações colhidas no sector rubro, o America vem de convidar o Athletico Mineiro para um jogo a realizar-se no proximo dia 9 do corrente, á noite.

Guará, do Athletico Mineiro

Essa luta deverá constituir um grande acontecimento sportivo, não só pelo prestigio que os dois clubs jogam nos nossos meios sportivos, como pelo facto do gremio mineiro conservar-se ainda invicto em prelios com o "leader" do certamen da Liga Carioca.

Pró-gymnasio do S. Christovão

DELIBERAÇÕES TOMADAS PELA COMMISSÃO DE SENHORAS

Afim de tratar dos assumptos referentes á campanha financeira em beneficio da construcção do gymnasio, reuniu-se, na manhã de domingo, a commissão de senhoras do club alvo.

Nessa reunião ficou organizado o seguinte programma de actividades para o corrente mez:

a) — Intensificar a campanha interessando todos os poderes do club, solicitando, para isso, a indispensavel cooperação;

b) — Receber o Livro de Ouro para donativos;

c) — Escolher o dia 20 para um passeio maritimo a bordo do "Mocanguê";

d) — Receber as contribuições relativas ao corrente mez;

e) — Designar as senhoras Castello Branco, Fernando Loretti, Ignacio Michieri, Waldemar da Silveira, Franklin Seidl e Ruth Sant'Anna, para, em commissão, procurarem o almirante Graça Aranha.

f) — Convocar a commissão de senhoras para amanhã, á noite, afim de serem tratados assumptos que se prendem a interesse da campanha;

g) — Determinar a realização de uma festa artistica para o mez de novembro.

O S. CHRISTOVÃO IMPOZ-SE AO CARIOCA POR 7 X 0

No campo da rua Figueira de Mello, realizou-se, ante-hontem, perante uma pequena assistencia, o encontro entre os quadros do São Christovão A. C. e do Carioca.

A partida teve um desenrolar pouco interessante, em virtude da superioridade evidente dos locaes, que não encontraram muita difficuldade para vencer o Carioca, pela elevada contagem de 7x0, apesar da grande reacção que fez nos ultimos minutos da pugna.

Mereceram destaque durante o transcorrer da partida os seguintes elementos: Francisco, Zé Luiz, Dodô, Affonsinho, Vicente e Hugo, no quadro vencedor: Lino, Otto, Alcides, Moacyr e Popó, no conjunto vencido.

OS QUADROS

Foram estes os quadros contendores:

S. Christovão — Francisco; Mario (Oswaldo) e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonsinho; Vicente, Buhianinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Carioca — Guarin (Cesar); Lino e Esquerdinha; Gallo, Otto e Alcides; Oscar, Nestor, Moacyr, Jayme e Popó.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Carlos de Souza Carvalho, que agiu bem.

O JOGO

Os locaes iniciam o jogo, emprehendendo logo um perigoso ataque ao reducto adversario. Carreiro centra e Hugo, de cabeça, obtem o 1º ponto dos seus.

Os locaes assediam com frequencia, não dando treguas aos contrarios. Hugo investe e, no momento opportuno, cede a Vicente, para este fazer o 2º ponto do São Christovão.

O Carioca esmorece e cede terreno ante os adversarios, que assediam sem cessar.

Carreiro investe pela extrema e extende um passe a Quintanilha, que emenda, fazendo o 3º ponto dos seus.

Mais alguns ataques e termina a phase inicial com a vantagem do S. Christovão por 3x0

PERIODO FINAL

Para o periodo final da peleja, o Carioca substitue Franklin por Moacyr e o S. Christovão entra com Oswaldo no logar de Mario.

Os visitantes perdem logo a pelota para os locaes, que continuam na offensiva. Os médios locaes empurram os seus deanteiros para a frente e Dodô, recebendo passe de Affonsinho, emenda e faz o 4º ponto do São Christovão.

O Carioca continúa a actuar de modo desordenado. Affonsinho intercepta um avanço contrario e leva a pelota até perto da meta contraria, quando arremata, fazendo o 5º ponto dos seus.

A offensiva alvi-negra permanece. Vicente, da extrema, obtem o 6º ponto do S. Christovão. Opera-se a fortissima reacção dos visitantes, que procuram desfazer a vantagem contraria, porém cabe ainda aos locaes fazer outro ponto, o 7º, por intermedio de Quintanilha, sem que o Carioca lograsse balançar a rêde guardada por Francisco. E é assim que termina a partida, com a victoria do S. Christovão por 7x0.

A PRELIMINAR

No jogo secundario a victoria ainda foi do S. Christovão por 4x1.

Novos elementos para os programmas pugilisticos

Chegaram, hontem, os lutadores portuguezes Oliveira, Grillo e Liberato

Encontram-se desde hontem, nesta capital os elementos portuguezes que contractados pela Empreza Pugilistica Brasileira figurarão nos seus futuros programmas de pugilismo.

Esses lutadores que são: M. Oliveira, catcher, Grillo, jogador de jiu-jitsu e Liberato, boxeur, foram logo após seu desembarque apresentados á imprensa sportiva num cock-tail realizado no stadium Brasil.

Oliveira, o forte lutador luso, chegado hontem a esta capital

Os lutadores portuguezes que chegaram bem dispostos, deixaram optima impressão. Oliveira e Grillo impressionaram sobretudo pelo seu physico possante. São dois magnificos typos de athletas, com todas as caracteristicas dos verdadeiros lutadores.

As suas primeiras palavras foram de saudação ao publico carioca e aos seus compatriotas. Declararam em seguida que vinham dispostos a enfrentar qualquer adversario.

GRILLO ESTRE'A SABBADO

O primeiro dos lutadores a estrear é Grillo, o campeão de jiu-jitsu.

No proximo sabbado o discipulo de Raku, fará a sua primeira luta em rings cariocas. Está sendo esperado com enorme expectativa a estréa de Grillo. Trata-se de um lutador experimentado, perfeito connecedor dos segredos do subtil sport nipponico.

ONDE ESTÃO HOSPEDADOS OS LUTADORES

Após o aperitivo no stadium os lutadores portuguezes retiraram-se para o Itajubá Hotel, onde estão hospedados. Ali, receberam elles á tarde a visita de pessoas de suas relações.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA E. P. B.

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, que transcorreu hontem, foi alvo de uma homenagem o sr. Jeronymo Moraes, presidente da Empreza Pugilistica Brasileira. Os funccionarios do Stadium Brasil, numerosos pugilistas e managers fizeram ao mesmo festiva recepção quando o mesmo chegou á séde da empreza.

O jogo nocturno de amanhã entre cariocas e paulistas

Transferido por motivo das chuvas, somente amanhã que o America F. C. levará a effeito o esperado encontro nocturno entre os combinados carioca e paulista, constituidos de players que actuam nos quadros dos clubs filiados á Liga Carioca, afim de solemnizar a inauguração official da illuminação electrica da sua praça de sports.

A partida deverá ser interessantissima, pois os dois combinados estão bem formados e possuem forças perfeitamente equilibradas.

AS AUTORIDADES

Para direcção da interessante pugna o Departamento Technico da Liga Carioca designou hontem as seguintes autoridades:

Juiz — Guilherme Gomes.
Chronometrista — Baldomero Carqueja.
Juizes de linha — Antenor Correa — Alvaro Affonso — José S. Vianna — Humberto Thomé.
Representante — Oscar Carregal

OS QUADROS

O Departamento Technico convoca, por nosso intermedio os players seguintes afim de participarem do jogo nocturno de amanhã no campo do America F. C., onde deverão comparecer ás 19.45 horas:

COMBINADO PAULISTA: Augusto Lorenzato — Juvenal Santillo — Aristides Arlindo — Alfredo Ferreira — José Pereira Guimarães — Benedicto Alves França — Armando dos Santos — Antonio Francisco da Costa — Romeu Pellicari — João Rodrigues Lara — João Jovelino de Mori.

Reservas: Raymundo Pereira — Paulo Marianno — Angelo Dal Bom Val — Carlos Fernandes — Hercules Miranda.

COMBINADO CARIOCA: Walter de Souza Goulart — Alberto Silva — João Maria Junior — Alfredo Moreira Junior — Alvaro Barbosa — Claudionor Sanches — Arlindo Franchini — Fernando Mafra Caldeira de Andrade — Orlando dos Santos — Nelson Amorim Magalhães — Jarbas Baptista.

Reservas: Germano Boettcher Salvinho — Vital de Souza — O. Moreira — Manuel Mendes — Orlando de Castro — Oswaldo Lobo.

As camisas serão fornecidas pelo America F. C., devendo os jogadores levar o restante do material.

O Vasco da Gama no campeonato nocturno sul-americano de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Os organizadores do Campeonato Sul-Americano Nocturno de Football esperam hoje uma resposta definitiva ao convite feito ao Club Vasco da Gama do Rio de Janeiro, para tomar parte no referido campeonato. As despesas com a vinda do Vasco da Gama, segundo os calculos dos organizadores, serão de cerca de 21.000 pesos e os lucros que se obteriam com as 45 partidas a disputar são calculados em 450.000 pesos. Deduzidas as despesas caberia a cada um dos clubs indicados para tomar parte no campeonato a somma de 25.000 pesos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Irapuásinho (P. Costa), Ogarita (G. Costa), Musa (A. Henriques), e Ubatim (O. Ullôa) (empatados), Stayer (I. Souza), Royal Star (S. Batista), Zamorim (O. Ullôa) e Calcó (J. Mesquita) ganharam as sete provas levadas a effeito — Marconi assistiu o desenrolar de alguns pareos — As apostas subiram a 349:590$ — Encerram-se as inscripções para os proximos meetings — Outras notas

A' esquerda, o sabio Marconi entre os srs. Odilon Braga e Linneu de Paula Machado; á direita, quando se retirava do Hippodromo Brasileiro

Um publico numeroso e enthusiastico compareceu ante-hontem ao campo hippico da Gavea para presenciar a reunião que o Jockey Club Brasileiro dedicou ao sabio italiano Marconi, que lá esteve em companhia da sua esposa, sendo

1° Pareo — 1.500 metros — New Star — Canto Real — Irapuásinho

recebido por diversos directores da sociedade "leader" do turf em nosso paiz, que os cumularam de todas as gentilezas.

— Depois de uma sequencia interminavel de insuccessos, Irapuázinho conseguiu, com Pedro Costa, o seu primeiro exito deste anno, impondo-se com esforço a Canto Real, que lhe ficou a meio pescoço. New Star, Ercole e Jundiá.

— O segundo prelio foi ganho pela Ogarita, montada por Geraldo Costa. Oh!, que foi seu "runner-up", foi desclassificado para quarto.

— Musa (A. Henriques) e Ubatim (O. Ulloa) dividiram o triumpho no premio immediato, deixando Sylpho a tres quartos de corpo. Não fossem os partidos applicados por Ulloa em Sylpho, este teria sido o ganhador ou, pelo menos, o segundo a transpor o disco. A Commissão nada viu. E' de lamentar...

— Stayer, que nada fizera em sua derradeira apresentação, correspondeu á expectativa, o quarto correu, secundado a um comprimento pela grande favorita Yayá. Ignacio de Souza foi o conductor do descendente de Moscou em Joliette.

— Numa chegada interessante, o "fiel" Royal Star, optimamente pilotado pelo "freno" Salustiano Baptista, sacou cabeça sobre Muri-

4° Pareo — 1.600 metros — Katete — Astro — Ypiranga — Arapogy — Yayá — Stayer

ry, tendo este, por sua vez, deixado Mango a tres quartos de corpo.

—— Zamorim foi o vencedor da penultima peleja, sacando pouco menos de palheta sobre o seu meio irmão Yeoman, que investiu resolutamente nos derradeiros momentos.

—— Calcó, com Mesquita, deu encerramento á festa, impondo-se a Madcap, Adarga, Jacutinga e Fifa, no "handicap" de fundo.

—— O "starter" agiu com a sua proverbial competencia, as apostas subiram a 349:590$000, e o "meeting", que finalizou no horario, offereceu o seguinte:

MOVIMENTO TECHNICO:

443 — Premio "Italia-Brasil" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.° Irapuazinho, 54 ks., P. Costa.
2.° New Star, 58 ks., A. Freitas.
3.° New Star, 53 ks., G. Costa.
4.° Ercole, 48|49 ks., J. Mesquita.
5.° Jundiá, 55 ks. O. Coutinho.

Tempo: 95". Ganho com esforço por meio pescoço; o 3.° a dois corpos. Rateio de Irapuazinho, 28$200; dupla (34), 88$100. Placés: 15 $100 e 14$800. Movimento: 23:630$. Entraineur: Mario de Almeida. Criador: Americo Ferreira de Camargo. Proprietario: João José de Figueiredo. Filiação: Magasin e Corbeille. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Jundiá foi o primeiro a partir, seguido de Canto Real e New Star. No começo da grande curva, Canto Real assume a vanguarda, tendo New Star passado para segundo pouco antes da entrada da recta. Irapuázinho e Ercole encerravam o lote. Na parte final do percurso, Irapuázinho ataca Canto Real, conseguindo batel-o proximo á méta pela insignificante luz de meio pescoço. New Star foi terceiro a dois corpos de Canto Real, precedendo a Ercole e Jundiá.

444 — Premio "Real Academia da Italia" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.° Ogarita, 53 ks., G. Costa.
2.° Cambuy, 53 ks., O. Ulloa.
3.° Miss Ba, 53 ks., J. Santos.
4.° Oh!, 55 ks., P. Spiegel (1).
5.° Thais, 53 ks., S. Batista.
6.° Natal, 55 ks., P. Costa.
7.° Detonador, 53 ks., J. Mesquita.
8.° Torpedo, 55 ks., L. Benites.
9.° Libra, 53 ks., W. Cunha.
10.° Joaninha, 53 ks., O. Coutinho.

Não correu Aracuan. Tempo: 93" 3|5. Ganho com esforço por palheta; o 3.° a um corpo. Rateio de Ogarita, 37$700; dupla (12), 41$900. Placés: 16$800, 25$100 e 24$200. Movimento: 35:970$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: Luthar von Bentheim. Filiação: Aymestry e Algarabia. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

(1) Desclassificado do segundo logar.

Miss Ba partiu na ponta, sendo, cem metros após, desalojada por Cambuy. Esta se conservou na

2° Pareo — 1.500 metros — Thais — Natal — Miss Ba — Cambuy — Oh! — Ogarita

posição de honra até as especiaes, ponto onde foi batida pela Ogarita, que triumphou com a vantagem de palheta sobre Oh!, que por seu turno deixou Cambuy, Miss Ba, Thais e Natal muito proximos. Em virtude, porém, de ter saido da linha, Oh! foi desclassificado da posição que obteve, razão pela qual Cambuy e Miss Ba foram dados como segundo e terceiro, respectivamente.

445 — Premio "Embaixador Roberto Cantaluppo" — 1.600 metros — 7:000$ 1:400$ e 700$000.

1° Musa, 53 ks., A. Henriques.
1° Ubatim, 55 ks., O. Ulloa.
3° Sylpho, 55 ks., J. Mesquita.
4° Lanceta, 53 ks., W. Cunha.
5° Flageolet, 55 ks., A. Freitas.

Tempo: 102"1|5. Empate; o 3°, a 3|4 de corpo dos ganhadores. Rateios: de Musa, 18$500; de Ubatim, 13$700; dupla (22), 89$300. Placés: 16$800 e 14$700. Movimento: réis 41:050$000. Entraineurs: de Musa, Francisco Barroso; de Ubatim, Ernani de Freitas. Criadores: de Musa, E. & A. Assumpção; de Ubatim, o proprietario. Proprietarios: de Musa, J. Magalhães & E. V. Saboya; de Ubatim, L. de Paula Machado. Filiações: de Musa, Silver Image e Jota Aragoneza; de Ubatim, Sin Rumbo e Unica. Pellos: castanhos. Nacionalidades: Brasil (S. Paulo). Idades, 3 annos.

Lanceta correu na frente, seguida de Ubatim e Musa, até á setta dos 2.400 metros, ponto onde foi batida por Ubatim e Musa, que estabeleceram luta, emquanto Sylpho investia por centro. Proximo ao vencedor, Ubatim fechou Sylpho, razão porque transpôz o disco empatado com Musa. Apesar dos protestos, a Commissão de Corridas houve por bem considerar regular a carreira, não desclassificando Ubatim.

446 — Premio "Senador Guglielmo Marconi" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1° Stayer, 48|51 ks., I. Souza.
2° Yayá, 51 ks., O. Ulloa.
3° Arapogy, 55 ks., J. Mesquita.
4° Ypiranga, 50 ks., G. Costa.
5° Astro, 49|50 ks., S. Batista.
6° Katete, 50 ks., W. Cunha.
7° Salmon, 58 ks., L. Benites.

Não correu Cossaco. Tempo: 101"; Ganho com esforço, por um corpo; o 2°, a 3|4 do corpo. Rateio de Stayer, 33$100; dupla (34), 38$100. Placés: 18$500 e 11$500. Movimento: 52:980$000. Entraineur: Nelson Pires. Criador: Angelo Piotto. Proprietario: Adalberto Jatahy. Filiação: Moscou e Juliette. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 4 annos.

Astro occupou a dianteira seguido de Katete e Yayá, até á setta da recta, quando começa, juntamente com Katete, a ficar, assumindo Yayá a dianteira, emquanto Arapogy e Stayer atropelavam. Este, por fóra, dominando Arapogy, ataca Yayá e consegue batel-a por um corpo, vantagem com que se veiu ao triumpho. Arapogy classificou-se terceiro, a 3|4 de corpo do Yayá.

447 — Premio "Benito Mussolini" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1° Royal Star, 53 ks., S. Batista.
2° Muricy, 57 ks., P. Costa.
3° Mango, 58 ks., W. Andrade.
4° Zug, 55 ks., O. Ulloa.
5° Ducca, 51 ks., W. Cunha.
6° Veneziano, 57 ks., G. Costa.
7° Seu Cabral, 53 ks., O. Coutinho.

Tempo: 100"3|5. Ganho com esforço, por cabeça; o 3°, a 3|4 de corpo. Rateio do Royal Star, 73$300; dupla (33), 83$600. Placés: 31$000 e 23$700. Movimento: 57:090$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Alvaro da Silva Braga. Filiação: Testaferro e Wali. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo.) Idade: 5 annos.

Seu Cabral, Mango, Ducca e os restantes mais ou menos agrupados, com Muricy em ultimo, correram assim até as geraes, quando Mango deu conta de Seu Cabral, que retrogradou, e assumiu a deanteira, ao mesmo tempo que Royal Star, por dentro, e Muricy, por fóra, avançavam. Não resistindo aos ataques destes dois, Mango entregou-se quarenta metros antes do disco, tendo a victoria pertencido a Royal Star, que deixou Muricy a cabeça. Mango foi terceiro, a 3|4 de corpo de Muricy e os demais não deram impressão.

448 — Premio "Rei da Italia" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$000 e 600$000.

1° Zamorim, 55 ks., O. Ulloa.
2° Yeoman, 58 ks., G. Costa.
3° Yolanda, 56 ks., W. Andrade.
4° Fingidor, 51 ks., I. Souza.
5° Deliciosa, 49|50 ks., A. Henriques.
6° Tarjador, 55 ks., P. Spiegel.
7° Astoria, 56 ks., J. Mesquita.
8° Lord Breck, 53 ks., A. Rosa.

Tempo: 101". Ganho com esforço por pescoço; o 3° a um corpo e meio. Rateio de Zamorim, 27$300; dupla (44), 214$100. Placés: de Zamorim-Yeoman, 48$200. Movimento: 65:910$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Thermogene e Mayence. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Passando por Lord Breck poucos metros após o pulo, Zamorim não mais se entregou e resistiu com brio á investida de Yeoman, seu companheiro de linha, que o secundou a pescoço. Yolanda, que acompanhara Zamorim até ás especiaes, finalizou em terceiro a um corpo e meio de Yeoman.

449 — Premio "Principe de Piemonte" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1° Calcó, 50 ks., J. Mesquita.
2° Madcap, 58 ks., O. Ulloa.
3° Adarga, 48 ks., J. Santos.
4° Jacutinga, 53 ks., W. Cunha.
5° Fifa, 55 ks., A. Rosa.

Tempo: 125" 4|5. Ganho com esforço, por meio corpo; o 3° a 2 1|2 corpos. Rateio de Calcó, 45$300; dupla (12), 80$300. Placés: 13$200 e 14$200. Movimento: 72:960$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: F. J. Lundgren. Filiação: Noneman e Gyldie. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 6 annos.

— Movimento geral de apostas: 349:590$000.

— Estado da pista de grama: pesado.

Jacutinga, Adarga, Madcap, Fifa e Calcó correram nestas posições até as geraes, ponto onde os de trás avançaram e ficaram na mesma linha de Jacutinga, que pouco além estava batida, surgindo na ponta Madcap, que tinha Calcó ás suas pegadas. Este, continuando no ataque, conseguiu, depois de alguma luta, sobrepujar Madcap, derrotando-o por meio corpo. Adarga entrou em terceiro a dois corpos e meio de Madcap.

POATA TEM OUTRO PROPRIETARIO

Passou á propriedade da firma Juracy & Camargo a egua Poata, que defendia a jaqueta do sr. Linneu de Paula Machado, que vendeu tambem ao treinador Eudacio Moreira um outro animal, cujo nome não conseguimos apurar.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Confirmar a suspensão de duas corridas imposta pelo starter ao jockey José Santos, por infracção do paragrapho unico do artigo 165 do codigo de corridas, no premio "Brunorb" da reunião do dia 28;

b) Chamar a attenção do tratador da egua Tracajá, para o disposto no paragrapho unico do artigo 111 do codigo de corridas;

c) Suspender por uma reunião o aprendiz João Piotto, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Yayá" da reunião do dia 28;

d) Suspender por duas reuniões o jockey Oswaldo Ulloa e por uma o jockey Antonio Henriques, ambos por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Embaixador Roberto Cantaluppo", da reunião do dia 29;

e) Chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, os jockeys Oswaldo Ulloa, Osmary Coutinho, Justiniano Mesquita, Geraldo Costa, Ignacio de Souza e o tratador Gabino Rodrigues;

f) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 20 e 22 de setembro.

Zamorim, que alcançou no domingo o seu segundo triumpho no anno corrente

Calcó, o ganhador do "handicap" de fundo

Ficaflor

A luta de Yano e George Gracie

O BRASILEIRO REALIZOU BRILHANTE PERFORMANCE

Foi uma decepção para todos a tão esperada luta entre Takio Yano e George Gracie. E uma decepção ainda maior para os adeptos da luta japoneza. Na verdade, alumno classificado do conhecido professor Conde de Komo, usando com toda a propriedade o symbolo faixa preta, Yano se apresentava com todas as credenciaes para se tornar como o tornou o favorito da peleja. Gracie e com maior razão os que lhe eram sympathicos admittiam a hypothese de que o seu adversario o praticante brasileiro se formara aqui com os seus proprios conhecimentos e com os seus proprios recursos e para que as suas apresentações anteriores não poderiam servir de attestado, quanto mais, venceu-o.

Foi por isto com absoluta confiança que os enthusiastas do nippo se dirigiram para o Stadium Brasil domingo de manhã. E esta confiança augmentou logo no inicio da luta, quando Yano, tomando a iniciativa das acções, derruba Gracie no terceiro round, se acha inteiramente solidificada com o dominio que o instructor da marinha vem mantendo. Mas nesse momento sente-se um resfriamento geral. Passadas as emoções dos primeiros momentos, o enthusiasmo começa a ser contagiado pela monotonia com que a peleja vem se desenrolando. Além de tudo, ha a surpresa de que Yano não se mostre tão superior que não consiga romper a defesa do brasileiro.

Elle procura dar a impressão de uma superioridade que não demonstra, rindo para a assistencia e, até acenando com a mão respondendo a um espectador que lhe gritara o nome. Tal pratica porém deixa-a em peior situação porque percebe-se-lhe o intento. E as mesmas phases se repetem com a constancia e o fastio de uma fita de cinema vasta e revista. Em todos os 100 minutos de que se compoz o embate pode-se dizer que apenas umas quatro vezes o publico emocionou-se. E ainda, nessas quatro vezes as acções se repetiram. Yano parecia ter, emfim, trançado o kimono de Gracie para o estrangulamento, mas este se defendeu contra-atacando com o mesmo golpe.

Este golpe, aliás, foi o unico tentado em toda a luta, o que constituiu factor exclusivo para a sua uniformidade e descolorido.

E' curioso notar que em todos os combates desse genero a que tenho assistido, o estrangulamento é o unico golpe tentado. Apesar da luta japoneza ser tão rica de golpes de toda natureza somente um é buscado com afan pelos contendores. Qual a razão. Deve haver uma. Qual será? Porque é o mais decisivo? Não o será tambem o "arm lock", o "toe holf" e tantos outros?

O facto é que essa restricção torna terrivelmente enfadonha as lutas de jiu-jitsu mesmo as mais lisas como deve ter sido a de sabbado e na qual a performance de George Gracie valeu-lhe como uma authentica victoria moral.

DUKLA.

Ganhou a Taça da Saudade

LISBOA, 30 (U. P.) — Foi disputado no Estoril o Torneio de Espada. O sportsman Carlos Dias ganhou a Taça da Saudade, instituida por Franklin de Almeida Lima.

O embaixador brasileiro sr. Guerra Duval achava-se presente entre os assistentes ao Torneio.

O football em Minas

O PALESTRA VENCEU A GRAPHICA

BELLO HORIZONTE, 29 (A. M.) — No unico encontro realizado hoje, nesta capital, em disputa do Torneio Extra, o Palestra venceu a Graphica pelo score de 5 x 0.

O campeonato italiano

ROMA, 30 (H.) — As partidas do campeonato italiano de football tiveram os resultados seguintes: Palermo 2, Bari 1; Napoles 1, Brescia 0; Genova 2, Roma 1; Turim 2, Juventus 2; Lazio 3, Trieste 2; Alexandria 3, Sam Pier d'Arena 1; Bologna 1, Florença 0; Ambrosiana 1, Milão 1.

O movimento tennistico

A competição com os amadores estrangeiros — Facil a sua victoria na partida de duplas

As performances realizadas pelos nossos amadores nas ultimas competições com expoentes estrangeiros, hontem, tirando dois sets a Cochet, a seguir vencendo Del Castillo e Zappa e, agora, a Artens, são resultados que falam bem alto e que tornam maior o sentimento de pezar que todos nós experimentamos de que taes cotejos, com seus beneficos resultados, só se registrem tão espaçadamente. A custo contamos um por anno.

láßeöpro cmf shrd shrdl shsh

E' fóra de duvida que em um ambiente de actividades mais intensas, as qualidades já reconhecidas e exhuberantemente evidenciadas pelos nossos campeões, teriam uma amplidão, um desenvolvimento muito maior que lhes poderia conferir um destaque que só agora vem conquistando lentamente e em parcellas minimas. E' bem verdade — e isto foi, ha pouco, com toda precisão e opportunidade, focalizado por brilhante collega — que esses nossos mais destacados amadores, Ricardo Pernambuco e Oumberto Costa, incorreram em uma grave falta abstendo-se de participar de competições, mesmo as intimas, nas quaes, inda que lhes faltasse adversario de envergadura ao menos os manteria no habito das acções que se tornam necessarias desenvolver em jogos de torneio e que são, em tudo, differentes das de simples treino, além de não se deixarem perturbar pelas assistencias, como succedeu com Pernambuco e por elle mesmo expontaneamente confessado, no quarto set de sua partida com Artens.

São estas as considerações que nos julgamos com o dever de traçar antes de commentar os jogos realizados no sabbado e no domingo, na quadra central do Fluminense.

PERNAMBUCO X ARTENS

A' parte ter sido a partida que mais lisongeou os sentimentos nacionalistas da assistencia, pelo bello triumpho do jogador nacional, foi a que se mostrou mais interessante pelas alternativas que apresentou e pelo brilho e ardor com que foi disputada.

Ricardo Pernambuco teve opportunidade de evidenciar nella não sómente a sua reconhecida classe de tennis, como, tambem, um alto brio sportivo não se deixando abater ante a victoria imminente e que todos julgaram inevitavel de seu contendor quando este marcou, na quinta série 5-4 e 0-0. Realmente foi este o momento culminante do match. Maior mesmo do que quando o brasileiro marcou a sua match-ball. Porque foi nesse momento, que, de facto, elle marcou o seu triumpho com a desmoralização que produziu em Artens e lhe permittiu obter os dois outros games.

Hermann Artens confirmou a optima classe que já evidenciara em seus treinos. E' um jogador de variados recursos, larga experiencia e muito correcto na execução de seus strokes. Dois pontos altos, porém se destacam em seu jogo — o "back-hand" e a primeira bola de serviço.

O primeiro maravilhou pela segurança e aggressividade. A bola muito "liftada", quasi não salta no campo contrario. Desliza rasteira. Isto, teve a virtude de evitar a terrivel direita de Pernambuco em grande parte do match e elle foi bastante intelligente para tirar um grande partido desse facto. Só não o póde fazer no final do cotejo por se achar completamente esgotado.

O segundo ponto alto de seu jogo, a primeira bola de serviço, é extraordinariamente forte e bem collocada. A segunda, porém, não guarda qualquer relatividade com a primeira. Muito lenta e alta, Artens atira-a, apenas para cahir no rectangulo do regulamento.

Todavia, o austriaco, nessa partida, não exhibiu somente uma bella classe de tennis. Mais do que isto, elle fez prova de um admiravel coração de lutador, de uma coragem indomavel. Debilitado por um ataque de ictericia de que foi accommettido em sua viagem para cá e sujeito, na segunda série, a um rude "balanço", no set seguinte era evidente já a sua fadiga. E foi somente no repouso de após esta série que póde buscar novas energias, que lhe permittiram levar a partida á quinta série com um "élan" e um enthusiasmo significantes, só baqueando irremediavelmente quando perdeu a vantagem a que nos referimos.

Os scores foram 2|6, 6|4, 6|4, 3|6 e 7|5.

DE STEFANI x HUMBERTO COSTA

Evidentemente, o ponto mais curioso no jogo de De Stefani é a facuidade que tem de mudar a raquette de mão, quando tem de executar um golpe de direita ou de esquerda. E este gesto elle o tem tão natural e rapido que mal se percebe. Não lhe quebra nem a harmonia, nem a efficiencia do jogo. Antes a augmenta, pois as bolas da esquerda guardam a mesma segurança e aggressividade das da direita. Mas, comquanto seja um jogador bastante habil e rapido, o campeão italiano se afasta muito das regras do bom estylo. Seu serviço, principalmente, contraria fortemente o que preconiza a maioria dos grandes technicos. Elle o executa de frante para a rêde, atirando a bola á sua frente e pouco acima de sua cabeça. O golpe, porém, é forte e muito rasteiro, além de regular. Não nos recordamos de havel-o visto commetter nenhuma falta dupla.

Todavia, é possivel que seja a facilidade que a sua facuidade lhe conceda de devolver as bolas, quem lhe haja sacrificado o estylo, uma vez que, innegavelmente, é um grande jogador.

Sua victoria sobre Humberto Costa foi rapida e decisiva. O nosso representante teve muito pouca chance de realizar um bom jogo, ante a rapidez com que actuou o italiano, cuja tarefa se viu, além do mais, muito facilitada com o jogo irregular e tactica erronea do joven adversario. Realmente, Humberto accumulou erros sobre erros, desde uma sequencia de duplas faltas, até manter-se numa defensiva tão contraria á feição natural do seu jogo e que dava toda liberdade a De Stefani de realizar toda a escala de golpes de que se compõe o tennis. O menos usado foi o "lob" porque rarissimas foram as vezes que Humberto veiu á rêde.

Somente na terceira série o brasileiro se animou a atacar um pouco mais. Isto lhe valeu uma ascendencia no score, que conservou até fazer 4|2. Neste ponto, porém, pareceu esgotar-se o seu poder de reacção. Foi alcançado e ultrapassado, perdendo o set por 5|7, que foi o melhor score obtido, pois os outros se marcaram por 3|6 e 4|6.

A PARTIDA DE DUPLAS

Se os jogos de simples haviam sido ainda, de algum modo, consoladores para nós, a de duplas, porém, foi desoladora.

Ante dois homens que demonstravam uma perfeita concepção do jogo de duplas, optimos boleadores e harmoniosos em sua acção, Pernambuco e Humberto, com uma "volée" inteiramente inoffensiva e falha, se viram inteiramente desarmados para oppôr qualquer resistencia e forçados a se manter no fundo da quadra, emquanto seus antagonistas desenvolviam uma acção devastadora na rêde.

Neste jogo a figura de Artens agigantou-se, patenteando a differença que existe entre o jogador de single e o de duplas. Nesta é formidavel. Intelligente e seguro em qualquer ponto da quadra, no "filet" comtudo, se torna notavel, facilitando sobremodo a actuação de seu "partenaire", que, de resto, ainda que melhor singleman, se mostrou perfeito conhecedor da technica do jogo. E assim, com Pernambuco e Humberto acossados na linha de serviço, os dois estrangeiros não sentiram qualquer ameaça á sua victoria, que foi obtida pelos significativos scores de 6|0, 6|1 e 6|4.

OS JOGOS DE HONTEM

Em virtude da chuva, não puderam ser realizados os jogos marcados para hontem e que eram os de single entre os adversarios do primeiro dia revesados.

E' provavel que, se o tempo permittir, sejam effectuados hoje.

O TIJUCA HOMENAGEARA' DE STEFANI E ARTENS

Desejando prestar-lhes uma homenagem, o Tijuca Tennis Club, o grande gremio do bairro que leva o nome, convidou os dois "azes" do tennis, que se acham entre nós, De Stefani e Artens, para um jantar que deverão ter logar hoje, na séde do club.

E' possivel que, valendo-se da opportunidade, os dois tennistas realizem uma exhibição na quadra central do club.

A competição athletica da Federação Metropolitana

Mario Alvim marcou um bello resultado nos 5.000 metros

Realizou-se domingo, o certamen de qualquer classe, promovido pela Federação Metropolitana.

A competição teve aspectos animadores de concurrencia, mas o saldo technico andou em baixo nivel, sem resultados de expressão.

Nas provas de pista, Darcy Guimarães, sem a concurrencia de Oswaldo Gonçalves, fez um percurso fraco nos 110 metros barreiras, marcando apenas 16.6. Esmeraldo Azuaga, que, de quando em vez apparece em bôa forma nas nossas pistas, ganhou os 200 metros em tempo regular, batendo o juvenil Lontra Machado, bôa esperança futura em tiros curtos. O athleta mattogrossense ainda ganhou o dardo com quasi 50 metros.

Mario Alvim fez 16.45 nos 5.000 metros, batendo Nelson Pacheco e, finalmente, o velho Porto Maria ganhou os 800 metros em 2,07" 4.

As provas de campo não divergiram de aspecto. Campista, sem estimulo de concurrentes de sua classe, conseguiu acertar 37 metros com o disco, e Oswaldo Molinari conseguiu franquear sómente 3,12 em vara.

A organização andou a contento, sendo estes os resultados geraes:

5.000 metros — Vencedor: Mario Alvim, do Vasco; 2° Nelson Pacheco, Vasco; 3° Bernardino L. Souza, Vasco; 4° João Cavalcante, Brasil; 5° José Rodrigues, S. Christovão; 6° Claudio Lopes, G. A. Azul Branco. Tempo do 1°: 16' 45" 2|5. Do 2°: 16' 53" e do 3°, 16' 58".

Arremesso do disco — Vencedor: David Campista, Vasco, com 37' 00; 2°, Frederico Lohman, avulso, 27,65; 3°, Oswaldo Flores, Vasco, 24'14.

Arremesso do dardo — Vencedor: Esmeraldo Azuaga, Vasco, com 47'80; 2°, Mario Berti, Vasco, com 42'38; 3°, David Campista, 35'81.

Salto em vara — Vencedor: Oswaldo Molinari, Vasco, com 3,12; 2°, Raul S. Vianna, 2'50.

110, barreiras — Vencedor: Darcy Guimarães, Vasco; 2°, Raul de A. Vianna, Vasco; 3°, Oscar G. Silva, avulso. Tempo: 16" 6|10.

200 metros rasos — 1° preliminar — 1°, Wilson L. Machado; 2°, Epaminondas Rodrigues; 3°, Carlos Reis River. Tempo: 27"; 2. preliminar — 1°, Esmeraldo Azuaga; 2°, Edison Barreto; 3°, José Itamar Brasil, 25". Final — Vencedor, E. Azuaga, Vasco; 2°, Wilson L. Machado, Vasco; 3°, E. Rodrigues, Vasco; 4°, José Itamar, Brasil. Tempo: 22" 2|5.

800 metros — Vencedor: Jeronymo Porto Maria, Vasco; 2°, Mario Floriano, Brasil; 3°, Antonio Damazio, avulso; 4°, Oscar Azevedo Alvacelli; 5°, José Barreiros, Vasco. Tempo: 2'07" 2|5.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Preliando com grande ardor a equipe do Andarahy não se deixou abater

UM COMBATE INTERESSANTE — O BOTAFOGO ESTEVE PERDENDO PELO SCORE DE 3 X 1 — BRILHANTE PERFORMANCE DE YUSTRICH

Confirmando os prognosticos d'O JORNAL, o Andarahy, mercê da bravura e do ardôr dos seus defensores não se deixou abater pelo conjunto "leader" do certamen da Federação Metropolitana.

A turma do Andarahy cumpriu bellissima performance e por largo espaço de tempo foi senhora do terreno e de um placard com dois pontos de superioridade. Si não conseguiu sua victoria, deve-o ao seu erro de transformar-se de atacante em defensor.

Obtida a vantagem de tres goals a um, as alvi-verdes recuaram para a defensiva com o objectivo de assegurarem a victoria e com isso de-

Carvalho Leite, de cabeça, passa a Russinho. Cazuza não póde intervir no lance

ram opportunidade ao Botafogo para empatar a pugna. Si não tivessem commettido esse erro technico os visitantes teriam colhido uma bella victoria, pois a retaguarda alvi-negra estava actuando francamente e seria incapaz de conter os seus avanços.

A luta, que foi presenciada por um publico regular, agradou plenamente e teve um transcurso normal quanto á disciplina.

OS QUADROS

As equipes iniciaram a partida assim constituidas:

BOTAFOGO: — Alberto — Albino e Nariz — Affonso — Rogerio e Canalli; — Alvaro — Leonidas — Carvalho Leite — Rusinho e Patesko.

ANDARAHY: — Yustrich — Bahiano e Cazuza — Bethuel — Adonilo e Baby — Chagas — Astor — Romualdo — Blanco e Mineiro.

No logar de Romualdo, entre Villardi.

OS GOALS

Durante os quinze primeiros minutos da luta os quadros empregaram com ardor mas sem conseguirem dominar os adversarios. Houve um accentuado equilibrio de forças e acções.

O primeiro ponto da tarde foi conquistado por Carvalho Leite, que aproveitou uma rebatida fraca do Ballilo, num momento de confusão a que Yustrich havia abandonado o seu posto.

A seguir o Andarahy assumiu a offensiva com ardor, fazendo-se que a defensiva local é impotente para conter as perigosas dos visitantes.

Registrou-se de uma escapada de Mineiro. Affonso interveio e tentou passar a Rogerio, mas não foi feliz, pois passou aos pés de Blanco que atirou violentamente ao canto, obtendo o 1º do Andarahy.

Foi o Andarahy á frente, pela direita. Chagas cruzou para a esquerda. Mineiro, devolveu a Chagas, com lindo tiro enviezado, assignalou o 2º goal do Andarahy.

Novo ataque dos alvi-verdes pela direita. Chagas passou a Astor. O meia cruzou sobre a area. Affonso saltou e cabeceou para traz. Mineiro, bem collocado, encaixou a pelota bem no canto, para fazer o 3º goal do Andarahy.

Iniciada a phase final, o Andarahy passou a defensora sua vantagem numerica. Em consequencia desse erro o Botafogo manteve-se no ataque. Leonidas marcou o segundo ponto cabeceando uma bola que centrada por Patesko havia batido na balisa.

Em outra carga dos locaes Patesko emendando um passe de Alvaro marcou o ponto de empate.

Depois desse ponto o Andarahy voltou a atacar mas não conseguiu conquistar mais a victoria.

SUBSTITUIÇÕES

Para o segundo tempo, o Botafogo apresenta Luciano no centro da linha média e Alberto é substituido por André.

Depois que o Botafogo conseguiu igualar a contagem, o Andarahy modificou a sua equipe, Bethuel é substituido por Hermogenes, no posto de half-direito da equipe alvi-verde.

DESTACARAM-SE

No Andarahy: Yustrich, Cazuza, Baby, Chagas, Blanco e Romualdo. No Botafogo: Albino, Nariz, Canalli, Leonidas, Patesko e Russinho.

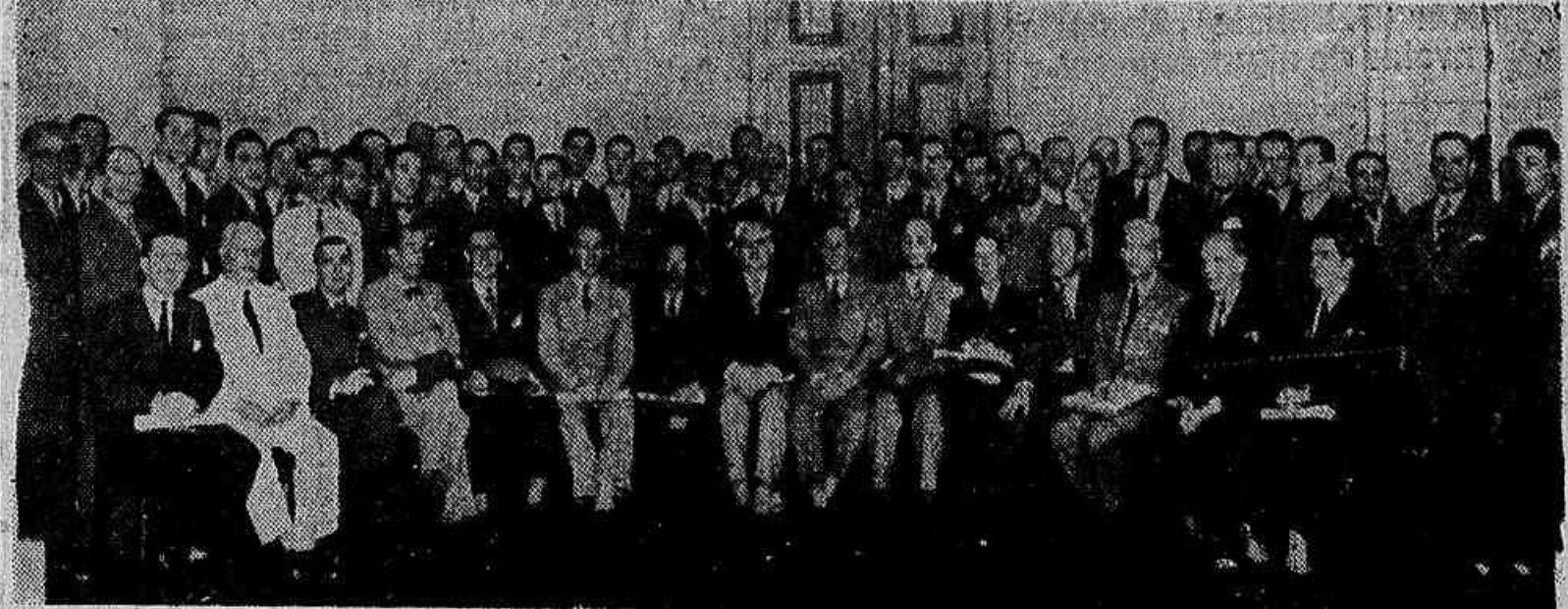
O ARBITRO

Dirigiu o encontro o sr. Virgilio Fedrighi. EE. teve falhas que não tiveram repercussão no placard.

A PRELIMINAR

Na luta preliminar o Botafogo venceu pelo score de 4 x 0.

A installação do Conselho Nacional de Sports

A CEREMONIA DE HONTEM NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

ASPECTO DA SESSÃO DE INSTALLAÇÃO, EFFECTUADA HONTEM

Na séde da Federação Brasileira de Football, que se apresentava festivamente ornamentada com flores e bandeiras, foi realizada, hontem, a installação solemne do Conselho Nacional de Sports.

Grande era o numero de paredros do sport e jornalistas que se achava presente á ceremonia.

Assumindo a presidencia da mesa, o dr. Arnaldo Guinle communicou aos presentes o fim da reunião e solicitou a indicação de uma pessoa para assumir a presidencia dos trabalhos.

O dr. Plinio Leite pediu a palavra e indicou o nome do dr. Ibsen de Rossi, sendo a sua indicação approvada com uma unanime salva de palmas.

Assumindo a presidencia da mesa, o dr. Ibsen de Rossi convidou o coronel José Maranhão e sr. Nelson Pinto, representantes, respectivamente, do Touring Club do Brasil e do Automovel Club do Brasil, para constituirem a mesa. Novas palmas se ouvem no recinto.

Iniciados os trabalhos, o dr. Ibsen de Rossi communica que se vae proceder á eleição da administração do Conselho Nacional de Sports e pede aos representantes das Federações Especializadas que se munam de cedulas para proceder á eleição.

E' interrompida a sessão para que se fizesse a eleição.

São indicados para escrutinadores os presidentes das Federações Brasileiras de Box e de Cyclismo.

Recolhidas as cedulas e apuradas, verifica-se o seguinte resultado: — Presidente, dr. Renato Pacheco, 13 votos; 1º vice-presidente, dr. Alnor Prata, 13 votos; 2º vice-presidente, dr. Benedicto Montenegro, 13 votos; secretario, dr. Armando Fajardo, 13 votos; thesoureiro, dr. Heitor Luz, 13 votos. Conselho Fiscal: dr. Alvaro Rego Macedo, 13 votos; dr. Pedro de Magalhães Corrêa, 13 votos; dr. Frederico Memede, 13 votos.

O dr. Ibsen de Rossi manda proceder á leitura dos directores eleitos e convida os que se acham presentes a tomar posse de seus cargos.

Novas palmas estrugem no recinto.

A seguir, o mesmo senhor dá por encerrada a solemnidade, após ter agradecido a presença de todos.

Entre as muitas pessoas que ali compareceram, pudemos distinguir as seguintes: sr. Arnaldo Guinle, Carlos Mamede, presidente da Liga Carioca; Ibsen de Rossi, da F. B. Remo; coronel José Maranhão, do Touring Club; Nelson Pinto, do Automovel Club; Guilherme Prechel, Paulo Kastrup, Eduardo Bessa, do Tijuca T. C.; Arthur Azevedo, Armando Martins, Waldemar Arena, do C. R. Boqueirão do Passeio; M. B. Santos, do Collegio Baptista; A. Reis Carneiro, da L. C. Basketball; J. Gomes da Rocha, da L. C. de Natação; Antenor Coelho, do C. R. Flamengo; Guilherme Hudson Soares, da F. A. M. A.; Abilio Menucci, do G. R. Gragoatá; Everardo Cruz, da L. C. Remo; Adherbal Carneiro Ribeiro, do America F. C.; Adhemar Pinto, do Bomsuccesso F. C.; Oscar da Costa, do Fluminense F. C.; Plinio Leite, da F. B. Football; Gerdal Boscoli, da F. B. Basketball; Orlando Silva, da F. B. de Athletismo; Iberê Bernardes, da F. B. de Gymnastica; João Filgueiras, da F. B. de Tennis; Oswaldo Rego, da F. B. de Vela e Motor; Sylvestre Teixeira, da F. B. de Cyclismo; Aloysio Teixeira, da F. B. de Box; Harvey Villela, da F. B. de Tiro, e outras muitas pessoas.

Importantes melhoramentos para a navegação do rio São Francisco

PHARÓES DAS PEDRAS DA MANTEIGA

O acto da inauguração do pharol na pedra da Manteiga

PIRAPORA, setembro (Do correspondente) — Foram inaugurados ha dias os primeiros pharóes do plano de balizamento do rio S. Francisco, pharóes esses construidos nas Pedras da Manteiga, a 130 kilometros de Pirapóra, afim de tornar segura a navegação, no referido local. O plano de balizamento do rio S. Francisco foi apresentado pelo capitão-tenente Jayme G. Dutra da Fonseca, quando capitão dos portos de Minas Geraes, tendo sido approvado pelo então director geral de Navegação, almirante Graça Aranha, e pelo ministro da Marinha. Dentro do rio, sobre a rocha, foi construida uma torre de concreto armado de 11 metros de altura, com uma lanterna Aga, com alcance de 7 milhas, na margem direita duas torres de 4,mts.5 de altura e na margem esquerda uma torre tambem de 4,mts.5, com lanternas Agas de 5' de alcance. Os pharóes nas margens se destinam a determinar alinhamentos para indicar o rumo aos navegantes e o pharol principal, de luz vermelha com um sector de luz branca, que serve para indicar a occasião da guinada para que os vapores passem livres de perigo pelo chamado — Portão da Manteiga.

A comitiva composta do capitão dos portos de Minas Geraes, capitão-tenente Ernesto Frederico de Werna e senhora, do capitão-tenente Jayme G. Dutra da Fonseca, representando o ministro da Marinha; do director da Navegação do S. Francisco, Saint Clair Valladares Junior, representando o secretario da Viação de Minas Geraes; do engenheiro do Ministerio da Agricultura, dr. Hugo Salgado e senhora, do juiz municipal dr. Octavio Costa, e de varias outras pessoas convidadas, saiu de Pirapóra, no confortavel vapor "Benjamin Guimarães", cedido á Capitania especialmente para esse fim, viajando mais de 12 horas para chegar ás pedras da Mantega.

Realizada a ceremonia, usaram da palavra, o capitão dos Portos, os representantes do ministro da Marinha e do secretario da Viação de Minas Geraes e o juiz municipal, os quaes realtaram a importancia do melhoramento, dando á nossa navegação interior, e que diminuirá ás viagens no majestoso São Francisco de cerca de 10 horas. Sabemos que o ministro da Marinha continuará o serviço de balizamento do rio São Francisco, afim de facilitar a navegação do mesmo, que é o escoadouro natural do algodão, mamona, milho e outros productos, em grande escala, das ferteis terras dos sertões bahianos e mineiros.

Urge, porém, que o Ministerio da Viação, a cuja frente se acha um bahiano, estude o magno assumpto, com desvelo, afim de que seja feita a dragagem do rio, na estiagem, para que a navegação seja franca, e possam navegar vapores de maior tonelagem, que os actuaes.

O FLAMENGO HERÓE DA III REGATA DA L. C. R.

Nas aguas da lagôa Rodrigo de Freitas, a Liga Carioca de Remo realizou na manhã de domingo, a sua terceira regata official.

O Flamengo foi o maior vencedor, tendo sido igualmente brilhante a figura do Internacional que levantou a Classica Midosi, a prova de honra e os dois pareos de out-riggers á oito. O Alvares Cabral de Victoria conseguiu tambem, dois primeiros, sendo o seguinte o resultado geral:

1.º pareo — Yoles á oito de principiantes — 1.000 metros — 1.º "Procyon", do Botafogo e 2.º "Az de Ouro" do Internacional. Tempo: 3'26".

2.º pareo — Single-scull de novissimos — 1.º José dos Santos Conte, do Alvares Cabral, de Victoria e 2.º, Walter Thelamer, do Flamengo. Tempo: 4'16" 1|5.

3.º pareo — Gigs a 4 de novissimos — Honra — 1.º "Curu'ru'", do Internacional e 2.º "Lludo", do Remo Club. Tempo: 3'43.

4.º pareo — Double scull de novissimos — 1.000 metros — 1.º "Igapé", do Flamengo e 2.º "Loly", do Gragoatá. Tempo: 4'.

5.º pareo — Out-riggers a 2 de Juniors — 2.000 metros — 1.º "Cary", do Flamengo e 2.º "Audaz", do Internacional.

6.º pareo — Double scull de Juniors — 2.000 metros — 1.º "Itapagipe", do Flamengo, e 2.º "Skat" do Botafogo. Tempo: 8'14".

7.º pareo — Prova Classica — Commandante Midosi — Out-riggers a 4 — Juniors — 1.º, "Internacional", do Internacional — Patrão, Alfredo Alves Pereira, e remadores: Alvaro Pereira Pinto, Ricardo Serapio, Lourentino Gomes Lage e Marcilio da Gama Kroelin; 2.º, "Albatroz", do Alvares Cabral, de Victoria.

8.º pareo — Single-scull de Seniors — 2.000 metros — 1.º, "Tieté", do Flamengo, remado por Olaf Eggen, e 2.º, "Centauro", do Botafogo. Tempo, 8'27" 2|5.

9.º pareo — Out-riggers a 8 — Novissimos — 2.000 metros — 1.º, "Juventus", do Internacional, e 2.º, "Araraquara".

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros: srs. Benedicto Dutra de Menezes, Alberto Mesquita de Camargo, Galeão Coutinho, Arlindo Magalhães, Olivio Gomes, Antenor Magalhães, dr. Eugenio Teixeira Leite, Glycerio Netto, Alfredo Santos, Alcantara Junior, dr. Moraes de Oliveira, Arthur Machado Junior, deputado Nicolau Vergueiro, sr. Abelardo Cavalcante, dr. Antunes Maciel Ramos, dr. Botelho Martins e senhora, Marianno Fagundes, Francisco Synesio da Silva, dr. Lucas de Assumpção, Ferraz do Amaral, Adhemar Ferraz, Jurillo de Castro e Silva, capitão Apparicio Gonçalves Roma e major Granville Lima.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Martins Ferreira, dr. Demosthenes Linhares, Manoel Castilho, dr. Antonio Blas Bueno, José Unoschi, Jacob Pilichis, José Facuri e senhora, F. Moreno, G. Herz, Ernesto [illegible], dr. Lebre Filho, Affonso Vitale Sobrinho e senhora, F. Godoy, Alberto Blyngton Junior, e Jorge Elias Calfat e senhora.

Guanabara e Vasco os maiores laureados da regata official

Ao alto, "Estrella Solitaria", do Guanabara, vencedora da prova de oito principiantes; em baixo, o "double scull" "Kangurú", vencedor do quarto pareo

Despertou um interesse incommum a regata realizada ante-hontem, nas aguas fronteiras á praia de Santa Luzia. Esse "meeting" que foi promovido pelo C. R. Vasco da Gama, teve o concurso de todos os clubes da F. S. R. J., apresentando os diversos pareos os seguintes resultados:

1.º Pareo — Yoles-franches a dois remos — (Interno) — Vencedor — Abibe; 2.º — Ibis.

2.º Pareo — Canôes — Veteranos — (Interno) — Vencedor, Achilles Astuto; 2.º — Manoel Hilario Fabião.

3.º Pareo — Yoles-franches a 4 remos — Principiantes — Vencedor, "Yara", do C. R. Guanabara; 2.º — "21 de Abril", do C. R. Boqueirão do Passeio.

4.º Pareo — Double-scull, trineado — Novissimos — Vencedor "Kangurú", do C. Natação e Regatas; 2.º — "Simoni", do G. R. Guanabara.

5.º Pareo — Yoles a oito remos — Principiantes — Vencedor — Estrella Solitaria, do C. R. Guanabara; 2.º — "Marambaya", do C. Natação e Regatas.

6.º Pareo — Yoles-giggs a 4 remos — Vencedor — "Pedro Ernesto", do Guanabara; 2.º — "Cecy", do Natação e Regatas.

7.º Pareo — Yoles a oito — Vencedor — "P. Passos", do Vasco da Gama; 2.º — Fluminense, do S. C. Fluminense.

8.º Pareo — Yoles-franches a dois remos — Vencedor, "Nerone", do S. C. Fluminense; 2.º, "Abibe", do C. R. Vasco da Gama.

9.º Pareo — Single-scull — Vencedor — "Manoel Correia", do C. R. Vasco da Gama.

10.º Pareo — Double-scull — Juniors — Vencedor — "Juruna", do Natação; 2.º — "S. Januario", do C. R. Vasco da Gama.

11.º Pareo — Out-riggers a dois — Juniors — Vencedor — "Zaire" do C. R. Vasco da Gama; 2.º, "Themis", do Boqueirão do Passeio.

12.º Pareo — Out-riggers a quatro remos — Seniors — Vencedor — "Carneiro Dias", do Vasco; 2.º — "Lusiadas", do Vasco.

No Jardim Botanico

Inauguração de uma estatua offerecida pelo embaixador mexicano e abertura da 3.ª Exposição de Tinhorões

Entre as personalidades illustres que maior attenção dedicam ás coisas de natureza scientifica em nosso paiz, destaca-se, pelo interesse que sempre vota ao Jardim Botanico do Rio de Janeiro, o embaixador Affonso Reyes, representante do Mexico no Brasil.

Emprestando espontanea e valiosa cooperação para o desenvolvimento do conhecido parque technico, vem aquelle diplomata e homem de letras contribuindo outrosim para estreitar os laços de amizade que prendem o Mexico ao Brasil.

Ainda agora, o embaixador Reyes offereceu ao Jardim Botanico uma estatua reproduzindo fielmente o idolo azteca XOCHIL, deus das flores, trabalho executado na capital mexicana e que vae ser inaugurada amanhã ás 10 horas, na Secção especialmente destinada ás plantas mexicanas, do nosso Jardim Botanico.

Concomitantemente será aberto o recinto onde se realiza, este anno, a Terceira Exposição de Tinhorões, certamen que sempre desperta interesse do publico pela belleza da collecção exposta, que conta cerca de 500 variedades differentes, artisticamente dispostas em milhares de vasos.

Accresce este anno que, ao lado da exposição de tinhorões figurará a collecção de coleus (a que o publico chama vulgarmente folhagem) de fôrmas e côres variadas e que possue nada menos de 65 variedades das mais bellas colorações.

Alguns dos tinhorões expostos

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e em cumprimento ás medidas adoptadas pela Inspectoria do Trafego para o descongestionamento do Trafego de vehiculos na Praça da Republica, rua Senador Euzebio e Visconde de Itaúna, e por solicitação da mesma Inspectoria, haverá, a partir de TERÇA-FEIRA, 1º de Outubro, as seguintes alterações nos itinerarios dos bondes das linhas abaixo mencionadas, no Centro da Cidade:

— Os carros de "Uruguay-Engenho Novo" contornarão a Praça da Republica, [illegible] do Corpo de Bombeiros e da Casa da Moeda, [illegible] Visconde de Itaúna.

— Os carros da "Penha" e os extraordinarios de "Meyer-Jacarépaguá-Largo de S. Francisco", passarão a trafegar em suas viagens [illegible] pontos terminaes pela rua General Pedra, em vez de [illegible] Senador Euzebio.

— Os carros de "Engenho de Dentro", em suas viagens de ida [illegible] Avenida Marechal Floriano Peixoto e General Pedra, em vez de Duque de Caxias [illegible].

— Os carros extraordinarios de "Ramos" que actualmente [illegible] pela Avenida Marechal Floriano Peixoto, passarão [illegible] rua Buenos Aires [illegible] Jardim [illegible] Senador Euzebio [illegible].

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT & POWER CO. LTD.

DISTRIBUIÇÃO
DA CARTEIRA PREDIAL SEM JUROS DA

A maior organização de economia collectiva do Brasil

Carteira do Rio de Janeiro

Nome dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
JOSE' JOAQUIM DE FRANÇA FILHO, DR. — Rua Maria Amalia, 47	50:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 91 - 6º S|1 e 3	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
MANOEL LOPES FORTUNA JUNIOR — Rua Martins Penna, 58	30:000$000
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL E JACQUES ISRAEL — Av. Gomes Freire, 57	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
MANOEL LOPES FORTUNA JUNIOR — Rua Martins Penna, 58	60:000$000
JULIO EMOINGT — Rua 7 de Setembro, 75	10:000$000
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL E JACQUES ISRAEL — Av. Gomes Freire, 57	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
JULIO EMOINGT — Rua 7 de Setembro, 75	80:00$000
RICARDO MUSAFIR E SADOC B. MENASCHE — Av. Gomes Freire, 55	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
RICARDO MUSAFIR E SADOC B. MENASCHE — Av. Gomes Freire, 55	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
FRANCISCO DE PAULA ALVARENGA NETTO — Rua Souza Lima, 79	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
CONTEMPLADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4º ALINEA N. 2 DO DECRETO FEDERAL N. 24.503	
CILINA GOMES DE MORAES — Avenida Prudente de Moraes, 425	8:788$400
MARIO BARBOSA — Rua Visc. do Uruguay, 323	30:000$000
JOSE' DA COSTA RAMOS — Travessa Marechal Aguiar, 24	15:000$000
SEBASTIÃO SAMPAIO TORRES — Rua Pontes Corrêa, 16, c|2	30:000$000
JOSE' JOAQUIM DE FRANÇA FILHO, DR. — Rua Maria Amalia, 47	60:843$600
CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4º ALINEA N. 3 DO REFERIDO DECRETO N. 24.503	
DJALMA PINHEIRO CHAGAS, DR. (saldo) — Rua Senador Vergueiro, 189	2:504$800
FRANCISCO DE PAULA A. NETTO — Rua Souza Lima, 79	30:000$000
LUIZ DE FIGUEIREDO MAIA — Rua Theophilo Ottoni, 39 - 2º	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
ACHILLES GOMES GALAZA — Rua Condessa Belmonte, 72	25:000$000
B. M. HALEY — Rua Haddock Lôbo, 191	30:000$000
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL E JACQUES ISRAEL — Avenida Gomes Freire, 57	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	30:000$000
HERMINIO NOVAES — Rua Benjamin Constant, 97	30:000$000
CENTRO ISRAELITA "BENE HERZL" — Rua Conselheiro Jozino, 14	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
MARIO GIUDICELLI — Rua Dias de Barros, 5	30:000$000
ISAAC PIATIGORSKY E LÉA R. PIATIGORSKY — Rua da Constituição, 56	100:000$000
JULIO EMOINGT — Rua 7 de Setembro, 75	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
RENATO CUNHA — Rua 1º de Março, 87 - 3º	10:000$000
MARIA AMELIA DA CONCEIÇÃO DE MOURA E COSTA — Rua Alberto Siqueira, 41	50:000$000
FRANCISCO DE AZEVEDO LEÃO — Rua Pereira da Silva, 36	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
AMERICO PEREIRA DA SILVA PINTO, DR. — Rua Professor Alfredo Gomes, 28	10:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	20:000$000
AMERICO PEREIRA DA SILVA PINTO, DR. — Rua Professor Alfredo Gomes, 28	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
DAVID CASTIEL — Rua Haritoff, 95, apartamento 5	30:000$000
ANTONIO MACHADO — Correas — Petropolis	30:000$000
ELIE ALALUF — Rua Barata Ribeiro, 62 (P|C)	16:759$200
Total Rs....	**2.193:896$000**

Carteira de São Paulo

Nome dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
HENRIQUE RICCI, DR. — Rua Piratininga, 147	10:000$000
JOÃO BAPTISTA DE BRITO — Av. Tiradentes, 126	18:000$000
GERALDO IERVOLINO — Rua Piratininga, 35	20:000$000
FRANCISCO JOSE' PEREIRA LEITE, DR. — Rua Piauhy, 94	100:000$000
JOSE' BAPTISTA — Rua dos Carmelitas, 47	25:000$000
G. ASBAHR & CIA. — Rua Visc. de Parnahyba, 5	50:000$000
MICHEL KLAM — Rua São Leopoldo, 54 — Santos	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
LUIZ FERRONATO — Rua Sta. Branca, 5	15:000$000
MARIANNA MEYER EPPLER — Rua 13 de Maio, 345	40:000$000
FRANCISCO JOSE' PEREIRA LEITE, DR. — Rua Piauhy, 94	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
LELIO SBRANA — Av. Guaraciaba, 30	8:000$000
ANGELO PIERAZZI — Rua Vergueiro, 636	70:000$000
FRANCISCO FERREIRA — Av. Agua Branca, 121	50:000$000
J. AUGUSTO CABRAL — Rua Augusto, 314	65:000$000
CONTEMPLADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4º ALINEA N. 2 DO DECRETO FEDERAL N. 24.503	
HAROLDO MEIRA DE VASCONCELLOS (saldo) — Rua Barão de Torre, 300 — R. Janeiro	43:807$976
NATAL DAIUTO (P|Conta) — Rua Francisco de Souza, 43	59:224$024
CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4º ALINEA N. 3 DO REFERIDO DECRETO N. 24.503	
FRANCISCO JOSE' PEREIRA LEITE, DR. (saldo) — Rua Piauhy, 94	13:615$952
EDGARD BERTINI — Rua do Bispo, 269	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
ALBERTO MOREIRA BAPTISTA FILHO — Dua Direita, 7	30:000$000
JOAQUIM DUARTE — Rua Carlos Gomes, 135 — Santos	10:000$000
JUVENTINA S. FAGUNDES — Av. Rodrigues Alves, 189	10:000$000
JOÃO MIGUEL — Rua Nilo, 54	20:000$000
JULIO FERRONE HERREROS — Rua 15 de Novembro, 76 — Santos	50:000$000
JAYME ROSEMBURG, DR. — Rua Octavio Nebias, 24	25:000$000
EULINO TRONCON — Rua Peixoto Gomide, 13	30:000$000
CREVATIN & IRMÃOS — Rua do Gazometro, 23	60:000$000
FERNANDO VILLARES BARBOSA, DR. — Rua Barão de Campinas, 46	35:000$000
JUVENTINA S. FAGUNDES — Av. Rodrigues Alves, 189	20:000$000
JUDITH ROSA VIRARI — Rua Dr. Ornellas, 61	30:000$000
PEDRO BOLZANI — Rua Ipanema, 170	30:000$000
LINDEMBERG ALVES & ASSUMPÇÃO — Rua Bôa Vista, 11	5:000$000
MARIO RIBEIRO PINTO, DR. — Alameda Lorena, 71	40:000$000
CYNIRA FERREIRA REIS — Av. Anna Costa, 102 — Santos	30:000$000
MANOEL FERREIRA — Rua João Guerra, 267 — Santos	30:000$000
LINDEMBERG ALVES & ASSUMPÇÃO — Rua Bôa Vista, 11	30:000$000
JOÃO ARAUJO PINTO — Rua Avaré, 7	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
JOÃO IGNACIO GOULART — Rua Major Maragliano, 55	25:000$000
MANOEL DOS PASSOS — Rua Toledo Barbosa, 27	10:000$000
Idem, idem	15:000$000
JOÃO ARAUJO PINTO — Rua Avaré, 7	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	20:000$000
CONSTRUCÇÕES E TERRENOS LTDA. — Rua São Bento, 49	20:000$000
AURELIANO CARLOS DA FONSECA, DR. — Rua Martim Francisco, 81	10:000$000
Idem, idem	10:000$000
Idem, idem	10:000$000
ARMANDO CORRÊA — Av. Conselheiro Nebias, 176 — Santos	20:000$000
CONSTRUCÇÕES E TERRENOS LTDA. (P|conta) — Rua São Bento, 49	18:448$048
Total Rs....	**1.626:096$000**

C. P. V. C.

— pelo seu patrimonio moral e material;

— pelo zelo, rigor, e pontualidade na observancia do seu Regulamento e leis vigentes;

— pelas garantias de que cerca suas operações;

— pela segurança que offerece ás economias confiadas á sua guarda — Pôde distribuir, até hoje,

Réis 35.264:843$840

Trate de conhecer quanto antes os nossos planos e regulamentos para se assegurar das vantagens que só a C. P. V. C. - por ser a maior organização de economia collectiva do Brasil - está em condições de offerecer ás suas economias.

Cia. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

• BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL •

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	SANTOS
Rua da Candelaria, 24	Rua 15 de Novembro, 26	Rua 15 de Novembro, 122

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: a sra. Stella de Lima, esposa do sr. Edgard de Lima; a senhorita Leila Sodré, filha do sr. A. Sodré; o menino Carlos, filho do casal Eduardo Souto e senhora.

Exposições

Na exposição de pintura da artista alagoana Mirian Lima, ex-pensionista do seu Estado em nossa Escola de Bellas Artes, figuram "Recem-nascidos" e "Só", oleos de admiravel naturalidade.

A exposição encerra-se hoje.

Nupcias

Realizar-se-á no proximo dia 12 de Outubro o enlace matrimonial da senhorita Carmen Martinez Prieto, filha do embaixador do Chile no Brasil e da sra. de Martinez de Ferrari, com o sr. Sergio Huneeus, actual secretario do embaixador do Chile no Rio de Janeiro e já designado para as funcções de Conselheiro da Embaixada chilena em Washington.

A ceremonia nupcial terá lugar na igreja de N. S. da Candelaria.

— Realizou-se sabbado o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Palm, com o sr. Aloysio Santos, do commercio de nossa praça. Os actos civil e religioso effectuaram-se na residencia dos paes da noiva.

Festas

Realiza-se amanhã, no restaurante Lido, um chá em beneficio das Obras das Religiosas da Immaculada Conceição de N. S. de Lourdes, patrocinado por senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade.

A parte artistica, a cargo da professora Riva Pasternak, será desempenhada pelas seguintes pessoas, entre outras: Laura Suarez Melnikier, Macha Voluyeva, Zulelka Calves, Corina Neele e das senhoritas Ruth Abranches, Ruth de Magalhães, Magdalena Bemlicar, Gertrudes Saville, Zelia da Graça Autran.

— Está marcada para o dia 12 proximo a grande festa da Pequena Cruzada.

A "Parada das Maravilhas" terá lugar no nosso principal theatro e nella tomarão parte senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa sociedade.

Preside a sua organização uma commissão de 42 nomes do patriciado carioca, dirigindo toda a parte social a sra. Jorge Gley.

— O Botafogo F.-C. realiza, no proximo dia 5 do corrente, o primeiro jantar-dansante do novo programma social, sendo essa festa em homenagem aos Estados Unidos. Para ella foi convidado especialmente o embaixador americano Hugh Gibson que comparecerá em companhia de sua esposa e demais membros da colonia americana.

— O Standard Phonic Drill Club, em commemoração do 3.º anniversario da sua fundação, fará realizar uma tarde dansante no domingo dia 6, das 17 ás 20 horas, em sua séde á rua do Rosario, 139, 3.º andar.

Homenagens

O almoço que será offerecido nos salões do Jockey Club ao dr. A. L. de Souza Mello, pelos seus amigos e admiradores, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de presidente do Departamento Nacional do Café, deverá ser realizado no dia 4 proximo, ás 12,30 horas.

As listas de adhesões encontram-se no Jockey Club e no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão, até o dia 3.

— Um grupo de amigos e admiradores do dr. Armando Alves Borges, chefe da Fiscalização Bancaria, offerece-lhe um almoço pela passagem de mais um anno de sua gestão. Essa homenagem será realizada no dia 2, no Casino Beira-Mar, ás 12,30 horas.

— No proximo dia 5, realizar-se-á, no Automovel Club do Brasil, o almoço que vem sendo annunciado, a ser offerecido ao professor Antonio Austregesilo, por seus amigos e collegas, em regosijo pela sua actuação no II Congresso de Neurologia, realizado recentemente em Londres.

— Promovido pelos companheiros do dr. Miguel Timponi, no Conselho director da "Casa de Minas Geraes", realizar-se dentro de poucos, o almoço offerecido ao dr. Miguel Timponi, pela sua posse no cargo de secretario do Interior e Segurança do Districto Federal.

Recepções

O dr. Luiz Simões Lopes, official de gabinete do sr. presidente da Republica, e sua senhora, offereceram em sua residencia, á rua Paysandú, 113, nesta capital, uma recepção intima, ao dr. Alexandre Zamfiresco, ministro da Rumania no Brasil, e sua esposa, que deixarão o nosso paiz dentro de poucos dias, em virtude de ter sido transferido para outra legação.

Conferencia

"Um panorama photographico da Inglaterra" é o titulo da conferencia que o Sir Eugen Millington-Drake, ministro da Inglaterra em Montevidéo, realizará na séde da Associação Brasileira de Educação (Avenida Rio Branco 91, 10.º andar).

Essa conferencia que será realizada hoje, ás 12 1|2 horas, será illustrada com projecções.

— Instituida pela Associação Brasileira de Educação, commemora-se de 7 a 12 do corrente, a "Semana da Educação", durante a qual se effectuará uma série de actividades educativas nos estabelecimentos de ensino de todo o Brasil.

Entre as ceremonias preparadas no Districto Federal está uma série de palestras sobre a Paz e a Escola, realizadas em varias escolas municipaes e em diversos estabelecimentos de ensino secundario federaes, municipaes e particulares.

Hospedes e viajantes

O novo ministro da Noruega, junto ao governo do Brasil, sr. dr. Carl Ferdinand Sandberg, chegará hoje ao Rio de Janeiro, a bordo do paquete inglez "Alcantara", vindo de Buenos Aires, onde tambem occupou o posto de ministro da Noruega.

— Com destino á Europa embarcou no "Graf Zeppelin" a sra. Beatriz Campbell Guinle, esposa do dr. Octavio Guinle.

— Partirá hoje no "Alcantara", de regresso para a Europa, o commendador João Baptista Lopes, que vae reassumir o seu posto de consul geral do Brasil em Paris. Em sua companhia viajará sua esposa, sra. Laura Lopes.

— Segue hoje para a Europa, pelo "Alcantara" o sr. Antonio Pinto dos Santos, proprietario e capitalista que vae fazer uma estação de cura em Portugal.

Enfermos

Continúa internado na Casa de Saude São Sebastião o sr. Fabio Parahyba Pimentel Côrtes, funccionario da Central do Brasil, e que acaba de submetter-se a delicada operação.

Casamento da senhorita Eulalia Corrêa Feijó com o sr. Sebastião Miguel — (Photo de Souza, para O JORNAL)

O "AVILA STAR" PASSOU PELA GUANABARA

Passageiros vindos para esta capital

Ancorou, hontem, na Guanabara, o paquete inglez "Avila Star", que trouxe para esta capital innumeros passageiros.

Depois de obter livre transito no ancoradouro das naves mercantes, rumou o paquete britannico para o cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros.

VEIU OBSERVAR O NOSSO SYSTEMA EDUCACIONAL

Chegou, a bordo do "Avila Star", um alto funccionario do Ministerio da Educação Publica do Japão, senhor Jasutaro Sano, que veiu ao Brasil estudar os nossos processos educacionaes.

A bordo do paquete inglez, o representante d'O JORNAL se avistou ligeiramente com o professor japonez, que nos declarou não trazer nenhuma missão official; vem como um turista, aproveitando, porém, a sua estada em nosso paiz para observar como os nossos educadores ministram as suas lições aos estudantes brasileiros.

O sr. Sano demorar-se-á alguns dias aqui no Rio, partindo em seguida para S. Paulo, onde vae em visita aos nucleos coloniaes nipponicos existentes no grande Estado do sul.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram tambem passageiros do transatlantico britannico para o Rio: John Sillares Paterson, Edith Ross Paterson, Anne Stuart Paterson, Jan Paterson, Charles George Osmund Tearle Hayes, Dora Hayes, Mavis Hayes, Marjorie Hayes, David Arthur Willmott, Oscar Portella, Lina Caldas Portella, Antonio Portella Netto, Eveline Reine Gray, Reine Francesca Gray, David Brown Sorley, Margaret Magdalene Sorley, Peter Gruer Sorley, Olive Piquand, Edith de Araujo Costa, Antonio Jesus Chaves, Maria José Azevedo Chaves, Ernest Thomas Chepou e Manoel Balmaceda de Souza Pontes.

O "Avila Star" zarpou, hontem mesmo, para o Prata.

FAVORES ADUANEIROS AO RIO GRANDE DO SUL

O ministro da Fazenda fez sciente que o presidente da Republica, attendendo ao que solicitou o governador do Rio Grande do Sul concedeu isenção de direitos para sete extinctores de incendio, adquiridos na Argentina, pelo Commissariado Geral da Exposição Farroupilha, despachados na Alfandega de Uruguayana.

ALTERADO O TRANSITO EM S. SALVADOR

BAHIA, 30 (Do correspondente) — O delegado auxiliar Hannequim Dantas baixou um edital, alterando o transito na Avenida da praça Castro Alves á da Acclamação. Motiva esta providencia a reconstrucção que a Linha Circular vae fazer nas suas linhas ferreas. Assim, está determinado "que todos os vehiculos de tracção electrica, a motor e animal, tem que subir pela rua Carlos Gomes, fazendo a volta pelo Polytheama até o Campo Grande, os quaes voltarão pela Avenida, ficando terminantemente prohibida a descida dos referidos vehiculos pela rua Carlos Gomes."

O "DIA DA TRADIÇÃO" NA BAHIA

BAHIA (Do correspondente) — A 13 do mez proximo, e sob o patrocinio do Instituto Historico e Geographico da Bahia, com a cooperação, assim, da imprensa, por todas as publicações e por seu orgão de classe, como do Estado, por sua Secretaria de Educação, será commemorado, com brilho invulgar, o "Dia da Tradição".

Depois da III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

O JORNAL ouve alguns dos congressistas — Impressões dos delegados do Equador áquelle certamen e seus conceitos sobre algumas instituições brasileiras

Naquella mesma cidade de Genebra, onde os estadistas procuram afastar do caminho da paz os obstaculos que a cada passo se lhes deparam, outros homens desenvolvem actividade para a consecução de outro fim humanitario: minorar, em caso de guerra, os padecimentos dos combatentes e da população civil dos paizes belligerantes.

E' a famosa Cruz Vermelha, que contrapõe ao ardor dos combatentes, defendendo cada qual o que julga o direito do seu paiz, a brandura e a piedade das enfermeiras, que acima de tudo collocam o amor á humanidade.

Posteriormente, fundou-se em Paris outro centro de actividade da benemerita instituição. O fim é o mesmo: trazer a infelizes o allivio dos cuidados de que carecem. O campo de acção, entretanto, é differente: são "créches" e "gotas de leite" para a primeira infancia, maternidades para as parturientes, asylo para doentes e velhos.

Taes são, em poucas palavras, os assumptos que forneceram theses aos debates da III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, cujos trabalhos foram hontem encerrados.

Bastaria, para demonstrar o interesse que esse certamen despertou, o facto de, tratando-se de conferencia pan-americana, se terem feito representar paizes europeus e asiaticos.

E' verdade que, infelizmente, a palavra "guerra", voltando a apparecer com insistencia nas "manchettes" dos jornaes, deu caracter de aguda actualidade á obra humanitaria que se desenvolve nos campos de batalha, ao abrigo do estandarte branco, em cujo centro a cruz vermelha se destaca como um symbolo.

OUVINDO CONGRESSISTAS

Encerrados os trabalhos da III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, pareceu-nos opportuno ouvir, sobre esse certamen, as impressões de delegados estrangeiros que nelle tomaram parte activa.

Um encontro com os representantes da Republica do Equador forneceu-nos occasião para satisfazer a nossa curiosidade. São elles o ministro Manoel Elicio Flor, representante diplomatico do Equador junto ao nosso governo, o engenheiro Pedro Pinto Guzman, reitor da Universidade Central de Quito e director da Escola Polytechnica; o tenente-coronel Miguel Angel Iturralde, chefe dos serviços de saude do exercito equatoriano.

— "Os resultados da Conferencia — declararam-nos unanimemente nossos tres interlocutores — foram excellentes.

"Desenvolvendo-se dentro do programma traçado e numa atmosphera de franca cooperação, nosso Congresso, além de dar ensejo a que homens de todos os paizes entrem em contacto uns com outros e possam trocar idéas sobre os assumptos para que converjem seus esforços, teve resultados praticos de grande alcance. As resoluções e recommendações que votámos e que serão remettidas para os governos interessados, constituem, de facto, valiosa contribuição para a evolução da nossa obra, no sentido não só de aclarar seu campo de acção, como tambem de adaptar seu mecanismo ás necessidades da vida moderna."

A AVIAÇÃO AO SERVIÇO DA CRUZ VERMELHA

Perguntámos aos delegados do Equador qual é, no seu ver, o mais importante dos assumptos debatidos na Conferencia.

— "Sem duvida, o da aviação sanitaria" — responde o tenente-coronel Iturralde.

E prosegue: "é facil comprehender que seja esse o mais importante, pois em outras materias temos apenas que aperfeiçoar o que já existe, emquanto, no que diz respeito á aviação sanitaria, nada ainda existe e tudo é para ser creado.

"Coube — continúa o chefe dos Serviços de Saude do Exercito equatoriano — ao ministro Elicio Flor apresentar, em nome de nossa delegação, uma indicação no sentido de serem elaborados os principios e normas que sejam applicados internacionalmente á navegação aérea para os serviços da Cruz Vermelha.

Para esse fim seria constituido sob os auspicios do governo do Brasil, um centro internacional de estudos deste aspecto particular do direito aéreo.

A indicação do sr. Flor foi approvada, assim como outra, sobre a mesma materia, da delegação argentina."

O ministro do Equador esclarece alguns pontos de sua proposta e salienta a grande obra já realizada no Brasil, no dominio da codificação do direito aéreo internacional.

O EXEMPLO DO BRASIL

Tomando novamente a palavra, o tenente-coronel Iturralde declara:

— "Aliás, o Brasil póde ser citado como exemplo em muitos casos. Devido ás minhas funcções no Serviço de Saude do Exercito de meu paiz, examinei em todos os seus detalhes os serviços correspondentes ao Exercito brasileiro. Devo-lhe dizer que o Hospital Central do Exercito, aqui no Rio, é perfeito na sua organização, assim como no seu apparelhamento e que voltei optimamente impressionado da visita que fiz ao Instituto de Educação Physica do Exercito.

"São dois estabelecimentos que apontarei no relatorio que apresentarei a meu governo e suggerirei que gente nossa venha estudar os serviços de saude do exercito brasileiro. Pretendo suggerir tambem um contacto com esse formidavel Instituto Oswaldo Cruz, verdadeira gloria da sciencia americana, e a conclusão de um convenio com o Instituto de Butantan, a quem poderimos mandar variedades de cobras que não se encontram no Brasil, recebendo em troca, o serum de que carecemos para a protecção, principalmente, de nossas tropas, que, por necessidade de seu officio, devem permanecer frequentemente em zonas onde as cobras constituem sério perigo."

— "Como se vê — conclue o ministro Elicio Flor, ao terminarmos a entrevista, ahi temos mais um campo onde o Brasil e o Equador podem, com proveito mutuo, collaborar e demonstrar que a amizade que liga os dois paizes se transportou francamente para o terreno das realizações."

EUGENIO GUDIN

Falleceu, nesta capital, esse antigo e conceituado commerciante

Causou profundo pesar em nossos circulos sociaes e no alto commercio desta capital o fallecimento do sr. Eugenio Gudin. O extincto, que desappareceu aos 82 annos, aqui grangeou renome no mundo dos negocios como socio da firma, Almeida, Gudin & Cia. Foi tambem director de outras importantes empresas e presidiu o antigo Club dos Diarios.

Estudioso dos assumptos economicos e financeiros, sua palavra autorizada nesses sectores era ouvida com grande acatamento.

Cercavam-no sympathias nos meios sociaes pelos seus dotes de coração e de caracter.

Estava o sr. Eugenio Gudin enfermo havia dois annos, aggravando-se seus padecimentos na ultima quarta-feira. Ante-hontem, ás 20 horas verificou-se o desenlace.

Deixa o extincto viuva a exma. sra. Elvira de Figueiredo Gudin e tres filhos: o dr. Mauricio Gudin actualmente na Europa; o dr. Eugenio Gudin Filho, director de varias empresas e conhecido economista; e soror Helena Gudin, religiosa do Sion.

Os funeraes do sr. Eugenio Gudin realizaram-se, hontem, á tarde, com grande acompanhamento, saindo o feretro da Avenida Atlantica n. 838, para a necropole de São João Baptista.

OS FUNERAES DO SR. AURELIANO MACHADO

Varios oradores se fizeram ouvir no campo santo

Realizou-se domingo ultimo, com grande acompanhamento, o enterro do sr. Aureliano Machado, director da Empreza Editora Americana, que, conforme noticiámos falleceu inesperadamente em São Paulo.

O cortejo funebre, composto de mais de duzentos automoveis, partiu da séde daquella empreza para o cemiterio de São João Baptista. No campo santo, quando da descida da urna, fizeram-se ouvir diversos amigos do extincto.

Em nome da Empreza Editora Americana falou o escriptor João Luso. O sr. Raphael Pinheiro interpretou o sentimento da A. B. I., tendo o sr. Herbert Moses utilizado da palavra em nome do Rotary Club.

Foram depositadas dezenas de corôas sobre a sepultura do saudoso jornalista, com sentidas legendas.

CONCURSO DE CIVISMO

BAHIA (Do correspondente) — A Secção Educativa do Nucleo Torreano da Bahia promoveu entre os alumnos da Escola Joanna Angelica um interessante concurso de cunho civico, que, redundando num "test" efficiente, patenteou o grão de desenvolvimento cultural do alumno, além de revelar o patriotismo de cada um delles dentro das classes escolares. Assim, hoje, ás 10 horas, uma commissão composta dos torreanos academico Antonio Piton Pinto, sr. Castro Rocha e sra. Amelia Carvalho, rumou para a Escola Joanna Angelica, onde se procedeu á apuração do alludido certamen, durante a qual a curiosidade infantil e a avidez da expectativa traduziram a efficiencia do concurso pelo estimulo geral que despertou. A professora Zul Meirelles, que presidiu a sessão, honra, sobremodo, as tradições de educadora bahiana e disso os torreanos tiveram provas no encerramento do concurso que promoveram.

Homenageado o capitão Juracy Magalhães

O CHEFE DO GOVERNO BAHIANO REGRESSA, HOJE, A BORDO DO "LIPARI", PARA S. SALVADOR

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, e depois de ter assistido em Porto Alegre ás imponentes solemnidades commemorativas do Centenario da Revolução Farroupilha, regressa hoje á Bahia, a bordo do "Lipari", o capitão Juracy Magalhães. Hontem á tarde, o chefe do governo do grande e opulento Estado nortista foi alvo de carinhosa homenagem dos seus amigos e correligionarios da bancada bahiana na Camara e no Senado, que lhe offereceram um lauto almoço no restaurante do Jockey Club. Sem protocollos e sem discursos, foi essa uma reunião intima que bem traduziu o alto apreço dos parlamentares bahianos pelo seu abnegado governador. O sr. Juracy Magalhães transmittiu a todos em cordial palestra, ligeiras impressões dos negocios administrativos do seu Estado e dos resultados da sua viagem a esta capital, e apresentou-lhes, por fim, as suas despedidas. A gravura acima colhida pela reportagem photographica d'O JORNAL, fixa um flagrante do almoço.

O segundo anniversario da gestão do senhor Jeronymo Serqueira na Fazenda da Prefeitura

Uma homenagem dos funccionarios da Municipalidade — Os discursos trocados

Por motivo da passagem do 2º anniversario da gestão do sr. Jeronymo Serqueira na pasta das finanças da Prefeitura, os seus amigos, admiradores e funccionarios da municipalidade organizaram um programma festivo.

A's 10 horas mandaram rezar, na matriz de São José, uma missa solemne, em acção de graças, prégando ao Evangelho o conego Benedicto Marinho.

Fez-se ouvir o Hymno Nacional, tendo cantado o Salutaris e a Ave-Maria o corpo coral da Escola de Canto do Theatro Municipal.

A's 16 horas, no salão nobre da Prefeitura, teve logar a manifestação dos funccionarios municipaes.

Saudando o homenageado em nome dos demais servidores da municipalidade, discursou o ex-official de gabinete do sr. Pedro Ernesto, sr. Jorge Santos, que assim terminou a sua oração:

"Sr. secretario das Finanças. Quebrei, evidentemente, o protocollo que, a rigor, a solemnidade exigia. Fil-o, porém, insensivelmente, indisciplinadamente, porque sou um reles cobrador municipal; mas leve em conta, supplico, que sou um cobrador "doublé" de jornalista que, infelizmente, muito mais jornalista do que cobrador, embora seja pontual como qualquer máo funccionario publico.

Quebrei-o, indiscutivelmente...

Andei mal? Andei bem? Não importa. Andei fiel a mim mesmo: sinceramente! Eu nunca renunciei e não renunciarei nunca ao direito de ser irreverente, sem quebra da boa educação, embora essa irreverencia que me não abandona me haja sido, frequentemente, fatal.

Sr. secretario das Finanças:

Considere felizes os incidentes em que se viu envolvido, no decorrer desses dois annos de trabalho. De todos elles a sua figura saiu galhardamente. Foram opportunidades que se lhe depararam para focalizar o acerto de suas resoluções e a clareza de seus actos administrativos.

Quem acompanhou a marcha dos acontecimentos, por vezes inquietanta, e assistiu attento ao succeder dos "casos" e ouviu o rugir dos odios das ondas que espumavam numa belleza enganadora e que, depois se vão espra'ar em aleives, insinuações e infamias — sabe o quanto custa uma victoria! Quanta renuncia, quanto sacrificio, quanta resistencia moral!

E a sua victoria, sr. secretario, é a victoria dos servidores da Municipalidade, porque della dependia muito, ninguem se engana, a tranquillidade de todos elles."

O AGRADECIMENTO DO SR. JERONYMO SERQUEIRA

O titular da pasta da Fazenda, agradecendo, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus prezados companheiros — Reconheço a vossa generosidade. Nunca pensei, entretanto, que fosse tão grande. Exceda a toda a expectativa. Nestes ultimos dias são tão eloquentes e tão repetidas as provas de consideração, apreço e estima que não sei como agradecer.

No dia de minha posse conquistastes o meu coração com a expressiva manifestação com que recebeste á minha nomeação para o elevado posto em que me encontro.

Mais tarde, quando o Gremio Floriano Peixoto, a que me orgulho de pertencer como socio, promoveu signiflmetaoltn nou en moveu significativa homenagem em torno de minha pessoa, funccionarios desta casa compareceram á solemnidade e dois representantes em expressões captivantes, exaltaram a minha passagem pela Municipalidade.

Hoje, pela manhã, promovestes uma ceremonia religiosa na igreja de São José, onde, de par com as vossas demonstrações carinhosas se fez ouvir o verbo eloquente de Ille. Sacerdote conego dr. Benedicto Marinho.

E, agora, como se tanto não bastasse, aqui nos encontramos para mais uma prova da amizade sincera que me dispensaes.

Melhor recompensa eu não poderia encontrar em minha carreira de funccionario. De um lado o eminente prefeito, distinguindo-me com a investidura de secretario das Finanças, o que me obriga a actuar com mais dedicação sob suas esclarecidas ordens, concorrendo com o contingente possivel de meus esforços na grandiosa obra de sua brilhante administração, grangeadora do reconhecimento publico e por si só sufficiente para que o seu benemerito nome fique gravado como imperecivel recordação na memoria da população desta grande cidade. De outro lado, os meus companheiros e trabalho emprestando-me merecimentos que com justiça mais lhes pertencem.

Sim, porque aquillo que tenho podido fazer é producto de vosso esforço, de vossa abnegação e da exacta e rigoroso comprehensão que tendes do cumprimento do dever. O exito de minha tarefa é mais vosso do que meu.

Assumamos um compromisso solemne. Deante do gesto elevado do emerito prefeito, indo buscar no seio do funccionalismo o gestor da Secretaria de Finanças, firmemos o pacto de honra de, com mais fervor, trabalharmos sob a sua chefia, para gloria da sua trajectoria através da Prefeitura do Districto Federal".

O governo da cidade fez-se representar, no acto, pelo seu secretario sr. Sylvio Maya Ferreira. Durante a solemnidade, tocou a banda de musica da Policia Municipal.

Ao velho servidor da Prefeitura, os seus amigos ofertaram um valloso mimo.

COLLABORAÇÃO NECESSARIA

O habito adquirido pelos nossos homens publicos de imitar, tanto quanto possivel, os governos estrangeiros na adopção de medidas referentes a solução de problemas internos, tem causado ao paiz prejuizos sem conta. Muitos dos males que nos infelicita mactualmente tiveram origem na pratica dessa reprovavel politica que, apesar das desagradaveis consequencias, continúa sendo mantida pelas altas autoridades brasileiras. Desde a Republica Velha que essa orientação se arraigou nos nossos costumes politicos, constituindo, hoje, uma norma de administração invariavelmente seguida por todos os nossos governos. Poucos dos nosss homens publicos tiveram a coragem de romper essa pratica ruinosa, buscando em novas fórmulas de administração os remedios capazes de promover a nossa estabilidade economica.

De todos os paizes, os Estados Unidos foram a nação que maior numero de normas administrativas nos forneceu. Qualquer acto do chefe do executivo yankee que alcance uma razoavel repercussão no mundo, immediatamente para aqui é transplantada, sem maior exame e sem a necessaria indagação se ella nos convém ou não. Muitos planos de reconstrucção nacional que naquella Republica deram resultados compensadores, experimentados em nosso paiz fracassaram irremediavelmente, onerando, muitas vezes, as nossas já parcas fontes de renda.

Logo que o presidente Roosevelt assumiu o governo, para levar a effeito a sua já famosa campanha do "New Deal", tomou a deliberação de pôr em pratica uma série de medidas violentas todas ellas recommendaveis para solucionar, com presteza, a gravidade da situação interna. Entre outras medidas postas em pratica nessa occasião, deve ser citada a referente á revogação da clausula cambial nos contractos exequiveis no paiz.

A situação privilegiada em que se encontram os Estados Unidos permitte o emprego de normas drasticas como essa, sem que as consequencias desagradaveis que ellas possam occasionar se manifestem com abundancia. Esse paiz dispõe de enormes reservas internas, é credor de quasi todas os nações do mundo, estando por isso em condições de resistir com galhardia aos effeitos do isolamento economico provocado pela politica official.

O nosso paiz, sendo pobre e não contando com reservas internas de especie nenhuma, não podia se arriscar em uma politica identica, sem graves prejuizos para a economia brasileira. Apesar desse ensinamento da pratica, as nossas autoridades não hesitaram em imitar os Estados Unidos, revogando tambem a clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos. Nada poderia ser mais desastroso para o plano de reconstrucção economica que vamos levando a effeito. Os paizes que até aqui vinham invertendo grandes sommas em empresas estabelecidas entre nós mostraram-se desconfiados com a attitude do governo brasileiro, receiosos de que no futuro essa mesma politica de não cumprimento de clausulas contractuaes fosse estendida a todos os contractos, mesmo áquelles em que o nome do Brasil figurava como uma das partes.

Deante dos prejuizos decorrentes dessa politica inconveniente, as autoridades superiores da Republica deviam tomar uma providencia energica de forma a restabelecer no estrangeiro o bom nome de que sempre gozámos. Somos um povo joven e, como tal, não poderemos viver sem a cooperação dos capitalistas de toda parte do mundo que queiram collaborar na obra da nossa restauração economica.

A obra de approximação do Circo Sarrasani nos paizes latino-americanos

Embarcou no "Graf Zeppelin", para a Allemanha o director dessa empresa — 20 faisões adestrados que vão ser exhibidos em Buenos Aires

A gravura acima reproduz um aspecto da visita do sr. Sarrasani Filho ao presidente Terra, no palacio do governo, em Montevidéo

Seguiu para a Europa, pelo "Graf Zeppelin", que passou nesta capital no sabbado ultimo, o sr. Hans Stosch Sarrasani Filho, director do Circo Sarrasani, que, actualmente, pela segunda vez, está funccionando em Buenos Aires.

A presença do sr. Sarrasani Filho é reclamada com urgencia em Dresde, para a conclusão de tratados sobre o edificio do circo, com diversas companhias que, durante a ausencia do referido circo, pretendem fazer alli uma temporada.

O sr. Hans Sarrasani Filho viajou de Buenos Aires até esta cidade em avião da Condor, hospedando-se no Palace Hotel.

Dentre as homenagens prestadas ao director do Circo Sarrasani, pelo dr. Ney, representante da empresa em nosso paiz, e por diversos amigos e admiradores, destaca-se o almoço que foi offerecido, no Palace-Hotel.

O agapo decorreu na maior cordialidade, tendo o sr. Sampaio, director-gerente da Associação Mantenedora Theatral, feito expressiva saudação ao homenageado.

Accentuou o orador no seu discurso: "Todos os apreciadores de circo devem ter a satisfação de ver que a obra do fundador sobreviveu a elle. O filho do inesquecivel morto, apesar das grandes difficuldades, conseguiu levar o circo para o sul do Brasil e, depois, para o Uruguay e Argentina, realizando assim a primeira parte do plano de viagens elaborado ainda pelo fallecido pae. O filho é tambem a melhor garantia de que, depois de feitas todas as "tournées" pela America do Sul, o circo será novamente conduzido, são e salvo, para a Allemanha.

O Circo Sarrasani poderá, na sua volta para a Europa, levar a satisfação de ter feito despertar grande sympathia á patria allemã nos paizes latino-americanos, onde foi e é considerado como um expoente da Allemanha, pois esta empresa é uma prova evidente de que tambem na Allemanha Nova é possivel, de maneira conciliatoria, a collaboração de todas as religiões e raças num mesmo conjunto de paz e para o mesmo fim, quando fomenta os collaboradores estiverem animados e conscios da mesma finalidade."

VINTE FAISÕES DESTINADOS A BUENOS AIRES

Destinados ao Circo Sarrasani, em Buenos Aires, transportou o "Graf Zeppelin", na sua ultima viagem, 20 faisões.

Todos esses passaros, os unicos do seu genero no mundo, que são adestrados, vão ser exhibidos na metropole argentina.

NOVOS TITULOS A' COTAÇÃO OFFICIAL DA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de 23 do corrente e devidamente autorizada pelo presidente da Republica, admittiu á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as 10.474 apolices ao portador, de ns. 15.001 a 25.474, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, juros de 7 °|° ao anno, pagos por semestres vencidos, em janeiro e julho de cada anno, emittidas pela Prefeitura de Bello Horizonte, de conformidade com os decretos municipaes ns. 46, 56, 58 e 162, respectivamente, de 14 de outubro e 31 de dezembro de 1929, 11 de janeiro de 1930 e 3 de abril de 1933; approvados pelos decretos estaduaes ns. 9.198, 9.508 e 10.816, respectivamente, de 31 de outubro de 1929, 20 de março de 1930 e 27 de abril de 1933.

Na secretaria desta Camara acham-se archivados dois specimens das apolices e demais documentos legaes.

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1935.

UMA NOVA SECÇÃO HEBDOMADARIA DE "O JORNAL"

"Meia hora com..."

Iniciaremos na proxima quinta-feira a publicação semanal de uma chronica onde os nossos leitores encontrarão, subordinadas ao titulo geral de "Meia hora com...", entrevistas anecdoticas e literarias a cargo de conhecido chronista que usará o pseudonymo João D'Abreu.

As mais varias personalidades dos mais diversos meios, sejam ellas fixadas no Brasil ou transitando pelo Rio, serão, desde que possam revelar detalhes interessantes ou factos dignos de registro, entrevistadas pelo nosso collaborador, cujas chronicas, formarão valiosa contribuição para a historia anecdotica de nossa época e de nossa cidade.

O CONCURSO INFANTIL DO "DIA DA PATRIA"

A entrega dos premios aos alumnos que apresentaram melhores trabalhos

Realizou-se hontem a entrega dos premios do concurso infantil do "Dia da Patria", patrocinado pelo "Diario da Noite", e destinado aos alumnos de nossas escolas que, no decorrer de suas aulas, apresentaram composições mais perfeitas sobre assumptos da historia nacional.

Presidiu á entrega dos premios, constituidos de livros de utilidade cultural ou de lindas historias, o general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito e grande animador dos festejos do "Dia da Patria".

O acto teve lugar na séde do Serviço de Radio do Departamento de Educação, a cuja iniciativa se deve o interessante concurso.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

GUERRA AO BANDITISMO!

Joseph Calleia, um dos vigorosos interpretes da vigorosa trama de "Armas da Lei" (Heróe Publico n.º 1), da Metro

Os Estados Unidos deram, mais decididamente que nunca, ha algum tempo, o grito "Guerra ao banditismo!" — sob os applausos de todo o mundo. Desde então innumeros dramas se têm desenrolado no grande paiz, envolvendo os defensores da lei e os seus contraventores. O cinema já se inspirou nesse drama algumas vezes — mas talvez nunca com a felicidade com que se inspirou ao produzir "Armas da Lei" (Heróe Publico n.º 1), o film vigoroso, intenso de dramaticidade, que a Metro nos apresentará proximamente. Joseph Calleia, conhecida figura do theatro americano, é um dos valores do film, na figura de Sonny, um predestinado do crime, mas Chester Morris, Lionel Barrymore e Jean Arthur constituem outros valores respeitaveis da interpretação do emocionante enredo, que J. Walter Ruben dirigiu com rara felicidade.

BIOGRAPHIA DE ELSA LANCHESTER

ELSA LANCHESTER
em "A noiva de Frankenstein"

Elsa Lanchester: E' a noiva de "Frankenstein". De natureza alegre e picante, esta fascinante artista de cabellos vermelhos, nasceu em 1902, demonstrando em sua infancia no theatro infantil e aos 16 annos no theatro profissional, em "A noiva de Frankenstein". Mais tarde com seu marido, Charles Laughton, interpretuo celebres desempenhos antes de ambos irem para os Estados Unidos. Um destes desempenhos foi em "A vida privada de Henrique VIII", caracterizando Anna de Cleves, uma das mais lindas esposas deste barba azul inglez.

O NOVO "PROGRAMMA SERRADOR"

Depois de se ter afastado do mercado, durante alguns annos, reinicia esta marca, conhecida desde ha mais de 20 annos, a importação de films seleccionados, tendo lançado o primeiro delles, sob o titulo "Os amores do Duque de Medici", durante duas semanas de successo, conjuntamente com o film todo colorido, da R. K. O., "La Cucaracha", do elevadissimo custo de 1.500 contos, que será sempre exhibido com o film "Os amores do Duque de Medici".

Entre os celluloides, acima referidos, encontra-se o segundo do novo "Programma Serrador", sob o titulo "Não me esqueças", com a interpretação do tenor Gigli, que foi apresentado, no cinema Odeon, de São Paulo, sendo o preço das entradas de 20$000, com lotações esgotadas, embora a capacidade deste cinema seja de 3.000 logares. A seguir, serão apresentadas as producções: "Os onze heroes", "O encouraçado Emden" ou o "Navio phantasma", o "Drama da humanidade" ou "A salvação da humanidade" — films escolhidos e que serão apresentados pelo Programma Serrador. Todos se lembram que a esse conhecido programma ficamos devendo o lançamento, de: "Moulin Rouge", "Gavião do mar", "Condé de Monte-Christo", "Os miseraveis", "Morrer sorrindo", "Amor de principe", "A voz do minarete", "Miguel Strogoff", "Quo Vadis", "Casanova", "Grande Gabo", "O collar da Rainha", "Os tres mosqueteiros" e muitos outros e, por isso, é de esperar que as proximas pelliculas que o novo Programma Serrador vae lançar sejam outros tantos cartazes notaveis da moderna cinematographia sonora.

"REGINA"

Veremos brevemente o bello film "Regina", do Programma Alliança, com Luise Ullrich, Adolf Wohlbrueck e Olga Tschechowa.

Erich Waschneck, é, a um tempo, director e librettista. Elle formou o film sobre motivos da novella "Regina" de Gottfried Keller.

O seu film mudo, do mesmo nome, foi um successo mundial. E a nova "Regina" alcançou um exito tão grande na Allemanha que foi escolhida, entre toda a producção daquelle paiz, para participar do grande certamen cinematographico de Veneza de 1935, onde teve enthusiastica recepção por parte dum dos publicos mais exigentes.

UM FILM COMICO-ROMANTICO

Gordon e Revel escreveram para "Primavera em Paris" uma brilhante canção por nome "Why do they Call It Gay Paree?", — pergunta essa a que facilmente responderão os que virem "Primavera em Paris".

Mary Ellis e Tullio Carminatti apparecem encabeçando o "cast", em papeis romanticos, dialogados e cantados. Ida Lupino e James Blakeley são os elementos salientes no "support" de valor que a Paramount forneceu aos dois protagonistas.

"Primavera em Paris" illustra um embroglio alegre entre quatro individuos apaixonados. Tullio Carminatti perdeu a cabeça por Mary Ellis, e Ida Lupino tem por objecto de seus amores James Blakeley. Mas profundamente descrentes de realizarem os seus sonhos romanticos, Tullio e Ida, que não se conhecem, sobem ao alto da Torre Eiffel, resolvidos ao suicidio. Do encontro dos dois sae a meiada romantica, pois o que os dois resolvem, depois que se conhecem, é correr os centros de alegria de Paris, e ao mesmo tempo fazer soffrer de ciumes aquelles que os desdenham.

A comedia alcança o seu "climax" comico depois que Ida resolve reintegrar o castello onde vovó espera por ella e seu noivo que não é por certo o homem que a acompanha. Mas Cupido tudo endireita, e cada qual dos protagonistas vê afinal realizado o seu sonho de amor.

FOX MOVIETONE NOVIDADES

Com a proverbial variedade em seus rapidos noticiarios mundiaes, mostra esta semana o Fox Movietone Novidades as seguintes reportagens: Scenas desoladoras do furacão na Florida, causando prejuizos materiaes incalculaveis, e o penoso trabalho de salvamento dos passageiros do vapor "Dixie" encalhado em situação perigosa; A travessia de Paris a nado por audaciosa nadadora Americana; Na Hespanha os touros soltos na rua offerecem momentos de gostosas gargalhadas; Campbell estabelece um "record" de velocidade no seu moderno automovel completando ainda outros noticiarios de sensacionalismo e sport.

UMA NOITE NO RITZ...

"Uma Noite no Ritz" é o que todos vão querer passar quando a Warner apresentar essa encantadora comedia que mostra quão elegante e divertido é esse cabaret onde se desenrolam as peripecias jocosas de uma trama leve e interessante. Patricia Ellis, a formosa estrella do film, que tem William Gorgan, elegante, alegre chansonier de Nova York, como leading-man.

"Uma Noite no Ritz" vae fazer sonhar essa mocidade alegre e bonita que enche os salões do Rio. Pudessem ter aqui, nesta cidade maravilhosa, um Ritz onde passar a noite ao lado de Patricia Ellis!

Allen Jenkins, Dorothy Tree e Gordon Westcott completam o "cast" desse film cartola, decotes, musicas e alegria.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Pelo ministro Arthur de Souza Costa, foram recebidos, em conferencia, hontem, os srs. almirante Adalberto Nunes, Henry Lynch, Leonardo Truda, Souza Mello, Mario Carneiro e outros.

Theatro e Musica

A obra de Marcel Achard, na moderna litteratura theatral da França, é uma das mais subtis. "Voulez-vous jouer avec "muâ" é inimitavel de graça, de sentimento profundo, de philosophia amarga, no resumo da vida representada por uma mulher e tres palhaços. "Malborough s'en va-t'en guerre" é uma comedia vivacissima, na sua ironia, no seu humorismo sem superficialidade.

Os cartazes de publicidade do Rival Theatro annunciam para breve a estréa de uma das mais famosas peças de Marcel Achard: "Jean de la lune". Entretanto, o nome em portuguez, arranjado pelo sr. Oduvaldo Vianna, é de uma infelicidade sem nome: "Pae da vida".

Com esse titulo, não haverá traducção que se salve. Lá se vae o encanto todo da peça! A questão do nome tambem tem importancia e, ás vezes, é metade do exito de um cartaz... — L. M.

A FESTA ARTISTICA DE ARISTOTELES PENNA

No proximo dia 11, com a peça de Marcel Achard "Jean de la lune", traduzida pelo sr. Oduvaldo Vianna com o titulo de "Pae da vida", realizará a sua festa artistica o actor Aristoteles Penna.

VAE A NICTHEROY A MODERNA COMPANHIA DE SAINETTS

Estreiará no proximo dia 10, no Central, de Nictheroy, a Moderna Companhia de Sainetes, que esteve até agora no Cine-Theatro Carlos Gomes, desta capital.

Do seu elenco fazem parte: Conchita Moraes, Hortencia Santos, Edith Moraes, Henriqueta Brieba, Manoel Durães, Restier Junior, Manoel Pera e Atila Moraes.

Serão realizados cinco espectaculos com os seguintes sainetes: "Supplicio de Tantalo", "Gente complicada", "Nossas mulheres", Tomou o bonde errado" e "Um rapaz teimoso", que servirá para estréa do conjunto.

O PHENIX APRESENTA HOJE AO PUBLICO UMA MACUMBA AUTHENTICA

A Casa do Caboclo apresenta, hoje, aos seus frequentadores, uma macumba authentica, com todos os detalhes. Continuam os preparativos para a festa de . Miranda, no proximo dia 3, em primeira do "Luar, Palhaço e Violão".

ESTRÉA! HOJE, O THEATRO ESCOLA, NO JOÃO CAETANO

Renato Vianna

Sob a direcção de Renato Vianna, faz hoje a sua reapparição ao publico carioca o Theatro Escola. A's 21 horas, será representada no João Caetano a peça "Ciclone", de Somerset Maugham, em traducção de Christiano de Souza.

MUSICA

"OLHE ESTE PAGODE"

Esta marcha-canção de Eduardo Faria e Adalberto de Carvalho teve boa acceitação nos nossos centros musicaes.

Florinha Caldas gravou-a em disco, para "A Melodia".

RECITAL IBERÊ GOMES GROSSO

Realiza-se, a 9, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o concerto do violoncellista Iberê Gomes Grosso.

Afim de facilitar a todos o ingresso ao quadro social da A. B. M., a directoria resolveu suspender, até o fim do anno, as joias de matricula. As inscripções podem ser feitas, a qualquer hora, na Portaria do Instituto Nacional de Musica ou nas Casas Mozart e Ao Pinguim.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Ciclone" — A's 21 horas.

RIVAL — "Alegria de amar" — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Na hora H" — A's 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sonho de Caboclo" — A's 20 e 22 horas.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Programma da "Hora do Brasil" — 1) O dia do Brasil; 2) "Lá vem você", samba, de Pretinho, acompanhado pela dupla Joel e Gaúcho, ao piano Gadé; 3) Actualidades; 4) "Parece mandinga", samba, de Constantino Silva, ao piano Gadé; 5) Noticiario; 6) "A vida é casa séria", de Ildefonso Norat, ao piano Gadé; 7) Ministerio do Trabalho; 8) "Eu não chorei", de Waldemar Silva, ao piano Gadé; 9) Chronica literaria, pelo dr. Gondim do Amado; 10) "Sem vintem", de Haroldo Lobo, ao piano Gadé. Das 19,30 ás 19,45, em Esperanto (edição quartas); Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Adeus, orgia", de Pedro Castro, ao piano Gadé; 3) Noticiario; 4) "Vingança nobre", samba, de Peixoto Velho, canta, por Nelva Gomes, ao piano José Gouvêa; 5) Através do Brasil; 6) Será que você não vê, marcha, de Sterling Gomes, canta, por Nelva Gomes, ao piano J. Gouvêa.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Gymnastica, com musica. Das 11 ás 14,30 — Discos. Das 18,30 ás 19 — Astrologo indiano. Das 18,45 — Discos. Das 19,15 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 — Programma de estudio. A's 19,30 — Folhinha do dia. A's 20 — Campeões da vida moderna. A's 20,30 — "Parece mentira". A's 21 — "Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21,30 — A volta do mundo em 30 minutos. A's 22 — Commentario nacional. A's 23 — Commentario internacional. Das 23 ás 24 — Discos. A's 24 — Marcha final.

DIRECTORIA DE CULTURA

A's 9,30 e ás 13,30 horas — Hora infantil: sciencias physicas, 2º e 3º annos — Orientação pelo sol, muros e arvores. A's 15 — Jornal dos professores — Quarto de hora educativo: Curso de historia da civilização brasileira, pelo professor Padro Calmon. Supplemento musical: 1 — Charles Levadé — Enlevement ... — Carmello Errica — Paolo Tosti: Ideale. — Giacomo Puccini: Tosca. Manhã ... IV — Schubert — Le Tilleul. V — E. A. Mario — La leggenda del Piave. VI — Barroso Netto — Canção da felicidade.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 10,30 horas — Supplemento portuguez. Das 10,30 ás 11 — Musica. Das 11 ás 12 — Programma seculo XX. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 — Discos. Das 20 ás 23 — Programma de estudio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 10,30 horas — Hora dos bairros. A's 11,30 — Musica. A's 12,30 — Hora cinematographica. A's 16 — Radio appetitivo. A's 18,45 — Hora do Brasil. A's 19,30 — Hora de Portugal. A's 20,30 — Musica e Pão. A's 21 — Bola verde e amarella. A's 22 — Grande orchestra para dansar. A's 23 — Discos. Das 23 ás 24 — Bom noite... e até amanhã...

RADIO IPANEMA

Das 8 ás 9 horas — Informações. Das 9 ás 10 — Educação physica infantil. Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 ás 13 — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 13,15 — Aula de allemão. Das 13,15 ás 14 — Discos. Das 17 ás 18,30 — Discos. Das 18,30 ás 18,45 — A voz do commercio. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 22,30 — Programma de estudio. Das 22,30 ás 24 — Musicas do grill room.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 13 ás 13,30 — Cine radio jornal. Das 13,30 ás 14 — Jornal Philips. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 21 — Discos. A's 20 — Chronica sportiva. Das 20 ás 21 — Grupo da Serenata. A's 20,30 — Radio theatro. A's 21 — Discos. Das 21 ás 21,30 — Jazz Philips. A's 21,30 — Radio theatro. Das 21,30 ás 22,30 — Orchestra Philips. Das 22,30 ás 23 — Discos.

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Jornal da Manhã — Ephemerides Brasileiras; 12 horas — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; 17 horas — Quarto de hora infantil — Discos; 18 horas — Supplemento musical; 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil; 19.30 ás 19.45 horas — Manezinho Quintanilha e Felicidade; 19.45 ás 20 horas — Discos; 20 horas — Boletim sportivo; 20.5 ás 21 horas — Programma de discos; das 21 ás 21.15 horas — Chronica; das 21.15 ás 22 horas — Programma de studio; ás 22 ás 23 horas — Programma da Confederação Brasileira de Radiodiffusão em homenagem a Marconi.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

Das 7 ás 8 horas — Jornal da Manhã — Primeira edição — Jornal dos Commerciantes; das 8 ás 8.30 horas — Cruzada em pról da saude; das 8.30 ás 9 horas — Programma infantil; das 9 ás 9.30 horas — Programma das mães; das 11.30 ás 14 horas — Programma do almoço — Gravações (Entre 12 e 12.15 horas — Jornal do Meio-Dia); das 17 ás 18 horas — Variedades — Elegancias; das 18 ás 18.45 horas — Programma dos Estados — Jornal da Tarde; das 18.45 ás 19.30 horas — Programma do Departamento Nacional de Propaganda; das 19.30 ás 20 horas — Programma Cosmopolita — Gravações; das 20 horas em deante — Orchestras — Solistas e conjuntos coraes da PRF-4; ás 21 horas — Programma; ás 21.45 horas — Um quarto de hora offerecido por Elisabeth Arden; das 22 ás 23 horas — Programma da juventude — Gravações de musicas ligeiras e de dansas.

Victima de accidente no trabalho

O menor Miguel, de 10 annos de idade, filho de João Transmontino, morador á rua 24 de Maio numero 927, quando lidava com uma machina typographica, soffreu esmagamento da mão direita.

Para photographar um recibo

O dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, solicitou ao Instituto de Identificação para mandar photographar, no juizo da 1a Vara Civel, um recibo de 1:200$000, junto aos autos da acção de interdicto prohibitorio, que move a sra. Belmira Rosa da Silva, contra Antonio Manoel de Carvalho.

Para tanto, pedia á 1ª Delegacia Auxiliar ao juiz da mencionada Vara.

Uma palestra com o senador Brifaut

(Conclusão da 3a pagina)

mas proporções, de productos belgas constitue ois para a Belgica um problema vital.

Resolvida a questão da producção, os "problemas sociaes" reclamavam solução. A Belgica, segundo nos explicou o sr. Brifaut, é dos paizes mais adeantados em materia de legislação social. Idéas que outros paizes considerariam revolucionarias, encontraram facil applicação na Belgica, onde a democracia dos reis e o patriotismo dos socialistas permittem uma verdadeira cooperação de todos os cidadãos para a grandeza do Reino.

Aliás, o quarto problema, o da independencia — para o qual os reis de Belgica nunca deixaram de reclamar a attenção de seu povo — commandava a união de todos. A resistencia heroica do povo belga em 1914 foi a luta pelo direito, assim como a defesa de sua independencia.

O REI ALBERTO E O BRASIL

Já estavamos na praça Paris. O tempo tinha passado sem que se percebesse, tal o encanto do verbo do senador Brifaut, que, de repente, parou para admirar a Guanabara. As montanhas, no fundo, da bahia, já tinham esta cor azulada que de pouco precede o pôr do sol.

— "Como comprehendo agora o que dizia o rei Alberto, quando falava de sua viagem ao Brasil!" — disse-nos o nosso interlocutor.

— "O nosso saudoso monarcha — prosegue — sempre falava do Brasil. Foi, sem duvida, uma das maiores impressões que o rei-soldado recebeu na sua vida e sua estada no Brasil foi tambem uma de suas mais gratas recordações."

A BONDADE DA RAINHA ASTRID

Caminhamos agora em silencio. A recordação de um morto illustre nos acompanha e nos leva, naturalmente, a pensar no outro luto que ultimamente attingira a côrte e nação belga.

Vencendo o silencio que se apoderou de nós para melhor evocar os que desappareceram, pedimos ao sr. Brifaut que nos dissesse alguma coisa sobre a rainha Astrid. O senador nos fala da bondade da rainha, da verdadeira devoção que por ella tinha o povo belga.

— "Era tão boa! — insiste o sr. Brifaut. — Qual é o belga, por exemplo, que jamais possa esquecer "l'oeuvre de la reine" — a ultima obra fundada pela nossa soberana?

Para alliviar as provações dos "chômeurs" — esclarece o sr. Brifaut — a rainha Astrid fez um appello ao povo belga. Cada cidadão era convidado a dar um pouco do que tinha: quem tinha dinheiro, que desse dinheiro; quem não tinha dinheiro, que désse um movel, uma roupa, o que pudesse, emfim.

Lançado o appello, foi marcado um dia para a collecta, de que se encarregaram os escoteiros de uma sociedade que eu presido.

Os donativos foram, em seguida, repartidos conforme sua natureza.

Recordo-me de um grupo de rapazes que passou cerca de 15 dias a empilhar capotes já usados, embora em bom estado. Passadas essas 3 semanas, perguntei a um delles se ainda restavam muitos para ser contados.

— Cerca de 10.000, respondeu o rapaz.

Aqui tem o senhor — concluiu o senador Brifaut, um exemplo commovedor da bondade da rainha, do modo por que eram ouvidos seus appellos e da união do povo belga."

BRASILEIROS QUE SE CASAM NO ESTRANGEIRO

O ministro da Justiça transmittiu ao interventor federal no Territorio do Acre as cópias dos termos de casamento dos cidadãos naturaes daquelle Territorio, Raymundo Nonato da Silva com Maria José de Brito, Manoel Marinho de Moura com Antonia Rodrigues da Silva, Tancredo da Silva Oliveira com Raymunda de Souza Nogueira, realizados no Consulado do Brasil em Cobija, Republica da Bolivia.

VAMOS VER HOJE

Cinelandia

PALACIO — "Casta Diva" — Martha Eggerth e Phillips Holmes.

ALHAMBRA — "Nossa garota" — Shirley Temple e Joel Mac Crea.

REX — "Bosambo" — Nina Mac Kinney e Paul Robeson.

ODEON — "Barão cigano" — Hansi Knoteck e Adolph Wolbrueck.

IMPERIO — "Oh! Marietta!" — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

GLORIA — "Canção do anoitecer" — Evelyn Laye.

PATHÉ-PALACIO — "Nas asas da morte" — Florence Rice e Conrad Nagel.

BROADWAY — "Assim amam as mulheres" — Katharine Hepburn e Coolin Clive.

Outros cinemas

ALPHA — "Ahi vêm os navaes" e "Vivendo em velludo".

AMERICA — "Venus em flor".

AMERICANO — "Mundos intimos" e "Fuzileiros da fuzarca".

APOLLO — "Meu maior desejo" e "Mordedoras de 1935".

ATLANTICO — "A marca do vampiro".

AVENIDA — "Noite nupcial".

BEIJA-FLOR — "Ave de fogo" e "Felicidade pela frente".

BRASIL — "O mysterio do casino".

CARLOS GOMES — "Grande guerra".

CATUMBY — "Asas nas trevas", "Charles Chan em Paris" e "Almirante Barroso".

CENTENARIO — "Duque de ferro" e "Tapeando os vivos".

EDISON — "Judeu Suss" e "Lyrio dourado".

ELDORADO — "Gado bravo".

EXCELSIOR — "Mulheres e musica" e "Musica, maestro!".

GUANABARA — "David Copperfield" e "Sumam-se!".

GUARANY — "Heróes subfluviaes", "Musica no ar" e "Cine Cruzeiro do Sul", jornal n. 10.

HELIOS — "Sentimento e justiça" e "Tragica aventura".

IDEAL — "Casamento inglez".

IPANEMA — "Mulher satanica".

IRIS — "Contra o imperio do crime" e "A pequena mais rica do mundo".

LAPA — "Folias de estudantes", "Santa Fé" e "Carnanbeira".

MADUREIRA — "Marca do vampiro" e "Forasteiro".

MARACANÃ — "Noite nupcial".

MEM DE SA' — "Confissões de uma solteirona" e "Entrez, madame".

MODELO — "Mysterio do casino".

ORIENTE — "Regeneração de medico", "Vaqueiro millionario" e "Fox-Jornal".

PARAISO — "Fuzileiros do ar", "Magoas de criança" e "Fox-Jornal".

PENHA — "Heróes sub-fluviaes", "Prisioneiros do passado" e "Acção humanitaria".

POLYTHEAMA — "Serenata de amor" e "O crime das nuvens".

RAMOS — "Doce Adelina" e "Magoas de criança".

REAL — "Rosas viennenses", "Marco de odio", "Trilhos da morte" e "Fox-Brasil Jornal".

RIO BRANCO — "Vaqueiro millionario", "O valor das mulheres" e "Cinedia-Jornal" numero 34.

SMART — "Miss generala" e "Invalido poderoso".

TIJUCA — "Imitação da vida" e "Diabo a quatro".

VELO — "Vivendo um sonho" e "O galão do expresso".

VILLA ISABEL — "Os miseraveis".

ELLA :: Adaptação cinematographica do famoso romance "SHE", de Rider Haggard

Producção de Meran C. Cooper para a R. K. O-Radio com o seguinte elenco: — ELLA, Helen Gahagan; Léo Vincey, Randolph Scott; Billali, Gustav von Seyffertitz; Chefe dos Amahaggérs, Noble Johnson; Tanya Dugmore, Helen Mack; Archibald Holley, Niguel Bruce; John Vincey, Samuel Hinds, e Dugmore, Lumsden Hare.

CAPITULO I

A revelação surprehendente

Na bibliotheca de sua casa de Londres, agonizava John Vincey. A morte já se lhe desenhava nos olhos, nos profundos sulcos do rosto, na aspereza da voz. Holley, seu amigo e socio, achava-se ao lado do divan, procurando esconder a tristeza que sentia.

— Sente-se obrigado a contar-lhe hoje mesmo? perguntou Holley.

— Sim, sim, esta noite, respondeu Vincey. Esta pode ser minha ultima noite neste mundo...

O som agudo da campainha da porta feriu o silencio que seguiu a estas palavras de Vincey.

— E' elle! exclamou. Traga-o aqui depressa!

Holley dirigiu-se á porta e, abrindo-a, revelou a forma alta de um rapaz, cuja apparencia e cujos gestos todos mostravam ser elle um americano.

Ao entrar o jovem, seu tio sentou com difficuldade.

— Sinto muito, mas não me foi possivel chegar aqui mais depressa, disse o recem-chegado, Leo Vincey.

— Holley, disse apressado John Vincey, elle não é muito parecido?...

— Muito, concordou Holley, a semelhança é extraordinaria!

Leo olhou com espanto, primeiro para o tio e depois para Holley, sem comprehender de que falavam.

— Accenda a luz, exclamou o tio. E, agora, olhe aquillo!

Leo Vincey virou-se e mirou, demoradamente, uma pintura que se achava na parede, atrás delle. Quasi podia crer que estava olhando o seu proprio retrato. Com a unica differença dos trajes, que na pintura eram do seculo XV, o homem que ali estava era em tudo exactamente igual a elle mesmo.

— Accenda a luz, — exclamou o tio, — e agora olhe aquillo!...

— Aquelle é um dos nossos antepassados, um outro John Vincey, explicou o tio. Não ha tempo agora para muitas explicações. Não poderei durar muitas horas. Mas tenho um motivo importante para lhe mostrar esta pintura. Sou um homem de sciencia, não de superstições. Mas se não fosse... imaginaria que esta semelhança tão estranha que ha entre você e este antepassado que viveu ha quasi quinhentos annos tivesse alguma significação. Pensaria talvez que fosse este o modo da Sorte ou do Destino nos indicar que você seria capaz de descobrir mais uma vez aquillo que elle certa vez descobriu.

— De que se trata? indagou vivamente Leo.

— Do inimigo de todas as coisas vivas — o Tempo, respondeu roucamente seu tio. E contou então ao sobrinho uma historia incrivel, uma historia que datava desde quinhentos annos atrás, em que vivera o primeiro John Vincey. Este homem, conforme narrou o moribundo, deixou na Inglaterra o seu filhinho e emprehendeu com a esposa uma viagem, cujo fim não era conhecido por qualquer outra pessoa. Desappareceram juntos e passaram-se cinco annos nos quaes não se ouviu noticia qualquer a respeito delles. No fim deste espaço de tempo, a esposa appareceu sósinha, desfallecida, á porta de um negociante inglez, no norte da Polonia. Delirante, quasi louca, ella contou uma historia fantastica dos soffrimentos e horrores pelos quaes passara. Antes de morrer, pediu papel e tinta para escrever um recado para deixar aos seus descendentes. Esta carta, que Leo recebeu das mãos do seu tio, possessão preciosa da familia Vincey, e passada de pae para filho durante estes quinhentos annos, representava um enigma. Nella a esposa moribunda do primeiro John Vincey dizia que seu marido fôra morto porque se conservara fiel a ella. Falava a respeito da terra de Muscovy, que era o norte da Siberia, no seculo XV. Contava que ella escapara de um ente cruel, apenas com um criado inglez. Referia-se a uma expedição toda que fôra destruida por um grande animal, sendo ella a unica a escapar. A parte mais incrivel desta carta narrava a respeito de um Fogo estranho, o Fogo da Vida Eterna.

— Mas o sr. acredita em tudo isto? perguntou Leo quando acabou de ler aquella communicação bisarra que lhe chegava através de quinhentos annos.

— Leo, disse em voz fraca seu tio, acredite nas palavras de um homem que está morrendo. Esta Chamma da Vida existe em alguma região frigida, cercada de montanhas vulcanicas: tenho a certeza de que John Vincey realmente a encontrou. Você é agora o ultimo dos Vinceys, Leo. Compete a você... Holley sósinho não poderá emprehender esta obra, mas elle irá com você...

A voz de John Vincey tornou-se ainda mais baixa e rouca. Difficilmente podia falar, pois a morte já se approximava.

— Se você se arriscar... se você fôr bem succedido... não estarei mais aqui...

A voz fraca se sumiu. O corpo debil tremeu todo e então caiu inanime para trás, pois a vida nelle acabava de se extinguir.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Trieste	OCEANIA	4	5	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	3	4	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	—	4	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	5	6	Buenos Aires
Londres	RODNEY STAR	—	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
Liverpool	HANDICAP	8	—	Buenos Aires
	BAGE'	—	8	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	Buenos Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	11	11	Buenos Aires
	BALTIMORE	—	11	Buenos Aires
Havre	FORMOSE	12	12	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	15	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	—	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	—	16	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	19	19	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Bordéos	EUBEE	21	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALCANTARA	1	1	Southampton
Buenos Aires	LIPARI	—	1	Havre
Buenos Aires	ESPANA	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	5	5	Trieste
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Havre
Buenos Aires	HIGH. BRIGADE	6	8	Londres
Buenos Aires	AVELONA STAR	—	8	Londres
Buenos Aires	BORE VI	—	12	Finlandia
Buenos Aires	MASSILIA	—	12	Bordéos
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	ALRIGAL	12	13	Bordéos
Buenos Aires	EEMLAND	12	13	Amsterdam
Buenos Aires	RAUL SOARES	—	13	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	15	15	Amsterdam
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	LALANDE	15	15	Glasgow
Buenos Aires	MADRID	16	17	Amsterdam
Buenos Aires	ARLANZA	19	19	Southampton
Buenos Aires	JOANNA	20	20	Genova
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	ALCHIBA	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	22	22	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	22	22	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	23	23	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	JABOATÃO	2	—	
	CAAMBU'	—	2	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	4	4	Buenos Aires
Baltimore	ARGENTINO	4	—	
Nova York	DELVALLE	—	6	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	8	8	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICA	11	11	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	12	18	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AFEL	—	1	Nova York
Buenos Aires	WEST CAMARGO	—	1	Nova York
	ARICA	—	2	Arica
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	3	3	Nova York
Buenos Aires	MORMACSUN	—	4	Baltimore
Buenos Aires	TALISMAN	—	7	Nova York
Buenos Aires	COLINGWORTH	—	9	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	10	10	Nova York
Buenos Aires	BRANDANGER	—	11	Canadá
	DELSUD	—	12	Nova Orleans
Buenos Aires	CAMAMU'	—	14	N. Orleans
Buenos Aires	ARACAJU'	—	15	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU	19	19	Japão

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	AFFONSO PENNA	5	—	
Tutoya	CUBATÃO	6	—	
Tutoya	3 DE OUTUBRO	—	1	Iguape
	ITAPURA	—	2	Antonina
	TUTOYA	—	2	Laguna
	COMT. ALCIDIO	—	3	Porto Alegre
	ITAPAGÉ	—	3	Porto Alegre
	ITAPEMA	—	3	Porto Alegre
	ARATIMBO'	—	3	Porto Alegre
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	ARATAC	—	8	Porto Alegre
	ITAQUICE	—	9	Itajahy
	ITAPUCA	—	9	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	COMT. CAPELLA	—	9	Porto Alegre
	MIRANDA	—	12	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARARAQUARA	1	—	
Porto Alegre	CHUY	1	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	4	—	
Antonina	SANTA CATHARINA	5	—	
S. Francisco	PARANÁ	6	—	
Porto Alegre	ARASSU'	7	—	
	ITAPUHY	—	1	Penedo
	ITASSUCÊ	—	3	Cabedello
	ARARAQUARA	—	4	Cabedello
	RODRIGUES ALVES	—	4	Belém
	CHUY	—	4	Amarração
	ARARY	—	8	Caravellas
	ARASSU'	—	10	Macáo
	ITAGUASSU'	—	10	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
	PANAIR	—	1	Pará
Miami	PANAIR	2	3	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	4	4	Chile
Buenos Aires	PANAIR	4	5	Miami
Chile	AIR FRANCE	5	5	Europa
Pará	PANAIR	6	8	Pará
Europa	AIR FRANCE	8	8	Chile
Miami	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Miami
Chile	AIR FRANCE	12	12	Europa
Pará	PANAIR	13	15	Pará
Miami	PANAIR	16	17	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	18	18	Chile
Buenos Aires	PANAIR	18	19	Miami
Chile	AIR FRANCE	19	19	Europa
Pará	PANAIR	20	22	Pará
Europa	AIR FRANCE	22	22	Chile
Miami	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	26	Miami
Chile	AIR FRANCE	26	26	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa. — No Correio Geral, correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Fragata hespanhola "Juan Sebastian Elcano" — Visita.

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Avila Star" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Highland Patriot" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Duqueza" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Grandon" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor finlandez "Lipari" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor inglez "Sabor" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor americano "Cerro Ebano" — Descarga de oleo.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Activo" — Cabotagem.

Pateos internos 8 e 9 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Vapor inglez "Linnell" — Exportação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor americano "West Selene" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor chileno "Arica" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Perynas 2º" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Fredhom" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor yugoslavo "Sokol" — Descarga de carvão.

Ainda o furto de 10.000 pesos

Ao director do Departamento de Correios e telegraphos o dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, respondeu que o processo referente ao furto de 10 cedulas de mil pesos subtrahidas do registrado aereo numero 860, foi remettido ao juizo da 1ª Vara Federal, em 21 de junho de 1933.

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do norte, chegou domingo, á tarde, o hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Belém do Pará, Themistocles Souza Brasil; de São Luiz do Maranhão, Georgo Baubeister, dr. Henrique Capper Souza e José Nogueira Carvalho; de Fortaleza, senhora Pierina Rossi Carvalho; de Recife, Domingos Fazio Sobrinho e Afonso Quental Filho; de Aracajú, José Vieira Sant'Anna; da Bahia, Joaquim Machado Cunha; e de Ilhéos, Ubaldino Souto Maior e Arnaldo Bunchaaft.

Com destino aos portos do norte, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Maurio Legori e dr. Nuno Santos Neves; para Caravellas, Mamed David, Abdo Nacur, José Santos e Carl Knoop; para Ilhéos, Jorge Hamra; para Bahia, Charles Mari; para Recife, Sylvio S. Granville Costa e Pedro Alvares Almeida; para Fortaleza, sra. Guiomar Meton; e com destino a Belém do Pará, F. M. Blotner.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Destinando-se a Porto Alegre, deixou esta capital a aeronave "Maipo".

Seguiram, para Santos, os drs. José Luiz da Graça Veiga; Willibald Spang e Frederch Krebs; para Paranaguá, os srs. Otto Urban e Agostinho Cardoso Guedes; para Florianopolis, o dr. Preben Schmidt; para Porto Alegre, os srs. Norman Duglas Baslack, dr. Manoel eMmudes da Fonseca, A. Forjaz de Araujo Coutinho, dr. Otto Spirballar; Socrates Mendes de Azevedo e Aydil Rezende Ramos.

Procedente de Natal, entrou a aeronave "Riachuelo".

Viajaram, de Natal, os srs. Paul Comet, Richard Marcel e Frederico Marret; de Recife, José Maria Zelaya; de Maceió, sr. Jorge Bern; da Bahia, sr. Socrates Mendes Rezende e sra. Aydil Rezende Ramos; de Caravellas, dr. Ettore Gazzinelli e d. Carlotta Gazzinelli.

MALAS AEREAS VIA "CONDOR-LUFTHANSA"

As correspondencias para a Europa, que pelo Serviço Aereo Transoceanico "Condor-Lufthansa" foram, na ultima sexta-feira, dia 27 do corrente, expedidas, do Brasil chegaram no domingo, dia 29, ás 9 horas e 19 minutos, a Stutgart (Allemanha).

Vae ser feito novo exame no G.P.S.

O 1º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, remetteu ao Gabinete de Pesquisas Scientificas o processo numero 159, em que é accusado João Ribeiro de Souza, para ser procedido a novo exame graphico, como solicitou o promotor publico junto á 4ª Vara Criminal.

Aggredido a barra de ferro

João Francisco Oliveira, de 17 annos de idade, solteiro, morador á rua da Providencia numero 176, foi aggredido por um desconhecido a barra de ferro, soffrendo um ferimento contuso no frontal.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

TOURING CLUB DO BRASIL

As grandes commemorações de outubro proximo, em honra á memoria de Santos Dumont

Sob a presidencia do sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente que dirigiu os trabalhos na ausencia do sr. Octavio Guinle, realizou-se, hontem, a reunião conjunta da directoria e Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil, afim de tratar das grandes commemorações de outubro proximo, a se effectuarem por motivo da data anniversaria do primeiro vôo do nosso glorioso patricio Santos Dumont.

A's 16 horas, presentes numerosos directores daquella patriotica entidade, membros do seu Comité de Imprensa e aviadores, civis e militares, que compõem a sua Commissão de Turismo Aereo, abriu a sessão o sr. P. B. de Cerqueira Lima, que pronunciou breves e expressivas palavras sobre a alta finalidade civica dessas commemorações e dedicação com que vêm trabalhando, em favor dellas, os brilhantes aviadores que integram a Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil. O sr. Cerqueira Lima accentuou a opportunidade dessas commemorações, que visam, não só honrar a memoria do "Pae da Aviação", como estimular entre nós o culto á aeronautica nacional.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao major Godofredo Vidal, presidente da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil, o qual desenvolveu brilhantes considerações sobre a importancia da "Semana da Asa" e seus altos objectivos patrioticos.

O major Godofredo Vidal leu o programma das commemorações de outubro proximo, depois de ter agradecido o carinho com que o sr. Cerqueira Lima e demais directores do Touring Club do Brasil prestigiaram a acção da Commissão de Turismo Aereo.

O sr. Ernani Fornari communica ao Touring Club do Brasil que o Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural está filmando varios aspectos da vida de Santos Dumont.

O sr. Claudio Ganns falou sobre a proposta do major Vidal em prol da propaganda da "Semana da Asa". O sr. Ernani Fornari offereceu os serviços do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural para o maior exito das commemorações.

Por proposta do sr. Juvenal Murtinho Nobre, todos os presentes dedicaram um minuto de silencio á memoria do consocio Aureliano Machado, director da "Revista da Semana" e membro do Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil.

Estiveram presentes, entre outros, os srs. P. B. de Cerqueira Lima, major Godofredo Vidal, Juvenal Murtinho Nobre, Louis La Saigne, Berillo Neves, coronel José Maranhão, Edgard Chagas Doria, Oswaldo Souza e Silva, Ernani Fornari, Heitor Guimarães, Hello Vianna, Wilson Andrade (Club de Planadores Carioca), Henry Kauffman, Claudio Ganns, J. Bento Ribeiro Dantas, Leão Padilha, Renato de Paula, Martins Capistrano, Mattoso Maia e Marcio Rei.

A ORDEM DO MERITO NAVAL AO COMMANDANTE DO "JUAN SEBASTIAN ELCANO"

Em nome do presidente da Republica, o almirante Henrique Aristides Guilhem, chefe do estado-maior da Armada, fez entrega, hontem, ao commandante do navio-escola "Juan Sebastian Elcano", das insignias de commendador da Ordem do Merito Naval, tendo ido a bordo da fragata em companhia do seu ajudante de ordens, especialmente para desincumbir-se dessa missão.

Pouco depois, o veleiro deixava o cáes da Praça Mauá, rumo a Montevidéo.

O MINISTRO DA MARINHA CANCELLOU VARIAS PENALIDADES

O ministro da Marinha resolveu cancellar, por acto de hontem, todas as penalidades disciplinares impostas por elle, durante o periodo inicio de sua administração dos negocios da Marinha, a 26 de setembro findo.

VEM AHI A DIVISÃO DE CRUZADORES

Com destino a esta capital, deixaram Porto Alegre, sabbado ultimo, os cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia", que virão participar das manobras da esquadra, na Ilha Grande, a ter inicio no proximo dia 12 do corrente.

A CANHONEIRA "AMAPÁ" EM BELÉM DO PARÁ

Noticias fornecidas pelas autoridades navaes dão conhecimento de que, sabbado ultimo, fundeou, no porto de Belém, do Pará, ás 15 horas, a canhoneira "Amapá".

RECLAMAÇÕES

Os moradores das avenidas Roma e Paris, do bairro de Bomsuccesso, ramal da Leopoldina, reclamam contra a falta de limpeza naquellas vias publicas.

Solicitam urgentes providencias das autoridades municipaes, neste sentido, para que as referidas avenidas não estejam em verdadeiro abandono.

PARA QUEM APPELLAR?

Os moradores da ladeira Santa Thereza, no bairro do mesmo nome, têm feito, ultimamente, varias reclamações sobre a quantidade enorme de desoccupados que, á noite, transformam aquella via publica, especialmente nas immediações do convento, em dormitorio, praticando actos que não estão de accordo com a moral.

E' tão continuo tal estado de coisas que as moças das familias alí residentes estão impedidas mesmo de chegar á janella.

Como já se esgotaram todos os recursos reclamando tal anormalidade, pedem-nos agora que façamos nosso appello ás autoridades competentes.

Acção Catholica

IGREJA DE S. SEBASTIÃO

A Ordem Terceira fará seu retiro espiritual de preparação á festa do Seraphico Patriarcha São Francisco, obedecendo ao seguinte horario:

Dias 1, 2 e 3 de outubro — as 10 horas — pratica; 14 horas — conferencia; 20 horas — pratica.

Triduo — ás 20 horas — Terço — ladainha — sermão — orações — canticos — benção do S.S. Sacramento.

Dia 4 — ás 7 horas — missa e communhão geral. 9 horas — missa solemne cantada, devendo os irmãos e irmãs comparecerem de habito.

A' noite — as 20 horas — ladainha — panegyrico — benção do S.S. Sacramento.

Em seguida haverá a tocante ceremonia do Transito de S. Francisco, sendo exposta á veneração dos fieis a reliquia do Seraphico Patriarcha.

O retiro espiritual, o triduo e panegyrico serão pregados por D. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste que cantará as glorias do "Poverello de Assis".

MEZ DO SANTO ROSARIO

Durante todo o mez de outubro á noite, ás 20 horas, haverá exposição do S.S. Sacramento, reza do terço e benção.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje: superior, Felippe Dias Ribeiro. Auxiliar, Luiz Gonzaga da Silva.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central — C. Bessa; Escola — Feital; 1º G. R. — T. Bastos; 2º — Cypriano; 3º — Dias; 4º — Leonel; 5º — Djalma; 6º — Fructuoso; 8º — Gilberto; 9º — Prisco.

Ronda geral — Turmas do serviço — 1ª, 2ª e 3ª. Turmas de folga — 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R. o 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R. 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — dr. Carlos de Castro Cunha.

Uniforme — 3º.

Victima de um desastre de automovel

O AVIADOR DA MARINHA E SUA PROGENITORA FORAM INTERNADOS NA CASA DE SAUDE PEDRO ERNESTO

Verificou-se hontem á noite na rua Maria Quitteria, esquina de Prudente de Moraes um lamentavel desastre de automovel do qual sahiram feridos um capitão-tenente aviador da Marinha e sua progenitora.

Viajavam num automovel de sua propriedade a sra. Durvalina Farroupa Kahl, de 52 annos de idade, casada, professora municipal, residente á Avenida Rainha Elizabeth n. 37, e seu filho José Kahl Filho, de 26 annos de idade, casado, capitão-tenente da Marinha, residente em casa de sua progenitora, quando ao chegar aquella esquina, procurando dar marcha-ré, o carro chocou-se com um auto-omnibus da Viação Excelsior, ficando feridos os dois passageiros do automovel.

A sra. Durvalina Kahl soffreu um ferimento no superciliо direito e escoriações generalizadas, e o sr. José Kahl soffreu fractura da perna direita.

As victimas foram transportadas em uma ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde foram medicadas e depois internadas na Casa de Saude Pedro Ernesto.

A policia do 2º districto não soube do facto.

O carro da Limpeza Publica abalroou o omnibus

O carro da Limpeza Publica numero 9.695, dirigido pelo motorista Jair Britto de Oliveira, de 25 annos de idade, solteiro, morador á rua Victor Braz n. 203, em Nilopolis, abalroou hontem, á noite, na rua do Riachuelo, o omnibus da Viação Central, n. 128, dirigido pelo chauffeur Antonio Bernardino.

Em consequencia ficaram feridos o motorista do omnibus e os ajudantes do carro da Limpeza Publica, Albino Almeida, de 43 annos de idade, casado, portuguez, morador á rua Monte Alegre n. 205, que soffreu contusões na perna esquerda, e Amadeu Rodrigues Vaz, de 29 annos de idade, casado, portuguez, morador á rua General Caldwell n. 301 com ferimento contuso no frontal.

O motorista Jair Britto foi autuado na delegacia do 6º districto, e as victimas, depois de medicadas no Posto Central de Assistencia, retiraram-se.

AS AVENIDAS ROMA E PARIS, EM BOMSUCCESSO, ESTÃO EM COMPLETO ABANDONO

Ha muito que os moradores das avenidas Roma e Paris, em Bomsuccesso, na Leopoldina, vêm reclamando contra o completo abandono em que se acham aquellas avenidas pela Prefeitura, as quaes estão cheias de capim, onde proliferam sapos, cobras e mosquitos!

CHEGOU O CHEFE DA COMMISSÃO DE LIMITES DO SECTOR OESTE

Apresentou-se, hontem, no ministro das Relações Exteriores, por ter chegado a esta capital, o coronel Themistocles Paes Brasil, chefe da commissão de limites do sector oeste.

CONFRATERNIZAÇÃO DA CLASSE MEDICA

Por motivo de ordem superior, fica adiado "sine die" o almoço de confraternização da classe medica, que se devia realizar no dia 3, no Casino Beira-Mar, sob o patrocinio do Syndicato Medico Brasileiro.

VARIAS NOTICIAS DA GUERRA

Foram transferidos, por necessidade de serviço, os seguintes capitães de administração: Leonidio Nunes de Andrade, para a Escola Militar; Cicero Raymundo de Souza, para o Departamento do Pessoal do Exercito; Eduy de Oliveira Pessoa de Barros, da arma de cavallaria, do quadro supplementar para o quadro ordinario, sendo classificado no 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, e classificado no Serviço de Subsistencias Militares da 1ª Região Militar o capitão de administração Euclydes Joaquim Luiz.

— Foi designado o major Adriano Saldanha Mazza para chefe de secção da 3ª Região Militar, com séde no Estado do Paraná.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de ajudante de ordens do general J. Osorio o 1º tenente José Carlos Leal Jourdan, afim de ingressar na Escola de Cavallaria.

— Foi nomeado o 2º tenente Armando Cavalcante de Albuquerque, ajudante de ordens do general Pedro Cavalcante, 1º sub-chefe do estado-maior do Exercito.

OS PENSIONISTAS TRANSFERIDOS DE UM ESTADO PARA OUTRO

Foi expedida circular ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional, nos Estados, recommendando providencias "afim de que a inclusão em folha de pagamento de pensionistas transferidos de um Estado para outro, se faça á vista dos respectivos titulo e guia de transferencia, sendo aquelle devidamente annotado, na occasião, pelo encarregado da alludida folha".

LIVROS NOVOS

"**Ao Tocar a Verdade**" — A segunda publicação da "Dharma", em collaboração com a Loja Renascença, é firmada por Antonio da Silva Costa, poeta conhecido.

"Ao Tocar a Verdade" é um livro de versos de caracter original, bastante sendo inteiramente philosophico, contendo imagens as mais exquisitas "sui generis". Constitue, em seu todo, uma novidade e talha essa nova forma de publicação psychologica em versos, no Brasil.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 2$000; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalo e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo 1$200 a 2$500; suino, kilo 2$800 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$000. [illegible] gallinha, kilo 2$400 a 6$400; frango, kilo [illegible]; laranjas, kl. $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, [illegible]. Gazolina para fornecimento de carros da praça e particulares, litro 1$300. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

exportada, destinados quasi toda ao consumo interno, deixando, em relação ao assucar de Usinas, um elemento "deficit" a ser coberto com a importação dos Estados visinhos. Não lhe faltam, porém, as mais adequadas condições de solo e clima para um augmento crescente da producção. E esta sempre se eleva a indices maiores, quando, em concurso com as vantajosas condições climatericas mais accentuadas em determinados annos, occorrem tambem melhores possibilidades de escoamento para o commercio externo.

PELOS ESTADOS

NATAL, 30 (E. I.) — Cotação do dia 29, para os typos de exportação: Algodão em pluma, Seridó, [illegible]; Sertão, [illegible]; assucar crystal, [illegible]; demerara, [illegible]; bruto, [illegible]; borracha, [illegible]; caroço de algodão, $100; cêra de carnaúba, olho, [illegible]; palha, [illegible]; couro bovino, salgado, [illegible]; cabra, [illegible]; pelles de carneiro, [illegible]; semente de mamona, $300.

MACEIÓ, 30 (E. I.) — Movimento commercial do dia 26: entrada de Sul, [illegible] fardos; tecidos, [illegible] fardos; louças e ferro, [illegible]; manteiga, [illegible] caixas; batatas, [illegible]; xarque, [illegible]; farinha, [illegible]; carbureto, [illegible] tubos; uvas, [illegible] caixas; enxadas, [illegible] caixas; sal, [illegible] saccos.

— Movimento commercial do dia 27: exportação, para o Norte, [illegible] fardos; [illegible] para cabotagem, entradas: assucar, 1.230 saccos; [illegible].

ARACAJU', 30 (E. I.) — Movimento do dia 26: stocks, de assucar, [illegible] saccos; algodão em rama, [illegible] fardos; [illegible] couros seccos salgados, [illegible]; [illegible] de assucar, [illegible]; algodão em rama, [illegible] fardos; [illegible].

CURITYBA, 30 (E. I.) — [illegible]

CUYABA', 30 (E. I.) — [illegible]

— Pelo porto de Corumbá foram exportados no dia 28 corrente [illegible] saccos de herva-matte [illegible] official de [illegible].

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 30 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Londres s/Bruxellas, a/v, por £, F.	29.08	29.10
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	98.75	98.75

PARIS, 30 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
[illegible]	74.62	74.62
[illegible]	12.21	12.21
[illegible]	7.28	7.27
[illegible]	15.11	15.13
[illegible]	29.08	29.10
[illegible]	110.12	110.12

LONDRES, 30 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.91.50	4.91.50
[illegible]	[illegible]	[illegible]
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.62
S/Genova, á vista, por £, L.	12.21	12.21
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.27
S/Berna, á vista, por £, F.	15.11	15.13
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.08	29.10
S/Lisbôa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado do cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.91.50	4.91.50

	Hoje	F. Ant.
S/Paris, tel., por L, c.	6.59.12	6.59.00
S/Genova, tel., por L, c.	8.15.00	8.14.50
S/Madrid, tel., por P, c.	13.66	13.65
S/Amsterdam, tel., por F, c.	67.65	67.52
S/Berna, tel., por F, c.	32.49	32.49
S/Bruxellas, tel., por F, c.	16.89	16.89
S/Berlim, tel., por M, c.	40.25	40.25

NOVA YORK, 30 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.91.25	4.91.50
S/Paris, tel., por F, c.	6.59.12	6.59.12
S/Genova, tel., por L, c.	8.15.50	8.15.00
S/Madrid, tel., por P, c.	13.66	13.66
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.70	67.65
S/Berna, tel., por F. c.	32.51	32.49
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.90	16.89
S/Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.25

MERCADO DE PARIS

PARIS, 30 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.17	15.17
Londres, á vista, por £, F.	74.57	74.64
Italia, á vista, por L, F.	123.87	123.87

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 30 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.02	17.02
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 30 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.02	17.02
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 30 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 13/16	38 13/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 9/16	39 9/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 30 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 13/16	38 13/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 9/16	39 9/16

SANTOS, 30 de setembro.

MERCADO DE SANTOS

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$320 e o dollar a 11$630.

pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.01	4.93
Para março	5.20	5.12
Para maio	5.21	5.20
Para julho	5.39	5.32

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de setembro.

Mercado firme, com alta de 1 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.01	4.93
Para março	5.10	5.12
Para maio	5.21	5.20
Para julho	5.39	5.32

	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	5.000

ABERTURA

(Contracto de Santos)

NOVA YORK, 30 de setembro.

Mercado firme, com alta de 8 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.16	8.05
Para março	8.25	8.15
Para maio	8.26	8.18
Para julho	8.28	8.20

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de setembro.

Mercado firme, com alta de 9 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.18	8.05
Para março	8.25	8.15
Para maio	8.27	8.18
Para julho	8.29	8.20

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 30 de setembro.

O mercado de café disponivel funccionou com alta parcial de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Compradores

Typos para Santos:		
N. 4	8 5/8	8 5/8
N. 7	8	8
N. 7	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/2	6 1/2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 30 de setembro.

Mercado estavel, com alta de 2 1/4 a 2 1/2, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	117 3/4	115 1/2
Para março	120 1/4	117 3/4
Para maio	121 3/4	119 1/4
Para julho	123 3/4	121 1/4

	Saccas
No dia de hoje	1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 30 de setembro.

Mercado calmo, com alta de 2 1/4 a 2 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 10 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	117 3/4	115 1/2
Para março	120 1/4	117 3/4
Para maio	121 3/4	119 1/4
Para julho	123 3/4	121 1/4

	Saccas
No dia de hoje	1.000

No dia anterior	3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de setembro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	86	86
Typo 4, kilo, prompto para embarque	88	88

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 30 de setembro.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	35 1/2
Para março	34 1/2	34 1/2
Para maio	34 1/2	34 1/2
Para julho	34 1/2	34 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 30 de setembro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	35 1/2
Para março	34 1/2	34 1/2
Para maio	34 1/2	34 1/2
Para julho	34 1/2	34 1/2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 30 de setembro.

O mercado de café typo4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	19$300	19$300
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$675	19$675
Para janeiro	19$825	19$825
Para fevereiro	19$900	19$900
Para março	19$775	19$775
Para abril	19$875	19$875
Para maio	19$825	19$825
Para junho	19$800	19$800

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

SANTOS, 30 de setembro.

O mercado de café typo4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	19$300	19$300
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$675	19$800
Para janeiro	19$825	19$825
Para fevereiro	19$900	19$900
Para março	19$775	19$775
Para abril	19$875	19$875
Para maio	19$800	19$825
Para junho	19$800	19$800

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

SANTOS, 30 de setembro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16$400
No dia anterior	16$400
Em igual data de 1934	17$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
No dia de hoje	32.869
No dia anterior	31.813
Em igual data de 1934	34.043
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	50.351
No dia anterior	30.184
Em igual data de 1934	56.559
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.123.005
No dia anterior	2.140.187
Em igual data de 1934	2.199.375

EXPORTAÇÃO

Saldos:	
Para a Europa	29.751
Para o Rio da Prata	25
Para os Estados Unidos	94.043
Para outros portos	—
	123.819
Foram retiradas do stock	—

MERCADO DE S. PAULO

A's 21 horas

S. PAULO, 30 de setembro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	18.000
Total:	
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	34.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 30 de setembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 30 de setembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 30 de setembro.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$500 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 30 de setembro.

	Saccas
Entradas	4.844
Saidas	4.571
Existencia	223.067

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo "Fair"	6.27	6.25
Pernambuco "Fair"	6.12	6.10
Maceió "Fair"	6.12	6.10
American Fully Middling	6.32	6.35

TERMO

American Futures:		
Para outubro	5.87	5.85
Para janeiro	5.78	5.77
Para março	5.81	5.80
Para maio	5.82	5.81

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 30 de setembro.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	63$000	64$000
Para novembro	63$700	64$100
Para dezembro	64$200	64$500
Para janeiro	64$200	N/cot.
Para fevereiro	64$000	N/cot.
Para março	N/cot.	61$700
Para abril	N/cot.	56$400
Para maio	64$000	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de setembro.

O mercado a termo fechou fraco, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. ant.
Para outubro	N/cot.	63$200
Para novembro	N/cot.	63$100
Para dezembro	N/cot.	63$500
Para janeiro	N/cot.	63$800
Para fevereiro	63$100	63$500
Para março	N/cot.	60$700
Para abril	N/cot.	56$400
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	55$500

	Saccas
No dia de hoje	500
No dia anterior	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de setembro.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se firme.

Preço da 1ª série:

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	60$000	60$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	600
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	10.500
No dia anterior	10.200
Existencia:	
No dia de hoje	15.200
No dia anterior	15.100
Exportação:	
Para outros portos da Europa	—
Abatimento de consumo de 2 dias	500

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de setembro.

O mercado do assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.58	2.57
Para janeiro	2.14	2.14
Para março	2.14	2.11
Para maio	2.19	2.19

MERCADO DE LONDRES

ABERTURA

LONDRES, 30 de setembro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	4. 4 1/2	4. 4 1/2
Para dezembro	4. 7	4. 7 3/4
Para março	4. 9	4. 9 1/4
Para maio	4.11	—

MERCADO DE S. PAULO

(Termo)

ABERTURA

S. PAULO, 30 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de setembro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 30 de setembro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	52$000	52$500
Somenos	51$000	52$000
Mascavo	36$000	37$000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de setembro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.89	4.85
Para Março	5.00	4.93
Para maio	5.07	5.03
Para julho	5.13	5.10

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 28 de setembro.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$962; á vista 58$126; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$320, Nova York, 11$830.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 11$400.

Em Nova York — No fechamento, alta de 7 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 50$000 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado fraco — Branco crystal, 49$000 a 55$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 ponto parcial.

O mercado do trigo funccionou estavel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	8.58	8.55
Para novembro	8.42	8.40
Para dezembro	8.37	8.35
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	8.65	8.86

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 28 de setembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel, e as correspondentes por bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	99.00	99.00
Para dezembro	98.37	89.37

MERCADO DE METAES EM LONDRES

LONDRES, 30 de setembro.

Cotações por toneladas, que vigoraram hoje, no mercado de metaes, e as correspondentes do dia anterior:

	Hoje	Ante.
Cobre, á vista por tonelada	34.17.6	34.15.0
Cobre, a 90 dias por tonelada	35. 2.6	35. 2.6
Cobre electrolitico por tonelada para embarque proximo	39. 5.0	39. 5.0
Cobre electrolitico por tonelada para embarque futuro	40. 0.0	39.15.0
Estanho, á vista, por tonelada	232. 0.0	230. 5.0
Estanho, a 90 dias, por tonelada	218. 0.0	217. 0.0
Chumbo, por tonelada, para embarque proximo	17. 5.0	17. 5. 0
Chumbo, por tonelada, para embarque futuro	17. 5.0	17. 5. 0
Zinco, por tonelada, para embarque proximo	16. 5.0	16. 7.6
Zinco, por tonelada, para embarque futuro	16. 50	16. 7.0

PRAÇA DO RIO

OFFICIAL

Libras: 57$962

O mercado de cambio official abriu hoje em condições firmes com as taxas em alta e bem collocadas.

Os negocios realizados foram regulares e o Banco do Brasil declarou a taxa de 57$962 por libra para o bancario, e a de 57$120, para o particular.

Cotou-se o dollar, á vista, a 11$830; o franco, a $780; a lira, a $965; o escudo, a $530, e o marco, a 4$760.

Nossas condições ficou o mercado no primeiro encerramento, bastante animado e firme.

Reabriu e fechou, inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	57$962	—
		A' vista
Londres	58$126	—
Nova York	11$830	—
Paris	$780	—
Suissa	3$840	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$760	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$995	—
Belgica	2$005	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$550	—
Cabogramma:		
Londres	58$236	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$120	—
Nova York	11$550	—
	A' vista	
Londres	57$320	—
Nova York	57$320	—
Paris	$765	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$580	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$770	—
Hollanda	7$865	—
Belgica	1$945	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$420	—
Nova York	11$660	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$641
Paris	—	$773
Nova York	—	11$825
Portugal	—	$520
Allemanha, Reichsmark	—	4$765
Verrechongsmark	—	4$585
Italia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Suissa	—	3$815
Hespanha	—	1$615
Hollanda	—	—
Japão	—	—
B. Aires, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Belgica ouro	—	—
Montevidéo	—	—

CAMBIO LIVRE

Libra — 86$000

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, durante os trabalhos iniciaes em condições de firmeza, com as taxas em melhoria muito sensivel. Os bancos declararam fornecer letras para remessas a 86$500 por libra e compravam coberturas a 85$300. O dollar regulou com saccadores a 17$570 e dinheiro para coberturas a 17$370. Os negocios correram em escala moderada e o mercado ficou inalterado no primeiro fechamento.

O mercado á tarde regulou firme e fechou com o bancario a 86$000 por libra e 17$300 por dollar, com dinheiro para o particular a 84$800 e 17$000, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A' vista	
Londres	86$400	—
Nova York	17$600	—
Paris	1$160	—
	A prazo	
Londres	86$300 a 86$500	—
Nova York	17$570 a 17$620	—
Paris	1$155 a 1$162	—
Hollanda	11$870 a 11$990	—
Suecia	4$460	—
Portugal	$786 a $791	—
Portugal, prov.	$796	—
Hespanha	2$410 a 2$430	—
Hespanha, prov.	2$435	—
Belgica, ouro	2$970 a 2$980	—
Belgica, papel	$596	—
Suissa	5$705 a 5$750	—
Allemanha (Registermark)	3$770 a 3$800	—
Allemanha (Reichsmark)	7$070 a 7$110	—
Idem compensação	5$800	—
Japão	5$100	—

Argentina	4$500 a	4$820	
Rumania	$188	—	
Austria	3$345 a	3$350	
Montevidéo	7$820	—	
Dinamarca	3$870	—	
T. Slovaquia	$728 a	$750	
			Cabo
Londres	86$700	—	
Nova York	17$640	—	
Paris	1$164	—	

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	87$147
Dollar (papel)	17$892
Franco (papel)	1$159
Franco-Belga (papel)	$500
Escudo (papel)	$820
Peso-Argentino (papel)	4$917
Peso-Uruguayo (papel)	7$496
Reichsmark (papel)	6$613
Lira (papel)	1$370
Peseta (papel)	2$111
Corôa-Dinamarqueza (papel)	8$500

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1000-1000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de 19$800.

MERCADO DE TITULOS

O Mercado de valores regulou hontem, sem maior movimento e accusou negocios pequenos. As apolices da divida publica continuaram frouxas e com as cotações em declinio muito sensivel. As municipaes estiveram estaveis e as obrigações do thesouro não despertaram maior interesse. Tambem os outros valores em movimento regularam pouco trabalhados e as suas cotações se mantiveram sem modificação de maior importancia, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
53 Div. Emissões Nominativas	764$900
40 Div. Emissões Portador	763$000
30 Div. Emissões Portador	765$000
40 Div. Emissões Portador	768$000
180 Reajustamento com 2 Sem.	735$000
37 Reajustamento com 3 Sem.	761$000
5 Reajustamento com 3 Sem.	763$000
40 Thesouro 1930	998$000
10:000$ — 1932	1:000$000
33 Obrig. Ferroviarios 1º S.	992$000
3 Obrig. Ferroviarios 2º S.	997$000
1 Obrig. Minas	979$000
50 Obrig. Minas	980$000
8 Obrig. Minas 500$	480$000
1 Est. Minas 200$ 1934	176$000
2 Est. Minas 5 °/° Portador 1934	178$000
7 Est. Minas 5 °/° Nominativas	645$000
1 Est. Rio 500$ 8 °/° Portador	425$000
50 Municipaes 1904 Portador	422$000
40 Municipaes 1931	179$000
5 Municipaes 1931	180$000
30 Municipaes Dec. 3.264 7 °/° Portador	171$000
120 Municipaes Dec. 3.264 7 °/° Portador	172$000
Acções:	
150 Banco do Brasil	380$000
200 Docas de Santos Portador	229$000
Debentures:	
50 Docas de Santos	180$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado caféeiro, abriu, hontem, regularmente trabalhado, cujos negocios foram feitos em escala mais activa, em vista dos compradores se revelarem interessados na compra do producto em disponibilidade.

As cotações permaneceram inalteradas e sustentadas.

Com effeito o typo 7, foi mantido no limite anterior de 11$400 por dez kilos, na tabôa e foram vendidas na abertura, 2.032 saccas. Durante o dia negociaram-se mais 1.401, no total de 3.433, contra 2.562 ditas de sabbado.

Fechou, o mercado sustentado e calmo tendo accusado embarques menos desenvolvidos do que entradas.

— Na abertura, o mercado de café a termo, regulou sustentado, tendo accusado baixa de $050 para outubro, janeiro e fevereiro, $075 para novembro e março, e $025 para dezembro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 28

	Saccas
Vendas	2.562
Posição — firme	

NO DIA 30

De manhã	2.032
A' tarde	1.401
	3.433

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	[illegible]
Typo 4	12$900
Typo 5	12$500
Typo 6	11$900
Typo 7	11$400
Typo 8	11$100

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio ouro	5$000
Idem Minas	[illegible]
Pauta de 30-9 a 6-10-935	[illegible]

COMMISSÃO DE PREÇOS

Paiva Nunes & Cia.

A. S. Duarte.

Cerqueira, Soares & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 28

		Saccas
Leopoldina.		
Minas	3.266	
Rio	1.751	5.017
Maritima:		
Minas	1.109	
Rio	135	
São Paulo	2.174	3.418
Armazem Reg.: Flum. "Rio"		836
Armazem Reg.: Espirito Santo		871
Arm. Regs. "Mineiros"		402
Total		10.564
Idem anno passado		7.465
Desde o 1º do mez		206.671
Média		7.381
Do 1º de julho		842.365
Média		9.356
Do 1º julho anno passado		732.530
Café revertido no stock desde 1º de julho		4.805

EMBARQUES

America do Sul	60
Africa	4 08.
Total	4.138
Idem anno passado	21.030
Desde o 1º do mez	248 941
Do 1º de julho	792.884
Idem anno passado	413 602
Stock	679.035
Menos consumo local do dia 28-9-35	500
Existencia	678.535
Idem anno passado	779 375

CAMBIO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Out.	11$000	10$925	menos $050
Nov.	11$150	11$075	menos $075
Dez.	11$200	11$175	menos $025
Jan.	11$250	11$200	menos $050
Fev.	11$225	11$175	menos $050
Março	11$225	11$125	menos $075

	Saccas
No dia de hoje	3.500

Posição — sustentado.

FECHAMENTO

Out.	11$000	10$950	mais $025
Nov.	11$150	11$070	inalterado
Dez.	11$225	11$150	menos $025
Jan.	11$250	11$150	menos $050
Fev.	11$225	11$150	menos $025
Março	11$200	11$150	menos $025

	Saccas
No dia de hoje	7.500
No dia anterior	1.500

Posição — estavel.

DESPACHOS DE CAFÉ

NO DIA 28

S. Francisco: Rebello, Alves Cia.	1.800
S. Francisco: Leon Israel Cia. S. A.	1.249
Buenos Aires: Pinheiro Ladeira Cia.	870
Buenos Aires: Vivacqua Irmãos S. A.	1.000
Lisbôa: Fraga Irmão Cia.	275
Lisbôa: M. Kinlay Cia. S. A.	125
Hadges Cia.	500
Buenos Aires: A. G. São Paulo	[illegible]
Havre: Castro Silva Cia.	[illegible]
Havre: M. Kinlay Cia. S. A.	[illegible]
Havre: Theodor Wille Cia.	[illegible]
Havre: A. Jabour Cia.	[illegible]
Havre: Ornstein Cia.	[illegible]
Havre: M. Kinlay Cia. S. A.	[illegible]
Arbuckle Cia.	[illegible]
Buenos Aires: Campos	[illegible]
P. do Sul: Ornstein Cia.	[illegible]
Copenhague: M. Kinlay S. A.	[illegible]
P. do Sul: Theodor Wille Cia.	[illegible]
Total	[illegible]

VAPORES SAHIDOS COM CAFÉ

NO DIA 28

	Saccas
Portos "Western World": Nova York	4.971
"Gen. San Martin": HamburgoW	4.891
"Macedonier": Antuerpia	627
"Herval": Pelotas	400
Porto Alegre	150
	559
"Itanagé": Porto Alegre	[illegible]
Total	[illegible]

MERCADO DE ALGODÃO

Permanecia ainda hontem o mercado de algodão em rama em condições estaveis e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o producto em rama foram moderados e o mercado fechou sem interesse.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve; sairam 187, ficando armazenados em stock 8.094 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidade —	Por dez kilos
Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 4	49$000 a 49$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	48$000 a 49$000
Typo 5	46$000 a 47$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Paulista:	
Typo 3	47$000 —
Typo 5	45$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto esteve ainda hontem em posição calma e com as cotações mantidas na base anterior.

Os negocios realizados foram em vulto regular e fechou o mercado inalterado, porém em attitude pouco favoravel.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 11.824 saccos de Campos, sairam 14.551, ficando em stock nos trapiches 55.226 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por kilos
Branco crystal —	
Campos	49$000 a 50$000
Demerara	46$000 a 47$000
Mascavo	39$000 a 40$000

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 4.992

A Côrte Suprema indeferiu o pedido de intervenção federal no E. do Rio

O Palacio do Ingá informou, hontem, á noite, que o sr. Ary Parreiras não pedira demissão

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES AVISTOU-SE COM O CHEFE DA NAÇÃO — O CASO FLUMINENSE FOI DISCUTIDO NA ASSEMBLÉA PAULISTA

A annunciada ordem do dia de hontem da Assembléa fluminense, estabelecida pelos constituintes progressistas, marcando para essa data a eleição da mesa, do governador e dos senadores, movimentou um pouco o ambiente politico daquelle Estado. E' que passaria a haver dualidade de governadores eleitos, caso os progressistas suffragassem, por essa maneira, o nome do seu candidato, pois, embora o recurso, o almirante Protogenes é, até agora, considerado escolhido. Essa impressão se desfez, no entanto, á tarde, quando aquelles deputados se reuniram, não levando a effeito as eleições annunciadas, o que viriam complicar sobremaneira o caso politico desta unidade da Federação.

PERMANECE NA INTERVENTORIA

Propalou-se com insistencia que, com a chegada do presidente da Republica, o commandante Ary Parreiras apresentaria seu pedido de demissão da interventoria fluminense. Communicando-nos, á noite, com o palacio do Ingá. Achando-se ausente o interventor, attendeu-nos um dos seus officiaes de gabinete, que nos assegurou não ter o sr. Ary Parreiras pedido demissão do cargo que occupa.

O ALMIRANTE PROTOGENES AVISTOU-SE COM O CHEFE DA NAÇÃO

Affirmava-se hontem, á noite, que o almirante Protogenes Guimarães havia tido uma conferencia com o presidente da Republica, logo após o desembarque deste, tendo a entrevista versado sobre a situação politica do Estado do Rio. O ministro da Marinha teria feito um relato dos ultimos acontecimentos ao chefe da Nação. Procurámos, por isso, aquelle titular, que disse, inicialmente, não ter tido uma conferencia com o sr. Getulio Vargas.

— Esperei o presidente da Republica no aeroporto. Acompanhei-o de lá até ao palacio. Mas não tivemos nenhuma conferencia.

A uma pergunta nossa, o candidato dos colligados respondeu:

— Tambem não conferenciei com o ministro da Justiça. Avistei-me com o sr. Vicente Ráo, para falar somente sobre a chegada do presidente da Republica.

NICTHEROY EM CALMA

A capital fluminense teve um dia, hontem, de inteira calma. Em Ingá, nas repartições federaes e os edificios publicos permanecem guardados por forças embaladas. A população acha-se mais tranquilla. Não diminuiu, porém, seu interesse pela situação politica.

FOI O GENERAL BARCELLOS QUEM PEDIU A ENTREVISTA

O sr. Lemgruber Filho declarou, hontem, ao "Diario da Noite", que tinha sido o general Barcellos quem, por intermedio do sr. Ary Parreiras e do commandante do 2º B. C., solicitara a entrevista com o almirante Protogenes, depois da eleição deste. O candidato colligado accedeu, visando a conciliação, pondo de lado, porém, qualquer idéa de conchavo. Accrescentou o sr. Lemgruber não ser possivel mais nenhum accordo, depois do discurso do sr. Prado Kelly, e do manifesto que, em resposta, os colligados publicaram ha tres dias.

Esse deputado radical irá occupar a tribuna da Camara para rebater o discurso do "leader" progressista.

A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE FLUMINENSE VOLTOU A REUNIR-SE HONTEM

Os deputados que completam a bancada progressista na Assembléa Constituinte voltaram a reunir-se hontem. Presidiu a sessão o sr. Luiz Orind, que convidou para secretarios os srs. Luperio Santos e Maximo Balieiro. Responderam á chamada 22 deputados.

Lida, a acta da ultima sessão, foi a mesma approvada sem discussão.

Não havendo materia para ser lida no expediente, o sr. Luis Palmieri pediu a palavra e fez longos commentarios sobre a situação politica do Estado.

O sr. Bernardo Bello apresentou, a seguir, um requerimento no sentido da secretaria informar, com urgencia, se o "sr. Arnaldo Tavares teria passado, dentro dos termos do Regimento Interno, a supposta presidencia da Assembléa ao seu substituto legal".

Approvado o requerimento, foi a sessão suspensa para o fim de ser informado o citado requerimento.

Reaberta a sessão, foi lida a informação, segundo a qual: a) no protocollo da secretaria não constava o registro de nenhum officio relativo á transmissão da presidencia da Assembléa; b) que do registro dos trabalhos da tachygraphia havia um officio do sr. Arnaldo Tavares passando o exercicio da presidencia ao sr. Jayme de Figueiredo.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sendo marcada para a ordem do dia de hoje a mesma materia.

OS "LEADERS" RADICAES E A NOVA ELEIÇÃO DO GOVERNADOR PELOS PROGRESSISTAS

Ainda sobre a convocação que os progressistas haviam feito para nova eleição da mesa da Assembléa e do governador do Estado, varios proceres radicaes falaram á imprensa, commentando esse acto do ponto de vista juridico.

O sr. Soares Filho affirmou que o mesmo seria uma inocuidade, visto que, para a eleição do presidente da mesa, seria novamente necessaria a presença do presidente do Tribunal Regional, e que, além disso, tendo apenas 22 deputados, os progressistas não constituiam a maioria legal para a escolha do governador.

O sr. Raul Fernandes asseverou que a convocação era absurda, porque a mesa e o governador já estão eleitos, embora dependa a posse deste ultimo do recurso em transito na Justiça Eleitoral.

O sr. Fabio Sodré disse que, pelos mesmos motivos acima expostos pelos seus companheiros, o acto dos progressistas não teria nenhum effeito juridico.

AINDA O ATTENTADO CONTRA O GENERAL BARCELLOS

Está para terminar, na segunda delegacia auxiliar de Nictheroy, o inquerito contra o sargento-ajudante da Força Publica, Benedicto Silveira, autor de disparos feitos no recinto da Assembléa, os quaes foram tomados como attentado contra o general Barcellos.

INALTERAVEL O ESTADO DO SR. CAPITULINO

Permanece estacionario o estado do sr. Capitulino Junior, constituinte fluminense, ferido durante os acontecimentos sangrentos verificados na eleição do governador do Estado do Rio.

EXTENSIVA A ACÇÃO DA FORÇA FEDERAL ATÉ O RECINTO DA ASSEMBLÉA

Novo requerimento do sr. Jayme dos Santos Figueiredo, vice-presidente em exercicio na Assembléa Constituinte do Estado do Rio, foi encaminhado, hontem, ao Tribunal Superior Eleitoral, allegando coacção dos deputados que se dizem impedidos de exercer o direito de voto e pedindo que o Tribunal determinasse o policiamento da Assembléa por parte da força federal, bem como a substituição da policia local por destacamentos do exercito, afim de que o Estado do Rio seja expurgado dos elementos de desordem que o infestam.

Apresentado o requerimento pelo desembargador José Linhares, relator do pleito fluminense, declarou este que não competia ao Tribunal providenciar a respeito, uma vez que já havia concedido a força federal para garantir as eleições.

Quanto á substituição da policia local pela tropa federal, o relator opinou pelo indeferimento, por isso que o Estado continúa sob intervenção federal e o interventor é responsavel pela manutenção da ordem. Todos os membros do Tribunal foram da mesma opinião, com pequenas variantes.

O ministro Eduardo Espinola suggeriu que se officiasse ao presidente da Republica, afim de que se assegurasse a liberdade individual dos deputados. Da mesma opinião foram os srs. Collares Moreira e Miranda Valverde, accentuando ambos, porém, que não é possivel pensar-se na substituição da força local pela federal. O professor João Cabral achou que todo este barulho tem a finalidade de protelar a reunião que deverá eleger os senadores, pois as facções se encontram num impasse, com 22 deputados cada uma. Quanto á petição acha que devia ser indeferida.

Concordava, comtudo, que fosse officiado ao presidente da Republica, quanto á garantia de todos os deputados, para o fim de exercerem livremente o mandato.

A COMMUNICAÇÃO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Consubstanciando a decisão do Tribunal Superior, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente, após ter sido encerrada a sessão, enviou o seguinte officio ao titular da Justiça:

"Trago ao conhecimento de v. ex. que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em vista de uma representação do 1º vice-presidente em exercicio do presidente da Assembléa Constituinte do Estado do Rio de Janeiro, deliberou, em sessão de hoje, se communicasse ao governo da Republica que a força federal deve garantir o livre transito dos deputados para a Assembléa, o edificio desta e o livre exercicio do direito do voto dos deputados, dentro do recinto da mesma Assembléa.

Outrosim, communico a v. ex. que, quanto ao pedido de garantia, pela força da policia civil, o Tribunal o indeferiu, por ser da competencia do interventor federal providenciar a respeito."

A POSSE DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES CONTINÚA EM SUSPENSO

Concluido o julgamento do feito anterior, o sr. José Linhares relatou a representação do candidato socialista sr. Avellar Fernandes, em que este pedia ao Tribunal que se considerasse a decisão que concedeu effeito suspensivo ao recurso da União Progressista contra a posse do almirante Protogenes Guimarães, como governador do Estado do Rio. O pedido se baseava no artigo 73 do Regimento Interno do Tribunal, que só permitte a concessão de effeito suspensivo, á vista do processo de recurso em mesa, ao tomar conhecimento do mesmo.

Contra o voto do sr. Miranda Valverde, que, coherente com o ponto de vista sustentado no julgamento do pedido de suspensão da posse do governador fluminense, deferiu a representação, o Tribunal confirmou a decisão anterior, que mandou sustar a proclamação do sr. Protogenes Guimarães.

O CASO FLUMINENSE AGITA OS DEBATES NA ASSEMBLÉA DE S. PAULO

S. PAULO, 30 (A.M.) — Com a presença de 35 deputados, a Assembléa Legislativa realizou hoje uma sessão bastante movimentada. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Laerte Assumpção. O expediente constou de importancia. Occupou a tribuna em primeiro logar o sr. Thiago Masagão, para justificar um projecto de sua autoria, creando o districto de paz de Pirituba, annexo ao municipio da capital.

Segue-se na tribuna o sr. Alfredo Ellis Junior, que, num longo discurso, justificou um projecto determinando que só seja permittido ao immigrante adquirir terras depois de um estagio de tres annos na lavoura. Acha o orador que este é o meio de sanar o problema da falta de braços.

Depois de approvada a ordem do dia, em explicação pessoal, occupou a tribuna o "leader" da minoria, sr. Cyrillo Junior.

Começa sua oração dizendo que pesa hoje sobre o governo paulista uma grave e dolorosa accusação: a de ter abandonado as suas tradições de liberalismo, de respeito intransigente á autonomia dos Estados, para prestar-se a instrumento faccioso do governo da União, intervindo na eleição do governador do Estado do Rio. Acredito que a accusação é injusta — declara o orador.

O sr. Ernesto Leme dá um aparte, informando que o deputado Cardoso de Mello Netto já destruira por completo essa accusação.

Continúa o sr. Cyrillo Junior, dizendo que, infelizmente, depois do discurso do "leader" da bancada paulista na Camara Federal, tivera a impressão de que a accusação tem fundamento.

Nesta altura, lê o telegramma do general Flores da Cunha ao deputado Christovão Barcellos, protestando contra a intervenção estranha no Estado do Rio. Vê o orador nesse despacho uma accusação ao sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, por tentar destruir a autonomia da terra fluminense. Lamenta, como paulista, que isso aconteça, porquanto, se desejamos que a nossa terra permaneça inviolavel, respeitemos a autonomia dos demais Estados.

S. PAULO A SERVIÇO DE AMBIÇÕES DESENFREADAS

Com grande vehemencia, o orador continúa em suas considerações, insistindo nas accusações ao sr. Vicente Ráo. Diz que o ministro da Justiça procurou intervir no Amazonas, Rio Grande do Norte, Matto Grosso, Santa Catharina, de uma maneira a comprometter grandemente o officialismo paulista. O Estado do Rio — diz o orador — é um caso escandaloso, que está tendo a maior repercussão em todo o paiz. Depois de mais algumas considerações, lamenta que S. Paulo se ponha a serviço de ambições desenfreadas, procurando intervir em outros Estados.

A REPLICA DO SR. ERNESTO LEME

O sr. Ernesto Leme pede a palavra para responder ao "leader" da minoria. Declara inicialmente que não sabe como o sr. Cyrillo Junior tirou a conclusão de que o governo federal, através do ministro da Justiça, houvesse intervido no Estado do Rio. Essa intervenção do ministro da Justiça teria se limitado a conversas com deputados da facção que veiu a ser derrotada na eleição para governador do Estado.

O sr. Cyrillo Junior — Não se esqueça v. ex. tambem de citar a remessa de forças federaes e da policia civil carioca, sob protesto do interventor naquelle Estado, commandante Ary Parreiras.

Retruca o orador ao aparte do "leader" da minoria que a allegação de entendimento entre o sr. Vicente Ráo e deputados do Partido Radical, que passaram a apoiar os colligados, não está absolutamente provada.

O sr. Ernesto Leme, proseguindo, diz que o "leader" da minoria estranhara que o ministro da Justiça houvesse remettido forças federaes para o Estado do Rio.

O sr. Vicente Ráo não poderia agir como agiu, pois o Estado do Rio acha-se num regimen de intervenção federal. Além disso, s. ex. não é réu de moto-proprio. Agiu, calculadamente, attendendo a requisições provindas de autoridade competente.

Os debates se animam. O sr. Ernesto Leme continúa na tribuna, muito embora alvo de uma verdadeira saraivada de apartes. S. ex. declara que o deputado Cyrillo Junior deveria ter accusado quem mandou collocar as metralhadoras no recinto da Assembléa Legislativa fluminense, o policiamento do Tribunal Eleitoral. Naturalmente, se houve um responsavel pela collocação de taes metralhadoras, é o Tribunal Regional e este é o responsavel. Se tomou essa providencia, é porque tinha motivos para assim proceder. — Como dizer, porém, que o ministro da Justiça é o autor dessas providencias quando ellas foram tomadas pela justiça? — estranha o orador.

O sr. Cyrillo Junior volta ao ataque, declarando que o desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral Fluminense participou de confabulações com o sr. Vicente Ráo.

— Embora se trate de um magistrado, endósso a accusação que lhe fazem — declara o "leader" da minoria.

Protesta, porém, o sr. Ernesto Leme, dizendo que, se o presidente do Tribunal Eleitoral Fluminense entrou em confabulações com o ministro da Justiça, é porque interesses da justiça eleitoral local assim o exigiam.

— Depois do discurso do "leader" da bancada paulista na Camara Federal, creio que essa balela de ter o ministro da Justiça intervido no pleito para eleição do governador fluminense está definitivamente liquidada.

O TELEGRAMMA DO SR. FLORES DA CUNHA

Por fim, allude o orador ao telegramma do general Flores da Cunha, lido pelo deputado Cyrillo Junior. Declara o sr. Ernesto Leme que lhe permittam que não leia nas linhas ou entrelinhas desse telegramma qualquer coisa que possa tocar na toga de magistrado do ministro Vicente Ráo. Além disso, estranha que se interprete esse telegramma como uma censura ao ministro da Justiça, simples secretario do presidente da Republica, que é responsavel pelos actos dos seus ministros, quando, ao mesmo tempo, o general Flores da Cunha tecia os mais rasgados elogios ao sr. Getulio Vargas. Se o sr. Flores da Cunha entendesse que houve intervenção do ministro da Justiça, que vale dizer do governo federal, no caso fluminense, certamente, com a franqueza que todos nós lhe reconhecemos, não se escusaria em dizel-o ao proprio presidente da Republica.

Conclue o sr. Ernesto Leme dizendo que S. Paulo não está esquecido dos ideaes que o levaram a pegar em armas em 1932. Quanto ao sr. Vicente Ráo ao ser designado para ministro da Justiça, declarou que nesse posto agiria sempre como se fosse um professor de direito. E' o que s. ex. vem fazendo — termina o orador.

Em seguida, foi levantada a sessão.

O caso do Estado do Rio apreciado pela "Federação"

"Os verdadeiros revolucionarios não estão dispostos á aceitar impunemente a responsabilidade que em ultima analyse só os póde aviltar aos olhos do paiz"

PORTO ALEGRE, 30 (Agencia Meridional) — "A Federação", orgão official do governo do Rio Grande do Sul, tratando da autonomia dos Estados, começa dizendo que uma das causas determinantes do movimento renovador de 30, aquella que talvez tivesse tido influencia mais definitivamente, foi sem duvida a intervenção do poder central na vida politica dos Estados, creando situações graves e inquietantes, que não raro terminavam em guerra civil.

Accrescenta que no governo do sr. Arthur Bernardes esse condemnavel systema politico assumiu caracter alarmante.

O sr. Washington Luis seguiu como bom discipulo "a politica atrabilaria do seu antecessor".

E logo depois accentua:

"A terra de João Pessôa constituiu o prologo de uma tragedia que teve final no epilogo melancolico sob a coragem do Forte de Copacabana".

Trata a seguir o orgão official das conquistas da revolução de outubro, dizendo que a Constituição de 34 foi definitiva na crystallização dos principios e idéas defendidas pela revolução outubrina, porque acabou inscrevendo entre os seus artigos a sua mais cara conquista — a autonomia dos Estados.

Elogia a attitude do governo no periodo revolucionario, dizendo que os poderes da Republica se collocaram acima das competições politicas.

E termina:

"Agora, porém, este prolongado e complexo caso da politica fluminense, com irregularidades no seu processo eleitoral, com uma marcha complicada e morosa a sua apuração, com a candidatura de ultima hora de um ministro para a presidencia do Estado, e com a agitada e sangrenta sessão que se dispôz, veio levantar suspeitas quanto á neutralidade de certos representantes do poder central, e avivar a vigilancia dos verdadeiros defensores do regimen e que por elle se sacrificaram nas horas graves e indecisas da republica e que ainda agora se mantêm alertas e dispostos a lutar ainda e sempre pelos mesmos idéaes que defenderam. Vozes autorizadas se levantaram na Camara Federal pela primeira vez, accusando a intervenção desses representantes do governo central no evoluir da accidentada politica fluminense.

Embora essas accusações não trouxessem provas materiaes de sua veracidade, os indicios vehementes estão a assignalar a gravidade dos factos occorridos na politica do Estado do Rio.

Cumpre aos accusados, portanto, fazer sua defesa, afim de que não paire a menor duvida sobre a gravidade dos acontecimentos que teriam uma funda resonancia de desprestigio sobre os batalhadores de 30, evitando-se assim a derrocada dos grandes principios politicos conquistados com o sangue e com a vida de tantos brasileiros. Porque os verdadeiros revolucionarios não estão dispostos a aceitar impunemente a responsabilidade que em ultima analyse só os póde aviltar aos olhos do paiz".

Intervenção federal para o Estado do Rio

O PEDIDO DO JUIZ FEDERAL E A RECUSA DA CÔRTE SUPREMA

Ao abrir, hontem, a sessão da Côrte Suprema, o presidente, ministro Hermenegildo de Barros, deu conhecimento ao tribunal do seguinte pedido de intervenção federal para o Estado do Rio, formulado pelo juiz federal daquella Secção, sr. João Caetano da Costa e Silva, que se fundou no artigo 12 n. VII da Constituição:

"Nictheroy, 28 de setembro de 1935.

Exmo. sr. ministro presidente da Egregia Côrte Suprema.

São do dominio publico os graves acontecimentos que vêm perturbando a ordem e prejudicando a segurança geral na capital deste Estado, cuja situação de intranquillidade ameaça prolongar-se.

Esses factos teriam necessariamente de repercutir na vida deste juizo, a que, por força da lei, compete o processo e julgamento dos crimes com elles relacionados, e a quem já está affecto um dos processos em andamento.

Para garantir o seu regular funccionamento, a integridade das pessoas que o compõem, a guarda dos autos, não posso contar com as autoridades locaes, que se vêm revelando impotentes para manter a ordem e que, aqui mesmo, me vêm creando embaraços com a recusa de se incumbirem da guarda de presos que respondem a processos sujeitos á jurisdicção federal, como verá v. excia. do officio que, por copia, tenho a honra de lhe enviar.

A attitude hostil dos numerosos grupos suspeitos que se formaram em frente ao edificio do Juizo, quando lhe foi apresentado o accusado do crime praticado no recinto da Assembléa Constituinte, legitima o receio de que venham a ser perturbados os seus trabalhos e descumpridas as suas ordens.

Nestas condições, julgo de meu dever, com fundamento no artigo 12 n. VII, da Constituição Federal, dirigir-me a v. excia. para sollicitar-lhe as garantias necessarias ao livre funccionamento do Juizo e á execução das suas ordens e decisões.

Tenho a honra de reiterar a v. excia. os protestos de minha elevada consideração e distincto apreço. O juiz federal (a) João Caetano da Costa e Silva".

A FORÇA MILITAR NÃO QUER GUARDAR OS PRESOS A' DISPOSIÇÃO DO JUIZ FEDERAL

Instruindo o processo, veiu o seguinte officio:

"Excellentissimo sr. dr. juiz federal na Secção deste Estado. Tendo em vista o que me expoz o sr. coronel commandante geral da Força Militar deste Estado, em officio que junto por copia, tenho a honra de sollicitar a v. excia. se digne determinar as necessarias providencias no sentido de ser evitado o recolhimento de presos á disposição desse juizo, nos quarteis daquella corporação, bem assim a remoção urgente do individuo Manoel Luiz, ali tambem recolhido, de vez que esse preso vem se comportando por tal forma inconveniente, que deixa suspeitas sobre a sua integridade mental. Com as seguranças de elevada estima e distincta consideração (a) Ruy Buarque".

O DESPACHO DO PRESIDENTE DA CORTE

A Côrte Suprema approvou, unanimemente, a resposta constante do seguinte officio:

"Exmo sr. dr. juiz federal da Secção do Estado do Rio de Janeiro. A disposição invocada autoriza a intervenção nos Estados "para a execução de ordens e decisões dos juizes e Tribunaes Federaes", isto é, de ordens e decisões que não tenham sido cumpridas ou estejam sendo desrespeitadas.

Ora, da exposição feita, se vê que nenhuma ordem foi expedida, não foi proferida qualquer decisão a que se tenha recusado obediencia ou á cuja execução alguem se haja opposto por qualquer forma. Apenas se manifesta o receio de que "venham a ser perturbados os trabalhos do Juizo e descumpridas as suas ordens".

Neste caso, o juiz poderá requisitar directamente o auxilio da Força Publica Estadual ou Federal, na forma do artigo 70, paragrapho 2º, da Constituição.

Não sendo, evidentemente, caso de intervenção, não posso providenciar a respeito. Saudações, Hermenegildo de Barros, presidente da Côrte Suprema".

O PRIMEIRO SORTEIO DAS APOLICES PAULISTAS

COUBE AO TITULO N.º 956.743 O PREMIO DE 500 CONTOS

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — A's 16,30 horas, depois de encerrado o ultimo pregão da Bolsa de Fundos Publicos, sob a presidencia do sr. Adolpho Lombardi, presidente da Camara Syndical de Corretores, foi iniciada a primeira sessão de extracção dos premios ás apolices "consolidadas" paulistas.

O premio maior de 500 contos coube á apolice n. 956.743, não se sabendo quem seja o possuidor da mesma. Sabe-se no momento que a apolice premiada foi vendida pelo Banco Italo Brasileiro ao Banco Allemão Transatlantico, num lote de 500 apolices.

O premio de 50 contos coube á apolice n. 302.456 e o de 10 contos ao n. 338.553.

PREMIO DE UM CONTO DE REIS

Coube aos seguintes numeros:

760.058	811.383	085.538
053.764	438.017	196.256
208.792	867.534	979.122
213.528	436.246	819.440
332.654	507.039	678.934
496.169	886.262	756.476
625.672	664.707	302.640
703.252	960984	866.540
315.242	677.748	220.073
473.323	324.835	407.504
603.446	869.945	584.859
848.870	343.022	964.552

194.553 e 590.690.

O Concurso Internacional de Belleza

BRUXELLAS, 30 (H.) — No concurso internacional de belleza, realizado nesta capital, foi proclamada "Miss Universo" a senhorita Carlota Wasseff, do Egypto.

O PLEITO DE HONTEM EM MEMEL

MEMEL, 30 (U. P.) — O pleito de hontem decorreu, geralmente, calmo, havendo poucos incidentes, dos quaes o mais serio foi o de Jucknathp, onde a multidão indignada atacou o comité eleitoral lithuano, aggredindo o respectivo presidente. Seis soldados que foram chamados para restabelecer a ordem viram-se despojados das suas armas. Emquanto isto, elementos mais exaltados quebravam as urnas, deixando cair os votos.

As autoridades, deante disso, decidiram suspender a votação, chamando mais tarde os votantes alistados para cumprir, novamente, o seu dever civico.

Embora tivessem protestado, muitos eleitores foram impedidos de votar pelo encerramento das urnas, ás 18 horas.

No suburbio de Memel denominado Schomelz havia tantos eleitores, esperando a hora da chamada, á hora do encerramento da votação, que o governador permittiu o proseguimento dos trabalhos até depois de 6 horas.

A apuração começará amanhã, durando os trabalhos, provavelmente, uma semana. Desse modo, o resultado final não será conhecido antes de segunda-feira proxima, segundo se presume.

O comité eleitoral reunir-se-á amanhã, para discutir a organização dos serviços de apuração.

Consolidando a politica de collaboração franco-britannica

HOJE, PROVAVELMENTE, O GABINETE FRANCEZ REDIGIRA' A SUA RESPOSTA A' INGLATERRA

LONDRES, 30 (U. P.) — A nota enviada por Sir Samuel Hoare, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, ao sr. André Charles Corbin, embaixador da França em Londres, é considerada como uma insinuação bastante clara á França, de que a nação britannica não se compromette de antemão a auxiliar incondicionalmente os francezes na adopção de sancções contra a Allemanha em qualquer caso de violação de tratado ou de aggressão que se venha a registrar futuramente.

Essa attitude é considerada como decididamente esmagadora para as pretensas esperanças da França no sentido de se evitar a permuta mediante a qual a Grã-Bretanha se disporia a collaborar em taes sancções e, em troca, a França apoiaria a Grã-Bretanha contra a Italia.

A FRANÇA SOLICITADA A SE DEFINIR

PARIS, 30 (U. P.) — (Urgente) — Sabe-se officialmente que o governo britannico solicitou da França que defina a attitude que adoptará o governo francez na eventualidade de alguma nação vir a atacar directamente a Grã-Bretanha.

OS RISCOS PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ DEVEM SER CORRIDOS POR TODOS

LONDRES, 30 (U. P.) — Em resposta á nota enviada pelo governo francez ao governo britannico no sentido de saber até que ponto a França poderia ter o apoio da Inglaterra acerca da immediata e effectiva applicação de todas as sancções do artigo 16 do Covenant, o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Sir Samuel Hoare, enviou uma communicação ao governo de Paris.

O chanceller britannico recorda o seu discurso proferido em Genebra, dizendo: "em conformidade com as obrigações precisas e explicitas que representa a Liga, esta nação está ao seu lado para a manutenção do convenio collectivo em sua totalidade e em particular para oferecer resistencia persistente e collectiva a todos os actos de aggressão não provocada".

A communicação ingleza reitera igualmente as palavras proferidas em Genebra, dizendo: "se se deve correr riscos para a manutenção da paz, estes devem ser corridos por todos".

A NOTA FOI BEM RECEBIDA PELA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 30 (U. P.) — Os matutinos de hontem classificaram de "satisfactoria" a nota britannica recebida em resposta á que fôra enviada pelo governo francez no sentido de saber até que ponto pode contar com a Grã-Bretanha no caso de serem impostas á Italia as sancções do Artigo XVI do Covenant da Liga das Nações.

O jornalista Tabouis, escrevendo no jornal "L'Oeuvre", diz que sabe-se que a Inglaterra, por sua vez, preguntou á França se ella está preparada para apoial-a na applicação de sancções militares se a Italia atacar sem provocação a frota ingleza encarregada de cumprir as ordens da Liga das Nações no sentido de fazer cumprir as sancções economicas.

O alludido jornalista prevê uma decisão favoravel na proxima reunião do gabinete, decisão essa que será seguida da amplificação da attitude ingleza.

A PERGUNTA FORMAL DOS INGLEZES A' FRANÇA

PARIS, (U. P.) — Soube-se que a pergunta formal feita pelos inglezes á França, foi feita antes da apresentação da ultima nota do governo britannico pela qual os inglezes estão esperando a resposta do governo de Paris delineando a extensão do apoio a ser prestado á Inglaterra no caso em que ella se veja envolvida em uma guerra.

A demarche britannica não especificou as relações anglo-italianas.

IMPORTANTES CONVERSAÇÕES ANGLO-FRANCEZAS

LONDRES, 30 (H.) — O correspondente do "Manchester Guardian" em Genebra noticia que foram realizadas ali importantes conversações anglo-francezas em consequencia da communicação feita terça-feira ultima, pelo governo britannico ao governo de Paris. Ao precisa o correspondente, os inglezes teriam em vista, principalmente, a questão da acção da França no Mediterraneo, em determinadas circumstancias.

GRITOU "VIVA A ETHIOPIA!" EM PLENO CORAÇÃO DE ROMA

E POR ISSO FOI DEPORTADO UM AMERICANO RICO, HOSPEDADO NA CIDADE ETERNA

ROMA, 30 (H.) — Foi posto na fronteira um rico americano, de nome Jimmy Donahuez, que, depois de cear, no hotel onde estava hospedado, em companhia de pessoas de suas relações, abriu uma das janellas e gritou: "Viva a Ethiopia!".

Os soldados mobilizados que estavam na rua chamaram a policia e o sr. Jimmy foi preso e levado para o commissariado. Depois de interrogado pelas autoridades, foi conduzido á estação e embarcado no trem da noite, com destino á fronteira franceza, sob a vigilancia de varios agentes. O facto passou-se no dia 29 do corrente.

O Boulter Dam, o maior lago artificial do mundo

A inauguração da maior obra da engenharia americana, depois do Canal do Panamá — Uma muralha de 220 metros de altura e 360 metros de comprimento — Um reservatorio de trinta milhões e meio de pés cubicos — O sentido politico do acto inaugural

BOULDER DAM, Estado de Nevada, 30 (U. P.) — O presidente Franklin D. Roosevelt inaugurou a represa local, a maior obra de engenharia americana depois do canal de Panamá e um dos maiores feitos do genero, na historia da humanidade.

Praticamente concluida dois annos antes do prazo marcado, o enorme emprehendimento custou 108 milhões de dollars, ou sejam menos 57 milhões que a verba votada pelo Congresso.

A inauguração de Boulder Dam pelo presidente constituiu solemne interrupção de sua actual viagem pelos Estados do Oeste da União. Muitos observadores politicos interpretam a excursão presidencial como marcando o inicio de sua campanha para a reeleição.

O DISCURSO DO SR. ROOSEVELT

No discurso que pronunciou durante a ceremonia, affirmou o presidente que os gastos do governo — e a construcção daquella represa era exemplo frizante — haviam dotado de poder acquisitivo o impulso para a reconstrucção economica, accentuando que a industria particular havia de manter a cadencia para a restauração, que o governo iniciára.

Boulder Dam, declarou o presidente, e emprehendimentos similares, podem bem servir de estalão para o custo da energia electrica, em todo o paiz.

O governo tenciona igualmente fornecer força electrica barata em Muscle Shoals, na região em que estão sendo construidas as represas Morris e Wheeler, sob a direcção da Repartição do Valle de Tennesse, creada pela Tennesse Valley Act.

EM PRO'L DA REDUCÇÃO DO PREÇO DA ENERGIA ELECTRICA

A inauguração da represa Boulder enquadra-se dentro da campanha do presidente Roosevelt, em prol da reducção do preço da energia electrica, em beneficio dos consumidores.

Além de fornecer energia electrica, o formidavel açude recebe o excesso de agua do rio Colorado, durante a estação chuvosa, acabando assim com inundações annuaes, que acarretaram milhões de dollares de prejuizos aos criadores de gado e lavradores da região.

Accresce o beneficio de que vastos rincões deserticos ao sul do Estado da California, poderão agora receber seu supprimento de agua, canalisada da açudagem, e assim um systema de irrigação fará medrar extensas plantações de algodão e de cereaes e legumes, ali onde se alastra solo esteril.

Por ultimo, a represa gigantesca propiciará agua potavel a Los Angeles e outras grandes cidades do sudoeste da União Americana, onde o problema do abastecimento do liquido indispensavel á vida vem preoccupando as autoridade, dado o formidavel crescimento da população urbana, na área em apreço.

A MURALHA DO GRANDE AÇUDE

A muralha do grande açude é a mais alta que já se construiu no genero, elevando-se 220 metros acima do nivel médio do rio, e barrando a escura garganta por onde corre o curso dagua, por uma extensão de 360 metros. A capacidade do reservatorio é de 30 milhões e meio de pés cubicos, constituindo, por outro lado, o maior lago artificial do mundo, medindo de comprimento 190 kilometros!

O acto inaugural da represa teve duplo sentido politico, pois a maioria dos que ouviram o discurso do presidente Roosevelt era composta por eleitores do senador Key Pittmann, um dos "leaders" da politica da prata no Congresso Federal. De resto, o problema da prata vem constituindo uma das grandes cogitações da administração, em Washington. (19,30 hs.)

Funebres

MAURO DA SILVA COIMBRA

✝ Airam de Almeida Coimbra e filha, viuva dr. Honorio Coimbra, dr. Elyseu Guilherme da Silva, senhora e filhos, dr. Maurillo da Costa Coimbra, senhora e filhos (ausentes), viuva dr. João Pedro de Almeida e filhos, viuva, filha, mãe, tio, irmão, primos e cunhados do inesquecivel MAURO DA SILVA COIMBRA agradecem a todos que compareceram ao seu enterro e convidam os amigos e demais parentes para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar hoje, terça-feira, ás 10 ½ horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Fogo num deposito de serragem

As primeiras horas da manhã de hoje, os bombeiros do posto do Meyer, sob o commando do tenente Maia, extinguiram um principio de incendio que lavrava no interior do predio n. 59 da rua Delfim Carlos, em Ramos, onde está localizado um deposito de serragem.

A policia do 21º districto tomou conhecimento da occurrencia.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima — 27,6.
Minima — 20,8.
Previsões para o periodo das horas do dia 30 ás 18 horas do dia 1.º:
Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Em geral, ameaçador com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis, com rajadas muito frescas.

Na Marinha

Serão pagas hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro ultimo: Jubilados e pessoal em disponibilidade.

Thesouro Nacional:

THESOURO NACIONAL

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do primeiro dia util:

Ministerio da Justiça — Presidente da Republica, senadores e deputados, Secretaria de Estado, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes, juizes seccionaes, Ministerio Publico, secretaria da Camara, secretaria do Senado, directoria de Estatistica Geral, escrivães e escreventes das varas e pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, ministros aposentados da Côrte Suprema e Avulsos.

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadorias e sub-contadorias seccionaes, directoria do Dominio da União, palacios presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda, abonos provisorios a aposentados e avulsos.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Secretaria do Estado, Observatorio Nacional, Superintendencia do Ensino Industrial e Casa Ruy Barbosa.

Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado, Junta de Correctores, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade.

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria do Estado e Corpo Diplomatico e Consular.

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção.

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Departamento de Aeronautica Civil.